ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1944 — N.º 11.571

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

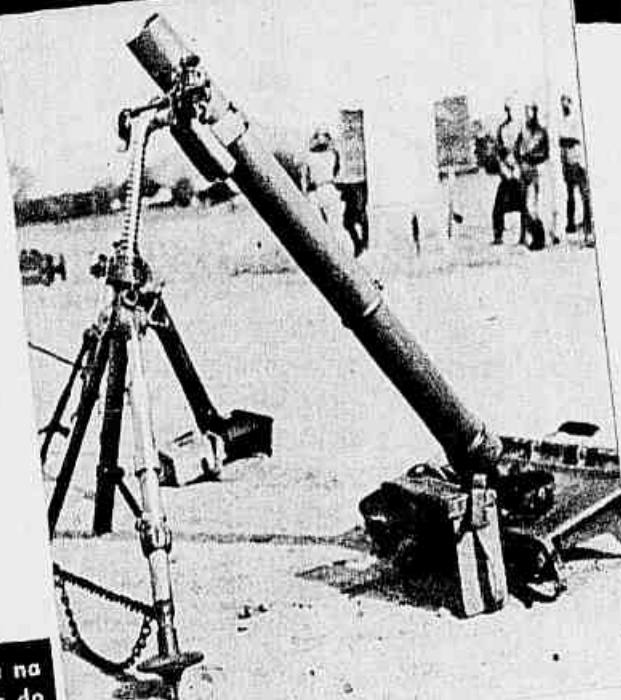
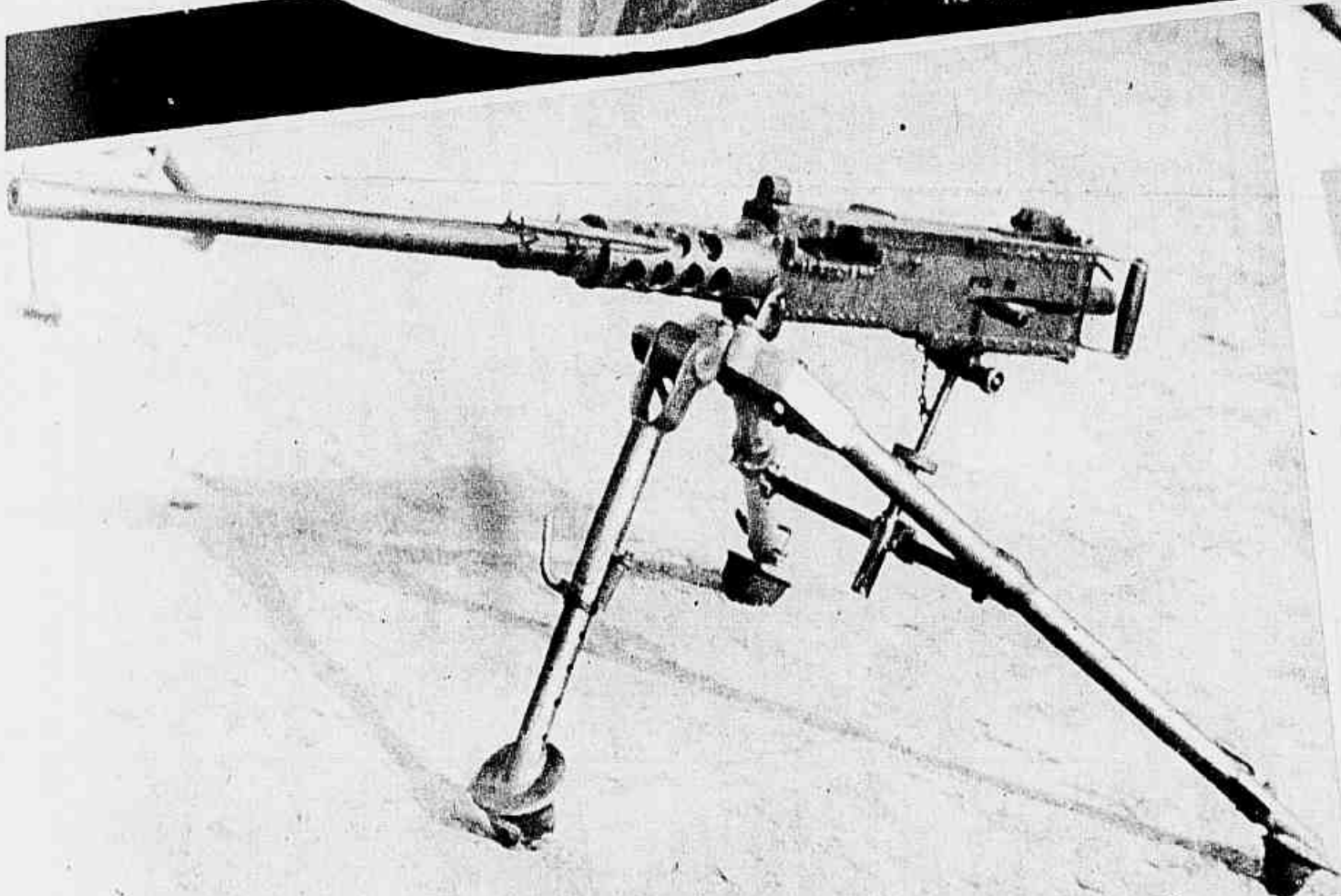
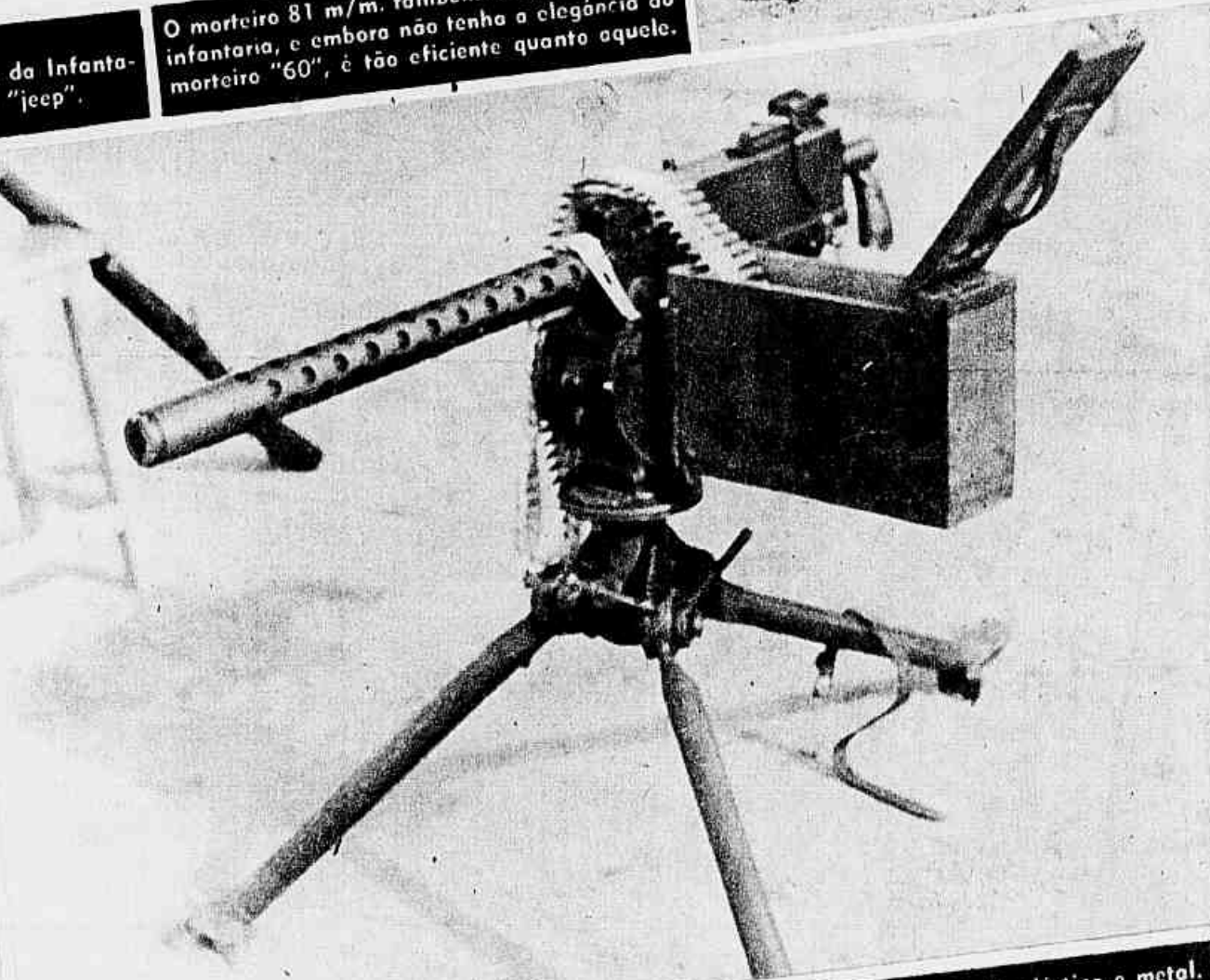
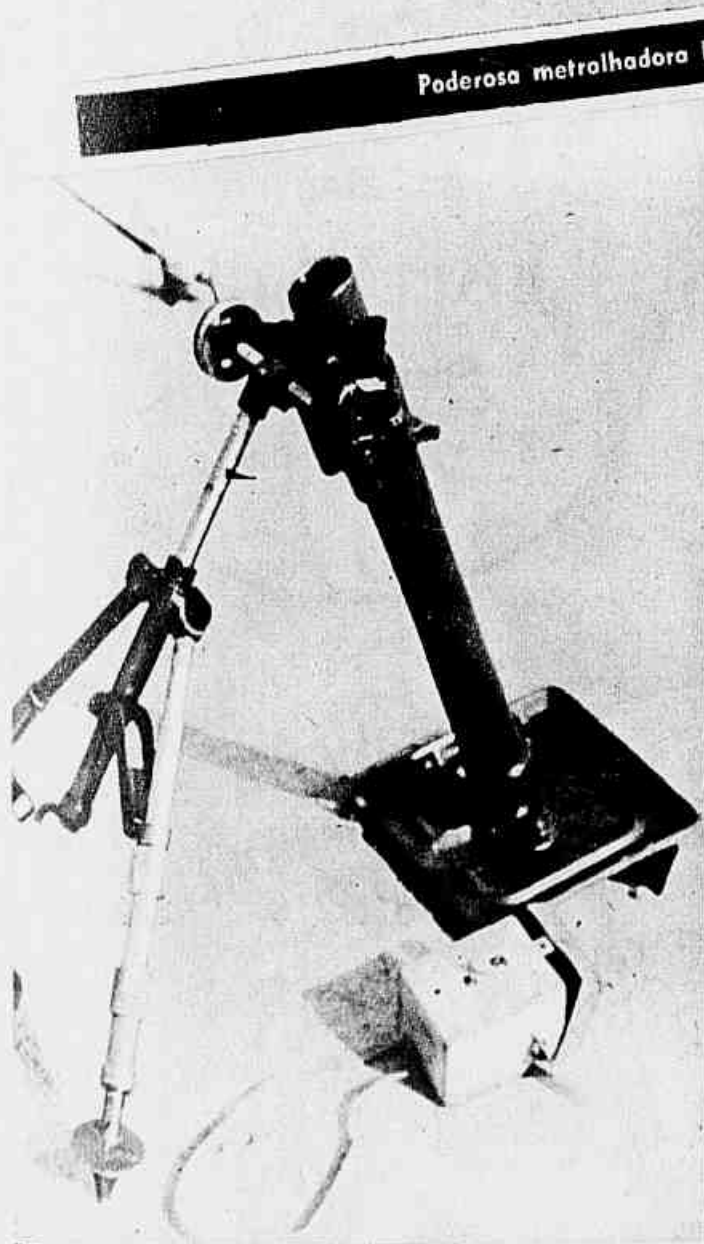
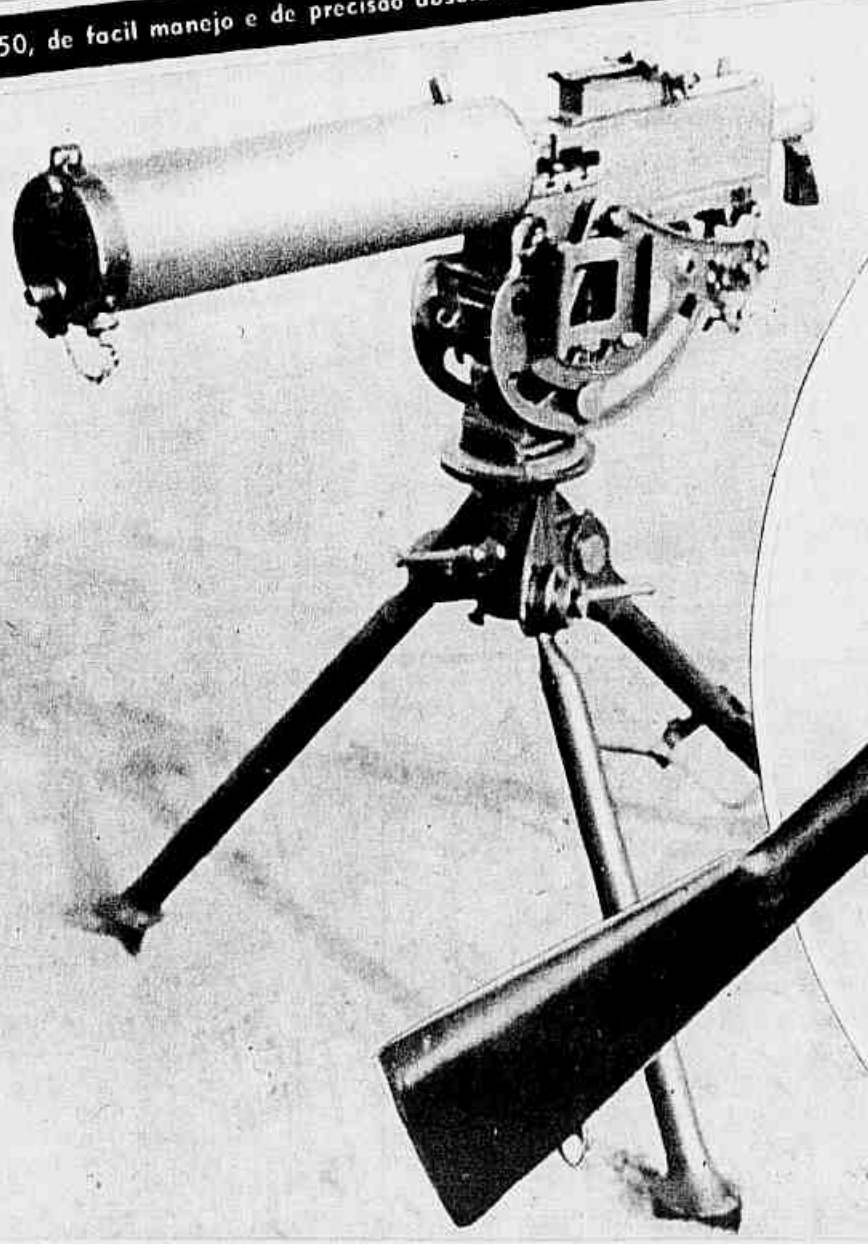
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

AS ARMAS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA

VEEM-SE nesta página algumas das armas que serão usadas pela Força Expedicionária Brasileira, em cujo treinamento intensivo já estão servindo. Com este moderno armamento é que os soldados brasileiros tomarão parte ativa nas lutas decisivas contra o poderio alemão. Aparece, num "jeep", o general Zenobio da Costa, comandante da infantaria expedicionária. Em todo o esplendor do seu preparo, do seu garbo e da sua coragem, a Força Expedicionária desfilará em breve na Capital da República. Não há palavras que exprimam o entusiasmo e a confiança com que o povo brasileiro acompanha e aclama os seus bravos soldados neste momento culminante da história da Pátria e do mundo.

O general Zenobio da Costa, comandante da Infantaria Divisionária da 1.ª Divisão, num "jeep".

O morteiro 81 m/m. tambem é arma usada na infantaria, e embora não tenha a elegância do morteiro "60", é tão eficiente quanto aquele.

Poderosa metralhadora P. 50, de facil manejo e de precisão absoluta.

Metralhadora "Browning", de poderosa eficiência e alimentada por fita guarnecida de elástico e metal.

O morteiro 60 m/m. é uma arma que se pode perfeitamente denominar "arma de luxo". Sua formação, apesar de delicada, é de uma eficiência absoluta.

A metralhadora que se vê na foto é a P. 30, que, alem de ser poderosissima, dispõe de uma refrigeração especial.

Um oficial do Regimento Sampaio exibe o famoso fuzil "Garrand", semi-automático.

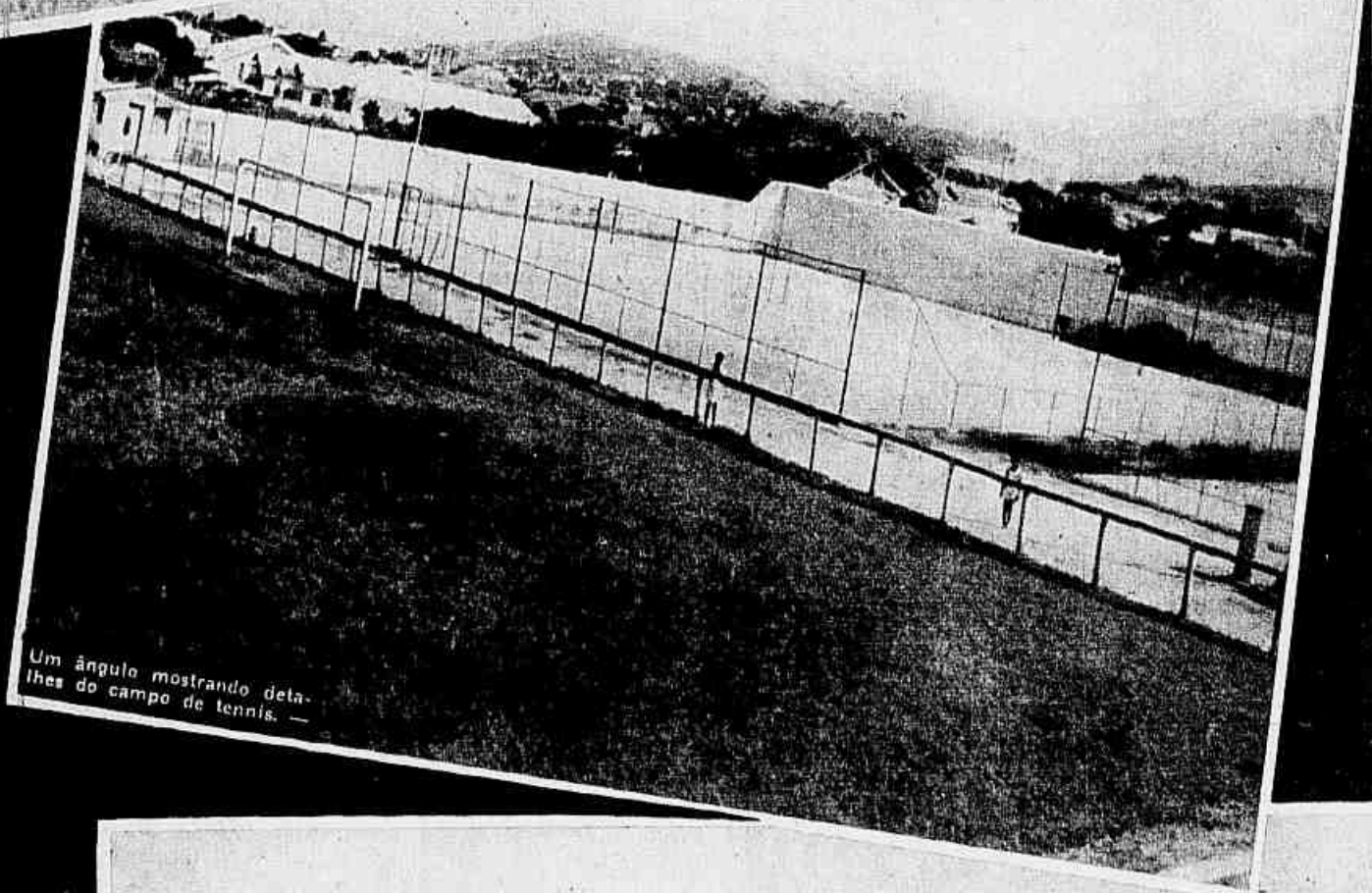
OLARIA SOB A INFLUENCIA DA ESPANTOSA EVOLUÇÃO DO RIO

DOS subúrbios da Leopoldina, Olaria é o que apresenta melhor indice de progresso. O observador constata isso ao primeiro exame, vê bem que ele realmente está evoluindo, ganhando maior espaço, tomando, enfim, ares de cidade. Suas construções aumentam cada ano que passa, o mesmo ocorrendo com o seu comércio, hoje em pleno desenvolvimento, contando com estabelecimentos modernos, que tudo vendem aos preços mais convidativos. É que Olaria não podia fugir à influência e aos efeitos da espantosa evolução que se processa na metrópole. E quantos ali residem e ali exercem as suas atividades, porfiam em trabalhar tambem pelo bem estar do interessante subúrbio. E, precisamente por isso, é que ele vai crescendo, melhorando suas condições de vida, tornando-se um dos lugares mais agradaveis para se viver e trabalhar. As casas comerciais que contribuiram para a organização desta página constituem o melhor testemunho do que estamos assinalando quanto às atividades dos seus homens de negócios. Eles estão constantemente reformando, ampliando e tornando mais modernas as instalações de suas casas. Nisso está a razão do progresso que Olaria apresenta no momento — progresso facilmente constatavel por quantos a conheceram alguns anos atrás e voltam a revê-la hoje. Subúrbio dos mais atraentes, Olaria continua rasgando novas possibilidades à sua vida.

PERFEITA COMPREENSÃO das ATIVIDADES ESPORTIVAS

Um estádio magnífico no subúrbio — O Olaria Atlético Club continua servindo à causa do sport nacional — Iniciativa que teve a mais ampla repercussão

Uma vista da quadra de "basket" e campo de tennis.

Um aspecto do lançamento da pedra fundamental.

Um ângulo mostrando detalhes do campo de tennis.

Uma vista da praça de sports.

Sede e local onde será levantada a arquibancada de cimento armado.

A evolução do sport no Brasil é verdadeiramente notavel. As novas gerações, amantes do sol, do movimento, da vida, crescem fortes e belas, nos campos de treinamento e nas praias. A ação dos clubs não tem sido pequena, nesse verdadeiro ressurgimento da nossa cultura física.

Entre as associações que teem colaborado para a elevação do nivel esportivo carioca é de justiça destacar-se o Olaria Atlético Club, filiado à Primeira Divisão da Federação Metropolitana de Football. Os seus dirigentes, animados de propósitos sadios, firmando corajosas e acertadas diretrizes, trabalham incansavelmente pela grandeza da associação que os escolheu para "leaderes". Esse club plenamente vitorioso, possue um excelente campo de atletismo, onde não raro as multidões se reunem para aplaudir belas competições esportivas.

Olaria evolue. É um dos bairros mais progressistas da capital brasileira. O Olaria Atlético Club empresta ao urbanismo do simpático subúrbio um complemento de interesse e beleza. Principalmente agora que decidiu a agremiação construir o seu estádio, o primeiro que se erguerá nos subúrbios da Leopoldina.

Essa bela iniciativa rasga novas perspectivas à vida associativa do Olaria Atlético Club, demonstrando o interesse e o cuidado dos seus diretores em bem cumprir o mandato que lhes foi conferido, dando aos associados e à população de Olaria segurança conforto e beleza.

A NOITE fixou alguns aspectos de vida e da atividade esportiva do Olaria Atlético Club, uma das mais prestigiosas agremiações do subúrbio carioca.

Departamento médico e secretaria.

Kay Frances sempre foi uma das mulheres mais elegantes de Hollywood. Pode até criar-se para ela um adagio: "Passam os anos e a elegância fica..." Querem uma prova? Este vestido negro, completamente coberto de "strass" é um prodigio de bom gosto. Saia levemente aberta na frente. Bolsa de "strass", luvas de camurça branca. Capa de arminho. Note-se a ausência de decote e a presença das mangas nos vestidos de noite.

Paulette Goddard é tão famosa pela elegância como Chaplin pelas aventuras e pelos films. Saia estreita, capa ampla e solta, ambos em jersey branco. A nota original é o amplo decote... que foge à forma clássica e se transforma em três aberturas em forma de naipe de "ouros", presos com lacinhos, deixando ver parte do torax. É um vestido ousado, que só pode ser tentado por poucas mulheres: as muito elegantes e de corpo — perfeito.

VESTIDOS PARA A NOITE

Marjorie Reynolds mostra-nos o que se pode fazer em bordados de fantasia. As flores de missanga em azul e rosa descem do ombro e acompanham a linha do franzido do corpo. Outro ramo desce da cintura à base da saia. Cintura alta, com interessante drapeado, no corpo franzido e traspassado. Véu rosa, preso aos cabelos com bordado igual ao do vestido que é em jersey rosa, pesado. Ainda uma vez as mangas surgem, longas e estreitas.

A elegância da mulher se acentua, mais ainda, com as vivas luzes, com o arranjo dos grandes salões, com o vivo conforto do negro dos "smokings" masculinos. Se a fantasia das grandes costureiras se compraz em criar novos formas e novas cores para a luz do dia, a faculdade inventiva como que se multiplica para os vestidos de noite. As novidades que nos chegam de Hollywood trazem como nota inédita a ausência de grandes decotes, a presença, quase infalivel das mangas. Isso constitue uma originalidade e uma "nota" simpática que poderá ser largamente explorada pelas cariocas na "season" de 1944.

Una Merkel é uma das artistas mais engraçadas da tela. Este vestido, vaporoso, de organdi de seda azul, tem um corpo drapeado, ligado à cintura justo tendo à frente pequeninos botões. A saia é larguíssima, com babadinhos franzidos que abrem à proporção que a saia desce. Forro de tafetá. Casaco curto de flanela azul com manga e bolsos bordados a missangas. Laço com rendas verdadeiras.

RECEPÇÃO

Por motivo da promoção a general do coronel Moisés Rodrigo, "attaché militaire a l'ambassade de la Republique Argentine", em nosso país, foi oferecida ao corpo diplomático, às altas autoridades e à sociedade do Rio, uma elegantíssima recepção, realizada na residência do ilustre militar, sita no nono andar do prédio 430, da Avenida Atlântica.

As 19 horas, começaram a chegar ao elegante apartamento os convidados, que pudemos anotar: Sr. Edmundo de Miranda Jordão e familia, Dr. Leite Ribeiro e Sra., Sr. Roberto Marinho; conselheiro da Embaixada de Espanha; Gaspar Saenz y Tora, conselheiro da Embaixada do Chile; Higino Gonzalez e Sra., almirante Sady Ugalde e Sra., adido naval chileno; Dr. Roberto Macedo Soares e Sra., Sr. Jayme de Nascimento Brito, Srta. Carlota do Amaral Peixoto, coronel Rafael Fernandez e Sra., adido militar chileno; comandante Armando Rivera e Sra., adido aeronáutico chileno; Captain Charles Joseph Rend e Sra., adido naval norte-americano; capitão de corveta W. F. McLaller, Victor Manuel Jara e Sra., primeiro secretário da República do Paraguai; Jorge Diez Salazar, secretário da Embaixada do Peru; coronel Oscar Moreira, adido militar do Uruguai, e Sra.; Dr. Armando Molina e Sra., conselheiro comercial argentino; Dr. Manuel Margenol, consul geral argentino, e Sra. Sr. Raul Grondona e Sra., consul argentino, e muitas outras pessoas de grande representação social.

Animada com a encantadora presença de senhoritas do nosso "grand monde", "jeunesse d'orée", a recepção oferecida pelo ilustre militar e diplomata argentino, figura das mais estimadas em nosso meio, grande amigo do Brasil, marcou época. Em nossa ilustração social desta página damos vários aspectos colhidos pelo fotógrafo. No primeiro grupo, vemos o coronel Hutrink, general Odylio Denis comanadnte da Policia Militar; Mme. Villacis, general Rodrigo, coronel Saraiva, major Villacis, adido militar do Equador, e o major Arroyo, adido militar da Venezuela. No segundo grupo, vemos: Mme. Banon; Mme. Gonzalez, consul Raul Gondrona, Mme. Margenat, consul argentino, general Rodrigo, Mme. Iglezias, Mme. Rodrigo, Mme. Benicio da Silva. A terceira foto foi batida à mesa do "buffet", armado à moda argentina pelo Serviço Especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis. Aparecem ao redor: S. Ex. Mme. Ayala, embaixatriz do Paraguai, senhorita Margot Ayala, coronel Aristobulo Reyes, adido aeronáutico argentino; Mme. Ofélia Molina, esposa do conselheiro comercial argentino; Mme. Gloria Banon, Mme. Elena Jara, Sr. Alfonso José Camillas, Srta. Manuelita Rodrigo. Finalmente, o último flagrante é constituido do general Rodrigo, general Almerio de Moura, coronel Dentone, Sra. Rodrigo, general Pinto Guedes, coronel Fernandes, adido militar chileno; general Milton Freitas de Almeida, Dr. Iglesias, adido cultural argentino, general Odylio Denis, coronel Hutrink, adido militar tchecoslovaco, e general Galaldon, embaixador da Venezuela.

Este desfile de nomes e figuras de projeção mundana, porem, não está completo. Temos a acrescentar os nomes do Dr. Leite Ribeiro e Sra., coronel Rhodes, adido militar da Grã-Bretanha; embaixador Ayala, do Paraguai; embaixador Galaldon, da Venezuela; o encarregado dos negócios da Argentina, Roland Aquine.

CRIADO O SERVIÇO DE FUNDOS PARA A FORÇA EXPEDICIONÁRIA

Isentas da subscrição compulsória das obrigações de guerra as pessoas que teem renda anual inferior a sessenta mil cruzeiros

Homenagem do trabalhador brasileiro ao chefe do governo

O alto sentido das excepcionais manifestações que serão feitas ao presidente Getulio Vargas, em São Paulo, amanhã — No Brasil, diz em discurso o Sr. Miguel Reale, o dia consagrado ao Trabalho "é por excelência a data do Estado Nacional" — Será retransmitido para o mundo inteiro o discurso que o chefe da Nação proferirá no Pacaembú — O programa da visita — As comemorações nesta capital e nos Estados

S. PAULO, 29 (A. N.) — O Sr. Miguel Reale, membro do Conselho Administrativo deste Estado, pronunciou o seguinte discurso sobre a data de 1.º de maio:

"O Conselho Administrativo do Estado não pode deixar de unir a sua voz à de quantos têm encarecido a excepcional importância das solenidades de 1.º de maio próximo, colenidades essas que constituem um imperativo natural sentido por todos e um comando espontâneo e conciente da vontade coletiva.

Há bem poucos mesês foi a voz das indústrias. Os grandes organizadores e dirigentes da indústria paulista, com a eloquência decisiva de uma exposição de produtos máquino-faturados, que a grande maioria do povo talvez considerasse irrealizaveis nesta parte do continente, receberam o presidente Vargas, mostrando-lhe o fruto opimo de um trabalho perseverante e esclarecido. Nessa mesma ocasião, o primeiro magistrado da República ouviu a palavra da lavoura e do comércio. Verificou-se, assim, o encontro do chefe da Nação com os trabalhadores da capital, isto é, com aquela categoria de trabalhadores, cujo interesse individual e cuja iniciativa, elementos indispensáveis à multiplicação e à renovação das riquezas tornam-se ainda mais legitimos e garantidos quando integrados em um sistema racional de

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 30 de abril de 1944 — N. 11.571

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Flagrante feito por ocasião da chegada do ministro Marcondes Filho a São Paulo.

A capital alemã sofreu um dos maiores bombardeios diurnos da história — Travadas pesadas batalhas com os caças germânicos — Tambem Oslo foi alvo de um dos mais gigantescos ataques realizados pela R. A. F. — Toulon, a importante base francesa do Mediterrâneo, bombardeada por 500 aparelhos aliados — Abrindo caminho para a invasão terrestre

LONDRES, 29 (Michael Pyerson, da Reuters) — No prosseguimento da devastadora ofensiva da aviação anglo-norteamericana contra as indústrias de guerra alemãs, poderosíssimas formações de aviões pesados de bombardeio norteamericanos atacaram Berlim, hoje, e, dessa maneira, assinalaram com um assalto-mestre à própria fonte do esforço bélico

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A IRRADIAÇÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

Os locais onde serão colocados altos-falantes, nesta capital, para a audição da palavra do chefe do governo

O discurso que o presidente da República pronunciará a 1.º de maio em São Paulo, nas festas comemorativas do "Dia do Trabalho", será retransmitido em rede nacional para todo o país. Afim de ouvir a palavra do chefe da nação haverá concentrações populares nos seguintes pontos desta capital, onde serão colocados altos-falantes: Bangú, Praça Saenz Peña, Campo de São Cristovão, Praça Santos Dumont, Praça Serzedelo Correia, Jardim do Méier, Largo da Glória, Ramos, Engenho Novo, Praça Marechal Floriano, Largo da Carioca, Praça Tiradentes e Lido. Alem do discurso do presidente da República serão irradiadas as orações do ministro do Trabalho e do interventor em São Paulo, e, mais, toda a imponente cerimônia cívica que terá lugar no estádio do Pacaembú, com inicio às 15 horas.

A CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

Reguladas por decreto do presidente da República

Regulando a construção e exploração de instalações portuárias rudimentares, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º As instalações portuárias das cidades e vilas do país, cujo valor não ultrapasse de Cr$

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

GRATIDÃO DOS PESCADORES AO PRESIDENTE VARGAS

(Reportagem na 5.ª página)

O TRABALHO AMANHÃ

O ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, assinou, como já divulgámos, portarias permitindo o trabalho amanhã, dia 1.º de maio, nos estabelecimentos especificados na portaria ministerial n. 342, e, até às 12 horas, nas indústrias de carnes e derivados, na panificação, comércio varejista de gêneros alimenticios e nos salões de barbeiro, cabelereiro e similares.

A imagem de São Sebastião quando chegava à Prefeitura

A foto é de James V. Forrestal, o sub-secretário da Marinha dos Estados Unidos no exercicio interino do cargo atualmente, em virtude do falecimento do titular, coronel Frank Knox. Segundo os telegramas de Washington, há uma forte corrente no seio da Câmara e do Senado norteamericanos no sentido de tornar efetivo no cargo de secretário o Sr. James Forrestal

ROMPIDAS AS LINHAS JAPONESAS AO REDOR DE KOHINA

Esmagador ataque britânico, apoiado por tanks e artilharia — Tambem coroados de êxito os contra-ataques dos chineses comandados pelo general Stilwell — Distribuida pelos correspondentes aliados uma nota otimista do comando do Q. G. do suleste da Ásia

KANDY, Ceilão, 29 (Walter Logan, da U.P.) — Tropas de condados ocidentais da Inglaterra, desfechando esmagador ataque, apoiado por tanques e artilharia, forçaram um recuo de forças japone-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Roma bombardeada

LONDRES, 29 (U. P.) — Urgente — A emissora de Roma informou que bombardeiros anglo-americanos atacaram hoje zonas próximas a capital italiana bem como vários locais da Toscania.

Seguiram ontem para os Estados Unidos o Sr. Valentim Bouças, presidente da Comissão Executiva dos Acordos de Washington, e o Sr. Warren Pierson, presidente do Export-Import Bank. A gravura mostra-os num flagrante feito no aeroporto

"São Sebastião proteja a nossa cidade"

Com estas palavras o prefeito Henrique Dodsworth recebeu na sede da municipalidade a imagem do seu padroeiro — Uma grande tarde de piedade e civismo

A cidade viveu ontem uma grande tarde de civismo e religiosidade com a trasladação da imagem de São Sebastião da antiga para a atual sede da Prefeitura, no Palácio do Conselho Municipal. Foi uma cerimônia de carater marcadamente popular como convinha à sua especial significação. Uma comissão de funcionários tomou a si o encargo, compondo-se ela dos Srs. Edgar Leite Ribeiro, Jeronimo Cerqueira, Manoel Saião, Raul de Barros, Joaquim de Barros, Aureliano Restier Gonçalves e Monteiro Junior. Com a demolição da antiga sede da Prefeitura, situada no traçado da avenida Presidente Vargas, trans-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A MEIA NOITE

LONDRES, 29 (U. P.) — Urgente — À meia noite a emissora alemã anunciou que numerosos aviões voavam sobre o oeste e noroeste da Alemanha, enquanto outras formações se aproximavam do território do Reich.

Era arsênico puro! — Mataram vários maridos e até uma sogra — Um cigano condenado a 120 anos

PALMA DE MALLORCA, 29 (A. P.) — Três donas de casa, que viviam na mesma rua de Palma, foram condenadas à morte por contrabando de certa "poção do amor", que afinal era arsênico, enquanto um cigano ledor de "buena dicha", que fornecia o veneno, foi condenado a 120 anos de prisão.

O tribunal condenou as três mulheres a 30 anos de prisão cada, na suposição de que agiam de boa fé, usando a "poção do amor" como simples remédio para intensificar o seu amor. Quando, entretanto, a Alta Corte descobriu que uma das donas de casa tambem forneceu a "poção" à sogra, que mais tarde faleceu, os juizes acharam que as mulheres não agiam inocentemente e reformaram a sentença, condenando-as à morte e sentenciando o cigano a 30 ano sde prisão para cada qual das quatro mulheres, ou seja, um total de 120 anos.

O novo embaixador da Colômbia no Brasil

Deverá partir de Bogotá dentro de uma a duas semanas

BOGOTÁ, 29 (A. P.) — Dentro de uma ou duas semanas partirá para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa e filhas, o novo embaixador da Colômbia no Brasil, Sr. Alfonso Araujo.

O novo embaixador absteve-se de fazer declarações sobre a oportunidade que lhe foi oferecida de cumprir sua missão de aproximação entre a Colômbia e o Brasil e de se pôr em contato com a grande nação.

Tranquilo todo o "front" terrestre

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

Elevados os direitos sobre a importação de lâminas de vidro branco

(TEXTO NA 7ª PÁGINA)

As obrigações de guerra

Isentos da contribuição compulsória os que tenham renda liquida anual inferior a sessenta mil cruzeiros — Importante decreto do presidente da República — Cessa a partir de 1.º de Maio o recolhimento — Permitida a venda de "Obrigações" em prestações mediante a utilização de "Selos de Guerra"

Dispondo sobre subscrição e venda de Obrigações de Guerra, o Presidente da República assinou o seguinte decdeto-lei:

Art. 1.º — Ficam isentas da subscrição compulsória de "Obrigações de Guerra" de que trata o art. 5.º do Decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942, as pessoas físicas cuja renda liquida não exceder a sesenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00) anuais.

Paragrafo único — O conceito de renda liquida é o definido no art. 21 do Decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943.

Art. 2.º — A isenção de que trata o artigo anterior não compreende as cotas devidas até 30 do

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Pacífico, "tanquista" zeloso...

(TEXTO NA SETIMA PÁGINA)

Crônicas e **A NOITE** EDIÇÃO DOMINICAL Comentários

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

TERUZ

Teruz expõe alguns quadros no "Museu Nacional de Belas Artes". A visita de seus trabalhos vem trazer-nos à memória o grave problema do destino da pintura, para que tantos sociólogos e filosofos de arte estão apontando. Haverá dez anos Seewald estudava na revista "Artes e Artistas", de Berlim, a tese da "desumanização" já apontada por Ortega y Gasset. O "trop de cubes" iria produzir uma verdadeira revolução, levando aos exageros das puras "construções" pictóricas. Não seria uma novidade absoluta esse construtivismo, que já teve cultores no velho Egito, como novidade não são os superrealismos de Salvador Dali, mero copista engenhoso, em linguagem moderna, das fantasias plásticas de Hieronimus Bosch. Mas surgiu como tal e teve repercussões não só na pintura mas na escultura, na música, na poesia, na dança e no teatro. Os cenários feitos de viga e cavaletes, as danças triádicas, o dadaismo... Como tudo isso vai longe, apesar dos ingênuos que de quando em quando querem ressuscitar esses fantasmas, que viveram vida tão efêmera!

Teruz enveredou corajosamente em um caminho que é muito seu. Fiel à maneira que escolheu e aperfeiçoa constantemente, ele não "adere" à natureza, fielmente, mas a interpreta em curiosa anamorfose, como faziam aliás os pré-renascentistas, sem nunca desfigurá-la violentamente. Nisso está dentro das linhas mestras da tradição ocidental da pintura.

L'ART POUR L'ART

Esta tradição é mais ou menos a afirmação da arte absoluta. O que vale dizer, a despreocupação do artista em fazer, através de sua arte, propaganda política ou religiosa. Não confundamos a "propaganda" com a "adequação" aos fins a que se destina a obra de arte. Evidentemente quem é contratado para compor um hino escolar ou um santo para a igreja, embora querendo ser fiel aos postulados de uma idéia estética, deve obedecer a um modelo adequado. O "carter" da obra de arte é essencial e os grandes artistas sempre souberam acentuá-lo com beleza. Os sistemas totalitários da política, violentando essa independência e essa nobreza, quiseram transformar a arte em "instrumento"; o famoso Dr. Goebbels afirmava a Furtwangler, em 1934, dois anos depois da vitória do nazismo, que a arte concebida pela democracia liberal estava definitivamente banida, declarando que a arte do futuro deverá ser conciente e combativa, dentro de uma "idéia" e de um "programa". Esse era um dos aspectos da estética contemporânea.

Agora, apesar de todas as confusões da guerra, há um "renouveau" artístico, que se nota nas menores manifestações. Ainda está informe, elementar, mais aceno e desejo que gesto ou realização. Mas sente-se que toda aquela armação cuidadosa que estavam fazendo os corifeus de uma "super-ter" ou a cândida idéia de transformar a arte em instrumento político serão renegados pelo mundo de após guerra. Aliás em pleno período de comunismo combativo, quando a criação artística era cuidadosamente vigiada, a censura não impediu a eclosão romântica de um Yuri Olecha, eclosão que era a vingança da arte violentada, da arte que é símbolo de bondade e dignidade humana.

SHOSTAKOWITCH

Shostakowitch é um exemplo dessa busca de uma nova forma, em arte. As suas peças para piano, cheias de humor, que nos foram reveladas por Arthur Rubinstein, apresentavam-se claramente a Eric Satie, no sentido de sarcasmo e de dúvida. A "Primeira Sinfonia", que ouvi magnificamente refinada por Wolff, em Buenos Aires, é muitos meses depois em gravação, tem esse mesmo espírito. Já na "Sinfonia de Leningrad", Shostakowitch entra assustadoramente no caminho do Poema Sinfônico, que parecia definitivamente esquecido e morto com a realização dos seguidores de Liszt. A "musique à Programme" no último Shostakowitch, depois da pureza quase clássica de sua Primeira Sinfonia, é alarmante. Mas é o sinal mais certo dessa meia volta que vai fazendo a arte para enveredar por outras estradas. Mais sintomas? Tschaikowski, repetindo milhares de vezes os moveis de estilo, o amor do "bric-à-brac", que há dez anos era uma coisa de péssimo gosto... Esperemos a evolução artística de após guerra; deve ser interessantíssima, apesar desses sintomas, que são os piores possíveis.

LETRAS E ARTES

ARQUITETURA

Nenhuma época terá influido tanto sobre a arquitetura quanto a atual. Num período em que é vertiginosa a revisão dos processos de construção, em que as invenções tornam possíveis todos os dias novas soluções e em que as transformações sociais exigem fórmulas adequadas às tendências da época — a arquitetura atravessa uma fase de ebulição constante, o que podíamos chamar de "arquitetura viva", em oposição aos períodos em que predominavam, por uma continuação cômoda, os estilos feitos e as velhas receitas da arte de construir. O arranha-céu, fruto das novas exigências e das novas soluções, recebido com prevenção, sobretudo pelos românticos da paisagem, imposto pelas contingências econômicas, só possível graças aos recursos da atualidade, é ainda o que há de mais instavel no mundo arquitetônico. Quase diriamos, apesar da grandiosidade e o arrojo de certas construções, ainda estar na fase da infância, uma infância promissora, auspiciosa, impressionante nas suas revelações, mas ainda infância! Hoje precisamos fazer confrontos com os progressos que, dia a dia, alcança os Estados Unidos, onde nasceu e onde se multiplica aluciantemente. Contentam-nos com a realidade e os exemplos do próprio Rio de Janeiro. Há quantos anos existia a nossa capital os primeiros prédios no gênero? Todos se recordam de como surgiu, deslumbrando os olhos do público, o bairro novaiorquino da nossa Cinelândia. Estão tambem na memória os primeiros grandes edifícios da Avenida Atlântica, que tanta celeuma causaram à mentalidade pacata da população. Tudo isso dista poucos anos de nós. Entretanto, todas essas construções já estão lamentavelmente velhas. Seu confronto com alguns dos últimos arranha-céus (especialmente os que foram bem planejados, dentro do puro espírito arquitetônico), demonstra como os velhos exemplares passaram, como neles se sentem incríveis defeitos, como representam, economicamente, um valor menor. A vida de um arranha-céu, numa fase evolutiva como a nossa, é aproximadamente de vinte anos. Essa é a média já constatada nos Estados Unidos. Essa será a duração que se há de reconhecer tambem entre nós. O fato traduz

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

A guerra acabou entrando na lista dos nossos hábitos cotidianos. A idéia pavorosa, sinistra, que nos atormentou durante as noites angustiosas de 1939, já não consegue nos fazer perder o sono. As notícias sensacionais, salpicadas do sangue das populações civis, entraram no ritmo das coisas normais da vida. Os leitores se habituaram aos grandes bombardeios, e se surpreenderão seriamente, quando, no dia seguinte à paz, não encontrarem novas cidades arrasadas. A vida entrou numa cadência à qual, docilmente, nos submetemos. As concessões que fomos obrigados a fazer, ontem uma, hoje outra, já entraram na rotina dos fatos diários. Ninguem mais se surpreende com os "gasogênios" que, outrora, nos apareciam como expressões modernas dos monstros do Apocalipse. O bonde voltou à sua situação de prestígio, pois a cidade aprendeu, com a falta de gasolina, a não ter pressa. As coisas belas, os artigos de luxo, desapareceram das vitrinas, mas a platéia aceitou o sacrifício. Ninguem se lembraria de exigir, em 1944, um vidro de perfume parisiense. Nova York substituiu em toda linha o fornecimento de modas e elegâncias. E a fisionomia do Rio não se modificou, mantendo-se inalterada em seu bom-humor. A guerra já nos habituou ao seu ritmo, às suas aventuras, às suas sensações. Procuramos hoje, nos jornais, a matéria da emoção diária. E quando terminar essa emoção, dosada cuidadosamente pelas agências telegráficas, que encontraremos, caro leitor? Voltaremos ao mundo de antes da guerra? Aos dias calmos e felizes de outrora?

Aconselharia aos leitores um passeio por um jornal de dez anos atrás... Vamos viajar no tempo, voltando aos dias de 1934? Como nos parecem tranquilos aqueles instantes, que, na época, julgávamos trepidantes e agitados! As "manchettes" eram deliciosas: até um "match" de "box" entre Schmelling e Max Baer constituia assunto para a primeira página. Um pequeno crime de amor, num cantinho, nos recorda que, outrora, os homens se suicidavam por paixão. Um inquérito sobre os problemas do custo da vida e da solução do tráfego — duas questões eternas para a humanidade. A política interna do país, ocupando grandes colunas, onde comentaristas e exegetas procuravam vislumbrar o futuro, como quiromantes lendo nas cartas de um baralho marcado pelo destino. Hitler disputando um telegrama com Hindemburg. O pugilista Primo Carnera continuava assombrando o universo com a sua musculatura possante! O "box", no noticiário do tempo, equivalia ao bombardeio aéreo de hoje. O "football" nacional continuava o mesmo, nas lutas pela pacificação esportiva. Outro tema que continua atualíssimo! E a literatura? Por onde andam os grandes cartazes do momento? John Gilbert ameaça se divorciar mais uma vez, e isso encherá as "fans" de melancolia. Pressinto lágrimas nos subúrbios cariocas. Mae West é a "sensação loura" dos Estados Unidos, onde ninguem pensava em guerra, após a primeira eleição de Roosevelt. A política de boa vizinhança estava em plena ascensão. Por toda a parte, surgiam "homens de boa vontade" dispostos a trabalhar pela paz universal. E todos, leitores, estadistas, políticos, intelectuais, garantiam que esta era uma realidade. E' verdade que ninguem prestara maior atenção ao aparecimento do "Mein Kampf" — objeto de pequenas atenções dos "rodapés" literários, e aos primeiros discursos do "fuehrer", atirados numa quarta página de jornal, por secretário pacifista, amante do lar e da família, e inimigo das brigas com os vizinhos...

LONDRES, abril (Foto especial para A NOITE) — A guerra não interrompeu as aulas nem as atividades culturais na Inglaterra. Estes jovens estudantes, que aqui aparecem mergulhados na leitura dos seus compêndios, parecem estar na sua própria casa, nesta escola subterrânea, localizada em Dover, na costa leste da Inglaterra. Os residentes da famosa rocha de cristas alvacentas estão estudando subterraneamente por toda a duração da guerra, afim de escapar ao constante canhoneio da artilharia pesada germânica, instalada na cidade francesa de Calais, do lado oposto do canal da Mancha. Desse porto francês, os alemães já despejaram sobre Dover nada menos de duas mil balas de canhão

PSEUDO-POESIA OU ANTI-POESIA?

Antonio Carlos Machado

A reedição de "Divina Quimera" vem por em foco mais uma vez a personalidade de Eduardo Guimarães. Acreditamos que foi muito intencionalmente que a Livraria do Globo quiz reviver a figura estelar do grande emotivo pelo seu livro mais tenso de vibrações líricas. Ele rivaliza, de fato, com o que há de mais belo na poesia brasileira. Dono de uma receptividade sensorial, raramente encontrado em nossos liristas, o admirável aedo rio-grandense construiu em seus versos todo um mundo admirável de sugestões, alegorias e transposições simbológicas. Ninguem lhe negará o título de aristocrata da palavra rimada. Sem ter sido o "sacerdos magnus" do simbolismo no Brasil, como há quem queira, foi sem a menor sombra de dúvida uma das suas figuras mais representativas. A divina arte da música escrita teve um dos seus grandes momentos, no que diz respeito ao movimento simbolista entre nós, com aquele pugilo de poetas espiritualmente traumatizados que divulgou no Rio Grande a musa enferma de Verlaine, Baudelaire e Rollinat. Eduardo Guimarães pertenceu a esse grupo, que assinalou, no tempo e no espaço, uma das quadras mais interessantes da literatura gaúcha. Verlaineano a princípio, poematizando lagos imaginários e melancólicas estradas inexistentes, encontrou, em sua segunda fase, o verismo inexorável dos caminhos da Vida. E o seu satanismo, povoado de visões

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

O AMOROSO TÍMIDO DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

R. Magalhães Junior

O meu ilustre colega Abadie Faria Rosa — colega de jornalismo e colega de teatro — não pode ser censurado tão acremente, como ora está sendo, no nosso meio teatral. Não é verdade que ele seja um inimigo do teatro. Ao contrário, Abadie Faria Rosa ama o teatro. Sempre amou. Sempre lhe fez a corte e, nos seus sonhos, se ele falasse, diria coisas como esta: "O musa do teatro, ó Melpomene, eu te amo, eu te amo, eu te amo!". O que ele não tem culpa é de ser um namorado tímido. Isso é uma questão de temperamento e temperamento não é coisa que se mude, como se muda um colarinho, uma camisa ou um par de sapatos que nos apertam os calos. Namorado tímido do teatro, o Sr. Abadie Faria Rosa não se declara. Guarda sua paixão recôndita, secreta. Falta-lhe o impulso atrevido, o descaramento necessário para beijar o objeto das suas paixões. E assim, nem ele beija, nem permite, — ciumento como todos os namorados tímidos! — que outros beijem aquilo que ele ama tão secretamente.

Nesta crise de teatros, em que há companhias em formação, sem ter uma casa em que se abriguem, o Sr. Abadie Faria Rosa tem um teatro fechado, sem funcionar, durante meses seguidos. A classe teatral se agita. Faz discursos, memoriais, petições. Vai ao presidente, vai ao prefeito, consegue obter da boa vontade do Sr. Henrique Dodsworth, combinada com a do Sr. Luiz Severiano Ribeiro, o Glória em que Jayme Costa se acha instalado. Bibi Ferreira, herdeira do nome, da cara e do talento de Procopio, move céus e terra, com o dinamismo da sua juventude e da sua inteligência. O Ópera é requisitado e, como Phenix, que era, ressurge das cinzas, ou melhor, do lixo cinematográfico que exibia, para voltar à sua antiga condição de teatro, — condição sob a qual foi construido em terrenos da União, condição que nunca devera ter sido violada. Só ao Sr. Abadie Faria Rosa é que se deixa em paz, montado no Teatro Ginástico, excelente casa, com excelente platéia e excelente caixa, casa à qual só falta prestígio, porque alí nunca esteve uma companhia de real prestígio, que fizesse o público descobrir a casa de espetáculos que o Serviço Nacional de Teatro teima em esconder, com as suas mambembadas. Uma temporada de Dulcina, de Procopio, de Jayme Costa, ou mesmo de Eva Todor, cujo prestígio está em ascensão, fariam com que o público descobrisse o Teatro Ginástico, abandonado, desprezado, e fechado, porque assim aprás ao Sr. Abadie Faria Rosa.

Não haverá um meio de requisitar o Sr. Henrique Dodsworth o Ginástico, que para alí se faça tambem teatro, em lugar das fitas abadianas? A Comédia Brasileira é o encanto e enlevo do senhor Abadie. Melhor seria chamá-la a Comédia dos Erros, porque até aqui tem mais errado do que acertado. Este ano, felizmente, parece que ficaremos sem ela. Ora, graças! Mas o Sr. Abadie Faria Rosa surge com uma iniciativa revolucionária. E desta vez salvará o teatro nacional, matando-o com o seu processo de cura. No plano do Sr. Abadie, há uma verba de 50 mil cruzeiros para "rádio-teatro". Que tem rádio-teatro que ver com o Serviço Nacional de Teatro? Não está o Sr. Abadie invadindo atribuições alheias? Seu Serviço é de Teatro, e não de Rádio. E os assuntos de rádio estão em outras mãos. Se o Sr. Abadie começa a expandir a sua ação, amanhã, depois de invadir o rádio, invadirá o cinema educativo, tomando o lugar do professor Roquette Pinto e, sem outros mundos a conquistar no domínio do que chama pedante e impropriamente de "arte de dizer", encampará o próprio DASP...

Rádio-teatro é uma coisa que não precisa de ajuda, nem do dinheiro público. E' a mais próspera de todas as atividades radiofônicas, encontrando sempre patronos generosos nos grandes anunciantes. Alem disso, o rádio-teatro é o inimigo número um do teatro representado, o legítimo teatro, esse que competia ao Sr. Abadie Faria Rosa desenvolver. O rádio teatro tem absorvido alguns dos mais legítimos valores da nossa cena, que nele se integraram definitivamente, na maioria dos casos. Placido Ferreira e Cordelia Ferreira foram as primeiras grandes defecções. Depois, sofremos a perda irreparavel de Manoel Durães. E de Barbosa Junior, que era comediante em quem todos depositavam grandes esperanças. E de Abigail Maia. E de Paulo Gracindo. E de Ligia Sarmento. E de Rodolfo Maia. E de dezenas de outros artistas, que poderiam, em conjunto, formar um elenco dez vezes melhor do que a melhor pretensa companhia padrão do Sr. Abadie...

No entanto, o Sr. Abadie encontra a fórmula salvadora: destina 50 mil cruzeiros para a subvenção do rádio-teatro. Que rádio-teatro? O rádio-teatro com peças do grande Abadie? Ou de outro autor ilustre, Moliere, Shakespeare, Goldoni, por exemplo? Não se sabe. Abadie conserva os seus planos em segredo.

Regozijai-vos, porem, senhores! O teatro vai ser salvo. Vai ser salvo porque o Sr. Abadie vai dexar o rádio-teatro, com a sua intervenção, num estado tal que, — mau por mau, — muitos daqueles artistas serão capazes de vir recomeçar a vida no tablado... E' só esperar!

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que, ao nascer, o filhote do elefante pesa de 80 a 100 quilos.

2... que a Rumânia foi o último país ocidental a adotar o calendário gregoriano, o que só fez em 1919.

3... que no Museu Nacional de Washington, nos Estados Unidos, se encontram representadas 120.000 espécies de insetos.

4... que no Território do Alasca só podem votar nas eleições presidenciais norteamericanas os cidadãos que sabem ler e escrever o idioma inglês.

5... que nos Estados Unidos os salários dos senadores federais e dos membros da Câmara dos Representantes é de 10.000 dollars por ano.

6... que os icebergs, inúmeras vezes, levam muitos anos para se derreter, tudo dependendo de seu tamanho e constituição; e que os geógrafos teem assinalado casos de "icebergs" que levaram mais de 200 anos para se derreter completamente.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

MUSSOLINI, mandando assassinar os socialistas, seus camaradas de véspera, continuava a dizer-se socialista, como agora, do dia da traição para a noite da covardia, passou a ser... republicano. Partido "republicano" fascista. Hitler não faz por menos: partido nacional "socialista". Até o seu criado mudo Laval explora a fascinação da idéia, profanando-a em nome das duzentas famílias. Ontem, blasonar-se de socialista podia ser inconveniente. Hoje, é, muitas vezes, gabolice ou esperteza. Socialismo e cristianismo são vítimas do mesmo abuso. Quantos se inculcam a defesa de Cristo (que bem a dispensa) com o coração cheio de ódio, de orgulho, de egoismo, fazendo o oposto do que pregam? Civilização cristã! Só teem direito a invocar esta legenda os que procuram realizá-la, amando ao próximo como a si mesmo, reivindicando lares felizes e dignos para todos, comida para os famintos, água para os sedentos, roupa para os maltrapilhos, remédio para os enfermos, repouso para os fatigados, instrução para os ignorantes, liberdade para os oprimidos, iluminando a vida com a cultura e o progresso.

Do socialismo de Euclydes da Cunha, que assinava os seus artigos de cadete com o pseudônimo "Proudhon", temos notícia pelo cenáculo de São José do Rio Pardo e, sobretudo, pelo capítulo "Um velho Problema", de "Contrastes e Confrontos". Do socialismo de Olavo Bilac vim a saber por uma passagem da obra do coronel Affonso de Carvlho sobre o poeta que, no "Dia do Reservista", o nosso Exército cultua com tão nobre e inspirada reverência. O autor realça a importância, como "expressão do pensamento político" de Bilac, de um trecho de 1903, em que o poeta afirma: "Não creio que haja regimes bons ou maus, para a formação e fixação do caráter e da grandeza de um povo. E não sei como possamos ainda agora — homens de um século que há de ver a vitória do socialismo — dar um sentido preciso a qualquer destes vocabulos: — monarquia ou república".

Agora, o Sr. Eloy Pontes, reconstituindo com método patenteado "A vida exuberante de Olavo Bilac", mostra como "Valentim Magalhães, Aluizio Azevedo, Júlio Ribeiro, outros ainda, não acolheram o socialismo como uma batalha, incruenta, certo, mas enérgica e inflexivel". Sustenta que "o socialismo da geração de Olavo Bilac é um socialismo sentimental, romantico, à maneira de George Sand". Mas, transcreve uma crônica do poeta sobre o 1o. de Maio que, para a época (1901), parece mais consequente na sensibilidade de seu reformismo. Há ainda, nos dois volumes recem-editados por José Olympio, devolvendo-nos Bilac em inteiro teor, outros trechos característicos que o Sr. Eloy Pontes interpreta com bem instruida e honesta sagacidade. E um dos mais expressivos é aquele em que Bilac verbera os que aumentam a aflição dos aflitos: os demagogos peritos em fazer dos pobres degraus da escada triunfal... Hitler, Mussolini, Laval, etc. Quem inventou o "etc" era um gênio.

* * *

Livros recebidos: "Le chemin de la Croix-des-Ames", de Georges Bernanos, Atlantica Editora; "Viagem à roda do meu quarto", de Xavier de Maistre, Pongetti; "Canções dos mares do sul", de Dirceu Quintanilha, Pongetti; "Conflito sentimental", de André Maurois, Pongetti;, "A evolução do pensamento dialético", de E. Vitor Visconti, Pongetti; "Lira irlandesa", de Zuleika Lintz, Pongetti; "O discipulo", de Paul Bourget, Pongetti; "Noite em Bombaim", de Louis Bromfield, Livraria O Globo Editora; "Cristóvão Colombo", de Salvador Madariaga, Vecchi Editora; "A escolha", de Xavier Placer, Livraria José Olympio Editora; "A Marca", de Fernando Sabino, Livraria José Olympio Editora; "Homens e idéias do século XIX", de Eça de Queiroz, Edições Dois Mundos.

Notas Econômicas

O relatório do Banco do Brasil — A significação das declarações do Sr. Warren Lee Pearson

O relatório do Banco do Brasil, relativo ao exercício de 1943 e que A NOITE já publicou, é um documento da maior importância pelos dados, esclarecimentos e conclusões que apresenta quanto à situação financeira e econômica do país. Redigido com serenidade, buscando-se sempre em documentos, dos quais muitos de grande interesse e oportunidade, o relatório constitue, de fato, um exame dos mais minuciosos e objetivos já realizados sobre os problemas brasileiros atuais e futuros. O Sr. Marques dos Reis pode-se orgulhar desse trabalho, como se orgulha, e com razão, da obra notavel que vem realizando à frente daquele importante estabelecimento de crédito. O Banco do Brasil, apesar da anormalidade da situação, das dificuldades de monta que, por numerosas vezes, tem sido obrigado a enfrentar, e dos problemas complexos que tem a resolver, dentro e fora do país, continua a prestar ao Brasil serviços que, nem sempre tornados públicos, são, entretanto, de grande valia para a economia nacional.

—

O Sr. Warren Lee Pierson, presidente do Import-Export Bank dos Estados Unidos, em declarações à imprensa carioca, fez afirmações da maior importância e que estão destinadas a grande e merecida repercussão. Com a sua autoridade, hoje incontestavel, de conhecedor profundo de muitos dos nossos problemas e das soluções adequadas que estes devem ter — pois os vem estudando há vários anos, com carinho e interesse — o Sr. Lee Pierson chegou a conclusões que nos são muito agradáveis. "Afirmo — declarou ele — que os EE. UU. julgam imprescindivel a existência de um Brasil forte e poderoso em todos os sentidos. E' muito mais conveniente ter-se um amigo robusto do que fraco. Se o Brasil estivesse na mesma posição industrial dos Estados Unidos, a nossa tarefa, nesta guerra, seria muitíssimo mais facil". E, elogiando as obras da Rio Doce, de Volta Redonda e a Fábrica de Motores, salientou toda a importância que elas representam para o futuro do Brasil e da própria América. Por isso mesmo é que o auxílio americano nos tem chegado — e, em grande parte, graças ao esforço desse grande amigo do Brasil que, por sua atuação pessoal e oficial, merece a nossa gratidão.

* * *

"O meu país — acrescentou o Sr. Lee Pierson — assiste entusiasmado à industrialização do Brasil. Seus homens de negócios esperam muito de Volta Redonda, de onde sairá o aço necessário ao desenvolvimento deste imenso e rico país, que é habitado por um povo leal e laborioso. Muita gente diz que não interessa aos Estados Unidos do Brasil forte e poderoso. Mas isto não passa de inverdade."

Esta afirmação do diretor do Import-Export Bank tem uma importância e uma significação que nunca poderemos esquecer. O Sr. Lee Pierson, pelas funções que desempenha, está em condições, mais do que qualquer outro americano, de conhecer profundamente a opinião dos homens de negócios do seu país, quer industriais, quer banqueiros e exportadores, quanto à situação atual e futura do Brasil perante o continente. O seu depoimento é, por isso, altamente autorizado. E, portanto, devemos recebê-lo com alegria, pois ele significa que poderemos contar realmente com a colaboração americana para a integral execução do programa de fomento industrial que vimos realizando, nestes últimos anos, com o objetivo do melhor aproveitamento das matérias primas que possuimos.

Porque nunca será demasiado ressaltar que a industrialização do Brasil está sendo feita, como se tornava indispensavel, visando não apenas as necessidades do mercado interno, aliás já ponderaveis, como tambem a utilização das numerosas e ricas matérias primas de que dispomos. Estamos nesse particular seguindo o notavel exemplo que nos deu aquele país, cujas indústrias básicas — desde a do aço à da alimentação — se puderam formar e desenvolver, levando em atenção, principalmente, as necessidades do consumo interno; tambem no nosso caso, ele se acha em pleno crescimento e nos oferece as maiores possibilidades.

O esforço que hoje estamos fazendo, à custa de sacrifícios muitas vezes penosos e nem sempre frutíferos, não tem outras finalidades nem poderá constituir uma ameaça, imediata ou remota, para os países que, como os Estados Unidos, alcançaram já o mais alto grau de industrialização. E esse, certamente, é o exato ponto de vista que hoje prevalece, quanto ao Brasil, entre os homens de negócios dos Estados Unidos.

A virtude está no meio

JARBAS DE CARVALHO

— "O mundo vive hoje sob o sinal do econômico como já viveu em outros tempos sob o sinal do religioso e do político" — disse o Sr. Francisco Campos. Essa verdade tambem eu, numa contribuição publicada em 1931, proclamara — sem ter tido a pretenção de ser o primeiro a fazê-lo. E', porem, um conceito aceito por todos os homens que tomam posição na discussão sobre o problema da produção — discussão suscitada por um economista político brasileiro ao propor se desloque da propriedade privada esses meios de produção.

Já aprovei esse conceito, que me parece o caminho mais certo a servir os interesses humanos, de que fala o ilustre poligrafo. Toda discussão é util no interesse da clareza — e o mundo precisa saber o que quer e o de que precisa.

Apareceram adversários esgrimindo com inteligência em apoio ao mecanismo atual da produção — e sente-se que estão muito bem intencionados, e até certo ponto lógicos, como por exemplo quando se referem ao estímulo que o lucro proporciona. E' claro que sim. Todo ser humano deseja progredir: em todos os sentidos, mas principalmente no das sensações individuais. Os ascetas são tipos de exceção. Esse desejo de conforto é perfeitamente humano, é de todos os que vivem civilizadamente — e o conforto não se recebe de graça, como a terra, a água e o ar, mas adquire-se. E como se o adquire? Comprando. De sorte que na produção, como em tudo, o homem que trabalha visa o ganho, ou visa o lucro. Alguns léxicos distinguem, porem, o lucro do ganho. Ao passo que este é fruto do trabalho, aquele pode ser o fruto do puro capitalismo — que nem sempre é trabalho. Nisto, ao que penso, é que está um sério ponto de divergência no problema da produção.

Certamente que há de provocar indignação entre os grandes capitais das indústrias o rebate contra lucros excessivos — "Se nos tirarem o estímulo, a produção não avança e pode decair!" Mas, tudo depende da compensação, de se esclarecerem os espiritos. Sob seus pontos de vista os dirigentes da produção estão certos. Entretanto, é preciso refletir que há produção e produção. Muitos problemas vitais para a sociedade humana permaneceram na obscuridade por longo tempo. Homens excelentes, cheios de boa vontade, capazes de atos de generosidade, viveram em erro com a maior boa fé — por falta de esclarecimento. Os primévos achavam natural matar para satisfazer a fome. Aqui mesmo no Brasil, quantos varões ilustres foram honestamente escravocratas, tratando o negro como coisa sua, pois que o compravam com dinheiro! Este caso da produção está sendo oportunamente ventilado. Não se trata de combater o capitalismo — que eu reputo um elemento orgânico da vida das nações, e tão essencial que a própria revolução, que na propaganda pregava sua eliminação, acabou tomando-lhe o posto: a soviética.

Já os velhos latinos, senhores da sabedoria antiga, diziam que a virtude está no meio. A experiência alheia sempre aproveita a alguem. As guerras e as revoluções sangrentas — que incontestavelmente produzem desgraças — ensinam muita coisa. Estamos exatamente no equinóxio das saturações sociais — no "climax", como se costume dizer agora. Estudemos, pois, as questões severas da vida em sociedade e adotemos o que já vimos que pode trazer a felicidade do povo, sem necessidade de recorrer à brutalidade, à violência, às destruições, a tudo que um fim auspicioso pode justificar. Mas é antipático, feio, repugnante às vítimas imoladas.

Propõe-se retirar a produção das mãos do particular? Sim, é isto que está sendo examinado. Entretanto, nem toda a produção deve ser retirada para a direção autarquica, sob regras predeterminadas — mas somente a produção das utilidades essenciais à vida, pois que, se todos teem direito à vida, o dever dos dirigentes e garanti-la. Não se fique, porem, apenas no campo dos comestiveis, da indumentária, do lar, dos serviços públicos de água e luz, de transportes, de correios e telégrafos — que hão de ser objeto de ganho, ou remuneração do trabalho, mas nunca de lucro para os seus executantes. A assistência médica e dentária, os serviços hospitalares e terapêuticos — desde que não subam à órbita do luxo — deveriam ser organizados oficialmente, e da maior eficiência, em benefício do povo.

A produção de tudo mais que o progresso cria e desenvolve — numa escala sempre crescente no reflexo da imaginação — essa ficaria à disposição dos mais aptos, dos espiritos empreendedores, das inteligências praticas, aos quais não se tiraria o estímulo do lucro, dando-se-lhes margem a novas criações na ampla esféra das indústrias artísticas e econômicas. A curiosidade humana é sem limites — e o conforto gera o conforto.

Ainda há pouco, em Uruguaiana — terra por excelência da pecuária — o presidente da República, falando aos fazendeiros, procurou incutir-lhes no espírito o entusiasmo pela produção. "Não basta a cultura extensiva — é necessária a cultura intensiva, e o governo está pronto a dar-lhes a assistência conveniente". É uma promessa que tem sido cumprida. Mas, o governo que se sente na obrigação de estimular a produção, dando sementes, maquinaria, terras, ensinamentos técnicos e até dinheiro, tem o direito de dizer a [illegible] tor que é necessário estabelecer um limite à remuneração do seu trabalho, quando se trate de produzir aquilo de que o homem, seja qual for a sua categoria, tem necessidade para viver dignamente. O campo das outras produções é vasto à especulação, e dele se aproveite quem quiser.

O problema da produção não é um problema local — mas, podemos dar mais uma lição ao mundo, revelando nosso espírito capaz de compreender e realizar a felicidade, sem egoismos e sem vaidades de hegemonia, sem ter mesmo a preocupação de examinar, para achar bom ou mau qualquer sistema político em casa alheia. Mas, se quizermos encontrar a paz e a segurança, em nossa bela terra, não percamos de vista a humanidade, ouvindo com acuidade o que o Sr. Herbert H. Lehman, o arguto diretor da Administração de Socorro e Rehabilitação das Nações Unidas, disse em recente documento: "Os interesses comuns são mais fortes que as divergências que separam as nações e se aprendemos alguma coisa das décadas passadas, essa lição é a de não podermos, mesmo se o quizermos, atingir a segurança em um mundo no qual milhões de homens, mulheres e crianças, morrem de fome e de epidemias."

A fome é má conselheira. Com o estômago vazio, a roupa no fio, o sapato rôto e sem teto, não há patriotas. E o Brasil precisa do patriotismo de seus filhos.

DA NOITE PARA O DIA

Amor macróbio

Os jornais estamparam, há dias, um telegrama de Lisboa em que se relata o caso de um matrimônio um tanto escandaloso. Escandaloso pela idade dos nubentes. O noivo, José Manoel Guerra, tem 74 anos de idade e a noiva, Felícia Martins, é um ano mais nova ou... menos velha. Mas não é ainda tudo: ambos os consorciantes são viuvos pela terceira vez.

Realizou-se o casamento no lugar Urca do Vimioso com as solenidades do ritual.

Fôra de supor que a população local recebesse este consórcio com as maiores demonstrações de simpatia. Ele mostra que em Urca do Vimioso o amor é planta que resiste às inclemências do tempo: que um homem aos 74 e uma mulher aos 73 ainda são capazes de se amarem e unirem por toda a vida, o que, aliás, para ambos não será caminho longo.

Entretanto, se continuarmos a leitura do telegrama verificaremos tristes e decepcionados que não foram sentimentos doces e amaveis os que agitaram os corações da gente da Urca do Vimioso. Ao contrário; lá diz o despacho "Embora o casal se mostrasse muito satisfeito, parece que o enlace não agradou aos moradores do local, tendo sido os noivos demoradamente vaiados pelo povo."

Esta agora! Por que motivo a macróbia aliança desagradou à população?

Ainda se um deles estivesse no esplendor da mocidade e outro nas sombras da senectude, vá que os habitantes do lugar se indignassem com o despropósito e manifestassem o seu protesto com apupos e assobios. Mas o casamento do Guerra com a Felícia foi o tipo da perfeita combinação binaria, da soma de quantidades homogêneas; duas velhices que se juntam para cultivar, lado a lado, o seu canteiro de saudades, sem exigências e sem ciumes, queixando-se reciprocamente dos seus achaques.

Ou seria que a gente da localidade se escandalizasse pelo fato de serem os noivos, três vezes viuvos? Mas aí seria antes o caso de se entusiasmarem com a bravura de ambos; apesar da tri-viuvez, o Guerra ainda pensa em ser feliz com a Felícia; a Felícia, por seu lado, não tem medo do Guerra, convencida de conseguir, em sua companhia, a mais doce paz do lar.

Francamente não compreendo. Como bom carioca, só uma coisa considero estranhavel no caso comentado. É que o casamento se realizasse na Urca do Vimioso. "Urca", seja qual for, não é lugar para casamentos, qualquer que seja a idade dos nubentes...

Jardim Zoológico

A propósito de críticas surgidas em torno da iniciativa da Prefeitura, de construir um Jardim na Quinta da Boa Vista, o prefeito Henrique Dodsworth escreveu especialmente para A NOITE o artigo que publicamos abaixo. Antigo parlamentar, jornalista e agora administrador, o Sr. Henrique Dodsworth timbra sempre em esclarecer todos os seus atos e a orientação do governo da cidade, que realmente tem realizado uma série notavel de obras públicas e melhoramentos. A palavra oficial do prefeito, que fala por nosso intermédio, é bem uma significativa prova do apreço que o administrador dá a todas as críticas feitas ao seu governo. Essa, sem dúvida, a expressão de seu artigo.

* * *

DURANTE muitos anos, um dos portões da Quinta da Boa Vista, na parte que dá para o Morro do Telégrafo e nunca foi utilizada para visitação popular, ostentou inscrição, ao mesmo tempo surpreendente e, fantasista: "Jardim Zoológico".

Quem se detivesse na contemplação da paisagem, através das grades que separam toda essa ignorada região da Quinta da área que é conhecida e constitue propriamente o belo Parque, divisaria apenas uma extensa alameda de palmeiras, procurando, tranquila, a encosta da montanha. Em torno grande espaço trabalhado para o cultivo de plantas, cuja espécie, seleção e arranjo, desde logo, indicariam a sua utilização para logradouros da cidade.

Bicho nenhum, a não ser a passarada dos lugares ermos. De Jardim Zoológico, apenas a inscrição, que o tempo foi consumindo para reverenciar a verdade.

E assim, há mais de três decênios, para curiosidade e espanto dos que são atraídos ao local, a Prefeitura oficializou, com o nome de Jardim Zoológico . . . o seu Horto Botânico.

Nas proximidades, o Museu Nacional, duas Escolas Públicas, o Ginásio de Educação Física da Policia Municipal. Mais adiante, a pista de equitação da Policia Militar, o picadeiro da Diretoria de Remonta do Exército, a linha de tiro do Ministério da Guerra. Por toda a parte construções de natureza vária: rinque de patinação, bars, pavilhões, coretos, quiosques, guaritas, alem do espaço ocupado pelos aparelhos de diversões da Empresa Shangai. Este o conjunto verdadeiro e atual da Quinta da Boa Vista, em cujos gramados o football de "teams" improvisados e sucessivos, o exercício militar das linhas de tiro, os galopes da cavalaria, o desfile de viaturas mecanizadas, impedem os cuidados mais elementares de conservação e trato.

Contra essa desfiguração notória do Parque Imperial, promovida pelo mau gosto dos que nele tocaram e pelo mau hábito dos que nele ingressam, só se faz sentir, solícita, mas nem sempre eficiente, a ação dos guardas incumbidos de sua vigilância. Nenhuma outra palavra de protesto. Nenhuma campanha para preservá-lo da destruição a que está sendo submetido através de erros e hábitos que é dever da administração eliminar e corrigir.

Agora, porem, que a Prefeitura tomou a iniciativa de rever e antigo plano do aproveitamento de uma parte da Quinta — desconhecida em geral, repito — não para um "Jardim Zoológico", no sentido exclusivo, comum e vulgar das construções do gênero, mas para distribuir, na totalidade dos recantos favoraveis, aves e outros animais que não prejudiquem o aspecto geral da Quinta, — dando-lhe, alem de tudo, finalidade educativa, era inevitavel que surgissem os falsos paladinos das nossas tradições, para apontar como iconoclastas os que se dispõem a restaurar, por completo, o parque devastado.

E, sem indagar o que se pretende fazer, sem ter conhecimento dos estudos realizados, sem saber ao certo o plano imaginado e, — posso aduzir — sem frequentar a Quinta, anunciam na ligeireza dos comentários inconsistentes, uma empreitada sinistra contra a obra de Glaziou.

Não lhes falta, para isso, nem a graça do estilo nem a sedução das imagens românticas, para evocar a era de requinte e galanteria vivida no Parque de São Cristovão.

Que assim acontecesse — e tal suceda, era e é inevitavel, como inevitavel foi por ocasião das obras do Passeio Público, da retirada das grades do Campo de Santana, da eliminação dos refúgios centrais da rua Jardim Botânico e Avenida Copacabana, da remoção dos postes da Avenida Atlântica, da modificação da Avenida Rio Branco, do corte dos ficus para retificação da Curva da Morte, da abertura da Avenida Presidente Vargas, iniciativas todas contra as quais se insurgiram os que não conseguem apreender o sentido verdadeiro desses empreendimentos, ou antever o êxito inevitavel da sua realização em benefício do interesse coletivo.

O que ultrapassa, porém, as raias da verosimilhança é que um erudito nesses assuntos, como o Sr. José Mariano, cheio de serviços ao setor em que se especializou, mantendo contacto, — por interesse de serviço, com a Administração da Prefeitura — que lhe reconhece a autoridade e gaba a persistência e o destemor na boa causa da defesa do nosso patrimônio histórico — ao invés de se orientar por uma indagação preliminar e facil sobre o que se cogita realizar na Quinta, ou intervir com a sugestão idônea dos seus conselhos, tantas vezes acatados, preferisse que revistas, em fase de propaganda, o fossem buscar na quietude do Solar de Monjope, para o sensacionalismo das recriminações. Optando pela alternativa da publicidade imediata e acrimoniosa, embora sob o disfarce amavel de suposição de perfídia contra os propósitos da Prefeitura, lá vem de novo o Sr. José Mariano tonitroar a exclusividade de sua sabedoria simplificando os casos, na ordem dos acontecimentos, com a mesma agilidade com que alivia o fardo da senectude, eliminando aos poucos as peças da indumentária.

Sem chapéu, sem colarinho, sem gravata, camisa aberta ao peito, na aparência exuberante e magnífica do seu físico, como imagem que se animasse e desprendesse do rótulo de um frasco de fortificante, dispôs-se o Sr. José Mariano a emprestar o prestígio de seu nome a divagações depreciativas do trabalho alheio, consciente e responsavel, na ânsia de ser o porta-bandeira da cruzada salvadora da Quinta da Boa Vista, que, há anos perdidos, não se emociona com o ruido de seus passos.

E isso para que? Para afirmar primeiro que os bichos comem; segundo que os castores gostam dos rios e das árvores "para com elas compor suas primorosas obras hidráulicas"; terceiro que os leões se dão bem em faixa de terra areienta, "povoada de palmáceas"; quarto, que os macacos são doidos pela liberdade.

Descontada a hipótese de uma revelação, resta a do privilégio, entre nós, da certeza dessas verdades complexas. E ela se atesta no tópico seguinte da entrevista do Sr. José Mariano: "creio — sem ofensa aos promotores da criação do Jardim Zoológico — que nenhum deles dispõe dos conhecimentos técnicos necessários à execução dum empreendimento de tal envergadura".

Nestes termos, forçoso é reconhecer que se complicaria, em proporções difíceis, o desejo de dotar-se o Rio de Janeiro de um parque com objetivos educativos, e no qual figurassem animais e plantas. A menos que se pudesse obter uma coleção de felinos jejuadores, educados pelo Mahatma Gandi ou pelo seu colega mais recente, o "Mahatma Patioli", do interior de Minas. Macacos que tivessem feito a promessa de detenção vitalicia. Leões com a nostalgia da areia e mal dispostos com as "palmáceas". E, por fim, castores que renunciassem, por modéstia, a revelar a sua cultura, e sobretudo a surpreender a Prefeitura com a solução do problema das enchentes.

Segundo rezam cópias de documentos existentes nos arquivos da antiga Inspetoria de Matas, o lançamento da pedra fundamental do "Jardim Zoológico" na Quinta da Boa Vista, data de 20 de setembro de 1913, sendo o projeto de autoria do engenheiro Alfredo Leon, que o ideou em 1910, e o modificou posteriormente. A solenidade foi presidida pelo prefeito Bento Ribeiro, fazendo o discurso oficial o barão de Ramiz Galvão.

Dirigindo-se em mensagem ao Conselho Municipal, em 1º de setembro de 1914, o general Bento Ribeiro anexou relatório da Inspetoria de Matas com as seguintes considerações que reproduzo textualmente:

"Uma outra aspiração desta Inspetoria, para não dizer um outro grande reclamo da nossa capital, é a instalação de um parque zoológico, sendo deveras para lamentar que ainda não seja uma realidade a criação de um jardim desta natureza, quando, talvez melhor do que qualquer outro país, poderiamos apresentar uma riquíssima coleção de animais, dada a opulência da nossa incomparavel fauna.

No entanto, outros bem inspirados, mas talvez menos imperiosos cometimentos tendentes a tornar a nossa capital como a primeira do continente sulamericano, tanta solicitude encontraram por parte da nossa alta administração e tão unissonos aplausos lograram das classes populares!

Nunca será demais insistir que um parque zoológico não serve apenas para proporcionar ao público um divertimento honesto, arredando-o, destarte nas horas de lazer, de certos centros e meios perigosos — cada vez mais numerosos na nossa capital — onde as suas economias, ou os seus bons costumes podem, e vão, efetivamente, experimentar sérios arranhões. A sua instalação não encontra apenas a justificativa na circunstância de podermos mostrar ao estrangeiro itinerante como é elevado o nosso grau de civilização, mantendo, como os demais países adiantados, uma rica coleção zoológica, dentro de um não menos belo parque, como, por exemplo, já o é o do Parque da Boa Vista.

Não. A sua utilidade avulta sobre os outros aspectos, talvez mais relevantes, que precisam incidir no domínio da ciência".

A esse tempo, o Sr. José Mariano já era tido como das mais experimentadas e antigas autoridades na matéria. Não sei o que o impediu de tão inspirar a atitude do general Bento Ribeiro.

Sei que os planos da Prefeitura, ontem e hoje, resultaram de ponderados estudos, com a participação de técnicos de incontroversa autoridade.

O aspecto da localização foi examinado conforme a natureza do projeto a ser executado. Se se tratasse de um "Jardim Zoológico" na acepção, digamos clássica, a escolha do local deveria recair em grande área dos subúrbios, ou na parte ocupada, na Gávea, pelo Horto, entre o Jardim Botânico e o Parque da Cidade, ou na própria Tijuca.

Todas essas localizações prejudicariam, porém, elementos cuja preservação se impõe: as águas de abastecimento da cidade, as reservas florestais.

Outros motivos incidiriam na impraticabilidade de execução da obra, como o Parque da Cidade, lembrado em publicação recente.

A natureza acidentada e montanhosa do terreno, sem nenhum espaço plano, contra-indica o Parque da Cidade para o aproveitamento sugerido. A idéia, portanto, de retomar o projeto Bento Ribeiro, fazendo viver, em torno do Museu Nacional, alguns dos animais que dentro dele existem empalhados, surgiu naturalmente, com a vantagem de estar a Quinta em posição ímpar para o acesso da maior parte da população, especialmente daquela que, pela deficiência de recursos e ausência de outros meios de diversão, precisa ser encaminhada para um ambiente ao mesmo tempo instrutivo e agradavel.

Não há por que citar — os Jardins Zoológicos de Londres, Hamburgo, Leipzig, Nova York, Paris. Nem mesmo os de Buenos Aires, onde presentemente se constrói o segundo, ou o de Montevidéu.

Todos eles são maravilhas de arquitetura e de ciência, citados em revistas especializadas pelo vulto das obras, o alcance das pesquisas e o primor da técnica.

Empreitada de muito menor tomo é as que se propõe realizar a Prefeitura, na Quinta da Boa Vista, sem títulos para desejar confronto com as instituições congêneres das maiores capitais do mundo. Mesmo assim, porém, estará marcada, para ela, uma condição de inegualavel beleza; veremos o despertar da paisagem adormecida de Glaziou com o canto feliz dos nossos pássaros.

HENRIQUE DODSWORTH

Decretos do presidente da República

Presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Guerra, decretos, nomeando, por necesidade do serviço, os generais de brigada Mario Ramos, Aristoteles de Sousa Dantas, Alexandre Zacharias de Assunção, Francisco Borges Fortes de Oliveira e Newton Estilac Leal para comandantes, respectivamente, do Destacamento de Natal, da 1.ª Divisão de Cavalaria, da 8.ª Região Militar, da 3.ª Divisão de Cavalaria e da Artilharia Divisionária da 3.ª Região Militar.

Por outros decretos o chefe do Governo nomeou o ministro do Supremo Tribunal Militar Washington Vaz de Melo, o general de divisão Boanerges Lopes de Souza e o general de Brigada Francisco de Paula Cidade para constituirem o Conselho Supremo de Justiça Militar e o Procurador Geral da Justiça Militar Valdemiro Gomes Ferreira para representar o ministério público junto ao mesmo Conselho.

Promovendo a general de brigada o coronel José Bonifácio de Souza Pinto e a tenente-ocoronel médico o major Alfeu Tourinho Teodoro da Silva.

Concedendo transferência para a Reserva do Exército no general de brigada José Bonifácio de Sousa Pinto e ao tenente coronel médico Alfeu Tourinho Teodoro da Silva.

Nomeando para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Especiais da Ordem de Mérito Militar os oficiais do Exército dos Estados Unidos da América, com o grau de "Oficial" o coronel Charles G. Metler e o tenente coronel Ernest J. Hall.

Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe Aires Batista da Cunha e João Maria de Almeida.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe Pedro Crisóstomo Vieira.

Mandando acrescer os vencimentos do coronel médico Augusto Hadock Lôbo de tantas vezes 5 % do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de trinta e conco.

Tornando insubsistente o decreto que classificou o tenente-coronel Osvaldo Antonio Borba no 7.º Regimento de Cavalaria Independente.

Classificando, por necessidade do serviço: o tenente coronel intendente Cirilo Aquino dos Campos, no Estabelecimento de Subsistência da 7.ª Região Militar como chefe, o tenente coronel intendente Severino Monteiro da Silva no Estabelecimento de Fundos da 4.ª Região Militar, como Chefe; e o major intendente Américo da Mota Ribeiro no Estabelecimento de Fundos da 8.ª Região Militar, como Chefe.

— Transferindo para a Reserva de 1.ª classe o major Silvio Correia de Andrade, os capitães Rodolfo Lemos de Melo, Milton O'Reilly de Sousa e Manuel Carneiro Pereira, o capitão intendente Wanderley Francisco Gonçalves, os capitães farmacêuticos Jacó Santana Aude e Olindo Arami Silva e o 1.º tenente Antonio Astorga, todos no posto imediato.

— Transferindo para a Reserva do Exército os primeiros sargentos João Luiz da Cunha e João Gomes da Silva e o 3.º sargento Humberto Alves Moreira França.

— Transferindo, por necessidade do serviço: o coronel Tito Coelho Lamego do Quadro Ordinário, para o Suplementar Geral; o coronel Augusto Grunewald da Cunha do Quadro Ordinário para o de Estado Maior da Ativa; o coronel José de Oliveira Monteiro do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; o tenente coronel Silvestre Viana do Quadro Ordinário para o Suplementar Privativo; o tenente coronel Severino José da Costa Junior do 5.º Batalhão de Caçadores para o 39.º Batalhão de Caçadores; os tenentes coroneis Rinaldo Pereira da Camara do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral e Mario Tasso Sião Cardoso do 6.º Batalhão de Caçadores para o 11.º Regimento de Infantaria; o tenente coronel Ademar de Queiroz do Quadro Suplementar para o Quadro de Estado-Maior da Ativa; o tenente coronel Floriano Peixoto Keller do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; o tenente coronel Jair Dantas Ribeiro do Quadro Ordinário para o de Estado Maior da Ativa; os majores Alfredo Monteiro Quintela do 2.º Batalhão de Fronteiras para o Batalhão Escola e Claudionor Macario dos Santos do Batalhão Escola para o 2.º Batalhão de Fronteira; o major José Publio Ribeiro do 4.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Regimento Moto-Mecanização; e o major Mario José de Faria Lemos do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral.

Transferindo: o coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora do quadro Suplementar Geral para o Ordinário sendo, por necessidade do serviço, classificado no Batalhão Vilagran Cabrita; o coronel Luiz Batista, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 1º Escalão do depósito da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária, como comandante; o coronel Fernando do Nascimento Fernandes Tavora do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; o coronel Manoel Candido Fernandes do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; o tenente-coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Ordinário, sendo, por necessidade do serviço, classificado no Batalhão Escola; o major Oscar Passos do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 16º Regimento de Infantaria; o major Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinário, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa; e o major Francisco Damaceno Ferreira Portugal do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinário e classificando-o no 1º Regimento de Cavalaria Divisionária.

Concedendo transferência, para a Reserva do Exército, ao coronel médico Augusto Haddock Lobo, ao tenete coronel Helio de Castro, ao capitão independente Dante Vilela, ao primeiro sargento João Batista Knapt e ao primeiro sargento Jesuino Dionisio de Souza.

Mandando agregar aos respectivos quadros o tenente-coronel Eduardo de Vasconcelos e os capitães Carlos Tamoio da Silva e Eno Garcez dos Reis.

Mandando cassar a carta patente do posto de segundo tenente da reserva de segunda classe, Antonio Side e ao veterinário Jorge da Silva Maciel.

Mandando incluir: no Quadro Ordinário, o coronel Giro Riopartence de Rezende sendo, por necessidade do serviço, classificado no 1º Regimento Motorizado, o major Cristiano da Rocha Kuenster sendo, por necessidade do serviço, classificado no 3º Regimento de Cavalaria Divisionário, o major Oswaldo Wagner sendo, por necessidade do serviço, classificado no 4º Regimento de Cavalaria Independente, e o major Murat Guimarães sendo, por necessidade do serviço, classificado no 4º Regimento de Cavalaria Independente; e no Quadro de Estado Maior da Ativa os majores Laurentino Lopes Bonorino, Temistocles Vieira de Azevedo, João Tavares Neto, Jeová Mota, José Francisco de Faria Neto, Orlando de Carvalho Freitas, José Cannavarro Pereira, João Armindo Corrêa da Costa e José Caetano da Costa Lemos.

Classificando, por necessidade do serviço, o tenente coronel Renato Bitencourt Brigido no Quadro de Estado Maior da Ativa.

Concedendo reforma: ao sub-tenente Antonio Lopes de Oliveira Torres, ao segundo sargento Benedito Ferreira Lemos, aos terceiros sargentos Darci Martins e José Rodrigues dos Santos, aos cabos Sebastião Ramos de Almeida, Paulo Ribeiro e Ubiraci Machado Coelho e aos soldados Durvalcídio Fonseca Leite, Guerino Mignoni, José Ribeiro de Almeida, José Manuel de Abreu Filho, Guilherme Knopp e Gaspar Flores Ferreira.

Reformando: os segundos tenentes da Reserva de 1.ª Classe, intendentes, Olimpio Ferreira Borges e Macário Gonçalves de Melo, o segundo tenente Erasto Gibier de Souza, os sub-tenentes Teodoro Valérios e Felipe Francisco da Costa, o primeiro sargento Lucas Ferreira Gama e o soldado músico Nicanor Ribeiro de Andrade.

Nomeando: major do Exército de 2.ª linha, médico, os Drs. Oto Guilherme Bier e Franklin Augusto de Moura Campos; capitão do Exército de 2.ª linha, médico, os Drs. Valdemar Benedito de Brito Lopes, Pedro Augusto da Silva, José Martins de Araujo Junior e José de Lima Nunes de Oliveira; 1.º tenente do Exército de 2.ª Linha, médico, os Drs. Manuel Cavalcanti de Novais, Gentil Teles Gomes dos Reis e Joaquim Mendes de Souza; segundo-tenente da Reserva de 2.ª classe, médico, os Drs. Meritor Pereira, Omero Graça, Francisco Alves da Cunha Horta, Amin Curi, Carlos Barreiros Terra, Aldo Jacques, Sôares Brandão, Edgar Marques de Almeida e Luiz Felipe de Oliveira Neves; segundo tenente da Reserva de 2.ª classe, dentista, os dentistas Aluizio Matias Benedeto e Raul Marinho de Gusmão; segundo tenente da Reserva de 2.ª classe, farmacêutico, o farmacêutico Alacrino Domingues Pinto; o segundo tenente da Reserva de 2.ª classe, o sargento João Maria Antonio do Nascimento.

Demitindo Otavio Novais Junior do pôsto de 1.º tenente do Exército de 2.ª linha, médico; Helio de Rezende Queiroz do pôsto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe e Anibal Gomes Leal do pôsto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, médico.

Exonerando: o general de Brigada Newton Estilac Leal de Comandante do Destacamento de Natal; o general de Brigada Alexandre Zacharias de Assunção de Comandante da 1.ª Brigada de Infantaria; o general de Brigada Francisco de Paula Cidade de Comandante da 8.ª Região Militar, o coronel Brasiliano Americano Freire de Comandante interino da 3.ª Divisão de Cavalaria, o coronel Otacio Saldanha Mazza de Comandante interino da Artilharia Divisionária da 3.ª Região Militar; o coronel Osvaldo Nunes dos Santos do Comando do 1.º Grupamento de Artilharia de Costa da 2.ª Região Militar; o tenente co-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Stalin anunciaria novas vitórias russas, hoje

Moscou se prepara febril e festivamente para celebrar o 1.º de Maio — Absoluta confiança na vitória

MOSCOU, 29 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Aguardam-se ansiosamente aqui todas as notícias da grande ofensiva russa para a Hungria e para a Rumânia, acreditando-se que Stalin poderá anunciar amanhã os últimos triunfos do Exército Vermelho, por ocasião do "dia do trabalho". Os fascistas alemães estão efetuando seus contra-ataques ao sul e sudeste de Lemberg.

Segundo as últimas informações, os russos conseguiram ganhar terreno para o ocidente, depois de atravessar o rio Prut abaixo de Jassy. A artilharia e a aviação soviéticas mantiveram Sebastopol debaixo de um fogo cerrado, impedindo os nazistas de evacuar suas forças.

O discurso do marechal Stalin no Dia do Trabalho será o início de grandes comemorações e festas que culminarão com um enorme desfile, em meio de uma atmosfera de plena expectativa da Vitória. Com a chegada da Primavera e os preparativos para os festejos de 1.º de maio, Moscou sofreu transformações importantes durante a última semana. Em todas as partes se vêem os retratos dos mais notaveis dirigentes soviéticos. Há muitas bandeiras e cartazes em toda a cidade. Os trabalhadores estão ocupadissimos, pintando, renovando e limpando toda a cidade, que tem a aparência da maior alegria. O povo mostra um aspecto de confiança, como se suas esperanças surgissem do inverno para a primavera.

As notícias da frente de batalha são escassas. Afirma-se que abaixo de Lemberg os fascistas alemães tiveram que obrigar os hungaros a entrar em combate, ameaçando-os com metralhadoras. Centenas de fascistas hungaros foram aprisionados e milhares de fascistas alemães foram mortos, quando tentavam forçar um dos flancos soviéticos em Stanislavov, a 110 quilômetros abaixo de Lemberg. A aviação soviética está ativa em todas as frentes, atacando concentrações, trens militares nazistas em Lemberg e rotas atestadas de caminhões nazistas. Abaixo de Lemberg, os aviões soviéticos destroçaram três trens com 90 vagões-tanques carregados de combustivel liquido. Nas águas de Sebastopol, a aviação soviética afundou um transporte de mil toneladas, um lanchão rápido de desembarque e avariou diversos outros transportes.

O COMUNICADO SOVIETICO

MOSCOU, 29 (U. P.) É o seguinte o texto do comunicado soviético:

"Em 29 de abril não houve alterações importantes nas frentes. Ontem nossas tropas destruiram ou inutilizaram 28 tanques e derrubaram 71 aviões alemães.

Durante a noite, navios de guerra da frota do mar Negro localizaram dois grupos de barcos inimigos na zona de Sebastopol. Um transporte inimigo foi atacado ao sair da enseada de Kazachya. Outro comboio inimigo integrado por dois transportes e um barco patrulha, foi localizado nas proximidades do farol de Khersoness quando demandava o ocidente. Como resultado dos ataques de nossos navios de guerra, três transportes num total de 11 mil toneladas foram afundados, bem com um navio-patrulha. Outros barcos-escolta foram avariados.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MUSICA

Convocação dos alunos diplomados

Até o dia 10 de maio próximo deverão comparecer à sede do Conservatório, à Avenida Graça Aranha n. 57, 12.º, das 15 às 17 horas, todos os alunos diplomados até 1943, afim de regularizarem a situação em que se encontram, em face do Decreto-lei n. 5.545, de 4 de junho de 1943, e da portaria n. 201, de 19 de abril de 1944, que p..mite a revalidação dos diplomas conferidos anteriormente ao reconhecimento oficial do Conservatório Brasileiro.

Milhares de felicitações a Salazar

Por motivo do natalício do primeiro ministro português

LISBOA, 29 (A. P.) — Ascendem a milhares de cartas e telegramas de felicitações dirigidas ao Dr. Oliveira Salazar por motivo do seu 55.º aniversário natalício, destacando-se os do corpo diplomático, altas autoridades civis e militares e pessoas de maior destaque na sociedade lusa. Tambem o palácio de S. Bento regorgitou de amigos que o foram cumprimentar pessoalmente, vendo-se ali grande número de corbeiles de flores.

Na igreja onde foi batisado Oliveira Salazar foi rezada missa votiva estando o templo literalmente cheio.

Vem ao Rio o interventor Nereu Ramos

Viajará para esta Capital no próximo dia 2 o Sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina.

Sua presença nesta Capital relaciona-se a assuntos de interesse de sua administração.

Nasceu durante o bombardeio uma bisneta de Emile Zola

MADRID, 29 (A. P.) — Os jornais de Paris anunciam o nascimento de Brigitte Émile Zola, bisneta do célebre romancista Émile Zola no dia 21, durante severo bombardeio aliado de Paris, em que o distrito do Montmartre foi o mais severamente atingido.

A pequena Brigitte é filha da dra. Frances Émile Zola.

Importantes manobras da Artilharia Expedicionária

A Artilharia Divisionária da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, levará a efeito, na segunda quinzena de maio próximo, importantes exercícios, no Campo de Instrução de Gericinó, os quais serão dirigidos pelo comandante da referida A. D. 1/E., general de Brigada Osvaldo Cordeiro de Farias. Essas manobras serão assistidas por altas autoridades.

Foi aos Estados Unidos o diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington

Com destino a Miami, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Valentim F. Bouças, diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington e secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda. O Sr. Bouças vai em missão oficial do governo brasileiro.

FALÊNCIAS

Uma retificação

No noticiário subordinado ao título "Falências", ontem publicado, saiu impressa a notícia de ter sido requerida a falência de MARINO & BOTONE, estabelecidos na rua São Clemente n.º 41. Houve equivoco nessa nota. Marino & Botone foram os requerentes da falência de M. A. Matos, que estava estabelecido na rua 19 de Fevereiro n.º 80-A. Aqui fica, pois, a devida retificação.

O RACIONAMENTO DO AÇUCAR

Aviso da Coordenação ao público

O Serviço de Racionamento torna público, no interesse da população do Distrito Federal, o seguinte:

1) — Para fins de racionamento do açúcar, todo consumidor domiciliar deve ter em seu poder 2 documentos:

a) um **Talão-Registro** numerado, onde estão discriminados **nome, endereço e classe** do consumidor; e

b) um **Talão de cupões** (com o mesmo número) utilizaveis até 30 de junho do corrente ano.

2) — O Serviço de Racionamento avisa à população que a distribuição dos novos cupões, destinados ao 2.º semestre do corrente ano, a realizar-se em junho próximo, somente será feita mediante a exibição do Talão-Registro por parte de cada consumidor domiciliar;

3) — Para evitar o inconveniente das "filas", demoras e consequentes reclamações por parte dos interessados, o Serviço de Racionamento solicita à população que se previna desde já contra a perda ou inutilização do Talão-Registro, verificando se conserva realmente em seu poder esse documento, em condições de exibi-lo por ocasião da distribuição dos novos cupões.

4) — Verificada a perda ou inutilização do seu Talão-Registro, deverá o interessado comunicar-se imediatamente com o Serviço de Racionamento, comparecendo à respectiva séde, à Avenida Marechal Câmara (antiga Avenida Perimetral), n. 159, 2.º andar, Edifício Instituto Resseguros do Brasil, para a rápida obtenção de um novo Talão-Registro numerado.

O interessado deverá dirigir ao Chefe do Serviço de Racionamento o requerimento selado com Cr$ 3,20, contendo, alem do nome e endereço do responsável pelo domicilio, o número do talão de cupões que conserva em seu poder.

5) Os interessados poderão dirigir-se ao Serviço de Racionamento para tal fim, até o dia 31 de maio próximo.

O NOVO PERIODO DE RACIONAMENTO

I) — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 24.º periodo de racionamento do açucar será o de 1.º a 15 de maio inclusive.

II) — A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

III) — A aquisição de açucar durante esse periodo somente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV) — O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) — Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.) adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse consumidor (coletivo).

Vão lecionar na Escola de Aeronáutica

Em ato do ministro Eurico Dutra, foram postos à disposição do Ministério da Aeronáutica os professores do Colégio Militar, Coroneis Clarindo May, Agrycola Bethlem e Mauricio Pereira da Cunha, os quais vão lecionar na Escola de Aeronautica.

MUNDANA

YVONNE DAUMERIE

O microfone trouxe, através do ceu azul de uma tarde de outono, a intensa vibração de uma canção sentimental. Harpejos de violão chegavam, ao meu recanto de trabalho, acompanhando aquela voz, desconhecida e clara, que me trazia a mensagem sonora, distraindo-me do livro. Depois a voz trouxe-me a saudade da França, na viva canção dos "muletiers" de fronteira, onde a

"bella reginella"

traz uma nota diferente e clara como o ceu de Itália, em meio à velada tonalidade da lingua francesa.

Esperei o locutor. Era Yvonne Daumerie quem cantava. Depois a ouvi, mais vezes, em salões de amigos comuns, de novo ao microfone. Soube do que tem ela feito em São Paulo, onde as suas alunas de violão encantam a sociedade. Ouvi de seus lábios o elogio de um instrumento a que estamos ligados pelo coração, pois foi através dele que os nossos avós cantaram as suas mágoas e os seus amores, debaixo das janelas das sinhás de saia-balão, que agora são lembradas e veneradas como as nossas queridas vovozinhas... instrumento nobre, pois, descendendo do alaude medieval, onde cantavam pagens e trovadores, instrumento que está fadado a substituir o piano, grande demais para os apartamentos de bonecas da jovem geração.

Yvonne Daumerie tambem compõe canções suaves, onde há o espirito francês e a doçura quebrada do Brasil. Por que a ouvimos tão pouco? Egoismo? Talvez. Mas essa artista diferente e fina, é um "caso-a-parte", na onda de mediocridade que vive atrás do microfone a impingir-nos moeda falsa musical. Yvonne Daumerie forma na pequenina legião de artistas verdadeiros, que honram e encantam a música leve no Brasil, essa música que parece coisa simples mas é tão séria e tão grave, merece tanto respeito como a grande música sinfônica.

ARIEL

PRINCESA JULIANA

Os holandeses, tanto no território ocupado pelos invasores totalitários como nos paises livres, comemoram hoje o dia natalicio da princesa Juliana de Orange-Nassau, herdeira da coroa holandesa.

É a quarta vez que a augusta aniversariante passa esta data longe de sua pátria, em Ottawa, no Canadá hospitaleiro onde criou o seu lar temporário como mãe das três princesinhas, suas filhas, e donde tambem irradia a sua grande atividade no trabalho dedicado a todos os serviços relacionados com a guerra que reclamam a sua cooperação. A Cruz Vermelha holandesa e diversas instituições para militares e marinheiros devem muito à inteligente orientação da princesa real cujo exemplo e cujos profundos sentimentos patrióticos animam os seus compatriotas no seu trabalho pela causa da liberdade.

ANIVERSÁRIOS

Luis Rocha — Nesta data festeja o seu aniversario natalicio o nosso presado companheiro Luiz Rocha, secretário de "A NOITE Ilustrada". Antigo e brilhante jornalista, sua fina bondade, o seu espirito de camaradagem grangearam-lhe largo circulo de afeições.

Sra. Silvia Oliveira Barbosa — Festejou seu aniversario natalicio, sexta-feira, a Sra. Silvia Oliveira Barbosa, assistente do prefeito Henrique Dodsworth e alta funcionária da Prefeitura.

—— Passa hoje a data do aniversário natalicio da viuva, Dr. J. Candido da Silva. A distinta aniversariante tem sido muito homenageada pelas inúmeras pessoas de suas amizades.

—— Faz anos hoje a Sra. Conceição Barbosa Liserra, esposa do Sr. Marino Gonçalves Liserra. A aniversariante, por este motivo, está recebendo cumprimentos das pessoas de suas relações.

—— Decorre hoje o primeiro aniversário natalicio da menina Nilza-Maria, filha do Sr. Henrique Silva, funcionário de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Braunides Fragoso da Silva.

—— Transcorreu ontem a data natalicia do Sr. Pedro Teixeira, figura muito estimada no circulo de suas relações.

—— Passou ontem a data natalicia do jovem Mauricio Mendonça de Menezes, filho do Sr. Adolfo Mendonça de Menezes, escrivão de policia, e de sua esposa Sra. Euridice Mendonça de Menezes.

—— Passou ontem o aniversário da senhorita Lissy, filha do consul Hamilton Pires. Por esse motivo houve recepção em sua residência, à rua Barão, em Jacarepaguá. A senhorita Lissy, que acaba de completar o seu curso ginasial, é pianista, cantora e pintora, e é tambem Samaritana da Legião Brasileira de Assistência. Assim teve ela oportunidade de ser muito cumprimentada.

—— Transcorreu 6ª-feira a data natalicia da senhorita Maria José Bacelar, filha da viuva, Sra. Maria da Silva Bacelar.

—— Faz anos amanhã, dia 1º, o menino Gilberto Martins, filho do Sr. Paulo Martins, do Almoxarifado da Empresa A NOITE, e de sua esposa, Sra. Palmira Vieira Martins.

Fazem anos hoje:

O general Ribeiro da Costa; o coronel Candido Caldas; o Sr. Eliuano Cruz, juiz de direito; o Sr. Pio Benedito Ononi, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento; a senhora Yolanda de Almeida Passos, esposa do major Oscar Passos, ex-governador do Território do Acre; coronel Gello de Araujo Lima; comandante Rodolfo Frões da Fonseca; o Sr. Aldo Rosso, elemento de destaque na indústria hoteleira do Rio e Petrópolis; o professor Alfredo Nasser.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da senhorita Jussara Silva Vivacqua, filha do Sr. Atilio Vivacqua, e da Sra. Geny Silva Vivacqua, com o Sr. José Ribeiro de Miranda Carvalho, oficial do Exército, filho do Sr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho e da Sra. Silvia Ribeiro de Miranda Carvalho.

O ato civil realizou-se na residência dos pais da noiva, e teve como testemunhas da noiva o senhor Nelson Sebastião Vidal e esposa e o Sr. Carlos Ricardo Goulart e consorte. Pelo noivo, testemunharam o general Sebastião Rego Barros e esposa e Sr. Fernando de Carvalho e senhora.

No religioso, perante o Dr. Candido Alves de Souza, foram paraninfos, pela noiva, o Sr. Pedro Vivacqua e senhora, e, pelo noivo, o Sr. Saint-Clair de Miranda Carvalho e esposa.

—— Na intimidade e com a benção do arcebispo auxiliar da arquidiocese, monsenhor Anibal Mena Porta, realizou-se na sede da Embaixada do Chile, em Assunção, o casamento do Sr. Tarsis Octavio da Costa, filho do Sr. Antonio Simões da Costa e da Sra. Maria Amelia Thedim Costa, com a Srta. Vitoria Maqueira Elizalde, filha do embaixador do Chile, D. Pedro Maqueira, e de sua esposa Sra. Isabel Elizalde Maqueira.

Serviram de padrinhos na cerimônia religiosa, por parte do noivo, e representando seus pais, o Sr. Francisco Negrão de Lima, embaixador do Brasil naquela capital, e sua esposa, Sra. Emma H. Negrão de Lima; e por parte da noiva, seus pais. Na cerimônia civil foram testemunhas, por parte da noiva, o coronel D. Amancio Pampliega, ministro do Interior e Justiça, o Sr. D. Horacio Chiriani, ministro das Relações Exteriores e Culto, e o coronel D. Aristides Vasquez, adido militar à Embaixada do Chile; e por parte do noivo, o Sr. Francisco Negrão de Lima, embaixador do Brasil, o major D. Francisco Damasceno Ferreira de Portugal, adido militar à Embaixada do Brasil, e D. Afonso Vicuna Ossa, conselheiro da Embaixada do Chile.

Os nubentes passaram uma breve temporada em uma cidade vizinha a Assunção e já se encontram na capital, onde fixaram residência.

HOMENAGENS

Hoje, durante o dia, o Iate Club do Rio de Janeiro prestará uma homenagem ao seu vice-comodoro de vela, Sr. José Candido Pimentel Duarte, por ocasião da entrega que lhe será feita pelos diretores do Grêmio dos Veleiros da Escola Naval da "Ordem dos Veleiros" do mesmo estabelecimento de ensino militar. Haverá desfile e manobras de embarcações.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Cooperando com a Associação Cristã Feminina, na Cadeia de Chás que deu inicio no mês próximo passado, o Instituto Central do Povo organizou um chá na semana passada a que compareceram Olivia Krahenbuhl, Noemi Ferreira, Ruth Ferreira, Carmen de Jesus Moreira, Loide O. Pereira, Luis B. Câmara, Dulce Pinheiro Dutra, Jurema d'Avila Tavares, Maria Ester Pires de Carvalho, Marta B. Ribeiro, Eunice Gomes de Oliveira, Nuncia Martins Neto, Salete Moreira Santos, Hilda Leopoldina dos Santos, Isaura Figueiredo, Olga Campos, Romilda Lopes Elias, Olivia das Chagas e Silva, Jovelina de Oliveira, Constantina da Silva, Marina Guedes Santiago, Ilka Brasil, Enoe Azara, Dilma Martins, Lilly Bluma e Maridete de Almeida Cruz.

Como organizadoras do chá contam-se Alice Gobb, Dorita Smith, Rude Bonder e Elizabeth Peterson. As senhoritas Alice Papes, Neusa Feital e Annita Harris compareceram em agradecimento e representação da Associação Cristã Feminina.

BENEVENUTO BERNA

Por ocasião da recente passagem da data do nascimento do saudoso escultor Benevenuto Berna, os seus colegas, amigos e alunos realizaram uma romaria ao seu túmulo, que cobriram de flores naturais, tendo falado sobre a vida e obra do artista o comandante Isaias Pedreira de Melo.

FESTAS

O Departamento Social do Automovel Club do Brasil realizará no dia 9 de maio próximo, um jantar-dançante no "grill" do Cassino da Urca.

Os sócios poderão reservar mesas na tesouraria do Automovel Club, diariamente, das 14 às 17 horas.

VIAJANTES

Sra. Maria Fernandez de Tinoco — Acha-se nesta capital a Sra. Maria Fernandez de Tinoco, esposa do ex-presidente da República de Costa Rica, Sr. Fernandez de Tinoco.

Antiga diretora do Museu de Costa Rica, organizadora e criadora de várias instituições filantrópicas e culturais, é uma das expressões da cultura costarriquense.

Coincidindo sua chegada a esta capital com as comemorações da Semana do Índio, foi visitar a exposição organizada pelo Conselho Nacional da Proteção ao Indio, na Associação Brasileira de Imprensa, onde teve a oportunidade de ser apresentada ao general Rondon e à sua esposa.

Possuindo profundos conhecimentos arqueológicos e indigenas, e sendo entusiasta dos ideais pan-americanos, foi convidada pela Sra. Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional, por sugestão do general Rondon, a colaborar na Semana do Indio, produzindo a senhora Maria de Tinoco uma interessante e culta palestra pela Rádio Difusão Educativa do Ministério da Educação, sobre os indios de Costa Rica, seus costumes, lingua, raça e religião, atualmente integrados na civilização americana, falando a lingua castelhana e colaborando para o progresso daquela nação na agricultura, na caça e na pesca.

A senhora Maria de Tinoco ao iniciar a sua palestra formulou em termos elevados uma saudação ao presidente da República e à senhora Darcy Vargas, não só em seu nome como no do atual presidente da República, D. Rafael Angel Calderón Guardia e de sua esposa, bem como no do presidente eleito, D. Teodoro Picado, que assumirá o poder no próximo dia 8 de maio.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Amanhã, na igreja do Terço, será celebrada às 10 horas, missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalicio do Sr. José dos Santos Marinho.

A homenagem é promovida pelos auxiliares da Casa Bancária J. J. Marinho & Cia.

MISSAS

Por alma do jovem comerciário Helio Saboia Pinto, filho do Sr. João Alexandre Pinto, chefe da Sociedade Suiça Ltda., e da Sra. Amalia Saboia Lima Pinto, será rezada missa de sétimo dia de falecimento, na próxima segunda-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

L. B. A.

Vai dirigir o Departamento de Orientação Educacional das Cidades das Meninas

Pela Panair e partindo no dia 27 deste de Miami, regressa ao Rio, a senhorita Aracy Muniz Freire, orientadora educacional da Escola Amaro Cavalcanti.

D. Aracy Muniz Freire estudou, pelo espaço de um ano, na Universidade de Chicago, os métodos e processos, de orientação, realizando por essa ocasião, notavel análise dessa prática educativa em escolas afamadas, situadas nos arredores de Chicago. Em consequência não só desse trabalho, mas tambem da compreensão profunda da vida americana demonstrada pela emérita educadora, foi-lhe, concedida, pelo Departamento de Estado, uma bolsa de viagem através dos Estados Unidos, a fim de observar os diferentes sistemas escolares americanos. Assim foi que a senhorita Muniz Freire percorreu os Estados de Ilinois, Wisconsin, Nebraska, Colorado, Utah, Nevada, California, Arizona, New México, Oklahoma, Washington D. C., Pensylvania, Nova York, Conneticut, Nova Jersey, Massachussets.

Convidada para dirigir o Departamento de Orientação Educacional das Cidades das Meninas, D. Aracy Muniz Freire terá nova oportunidade agora de dar amplo desenvolvimento à orientação, que teem por fim formar a personalidade da criança tornando-a capaz de ser um elemento deveras construtivo na sociedade.

O TRABALHO NAS PRISÕES

Vitorio Caneppa, diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal

Há muitos estudos, numerosos mesmo, sobre os trabalhos a que devem ser submetidos os presos nas penitenciárias. Mas quase todos pecam por uma falta: o de não resultar de observações feitas nas próprias penitenciárias. São assim, teorias, planos bem delineados, mas cuja aplicação resulta sempre desastrosa, uma vez que seus elaboradores ignoram muitos dos fatores dos problemas, fatores que as veses escapam até à alçada dos próprios administradores.

Dois objetivos devem nortear qualquer estudo sobre o trabalho nas prisões: regeneração de presos e amparo à sua familia.

O Governo mantem os estabelecimentos penais para corrigir, educar e fortalecer moral e fisicamente os delinquentes, e não para deprimi-los, o que seria absurdo. De outro lado, se um homem, livre e honesto, deve ganhar seu sustento e o de sua familia, pelas suas próprias mãos, não é razoável que o Govêrno, devendo castigá-lo por um fato, lhe vá dar depois roupa, comida, escola, remédio, divertimentos e toda a espécie de assistência, sem, entretanto, obrigá-lo a ganhar, como antes, o seu próprio sustento e o de sua familia, ou pelo menos, para indenizar o Governo das despesas feitas com sua punição.

A fórma de trabalho é assunto já resolvido — não se concebe outra senão a do trabalho racional organizado, de 8 horas por dia.

Em cada penitenciária deve existir uma secção comercial, a que se subordinem todas as suas oficinas.

Todo trabalho deve ser remunerado por conta do Governo, e, de preferência, para o Governo. Além disso, todo o trabalho deve ser feito pelos próprios presos, sendo as oficinas dirigidas por técnicos do próprio estabelecimento penal. As oficinas, por sua vez, devem ser de tarefas de fácil aprendizagem, de resultado rendoso e do gosto ou inclinação dos presos (tais homens que preferem trabalhar em carpintaria, outros em mecânica ou pintura, armar máquinas agricolas, ajustá-las, ajustar motores de automóveis e etc.). Dessa forma, em curto prazo de tempo, o trabalho leva à especialização, permitindo aos detentos encontrar emprêgo uma vez libertos.

Não é aconselhável, nem para a disciplina nem para a segurança de uma prisão, permitir que companhias particulares explorem qualquer indústria ou trabalho feito pelos presos dentro ou fora do estabelecimento penal.

O Governo não deve permitir tambem que os presos sejam utilizados na construção de obras públicas rurais, (mesmo dentro das cidades), estradas, pontes, etc. A não ser em casos excepcionais, quando houver conveniência para o próprio regime penal. Os trabalhos dos detentos devem ser, de preferência, nas penitenciárias agricolas, onde cada preso será educado, orientado, vigiado com o único propósito de sua regeneração e do desaparecimento da sua periculosidade. Empregar esses homens em trabalhos de abertura de estradas, etc., obriga à criação de uma completa organização de vigilantes, escoltas, técnicos orientadores dos trabalhos a serem executados pelos presidiários, o que seria não só dispendioso para o Governo, como resultaria em grande inconveniência do ponto de vista penitenciário, isto é, fugir-se-ia do fim colimado, que é, sobre qualquer outro, a regeneração dos individuos afastados da sociedade. Regeneração só pelo trabalho não é possivel. O delinquente precisa passar por todas as escolas existentes numa penitenciária — alfabetização, higiene, moral, conferências, ginástica, cinema, etc. Porque de nada valeria termos um número elevado de delinquentes trabalhando em obras públicas, sem assistência educacional.

Enquanto o individuo estiver sob a guarda do Governo, este deve proporcionar-lhe os meios de ganhar seu sustento e o de sua familia. Isto só se conseguirá com um programa penitenciário que aproveite as habilidades profissionais de cada preso, que o entusiasme a aceitar sua preparação para a vida civil fóra da prisão, que o ajude a demonstrar suas próprias forças e recursos para aquele fim, e que o obrigue firmemente a isso como uma prova de sua reeducação, digno de merecer confiança. Bem compreendido este aspecto, por ambas as partes — administradores e presidiários — a instituição penal tornar-se-á, sob a sua influência, ao contrário de um simples método rotineiro de trabalho, uma ação externa sobre os homens em algo de que ele participe, como responsavel, nos limites de nossas leis sociais e económicas, de toda a coletividade de um país.

Parece-me que esta é a única maneira de encarar a organização do trabalho nas prisões. Não resta a minima dúvida que cada caso constitue uma experiência, individualizada e personificada, segundo a qual o prisioneiro aprende a sua principal lição, de sentir-se responsavel dentro dos firmes limites da lei e da vida social.

Novos pedidos de "habeas-corpus" entrados no Tribunal Militar

Já foram distribuidos aos ministros relatores

O general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, destribuiu aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los, os seguintes pedidos de "habeas-corpus", vindos de vários pontos do país: ministro Bulcão Viana — processos de Aurimar Pontes e Almerindo Fernandes Cardoso; ministro Cardoso de Castro — processos de Vicente de Campos Melo, Paulo Sertanto e Francisco Spineli; ministro Pacheco de Oliveira — processo de Antonio Lopes Pereira, João da Silva e Almiro Alves da Silva; ministro Vaz de Melo, processos de Orlando Francisco Xavier, José Alzino e Carlos Wallace Duran; ministro Manoel Rabelo, processos de Salvador Vivas Ruiz, Onorival Vieira dos Santos, Ernesto Lopes da Silva e Cinefonso Scarpino; ministro Azevedo Milanez, processos de Miguel Lourenço de Oliveira, Sizino Pessôa de Sousa e Antonio Freire; ministro Heitor Varady, processos de Heitor da Silva e Flavio Pinto Pereira; ministro Amilcar Pederneiras, processos de Nicolau Jois e José Conceição Alves; ministro Edgar Facó, processos de José Rosário e Edgareu Moacir Azevedo Pinto Filho. Após ligeiro estudo, os referidos autos baixaram à secretaria para as necessárias diligências.

A cooperação brasileiro-americana

A importância crescente da cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos na guerra e na paz, tanto vale dizer, na solução de problemas militares, económicos, sociais e politicos ligados aos atuais acontecimentos, foi mais uma vez exaltada, estes últimos dias, por dois homens de grande autoridade: os Srs. Sumner Welles e Warren Pierson. O ex-secretário de Estado norteamericano salientou, em artigo de larga repercussão, o valor do auxilio que estamos prestando ao seu país e à causa aliada, destacando especialmente a ação desenvolvida pelo presidente Getulio Vargas em pról do fortalecimento da solidariedade continental e da defesa do hemisfério ocidental. O presidente do Banco de Importação e Exportação de Washington, que se encontra presentemente entre nós, e que acaba de visitar o Vale do Rio Doce, onde obras gigantescas se acham em andamento afim de intensificar a exploração das nossas imensas riquezas minerais, em entrevista concedida à imprensa brasileira, rendeu homenagem à cooperação do nosso país, declarando, entre outras coisas: "O Brasil tem feito o que lhes permitem as suas forças, para auxiliar os Estados Unidos, principalmente na exportação, para o nosso parque industrial, das matérias primas consideradas estratégicas e que são indispensaveis às nossas fábricas. Por isso, somos gratos aos seus homens de governo, que são alvo da simpatia e da gratidão dos norteamericanos".

Realçou o Sr. Warren Pierson o que representam para o futuro do Brasil, as realizações do Vale do Rio Doce e de Volta Redonda, bem como os da Fábrica Nacional de Motores, inaugurada em 19 de abril e que já começou a produzir. E acentuou que o seu país "assiste entusiasmado, à industrialização do Brasil", mesmo porque "os Estados Unidos julgam imprescindivel a existência de um Brasil forte e poderoso em todos os sentidos".

Atenção, reservistas!

Devem apresentar-se até o dia 4 próximo

1.ª categoria — classe de 1922: Waldemar dos Santos, filho de Thomaz Ramos dos Santos; classe de 1921: João Baptista dos Santos, f. de Pedro Maciel dos Santos; classe de 1920: Alfredo Elias Serafim, filho de Alfredo Serafim Mariano; classe de 1919: João Ferreira de Abreu, filho de Antonio Maria de Abreu; João Pereira dos Santos, filho de Manuel Alves Pereira dos Santos; Narciso Sebastião Machado, filho de Maria José Machado; Osmar Diniz Gonçalves, filho de Octavio Diniz Gonçalves; classe de 1918: Ilseu Lannes, filho de Nilo Lannes; Ivan de Paula, filho de Oswaldo da Cunha Feital; José Chaves do Espirito Santo, filho de Manuel do Espirito Santo; José Werneck, filho de Salustiano Werneck; Orlando Francisco de Carvalho, filho de Manuel Francisco de Carvalho; classe de 1917: Admardo Azevedo Gama, filho de Roldão de Oliveira Gama; Alvaro Moreira Cavalcanti, filho de Antonio Joaquim Cavalcanti; Antonio Moura, filho de Lucindo Alves de Moura; Christovam de Oliveira Castro, filho de Trajano Nestor de Castro; Geraldo Mautoni, filho de Luiz Mautoni; Guido Gavazzi, filho de Jacomo Gavazzi; Pedro Saturnino Malvão, filho de Manuel Fernandes Malvão; classe de 1916: Carlos Corrêa da Cunha, filho de João Pereira da Cunha; Ernesto Rodrigues de Oliveira Junior, filho de Ernesto Rodrigues de Oliveira; Guilherme Barbosa Passos, filho de Laureano Barbosa Passos; Joaquim Guedes Pio, filho de Antonio Manuel Pio; Luiz Corrêa, filho de Jovino Corrêa de Souza; Luiz Manuel Pereira, filho de João Luiz Pereira; Manuel da Costa Sobrinho, filho de Licinio Costa; Rolandyr Raul Bittencourt, filho de Roland Raul Bittencourt.

Classe de 1915 — Alcebiades José de Carvalho, filho de Alexandrino José de Carvalho; Alcebiades José Lopes, filho de Guilherme José Lopes; Daniel Ferreira, filho de Joaquim José Ferreira; José Loyola da Silva, filho de Dezar Loyola da Silva.

Classe de 1914 — Jaime Benicio, filho de Claudio Benicio; Joaquim de Oliveira Rocha, filho de Manoel Joaquim de Oliveira; José do Nascimento, filho de Francisco José do Nascimento; Mario de Oliveira, filho de João Feliciano de Oliveira; Washington da Cruz Loureiro, filho de Narciso da Cruz Loureiro.

2ª categoria — Ary Ferreira da Motta, filho de Pedro Ferreira da Motta, da classe de 1922; Dirceu Bruger de Barros, filho de Feliciano Pereira de Barros, classe 1920; Edyr Guimarães Pinheiro, filho de Aldo da Silva Pinheiro, da classe de 1924; Florivaldo Rangel Torres Bandeira, filho, de Antonio Rangel Torres Bandeira, da classe de 1922; Humberto Sisley de Souza Filho, filho de Humberto Sisley de Souza, classe de 1919; José de Aquino Oliveira, filho de Murilo Mario de Oliveira, classe de 1924; José Antisthenes Paiva, filho de Alexandrino de Araripe Paiva, classe de 1920; Nilter Santos, filho de Oscar Santos, da classe de 1921; Noemio Felix de Oliveira Lima, filho de Adauto Felix de Lima, classe de 1924; Paulo Silvio Neves Teixeira, filho de Joaquim Bernardino Teixeira, classe de 1922.

Ás "missões culturais" no interior fluminense

Doada ao governo uma vasta área de terreno para a construção de uma escola rural em Saquarema

SAQUAREMA (E. do Rio), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Esta velha cidade, de tanta tradição na vida política do Império, saiu ontem dos seus hábitos quase patriarcais para receber e hospedar, de maneira bem fluminense, as "missões culturais" que, neste momento, percorrem o interior do Estado do Rio numa espécie de "bandeira" de saude e cultura. Em companhia do prefeito Arino Figueiredo, as "missões" percorreram uma série de pequeninas localidades pitorescamente situadas à beira-mar, algumas delas jamais visitadas por qualquer autoridade governamental. Por isso mesmo, essas populações receberam os visitantes de maneira mais entusiástica, sendo o nome do chefe do governo fluminense constantemente lembrado. No lugar denominado Imbira, recanto que ainda não teve a honra de figurar nos compêndios geográficos, as "missões" tiveram a oportunidade de travar relações com um verdadeiro patriarca fluminense, o Sr. Antonio Bragança, rodeado de seus quinze filhos e dezesseis netos. Entusiasmado com a iniciativa governamental, pôs imediatamente à disposição do Estado do Rio uma vasta extensão de terra, destinada à construção de uma escola rural, onde as crianças de Imbira aprenderão a amar o solo e os livros.

Exposição José Maria de Almeida

Vai ser inaugurada no próximo dia 2 sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, a quinta exposição de pintura do artista José Maria de Almeida. É o salão nobre do Palace Hotel, onde a exposição ficará aberta até o próximo dia 16 de maio, encher-se-á, por certo, de apreciadores da boa arte, pois é realmente um artista de merecimento e sobretudo de personalidade o que ali oferece uma série brilhante de telas do nosso meio fluminense e algumas trechos da Serra fluminense, além de algumas paisagens de Minas.

Vamos ler "VAMOS LER !"

FALENCIAS

ANTONIO DA SILVA SEABRA — O juiz da 13ª Vara Civel a requerimento da Casa Fonseca Duarte (Cereais) Ltda., credora da soma de Cr$ 8.022,00, duplicatas, decretou a falência de Antonio da Silva Seabra, falecido, que foi estabelecido com negocio de restaurante à rua Teixeira de Melo, 75. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 10 de julho p. futuro, às 13,30 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico a credora requerente. Designados para funcionar no processo o procurador das Massas e o 4º curador de ausentes.

ELISIO FIGUEIREDO — No Juizo da 7ª Vara Civel, Fernandes Moreira & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 706,26, requereram a decretação da falência de Elisio Figueiredo, estabelecido à rua São Pedro, 354.

BASTOS & BEZERRA — No Juizo da 10ª Vara Civel, Luiz Milanez, dizendo-se credor da soma de Cr$ 75.498,00, requereu a decretação da falência de Bastos & Bezerra, estabelecidos à rua Uruguaiana, 118, 5º andar.

O movimento na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O volume de operações na Bolsa desta cidade registada durante o dia de hoje foi o menor registado desde outubro.

As cotações flutuaram levemente, equiparando-se virtualmente as altas e baixas. Alguns corretores recusaram-se adquirir valores devido as incertezas da invasão. As ações das companhias siderurgicas flutuaram fraccionalmente, a das companhias automobilisticas, ferroviárias, petroliferas e de d'stilarias, estiveram entre estaveis e firmes.

Os titulos do governo estadunidenses apontam uma alta irregular. Os valores estrangeiros mostraram-se frouxos. No mercado de cereais houve flutuações insignificantes.

O expediente na Caixa Econômica

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que sendo feriado nacional segunda-feira, 1.º de Maio, só funcionarão as Agências Central de Depósitos e Rio Branco (Cheques) situadas aquela à rua 13 de Maio, 33/35, esta à Avenida Rio Branco, 149, cujo expediente será das 9 às 12 horas.

CAIU EM CHAMAS

Desastre com um avião de passageiros no Perú

LIMA, 29 (R.) — Um avião da companhia Faucet, pilotado pelo capitão Carlos Iuana, que se dirigia da porto Maldonado para Iberia, em Rio Tehuamanu, com 11 passageiros, incendiou-se em pleno vôo e caiu ao rio Piedras.

Um industrial que navegava pelo referido rio assistiu a acidente e assim teve oportunidade de recolher 4 sobreviventes e o cadaver do mecânico. Os outros tripulantes não foram encontrados.

Badoglio irá à Inglaterra

LONDRES, 29 (R.) — Espera-se para breve a visita do Marechal Badoglio à Grã Bretanha, onde celebrará deliberações militares com os dirigentes aliados em consequência da organização do novo gabinete italiano, segundo informa o redator diplomático do "Evening Standard".

Diz o articulista: "O Marechal Badoglio deseja fortalecer sem demora o compromisso contraido pelo novo governo no sentido de aumentar o esforço de guerra italiano e mobilizar seu exército contra os alemães. Mas ao que dizem observadores estrangeiros em Londres, tal visita não será possivel antes que certos problemas relacionados com a politica aliada na Itália sejam discutidos com o mais amplo ponto de vista possivel".

Os circulos autorizados londrinos, entretanto, negaram-se a confirmar essa informação.

A DATA NACIONAL DA POLÔNIA

Por ocasião da passagem da data nacional da Polônia, que ocorre em 3 de maio, quarta-feira, serão realizadas as seguintes comemorações:

Às 9,30 horas, missa solene na igreja São José, à rua da Misericórdia.

Em seguida, o ministro da Polônia, Dr. Tadeu Skowronski, receberá cumprimentos da colônia polonesa e dos amigos da Polônia, no palacete da legação, à rua Marquês de Olinda, 12, Botafogo, às 11 horas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Não era Manoel nem morava em Niterói...

Um despacho do juiz da 1.ª Vara da Fazenda

Perante o juizo da Primeira Vara da Fazenda Pública desta cidade, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários propôs executivo contra Evaristo Barbosa de Paiva, para cobrar a quantia de 500 cruzeiros, relativos ao imposto de uma alfaiataria.

O Sr. Fernando Barbosa de Paiva entrou com uma petição, declarando que não era responsavel, nem outro de nome Marcilio da Costa Guimarães, não se achando, assim, obrigado a pagar o imposto. O procurador do Instituto, falando nos autos, achou estranho que o requerente viesse dizer, sem ser parte na ação, parecendo até a anedota do que não era Manoel nem morava em Niterói...

O juiz Ribas Carneiro despachou. Disse o magistrado que tinha razão o procurador em comparar o extravagante petitório de fls. com aquela personagem da anedota, que tomara uma barca de Niterói em virtude de uma noticia recebida da cidade fluminense quanto ao suicidio de sua mulher, quando tal individuo jamais fora casado. A única observância que fazia à comparação do procurador era relativa à nacionalidade do individuo da anedota, observação que se lhe impunha tanto estimava os portugueses. No mais estava certo. O pedido de fls. 8 e era um disparate sem proporções, devendo assinalar que o desastrado requerente era brasileiro. E indeferiu necessariamente o pedido.

O diretor-secretário da Companhia Siderúrgica Nacional

Em assembléia ordinária da Companhia Siderúrgica Nacional, realizada, ontem, sob a presidência do Sr. Guilherme Guinle, foi confirmado no cargo de diretor-secretário daquela empresa o engenheiro Benjamin do Monte, que já se encontrava no exercicio daquelas funções desde a resignação do seu antecessor, o Sr. Daniel de Carvalho.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O novo imediato do caça-submarino "Jaguaribe"

Pelo Ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, foi designado para exercer as funções de imediato do caça-submarinos "Jaguaribe" o capitão-tenente Paulo Carvalho da Fonseca e Silva.

CINEMA

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA. — "Noivas de Tio Sam", com Merle Oberon, Katherine Hepburn, Paul Muni e George Raft. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Turbilhão", com Betty Grable, George Montgomery e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Paixão Oriental", com Gene Tierney e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — 2ª SEMANA — "Revolta", com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Aquilo Sim, Era Vida!", em tecnicolor, com Alice Faye e John Payne. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Querer e Vencer", com Constance Cummings e Tonny Trinder. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 3ª Semana — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O super-homem", desenho em tecnicolor; "Sonhos", de miniaturas e "Um dia no Exército", desenho, com o Pato Donald. — Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "Noite Sem Lua", com Sir Cedric Hardwicke e os 1º e 2º episódio do film em série: "As Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown. Sessões a partir das 14 horas.

REX—"Salve-se Quem Puder", com o Gordo e o Magro. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Lily, a teimosa", com Judy Garland, Van Heflin e Martha Eggerth. — Às 11,30 — 12,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Somos Todos Irmãos", com Spencer Tracy e Micky Rooney. Às 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc.. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Arrisca-te mulher", com Jean Arthur e John Wayne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Duas Pequenas Sem Cerimônias", com Jin Falkenburg e Joan Davis. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa ainda: "O Mistério da Cascavel" com Edmundo Lowe, Marguerite Chapman e John Litel.

COLONIAL — "Encontro em Berlim", com George Sanders e Marguerite Chapman e "Alôha, a Ilha dos Amores", com Jean Muir. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lack. Às 12,15 — 14,35 — 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

FLUMINENSE — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding e "Clarão no Horizonte", em tecnicolor, com Fred MacMurray e Paulette Goddard. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Minha Secretária Brasileira", em tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne e Betty Grable. Sessões a partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Ladrão Que Rouba Ladrão", com o Gordo e o Magro. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Malandro de Sorte", com Wallace Beery. Sessões a partir das 15 horas.

No Rio um membro da Junta de Libertação Espanhola

Da Cidade do México, tendo visitado vários paises do continente, chegou o Sr. Alvaro Albornoz, membro da Junta de Libertação Espanhola, com sede naquela capital e que seguirá para Montevidéu afim de assistir ás comemorações da Proclamação da República da Espanha. Antigo político ibérico, o Sr. Albornoz foi membro do Comité Revolucionário que instituiu a República espanhola e, durante a revolução em seu pais, membro do governo provincial, ministro da Justiça e presidente do Tribunal de Garantias Condicionais. Exerceu igualmente funções diplomáticas, inclusive as de embaixador em Paris.

Os moradores da estação de Coelho Neto na Prefeitura

Em seu gabinete o prefeito Henrique Dodsworth recebeu numerosa comissão de moradores e proprietários da Estação de Coelho Netto que foi pleitear novos melhoramentos naquela localidade suburbana.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Um grande congresso trabalhista em Fortaleza

A idéia que será lançada no dia 1.º de maio

FORTALEZA, 29 (A. N.) — O programa de comemorações do dia 1º de maio, organizado em colaboração pelas autoridades trabalhistas e os representantes de sindicatos, é o seguinte: ás 6 horas, alvorada em frente ao monumento Getulio Vargas; das 8 ás 16 horas, sessões solenes em todos os sindicatos, onde falarão diversos oradores sobre o alto significado da data; ás 18 horas e meia, irradiação de discursos pronunciados pelo estudante Nilo Sampaio e o comerciário José Cabral de Araujo; ás 19 horas, recepção ás classes trabalhistas pelo delegado regional do Trabalho. As festas serão encerradas com uma grande sessão no Teatro José de Alencar, ás 20 horas, durante a qual falarão vários operários.

Levantada a idéia de um grande congresso trabalhista, em Fortaleza

Na reunião em que foi organizado aquele programa, levantou-se a idéia da realização de um grande congresso trabalhista na capital cearense, sendo, a propósito, enviado o seguinte telegrama ao ministro do Trabalho, assinado por 22 presidentes de sindicatos:

"Nos representantes classistas cearenses, em coordenação com a Delegacia Regional do Trabalho, vimos solicitar permissão para a realização de um grande congresso trabalhista no Estado do Ceará. O referido congresso terá por fim o seguinte: apoio á política trabalhista do presidente Getulio Vargas; solidariedade incondicional ao envio da Força Expedicionário; estudo da situação dos operários no interior do Estado; fundação de sindicatos nas principais cidades do Estado. Pretendemos lançar as bases desse congresso no dia 1º de maio, esperando a devida permissão de V. Ex.".

Uma proclamação do diretório cearense da Liga da Defesa Nacional

Associando-se ás comemorações do dia 1º de maio, o diretório cearense da Liga da Defesa Nacional lançará um manifesto ao proletariado, ressaltando a especial significação da grande data. O referido Diretório participará tambem ativamente de todas as festas.

Gratidão dos pescadores ao presidente Vargas

Dois flagrantes tomados durante a reportagem

Uma numerosa classe, que outrora vivia desamparada, reconhece os benefícios recebidos do atual governo — O depoimento de moços e velhos que vivem na afanosa vida do mar

Favorecendo o pescador brasileiro, que dantes vivia ao abandono, dado o descaso dos poderes públicos para com essa classe tão numerosa, o governo brasileiro vem, desde 1930, prestando valiosíssimo amparo ao homem que exerce suas atividades no mar.

Assim, entre a série enorme dos benefícios com que numerosos pescadores brasileiros foram favorecidos, podemos destacar: criação de escolas para os filhos de pescadores; iodizo de pesca; criação do Entreposto da Pesca; Policlínica dos Pescadores; inclusão no Instituto de Aposentadoria dos Marítimos da classe dos pescadores. Alem dessas, outras medidas ressaltam, consubstanciadas em decretos-leis, visando facilitar a matricula do pescador; instituindo prêmios e abrindo créditos para auxilio ás construções de escolas primárias para os filhos daqueles que mourejam no mar.

Procurando sentir o pensamento de pescadores, dirigimo-nos ao cáis da Praça 15. O primeiro a quem nos acercamos foi Cristiano Ramos. Camisa de meias mangas. Chapéu de palha á cabeça, deixava, á primeira vista, transparecer, na sua tez bronzeada pelo sol do trópico, os rudes embates da vida do mar.

— Boa tarde, — dissemos — queremos que nos conte algo sobre você e o que você acha da obra do governo, amparando os pescadores?

— Pois não, — disse-nos — é com prazer. Olhe que eu até estava precisando de uma oportunidade como essa. Chamo-me Cristiano Ramos. Sou brasileiro. Nascí no Estado do Espirito Santo. Sou solteiro e há 22 anos me dedido á pesca, tanto que, atualmente, como pescador da Colônia Z-1, vivo desta profissão e dela não me queixo.

— Como você sabe, o governo, amparando a classe de trabalhadores a que você pertence, criou, entre outras coisas, a Policlínica dos Pescadores, que se destina a dar maior assistência áqueles que dela necessitam.

— Tem razão. Eu tambem penso assim. Apesar de nunca ter precisado dos serviços da Policlínica, nem por isso posso deixar de reconhecer o que ela vem fazendo pela saude do pescador. Diversos companheiros meus, achando-se enfermos, em várias ocasiões, foram á Policlínica e de seus serviços receberam completa assistência médica.

O presidente Vargas é um grande amigo do pescador

— Isto devemos ao presidente Vargas, o grande amigo do Pescador, — diz, continuando — pois seus atos, tratando-se de assuntos referentes á pesca e ao homem que nela trabalha, sempre foram inspirados no sentido de zelar pelo nosso bem estar e favorecer-nos com medidas que veem de encôntro ás nossas necessidades.

Sempre viví amparado pelas nossas leis

Estavamos satisfeitos. Mais adiante, no barco "Vasco da Gama", vários pescadores enchiam de gelo a câmara frigorifica. Entre eles, encontrava-se um moço ruivo. A uma pergunta nossa, disse-nos: — "Meu nome é Wilson Rodrigues, mas sou conhecido pelo apelido de "Russo". Sou pescador da Colônia Z-5 e o barco onde trabalho, é este, — disse apontando para a embarcação que baloiçava, embalada pelos movimentos das ondas. Desde 15 anos o meu trabalho tem sido o de pescar. Não lhe posso adiantar muita coisa — prosseguiu — pois com 22 anos apenas, sempre vivi amparado pelas nossas leis e já fui favorecido, certa vez, quando na altura dos Abrolhos, na Baía, machuquei-me. Por indicação de um companheiro, procurei o serviço médico da Policlínica dos Pescadores, onde recebi tratamento adequado. Isto eu devo ao presidente Vargas, que não esquece aqueles que trabalham para a grandeza do Brasil".

Ouvindo outros pescadores

Na Policlínica dos Pescadores fomos encontrar um "veterano", Tomaz Rodrigues, brasileiro naturalizado, que nos foi logo dizendo:

— "O governo brasileiro, tendo á frente o presidente Vargas, olha pela nossa classe. Temos sido favorecidos com várias medidas que visam o nosso amparo. Eu sou um que posso falar com conhecimento de causa e, todas as vezes que posso, não deixo de dizer aos meus colegas da minha admiração pelo presidente Vargas!

Do pescador Eduardo de Oliveira, nascido na Ilha Grande, pertencendo á Colônia Z-11, de Angra dos Reis ouvimos o seguinte, sobre o presidente Vargas:

— "Um bom chefe de governo. Basta atentar no que ele tem realizado em prol dos pescadores, para termos uma idéia do que tem sido o seu governo, numa preocupação constante de amparar as classes mais necessitadas".

João de Aguiar Filho, dono do barco "Belmonte" inscrito na Colônia Z-5, casado, com 44 anos de idade, desde menino vive pescando. Tendo adoecido de uma feita, procurou a Policlínica e daí nasceu a sua gratidão ao presidente Vargas:

— "Esta obra — diz-nos — de amparo social e de zelo pela saude do pescador do Brasil se deve á orientação do governo do presidente Vargas e ao carinho que o bom presidente dedica a todos os brasileiros, independentemente de sua condição social".

Nunca nossa classe foi tão favorecida

Antonio Cardoso, brasileiro, com 17 anos, um dos mais moços pescadores das embarcações que atracam no cáis da Praça 15, disse:

— Sou ainda muito criança. Do mar pouca experiência tenho, pois só há dois anos que venho pescando. Posso garantir no entanto, que pelo que tenho observado e mesmo pelo que ouço de meus companheiros, nunca a classe dos pescadores foi tão favorecida como agora no governo do presidente Vargas — o amigo n. 1 de nossa classe.

— Nilton Alves Gama, nascido na Ilha Grande, com 25 anos de idade pescador da Colônia Z-11, de Angra dos Reis. É ele quem afirma:

— O presidente Vargas, compreendendo os problemas que dizem respeito á numerosa classe dos pescadores, da qual faço parte, muito tem feito para que nós tenhamos assistência médica e tudo aquilo de que necessitamos. Posso garantir que melhor presidente e mais amigo dos pescadores nós não poderiamos ter.

Uma legislação social que favorece e beneficia

— Antonio Alceu Bento, brasileiro, com 21 anos de idade, novo ainda na profissão, porem, conhecedor com os demais da obra de amparo ao homem brasileiro que enfrenta os perigos do mar, na faina árdua da pesca, afirmou:

— Quando resolvi dedicar-me a esta profissão, tinha a certeza, e conhecia mesmo, que nela teria o amparo do governo, pois sabia que o pescador, graças ao presidente Vargas, encontramos orgãos dirigentes de sua classe todo o apoio ás suas iniciativas e uma legislação social sábia que o favorece e beneficia.

— Por último, ouvimos de Manoel de Oliveira Moreira, brasileiro, solteiro, com 31 anos de idade, nascido na Ilha Grande, e que desde os 12 anos de idade vive da pesca, que lhe dá para viver, embora modestamente, com relativo conforto, as seguintes palavras:

"Do presidente Vargas tenho a dizer que ele é o maior amigo que já teve a classe numerosa a que pertenço. A ele devemos tudo o que podemos nos orgulhar em possuir — uma legislação social que nos ampara e uma Policlínica que zela pela saude de todos nós, que vivemos da pesca".

Furtaram o embrulho de roupas da lavadeira

Muito aflita, ainda com lágrimas nos olhos, esteve em nossa redação a lavadeira Benta Rodrigues da Cunha, que por nosso intermédio, quer apelar para quem retirou um embrulho contendo roupas lavadas de debaixo do primeiro banco de um bonde da linha "Cascadura", que hoje pela manhã descia em direção á cidade, no sentido de que lhas devolva. As roupas não pertencem á lavadeira. São dos seus fregueses. O caso passou-se entre as estações de Engenho de Dentro e Engenho Novo. Essas roupas pertencem á familia do Sr. Rocha Maia.

LOTERIA FEDERAL.

Resultado da extração de ontem:

21967..	Cr$ 500.000,00
5362..	Cr$ 50.000,00
12438..	Cr$ 20.000,00
5832..	Cr$ 10.000,00
9543..	Cr$ 5.000,00

PRÊMIOS DE CR$ 2.000,00

1074 — 1612 — 16092 — 20968

15799

PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00

2593—5952—15778—4860—13625

12583 — 880 — 12515 — 26119

20019

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

NO "FRONT" RUSSO — A lama e a água cobrem as estradas. Este mensageiro alemão na sua motocicleta dá uma vivida impressão das condições em que se está realizando a retirada da Wehrmacht. (Fotografia recebida através de canais neutros, pela International News)

Vai ser pavimentada a estrada do Areal

Atendendendo ao pedido dos moradores e proprietários da estação de Coelho Netto, o prefeito determinou a pavimentação da estrada do Areal e calçamento de ruas circunvizinhas. A Prefeitura concluirá tambem as obras de um jardim local cujo projeto foi aprovado.

Os estudantes gauchos ao ministro Capanema

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Os estudantes passaram ao ministro da Educação o seguinte telegrama:

"Estudantes vestibulandos do corrente ano, baseados nos precedentes abertos por V. Excia., no decreto lei 6.247, de fevereiro último, solicitam uma medida de emergência, mandando matricular nas respectivas faculdades, em todo o país, os candidatos que conseguiram um conjunto de 50 pontos no mínimo, embora reprovados em uma disciplina bem como aqueles que aprovados em todas as matérias conseguiram somente um conjunto de 40, no mínimo. Confiamos em que o espirito de justiça de V. Excia., compreendendo as dificuldades do momento e a situação de inferiorioridade em que os ditos estudantes ficarão em face dos seus colegas do Colégio dos Vestibulares, orientados pela próxima reforma do ensino, sancione uma solução favoravel!"

Está no Rio o secretário da Agricultura de São Paulo e presidente da Comissão de Abastecimento

Está no Rio, tendo viajado por avião da V. A. S. P., o Sr. Melo Moraes, secretário da Agricultura de São Paulo que, entre outros assuntos, tratará, aqui, do problema açucareiro ultimamente focalizado em São Paulo, em duas importantes reuniões.

O abastecimento dágua e esgotos de Barra Mansa e Volta Redonda

O Sr. Hermes Cunha, diretor do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, assinou portaria designando os engenheiros Mario Monteiro de Abreu Pinto e Henrique Pinto de Magalhães, para sob a presidência do chefe da Divisão de Engenharia do mesmo Departamento, engenheiro Stefane Vanier, procederem á abertura e julgamento das propostas relativas á execução dos projetos de abastecimento de água, esgotos sanitários e esgotos pluviais da cidade de Barra Mansa e Vila de Volta Redonda.

Responderá pelo expediente do Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, resolveu designar o Sr. Victorio Walter dos Reis Ferraz, chefe do Escritório do Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, para responder pelo expediente do mesmo Serviço, durante a ausência do respectivo assistente responsavel, Sr. Mariano Jataby Marcondes Ferraz.

Eleição para breve no Sindicato dos Lojistas

Na secretaria do Sindicato dos Lojistas acaba de verificar-se o registro da seguinte chapa eleitoral para a composição da diretoria e do conselho fiscal nas eleições a terem lugar naquele orgão de classe no próximo dia 16 de maio:

Para diretores: — José da Silva Oliveira, Alberto David Pereira, Braga Filho, Luiz Hermany Neto, Aldemar Moraes Carvalho, Manoel Martinez, José de Souza Carvalho e Waldemar Pinto de Magalhães.

Para suplentes: — Zeli Bonaparte de Miranda, Joaquim Frota Aguiar, Joaquim Ildefonso Queiroz, José Magalhães Rabelo, Antonio Carvalho Rocha, Manoel Abrunhosa Filho e Mario Galo.

Conselho fiscal: — Carlos de Sá Peixoto, Armando Bernachi e Adriano Daniel.

Suplentes: — Jaime de Araujo Mota, Jaime Martins Pereira e David Pires Bordalo.

De acordo com os estatutos e com a lei sindical, qualquer chapa poderá ser registrada na secretaria do Sindicato até sete dias antes da data da eleição, portanto até o dia 9 de maio próximo.

O interventor, Sr. Lauro de Souza Carvalho, nomeado pelo ministro do Trabalho justamente para promover a realização dessa eleição dentro do prazo de 90 dias, tem desenvolvido a sua melhor atuação nesse sentido, sendo de esperar assim a próxima normalização da vida do Sindicato.

Marcada para o dia 16 de maio, ás 11 horas, em primeira convocação, deverá a eleição realizar-se, em segunda convocação, nesse mesmo dia ás 16 horas, caso não se verifique o registro de nenhuma outra chapa, conforme permite o parágrafo 2º do art. 531 da Consolidação das Leis do Trabalho.

O PRECEITO DO DIA

A sifilis pode ser adquirida pelo contacto com o individuo doente *(contágio direto)*, ou através de objetos e utensilios contaminados pelo germe da infecção *(contágio indireto)*. Muitas vezes, no entanto, a sifilis não é adquirida: o individuo já nasce com ela é a *sifilis congênita ou inata*, antigamente chamada sifilis hereditária. — SNES.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lucia, com D. Ilka Labarte. (*)

9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, apresentando:

MALDIÇÃO, rádio-novela de Oduvaldo Viana.

COISAS DO ARCO DA VELHA, grande show de auditório, com Mesquitinha.

HORA DO PATO, com Paulo Gracindo.

DESFILE DE ARTISTAS da Rádio Nacional: Orquestra All Stars, Nilo Sergio, Elizinha Pierotti, Roberto Paiva, Conjunto Tocantins, Nuno Roland, Emilinha Borba, Marilia Batista, Pedro Celestino, Namorados da Lua, Pedro Raimundo, regional dirigido por Dante Santoro e outros. (*)

15,05 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

17,30 — TARDE DANÇANTE, em gravação. (*)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior.

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, continuação. (*)

23,00 — ENCERRAMENTO.

TEATRO

Foi provavelmente a evolução, talvez a guerra, a mudança dos hábitos, mas o certo é que o "vaudeville", o gostoso "vaudeville" francês, do começo do século, não deixou descendência. Aquelas comédias, onde as situações, por uma frase, um pensamento, uma personagem, se complicavam assustadoramente, inquietando a platéia, estão desaparecendo.

AS TRES PANCADAS...

Já ninguem cogita de escrever as peças alegras, onde são exibidos prodigios de carpintaria, onde uma situação provoca outra, onde uma mentira acarreta uma série de consequências desastrosas, solucionáveis apenas na última cena. As deliciosas peças de Maurice Donnay, Capus, Flers e Caillavert, e alguns outros jazem esquecidos no fundo dos velhos baús, depois que o teatro saiu à procura de novos rumos, deixando apenas de divertir, para se tornar instrumento de cultura social. Antes do atual "drama humano", a platéia buscava apenas a diversão. Esta podia ser intensamente dramática, mas tambem podia ser deliciosamente cômica, distraindo-nos do aborrecimento cotidiano.

As peças do chamado "fundo social" criaram angustiosos problemas aos espectadores, embora, nem sempre, divertissem tanto como um "vaudeville" dos bons tempos, quando ainda não existia o cinema e o teatro era obrigado a se desdobrar afim de atender a todos os paladares. Foi o cinema que permitiu ao teatro o caminho em que hoje se encontra, de maiores caracteristicas artisticas. O cinema absorveu a malicia, a ironia e o bom humor, deixando novas possibilidades ao teatro. Porque as "chanchadas" que por ai surgem, apresentadas como descendentes de "vaudeville", não merecem tal sobrenome. São gralhas com penas de pavão...

"O Avarento", uma das obras-primas de Molière, acaba de ser publicado em tradução de Bandeira Duarte. Estudioso da obra de Molière, como devem ser todos aqueles que se interessam por Teatro, Bandeira, há longos anos, vem se dedicando à obra e à vida do Mestre. As suas traduções foram representadas por várias companhias, e agora a Editora Zelio-Valerde acaba de publicar um excelente volume contendo "O Avarento" e alguns estudos referentes à peça. Temos, para nós, "O Misantropo" como a maior obra de Molière, mas "O Avarento" pouco lhe fica a dever, sobretudo pelo admiravel desenho da figura humana de Harpagão, só comparavel ao velho Graudet, de Balzac. Os comentários de Bandeira Duarte são destinados a orientar o leitor, como um guia de museu que apresenta as preciosidades sob sua guarda. O trabalho é longo e minucioso, demonstrando a cultura e a inteligência de um escritor que é dos nossos melhores criticos no assunto. E seria o ideal que outras peças tambem fossem vertidas para o nosso idioma, com o que muito lucraria o Teatro nacional.

•

Encerra-se hoje a temporada de Dulcina, no Municipal. Grande interesse, grande entusiasmo, filas de espectadores disputando ingressos, casas repletas, aplausos incondicionais, foi o resultado de uma das mais brilhantes temporadas de que temos memória. E ainda caluniam a nossa platéia, afirmando que não está à altura de entender as verdadeiras obras de arte!

ESPECTADOR

A diretoria da SBAT e a delegação dos compositores argentinos prestaram homenagem ao glorioso maestro Francisco Braga, visitando-o em sua residência.

Consagrada pelos franceses livres a criação de Dulcina, em "Santa Joana"

Entre as demonstrações e provas públicas que consagram de maneira expressiva e insofismavel a criação de Dulcina, em "Santa Joana" (Joana D'Arc), de Bernard Shaw, temos hoje, a acrescentar o depoimento do Sr. Auguste Rendu, presidente do Comité Central da França Combatente, no Brasil.

Em telegrama, "endereçado à nossa primeira comediante, aquela personagem da nova França teve palavras que vale a pena serem transcritas. Não nos furtando a esse prazer, é que a seguir fazemos públicas as palavras do Sr. Auguste Rendu. Eis o telegrama enviado a Dulcina: "Exma. Sra. Dulcina — Teatro Municipal. — Porta voz no Brasil do pensamento intimo da França, desde os dias sombrios de 1940, o Comité da França Combatente vos envia com as mais vivas felicitações agradecimentos comovidos por vossa admiravel interpretação do papel de "Jeanne D'Arc", libertadora da pátria e inspiradora da resistência francesa contra o invasor. (a) — Auguste Rendu, presidente do Comité Central do Brasil".

Dulcina-Odilon representarão hoje, amanhã e depois, no Municipal, "Santa Joana", em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20,45.

"Das 5 às 7", no Rival

Déa, Cazarré e Alda Garrido, a "trinca infernal" do Rival Teatro, ainda hoje e amanhã, apresentarão "Das 5 às 7", a afortunada comédia que já assinalou o seu 1.º centenário.

"A mulher que matou o marido", no Glória

Jayme Costa, à frente de sua companhia, dará hoje e amanhã, em vesperal e à noite, no Glória, o delicioso "vaudeville" de Corrêa Varela, "A mulher que matou o marido".

Passarinho da Ribeira

O elenco do Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, apresentará hoje, e amanhã, a burleta "Passarinho da Ribeira", em vesperais, e à noite, no horário costumeiro.

"Tico-tico no fubá", no Recreio

A companhia Walter Pinto apresentará hoje, e amanhã, no Recreio, a revista de A. Breda e Walter Pinto, "Tico-tico no fubá".

"Fogo na cangica", no João Caetano

"Fogo na cangica", a eletrizante revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, o grande êxito da "vedette" Beatriz Costa, e do popular cômico Oscarito, prosseguirá hoje, e amanhã, no cartaz do João Caetano, em duas monumentais vesperais, e quatro sessões noturnas.

"Nós, as mulheres", no Serrador

Eva e seus companheiros anunciam para hoje, e amanhã, vesperais, e sessões à noite, da palpitante comédia de Joracy Camargo, "Nós as mulheres".

Homenagem ao "Dia do Trabalho"

Em homenagem à passagem do "Dia do Trabalho", amanhã, haverá vesperal, e espetáculos à noite, em todos os teatros da cidade.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Santa Joana", peça de Bernard Shaw, tradução de Dinah Silveira de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 16, às 20 e 22 horas. (Festa do 1º centenário de representações).

GLÓRIA — "A mulher que matou o marido", vaudeville de Corrêa Varela, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22,00 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 15, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — Grande espetáculo de ilusionismo, magia e variedades, apresentado por Carbel, o "homem-demônio". Às 15, s 20 e às 22 horas.

Curso Superior de Esperanto

Acha-se aberta, na sede da Liga Esperantista Brasileira, à Praça da Republica, 54, sob., a inscrição em um curso superior, teórico e prático, da lingua auxiliar Esperanto, para aquisição do diploma de professor, o qual funcionará aos sábados, das 14,30 às 16 horas, na referida sede.

No ato da inscrição deverão os candidatos apresentar o atestado de estudo obtido em exame elementar.

Pseudo-poesia ou anti-poesia?

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

meta-materiais e não raro matizado de irônicos filosofismos, cedeu lugar a um impressionismo tanto de fundo como de forma, frequentemente laivado de irremediáveis angústias. Toda a sua obra poética, entretanto, quer a da fase visionarista, quer a da seguinte e última, está cheia de acentos elegíacos, que denunciam um sensório altamente vibrátil.

Essas considerações todas, feitas à margem de uma notícia procedente de Porto Alegre, conduzem-nos ao velho tema, sempre novo, que é a natureza intrínseca da poesia.

Entendia Mallarmé que a poesia deve falar não das coisas, mas das idéias das coisas. A luz desse enunciado tanto mais verdadeiro será o poeta quanto maior for a sua força de recriação das realidades. Cremos que a poesia é fundamentalmente emoção, embora admita a ação catalítica dos instintos. Observa-se hoje, porém, uma espécie de bolchevização da arte de versejar, com o falso pressuposto do creacionismo, tão bem representado por Pavlow, que negou a força da inteligência, endeusando a vontade.

A poesia dita modernista e que compreende uma variedade enorme de sub-escolas, desde o obscurismo hermético e vazio de conteúdo até o simultaneismo de linhas poliédricas, mas sem diferenciação rigorosa de planos, representa, em última análise, o desrespeito sistemático à ritmicidade essencial e o alheiamento completo àquilo que, antes e acima de tudo, explica e justifica a linguaguem poética.

Em nome de falsas intenções renovadoras, os poetas modernistas socorrem-se do artificial e do arbitrário.

Forma não é apenas molde. Quando o fôsse, teria os seus limites, fora dos quais nenhuma convenção se firmaria.

E, assim, toda uma multidão de versificadores canhestros, tentando situar os valores poéticos dentro de novas concepções e interpretações, vai descambando no lugar-comum, no sediço, no descolorido quando não na bombachata, em composições mediocres, ou totalmente destituidas de mérito, mas espalhafatosamente apresentadas, à maneira de certos produtos ordinários que porfiam obter o favor público à custa de mirabolantes cartazes. A poesia deve emanar da sensibilidade. E somente dela deve fluir. Pode refugiar-se num jardim imaterial ou buscar os motivos dos seus cantos na contemplação objetiva das realidades circunjacentes. Nos dois casos, porém, não pode afastar-se de um minimo de emocionalização.

Casemiro de Abreu, Castro Alves e Alvares de Azevedo não viveram um quarto de século. Os seus versos, no entanto, viverão para sempre, pois são de finissimo lavor.

Só as obras do talento resistem ao desgaste do tempo. Os livros mediocres tem apenas momentos de consagração, suscitam aplausos passageiros. Não se transmitem como conquistas eternas às gerações porvindouras.

O poeta, pois, que não tenha uma mensagem de Beleza a transmitir, não deve tanger as cordas da sua lira. Poesia, é, antes de tudo e sobretudo, descoberta estética ou revelação do Belo.

A poesia modernista — que um crítico mordaz já denominou de anti-poesia e pseudo-poesia — prima pela ausência absoluta dos requisitos essenciais à sublime arte. E quais são esses requisitos? Qualquer compêndio elementar de literatura responderá: conceituação, simbologia e força emocional.

Em ação a L. B. A. fluminense

Instalado, em Niterói, mais um curso de visitadoras sociais da Legião

O vulto dos encargos das legionárias fluminenses cresce dia a dia. Incumbidas dos mais patrióticos serviços, assistentes das familias dos convocados e incentivadoras mesmo da "batalha da produção", elas já constituem um número pequeno para atender às exigências do trabalho que se distribui, em larga escala, pelos vários setores da Legião Brasileira de Assistência.

Como é sabido, afim de que seja obtido um resultado mais proveitoso possivel na atividade legionária, a L. B. A. vem realizando, periodicamente, cursos especializados de assistência social, alimentação, atividades agricolas, puericultura e até mesmo enfermagem de guerra.

Agora mesmo, acaba de ser instalado mais um curso de preparação de Visitadoras Sociais, no bairro proletário do Barreto, em Niterói. A solenidade realizou-se às 17 horas, com a presença do Sr. Sindulfo Santiago, presidente em exercicio da Comissão Estadual da L. B. A., no colégio "Floriano Peixoto", sendo dada a aula inaugural pela legionária Elza Pereira das Neves, dirigente do curso.

Em benefício da construção do Santuário de N. S. de Fátima

Atraente festival à lusitana

Em beneficio do Santuário de N. S. de Fátima, à rua Riachuelo, promovido por uma Comissão de senhoras da nossa Sociedade, será realizado, nos dias 6 e 7 de maio próximo, um arraial tipicamente português, com a participação dos melhores cantores de fados e os mais eximios guitarristas que se encontram atualmente no Brasil. Ao ar livre serão armadas barracas, dirigidas gentilmente por um grupo de senhoritas brasileiras e portuguêsas, que emprestarão o seu valioso concurso à essa encantadora e simpática festa.

Dada a adesão do nosso alto comércio e da nossa indústria com ofértas de lindas prendas, serão as mesmas rifadas e leiloadas, em beneficio do Santuário da Virgem de Fátima, tão da devoção de lusos e brasileiros.

Mária Amado, a brilhante artista do nosso Rádio, dirigente do conhecido programa "Duas Pátrias", lá estará com as suas tricanas, recordando o Mondengo, com as suas serenatas e estudantes.

E para matar saudades, a Comissão organizadora da festa não esqueceu de uma barraquinha com Verdasco, miombas, iscas, pasteis de bacalhau e outros acepipes tão do agrado de brasileiros e portuguêses.

O festival será no parque da Casa do Poveiro, à rua do Bispo, 302, perto da rua Haddock Lobo.

As mesas poderão ser procuradas, desde já, na Casa de N. S. do Carmo, à rua Uruguaiana, 76, Telefone 43-5737.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

A T. saginata, semelhante ao que dissemos da T. solium, necessita de 2 hospedeiros para cumprir sua evolução completa, de ovo a tênia adulta. É verme diheteroxeno, exigindo um hospedeiro intermediário, geralmente o boi, e um definitivo, quase sempre o homem. No boi vai formar o quisto larvário, a cisticercose bovina, uns pequenissimos caroços que se espalham pelos tecidos gorduroso e muscular do bovino e com eles se confundem, representando perigo para o homem que tem predileção pela carne mal assada. Os deliciosos bifes à inglesa, como veem os leitores, devem ser abolidos, pois a rápida passagem da carne na frigideira não é suficiente para destruir todos os quistos portadores de larvas da tênia saginata. O churrasco tambem deve ser condenado, somente atastando o perigo uma vez bem cosida ou assada a carne, para que sejam mortas todas as larvas existentes dentro dos quistos.

O homem e o carneiro muitas vezes podem ingerir o ovo da tênia saginata, que segue o mesmo itinerário já descrito para a T. solium, no artigo do último domingo, formando no figado e em outros orgãos, nestes últimos mais raramente, a cisticercose humana ou ovina.

Torna-se o homem, desta forma, hospedeiro intermediário acidental, ao passo que ingerindo o cisticercus bovino, que encerra a larva da tênia, com pescoço e cabeça, liberta no estômago a membrana que envolve o quisto e põe em liberdade a futura solitária, que vai terminar, na porção anterior do intestino delgado, sua evolução, tornando-se solitária adulta. Esta pode atingir de 4 a 10 metros de comprimento. A cabeça, muito pequena, mede apenas de 1 a 2 milimetros de diâmetro, caracterizando-se pela ausência de rostrum e de colchetes. Possue ela quatro ventosas, pescoço longo e bem mais fino do que a cabeça, diferenciando-se por estes caracteres da T. solium, que tem colchetes e rostrum, pescoço curto e fino a principio, alargando-se poucos milimetros percorridos, para confundir-se com o corpo. Os anéis que seguem o pescoço, na T. saginata, são curtos, enquanto os anéis maduros terminais são compridos, lembrando sementes de abóbora, pelo que o povo lhes deu a denominação de pevide ou cucurbintina. São conhecidos cientificamente pelo nome de proglótides, citando de passagem que a denominação cucurbitina foi consagrada em virtude do nome científico da abóbora, que é cucurbita pepo. Estes anéis destacam-se isoladamente e forçam a barreira existente na última porção do tubo intestinal, sendo muito encontradiços no leito e nas vestes dos individuos parasitados. Denunciam, assim sua existência, o que não acontece com a T. solium, conforme já vimos anteriormente.

(Continua no próximo domingo)

Seis milhões de cruzeiros para o reflorestamento

O Instituto Nacional do Pinho, de conformidade com o programa aprovado na última reunião da Junta Deliberativa, aplicará, no corrente ano, seis milhões de cruzeiros nos trabalhos de reflorestamento nos Estados do Espirito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Aquela entidade acaba de pôr à disposição dos Conselhos Regionais de Florestamento por intermédio do Banco do Brasil, as seguintes importâncias, correspondentes à metade das arrecadações das taxas até 31 de dezembro último.

Paraná, Cr$ 1.897.980,00; Santa Catarina, Cr$ 1.343.218,00; Rio Grande do Sul, Cr$ 1.740.562,00; São Paulo, Cr$ 966.293,00.

Ao interventor no Espirito Santo foi entregue a importância de 44.980,30 para custeio dos serviços a cargo da Secretaria da Agricultura.

Não obstante a exiguidade das taxas atualmente em vigor, o Instituto Nacional do Pinho realizou uma compressão de despesas que lhe permite, assim, elevar a cabo a mais importante e vultosa iniciativa ainda posta em prática no país, em favor do reflorestamento.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Salão "Olavo Bilac", na Avenida Atlântica

Será inaugurado no dia 4 do mês próximo o salão "Olavo Bilac" do Bar e Restaurante Bolero, sito à Avenida Atlântica n. 434-A.

O ato inaugural terá a presença de elementos de nossos meios artisticos, literários e convidados especiais.

Na ocasião usará da palavra o general Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

Entrega de diplomas a novos técnicos preparados pela Escola de Especialistas da Aeronáutica

A Escola de Especialistas de Aeronáutica, na Ilha do Governador, fará realizar no próximo dia 1.º a cerimônia de entrega de diplomas a uma nova turma de especialistas.

Cerca de oitenta jovens serão diplomados nos vários ramos de especialização técnico-profissional, dentre eles alguns da grande nação amiga — o Paraguai — que veem juntamente com os nossos soldados aperfeiçoando seus conhecimentos para empregá-los na defesa comum das Nações Unidas.

A cerimônia do dia 1.º será iniciada às 9 horas da manhã, com a presença do Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica; embaixador Juan Bautista Ayala, do Paraguai, e outras altas autoridades.

Haverá condução para o local, a partir das 7 horas da manhã, do Porto do Engenho da Pedra, via Bonsucesso, e outra às 7,30, da Praça Mauá.

Notícias do Espírito Santo

VITÓRIA (E. Santo) — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal nomeou a senhora Dalka Peixoto Bumachar para o cargo de Tabelião do Cartório do 2º Ofício de Notas e escrivão do Civel e Comercial da comarca de Vitória.

—— Por motivo do aniversário de "A Tribuna", que se edita nesta capital, seu diretor, Reis Vidal, ofereceu a todos os que trabalham no referido matutino, e aos representantes da imprensa estrangeira e nacional acreditados junto aos poderes públicos estaduais, inclusive A NOITE, um ágape, que decorreu em franca camaradagem.

—— Em sessão civica, o Colégio Americano prestou homenagem a dois oficiais componentes da Força Expedicionária Brasileira, seus ex-alunos, que se encontravam nesta capital, a passeio. Foram oferecidas, em nome de todos os atuais alunos, flâmulas, com dizeres patrióticos.

—— A entrega dos certificados de reservistas aos alunos do Tiro de Guerra 277, pertencente ao C. de Regatas Saldanha da Gama, teve grande brilho. O comandante Borges Fortes, da guarnição militar de Vitória, saudou o 1º aluno dessa turma. A sessão contou com a presença do interventor federal, todo o secretariado, corpo consular, autoridades civis e militares, imprensa, e numerosa assistência. Foi levada a efeito, no Teatro Glória.

—— O dia 1º de maio, consagrado ao Trabalho, este ano, terá um brilho excepcional. Em frente ao palácio do governo, desfilarão todos os operários capixabas, numa homenagem ao chefe da nação.

A Caixa da Central vai adquirir o "Edifício Adriática"

A CAP dos Ferroviários da Central do Brasil cuja sede, situada na rua Visconde da Gávea n.º 38, foi desapropriada em consequência do projeto de ampliação do edificio do Itamarati, entrou na concorrência aberta para a aquisição do Edificio Adriática. Esse imovel foi-lhe, agora, adjudicado, conforme se verifica do despacho proferido pelo presidente do C. N. T.: "Concorrência para a venda do edificio pertencente à Companhia Adriática de Seguros à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil. Despacho: Para cumprimento do respeitavel despacho do Exmo. Sr. presidente da República, concedo à C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil o crédito de Cr$ 13.150.000,00 (treze milhões cento e cinquenta mil cruzeiros), destinado a custear a compra do prédio à rua Uruguaiana n.º 87, nesta capital. — Oscar Saraiva, 1.º vice-presidente em exercicio".

Tornando mais atualizada e eficiente a Ação Católica Brasileira

As modificações e os novos quadros, organizados pelo arcebispo metropolitano

D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, acaba de fazer várias modificações e organizar os novos quadros da Ação Católica Brasileira, afim de que a mesma se torne mais atualizada e eficiente, na propagação do reinado de Cristo, da Igreja e em beneficio da pátria brasileira.

Os atuais dirigentes, em cuja fé e operosidade o arcebispo deposita plena confiança e todas as suas esperanças, receberão, solenemente, o mandato das mãos do pastor da arquidiocese a 3 de maio próximo, data do descobrimento do Brasil, às 16 horas, no Palácio Arquiepiscopal S. Joaquim.

Os escolhidos por D. Jaime, dentre muitos outros, que o metropolita reserva para preciosos auxiliares da A. C. B., são os seguintes:

Junta nacional

Sr. Alceu Amoroso Lima, presidente; Dr. Heráclito Sobral Pinto, secretário; Sr. Hamilton de Lacerda Nogueira.

Diretoria Nacional dos Homens da Ação Católica: Sr. Joaquim Mafra de Laet, presidente; Sr. Joaquim Moreira da Fonseca, secretário; Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, tesoureiro.

Diretoria Nacional da Liga Feminina de Ação Católica: Sra. Stello de Faro, presidente; Sra. Maria da Gloria de Souza Reis, secretária, Sra. Luiza Cortes de Barros.

Diretoria Nacional da Juventude Feminina Católica: Sra. Cecilia Luiza Rangel Pedrosa, presidenta; Sra. Ruth Ferreira Camara, secretária; Sra. Marina Martins de Araujo, tesoureira.

Diretoria Nacional da Juventude Católica Brasileira: Sr. Rubens D'Almeida Porto, Sr. Marcio Sollero, Sr. Paulo Accioli de Sá.

Junta arquidiocesana

Professor Hildebrando Leal, presidente; Sr. Cristovam Breiner, secretário; Sr. Haroldo Bezerra Cavalcanti, tesoureiro.

Diretoria Arquidiocesana dos Homens da Ação Católica: monsenhor Leovigildo Franca, assistente eclesiástico; Sr. José Carlos de Nelson da Rocha Camões, secretário; Sr. Manoel Xavier de V. Pedrosa, tesoureiro.

Diretoria Arquidiocesana da Liga Feminina de Ação Católica: padre José Maria Moss Tapajós, assistente eclesiástico; Sra. Cora Tavares de Lira, presidente; Sra. Gutomar Nogueira da Gama, secretária; Sra. Firmina Moreira da Fonseca, tesoureira.

Diretoria Arquidiocesana da Juventude Feminina Católica: padre João Batista da Mota e Albuquerque, assistente eclesiástico; Sra. Altair Malan D'Angrogne, presidenta; Sra. Marieta Werneck, secretária; Sra. Elza de Oliveira Pinho, tesoureira.

Diretoria Arquidiocesana da Juventude Católica Brasileira: padre Jorge Marcos de Oliveira, assistente eclesiástico; Sr. Kerginaldo Memória, presidente; Sr. Almir Miranda, secretário; Sr. Leonidas Sobrinho Porto.

O "paradêncio e o seu fisiologismo normal"

E o sistema Fournet-Tuller de moldagem no Sindicato dos Odontologistas

Reuniu-se a assembléia do Sindicato dos Odontologistas, para ouvir a palavra do professor Hermann Hunlong, o grande cientista, que realiza por conta do governo dos EE. UU., uma excursão de panamericanismo cultural. S. S. foi, assim, por aquele orgão de classe apresentado oficialmente aos dentistas do Rio, aos quais dará cursos técnico-cientificos de moldagem de dentaduras inferiores do processo moderno conhecido pelo binomio Fournet-Tuller, que reune os nomes de seus autores, o professor Tuller, que aos setenta e quatro anos de idade acompanha seu discipulo Fournet, com quarenta e dois, autor principal do trabalho com que se aperfeiçoam os dentistas brasileiros.

O professor Hurlong exibiu lindo film colorido, que impressionou à enorme e douta assembléia reunida, estando na sede do Sindicato abertas inscrições, para os cursos prometidos.

No dia 27 do corrente, às 20 e meia horas, outro assunto de palpitante atualidade será ventilado, em conferência preliminar ao curso que em seguida realizará, pelo Dr. Agnello Cerqueira, sob o titulo "O paradencio e seu fisiologismo normal", tema sobre que se movimentam todos os profissionais estudiosos do mundo.

O Dr. Agnello, médico-dentista, fará sua aula inaugural nesse dia em que dará conhecimento de seus mais recentes estudos, atualisando o grau de cultura dos profissionais do Rio.

Na mesma reunião a diretoria do Sindicato fará uma apreciação oficial sobre o processo de apreensão dos dentes estrangeiros nesta capital, em virtude de patente registrada por um brasileiro.

A reunião cultural do Sindicato deverá ter inicio às 8,30, podendo a ela comparecer os sócios em pleno gozo de seus direitos.

NOTICIAS DA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Atendendo a uma sugestão da Diretoria Regional de Geografia, o interventor designou o cônego Mathias Freire para elaborar uma geografia da Paraiba.

—— Foi celebrada, por iniciativa da interventoria, missa pela passagem do 12º aniversário da morte de Antenor Navarro. Tambem houve romaria ao seu túmulo.

—— O governo está recebendo felicitações por motivo da nomeação do Sr. Severino Alves Aires, para diretor da Imprensa Oficial e da "A União".

Ratos destinados a estudos, em fotografia feita pela A NOITE no Instituto de Manguinhos

Como os animais servem à ciência

A criação de bichos, no Instituto Osvaldo Cruz — Tratamento especial — Registro de ratos recem-nascidos — O cachorro e o gato são os únicos que nada custam — Uma visita da reportagem de A NOITE ao grande estabelecimento científico

Existe no Instituto Oswaldo Cruz uma grande quantidade de animais de toda espécie, que se destinam a experiências. São cavalos, cobras, cachorros, bezerros, ratos, coelhos e até mesmo uma coruja, alem de rãs de origem americana. Há cachorros que já sofreram mais de dez intervenções, todas elas dificilimas, algumas das quais lhes extirpam orgãos, para verificação de que sem eles, podem os cães viver. A criação de ratos é enorme, existindo, ali, no momento, cerca de doze mil camondongos. Esses ratos merecem um tratamento especial. Não são como os outros que precisam lutar contra a fúria dos gatos, para saborear um pedaço de toucinho ou de queijo. Esses passam bem. Comem farinha de rosca, óleo de cação e cálcio, afim de adquirirem resistência orgânica contra os germes de tifo. Vivem em completo asseio. Suas pequenas gaiolas são lavadas diariamente por serventes do Instituto. Logo que nascem, teem o seu registro feito por um funcionário, o que aliás dá grande trabalho, pois as ratazanas concebem de 30 em 30 dias. Imagine o leitor o que não acontece quando existem 12.000 desses roedores...

Rãs de origem americana

O leitor, possivelmente, já viu nos jornais noticias referentes à compra de animais e áves ali, a bom preço. E talvez houvesse estranhado que morcegos, rãs, corujas e outros pudessem ter valor assim. As rãs servem ao estudo dos vermes. A coruja, dos parasitas. Quando ali estivemos, encontramos uma coruja de linda plumagem que pouco depois era utilizada para experiências. As rãs, de origem americana, são maiores de que as nossas e vivem em confortaveis viveiros.

Macacos criados na ilha

Possue ainda o Instituto Oswaldo Cruz, uma grande criação de simios, criados, por sinal, na ilha que tem o seu nome: a dos Macacos, situada em frente a Ilha do Raymundo. Logo que os médicos precisam deles, são imediatamente remetidos ao Instituto, onde ficam presos em jaulas especiais.

Coelhos

Tambem é grande a criação de coelhos. Como os exemplares de outras espécies, vivem rodeados de cuidados por parte de seus tratadores, recebendo alimentação adequada.

Soro

Naquele grande estabelecimento cientifico, tudo é devidamente estudado. O cavalo, antes de ser adquirido, passa pelos mais rigorosos e diversos exames. Depois disso, fica em tratamento especial até que os médicos lhe possam extrair o soro. Há animais que já suportaram dezenas de operações e que ali aparecem sãos como se nada tivessem sofrido.

Compra de animais

Diariamente o Instituto, é procurado por pessoas e tambem meninos que lhe vão vender bichos. As rãs são as que aparecem com mais frequência, principalmente quando chove. Tambem é grande a afluência de micos e passaros. O cachorro e o gato entram completamente de graça, muitas vezes levados pela "carrocinha" que os apanha nas ruas.

O Instituto não só compra como tambem cria animais uteis, aos seus trabalhos de experiência cientifica.

O serviço de fundos para a Fôrça Expedicionária

(Titulos principais na 1.ª página)

Criando o Serviço de Fundos para a Fôrça Expedicionária Brasileira, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º Fica criado o Serviço de Fundos da Fôrça Expedicionária Brasileira, para assegurar o funcionamento e a administração de todos os elementos orgânicos que a compõem, competindo-lhe: a) prover os recursos necessários a todos os pagamentos de pessoal, material e serviços; b) servir de conselheiro técnico do Comando, em assuntos de sua especialidade; c) promover e executar as indenizações que se tornarem devidas por faltas nos fundos públicos e perdas, dano ou destruição da propriedade privada; d) organizar orçamentos e propostas de redistribuição de fundos aos diferentes comandos ou órgãos subordinados ao comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, quanto aos recursos à sua disposição, e fazer todos os registros necessários à contabilidade orçamentária e fiscal.

Art. 2.º O Serviço de Fundos ora criado compreenderá órgãos destinados a funcionar no país e além-mar, com as atribuições que serão definidas em instruções a serem baixadas pelo Ministro de Estado dos Negócios da Guerra.

Art. 3.º Os créditos destinados às despesas da Fôrça Expedicionária Brasileira serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuídos à Diretoria de Intendência do Exército, que os movimentará, de acôrdo com as necessidades, no país ou no estrangeiro.

Art. 4.º Sempre que fôr aberto crédito destinado à Fôrça Expedicionária Brasileira, o Ministério da Fazenda automaticamente providenciará para que, no Banco do Brasil S. A., seja posto à disposição da Diretoria de Intendência do Exército o suprimento correspondente.

Art. 5.º A Diretoria de Intendência do Exército quando tiver de prover de numerário qualquer órgão pagador situado no país ou no estrangeiro, solicitará do Banco do Brasil S. A. a providência que se tornar necessária.

Art. 6.º Os créditos postos à disposição do comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira destinam-se exclusivamente às despesas de pagamento do pessoal e de material ou prestação de serviço, tudo mediante autorização expressa do citado comando.

Art. 7.º — No que se refere aos Vencimentos e Vantagens dos Militares que fizerem parte da Fôrça Expedicionária Brasileira, será aplicado o disposto no art. 19, letra "c", do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, sendo custeadas pelo Govêrno Brasileiro as despesas de alojamento e alimentação.

Parágrafo único — Para determinar-se o início e o fim do período em que caberá o abono dos Vencimentos e Vantagens, nas condições dêste artigo, observar-se-á o disposto no art. 20 do Código de Vencimentos e Vantagens.

Art. 8.º — Nas instruções a que se refere o art. 2.º será fixado o pessoal destinado aos órgãos de direção e de execução do Serviço de Fundos da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Parágrafo único — Será variável, segundo as necessidades a satisfazer, o número de órgãos encarregados do provimento de numerário aos órgãos móveis das divisões.

Art. 9.º — As prestações de contas dos adiantamentos ou suprimentos, recebidos à conta dos créditos à disposição do comando da Fôrça Expedicionária Brasileira, serão reguladas pelas disposições vigentes no Ministério da Guerra.

§ 1.º — Os prazos para as prestações de contas serão estipulados tendo em vista as despesas a realizar.

§ 2.º — Atendendo às condições especiais em que terão de ser efetuados os pagamentos das despesas da Fôrça Expedicionária Brasileira, ficam isentos de selo os recibos de tais despesas, passados em território estrangeiro.

Art. 10.º — As prestações de contas, quer de pessoal, quer de material, após o exame considerado indispensável pelos órgãos da fiscalização do Serviço de Fundos da Fôrça Expedicionária Brasileira, serão encaminhadas à Subdiretoria de Fundos do Exército, para completo exame e julgamento final.

Art. 11.º — Os gestores e outros responsáveis por fundos que lhes tenham sido entregues, para qualquer aplicação legal, ficam sujeitos às disposições previstas nos arts. 131 e 142 e seus parágrafos, do Regulamento baixado com o Decreto n.º 204, de 31 de dezembro de 1934, e nos arts. 55 e 60 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 3.259, de 9 de novembro de 1938.

Art. 12.º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário".

No Instituto Nacional de Ciência Política

Como fora amplamente noticiado, o Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem no salão do Conselho da A.B.I. mais uma de suas sessões semanais.

Usou da palavra inicialmente o professor Gildo Lopes, que abordou o tema "Filosofia e reforma do ensino". O orador produziu brilhante trabalho, em que analisou, com erudição, a importância da filosofia no quadro geral da pedagogia moderna. Seguiu-se na tribuna o Sr. Antonio Carlos Machado que produziu sugestiva conferência sôbre os "Problemas de marginalidade social no Rio Grande do Sul".

Ao encerrar a sessão, o Sr. Feijó Bittencourt teceu elogiosos comentários sôbre os trabalhos produzidos.

2.700.000 franceses deportados para a Alemanha

ARGEL, 29 (R.) — O Sr. Henri Frensi, comissário para os prisioneiros deportados e os refugiados, no Comitê Nacional Francês de Libertação, declarou aos jornalistas que havia 2.700.000 franceses prisioneiros que foram deportados da França e que se encontram na Alemanha.

Elevados os direitos sobre a importação de vidro branco

(Titulos principais na 1ª página)

Elevando os direitos aduaneiros sôbre a importação de lâminas de vidro branco, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam elevados ao dôbro, nos têrmos do item 2.º do art. 3.º, das disposições preliminares da tarifa das alfândegas, mandada executar pelo decreto-lei número 2.878, de 18 de dezembro de 1940, os direitos aduaneiros que incidem sôbre as lâminas de vidro branco, lisas, de qualquer espessura, mencionadas no artigo 642 da mesma tarifa.

§ 1.º — Continuam em vigor os atuais direitos aduaneiros para a importação das demais qualidades de vidro enumeradas no citado artigo 642.

§ 2.º — Os direitos aduaneiros em dôbro mandados cobrar por êste artigo aplicam-se às partidas de lâminas de vidro plano, lisas, que já se encontraram nas alfândegas do país aguardando despacho.

Art. 2.º — E' atribuida ao Conselho Federal de Comércio Exterior competência para fixação dos preços máximos da venda no Brasil de lâminas de vidro branco, lisas, fabricadas no país. Essa fixação de preços será feita semestralmente, à vista de documentação apresentada pelos interessados ao mesmo Conselho, que poderá, se julgar necessário, fazer examinar, por conta dos interessados, as respectivas escritas, por peritos de sua confiança.

Parágrafo único — Na fixação dos preços, o Conselho Federal de Comércio Exterior deverá ter em vista a justa remuneração do capital e do trabalho empregados em tais empresas resguardados sempre os interesses do consumidor.

Art. 3.º — As sociedades ou empresas atualmente existentes no país deverão fazer funcionar as fábricas para a produção mínima de dois terços da sua capacidade, fixada pelo Conselho, à intervenção do govêrno Federal.

Art. 4.º — A instalação de novas fábricas de vidro plano no país só poderá ser feita mediante expressa autorização do Govêrno, ouvido previamente o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Nove anos de administração Nereu Ramos

A 1.º de Maio próximo, serão decorridos nove anos desde que o Sr. Nereu Ramos assumiu a Interventoria do Estado de Santa Catarina. Foi um período de grande progresso para a próspera unidade sulina, e que coube a solução de alguns dos seus mais graves problemas, graças ao descortínio com que o chefe do executivo estadual soube aplicar as diretrizes traçadas ao Brasil pelo presidente Getulio Vargas.

Ressalta especialmente o problema da nacionalização do ensino, — problema que empolgou o país inteiro, tal a sua importância. Teve ele cabal solução com o fechamento de meio milhar de escolas estrangeiras, que foram substituídas por estabelecimentos de ensino nacionais.

Reconhecendo na falta de transportes uma das principais dificuldades que se opunham ao progresso do Estado, fez a administração Nereu Ramos elaborar um plano rodoviário, de execução muito adiantada. Hospitais, postos e colônias surgiram para defesa da saúde pública; o serviço de dívidas acha-se rigorosamente em dia, com a amortização dos encargos deixados pelas administrações anteriores, etc.

Oferece assim o Estado de Santa Catarina hoje um espetáculo de ordem e de progresso, no qual se reflete o êxito do administrador que há nove anos preside aos seus destinos.

Notícias religiosas

A festa de S. Jorge e o concurso da Polícia Militar

Conforme A NOITE divulgou, teve pleno êxito a festa de S. Jorge, na igreja do Santo Martir, à rua da Alfandega, esquina da Praça da República.

Prestou valioso concurso à festividade, concorrendo para o seu maior brilhantismo, a Policia Militar, com a sua banda de clarins, gentilmente cedida pelo general Odylio Denis, comandante geral.

Federação das Congregações Marianas

Efetuou-se no salão da sede social, edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas número 118, a reunião plenária da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, relativa ao corrente mês. Presidiu a assembléia magna, às 20 horas, composta de numerosas delegações marianas, D. André Arcoverde, bispo titular de Limine, ladeado pelos Revmos. padres José Coelho de Souza, S. J., diretor da Federação; Narciso Irala, S. J.; Romeu de Faria, S. J.; Dante Cocquio, S. S. S.; Eurico Maria, missionário do Xingú; frei Hugo Poli, O. S. M.; frei Isaias e frei Odorico, capuchinhos; Antonio Regis, João Barreto Alencar, W. Wieneki e Luiz Gonzaga Dau.

O secretário, congregado Leonidas Porto, leu a ata anterior, que foi aprovada, assim como as deliberações sobre os setores, seus presidentes, o intercâmbio entre a Federação e as Congregações e, com os congregados Helio Palhares e Cicero de Oliveira, procedeu à distribuição do boletim.

O Revmo padre diretor fez várias comunicações, entre as quais: A celebração do Dia Mundial do Congregado, a 14 de maio próximo, às 16 horas, na Escola Nacional de Música; a trasladação da imagem de São Sebastião, do atual edificio da Prefeitura, sábado, 29, das 14 às 15 horas; diversos postos da Legião Brasileira de Assistência, mais necessitados da cooperação dos congregados; o valor primordial da catequese católica, que deveria ter sido focalizado na Semana do Indio; o dia da atual reunião, festa litúrgica de São Fidelis capuchinho e congregado mariano; a festa da Congregação Mariana da Penha no dia 28; a procissão das velas no Santuário de Nossa Senhora de Fátima no dia 13 de maio; a noite de adoração da F. C. M. de 7 para 8; noites que precisam de mais adoradores as de 2, 23 24 e 25 de cada mês; a Semana Eucaristica; a vigilia da mocidade masculina, a 4 de maio, às 22 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus; as páscoas coletivas — dos operários, militares, funcionários dos Correios e Telégrafos e outras; a entrada para o Seminário do congregado Osmar E. Ribas, do Instituto São Luiz; o falecimento dos Revmos. monsenhor Antonio Jeronimo de Carvalho Rodrigues, padre frei Mauricio, prior dos carmelitas e do congregado Luiz de Brito, e a festa aniversária da Congregação Mariana do Instituto Acadêmico Albertino.

O Rev. padre Eurico Maria, do Precioso Sangue, referiu-se ao gigantesco trabalho dos missionários católicos, na Amazônia e no Xingú, a lutarem contra as perseguições aos Indios e a propaganda protestante. Salientou a necessidade de orações, recursos e de catequistas leigos.

O Revmo. padre Irala, S. J., anunciou a publicação do seu livro — "Controle Cerebral" — com valiosos ensinamentos de psiquiatria e observações em relação à vertiginosidade da vida moderna. Comunicou que o produto da venda iria beneficiar as Missões Católicas na China.

Dom André Arcoverde, por último, encerrando a assembléia, fez um paralelo entre a Ação Católica e as Congregações Marianas, dizendo serem estas necessárias à primeira, como auxiliares, segundo o pensamento de Pio XI. Terminou congratulando-se com os congregados marianos pelo seu apostolado e animando-os a prosseguir no seu ideal, sob o amparo maternal da Santissima Virgem.

Recitadas as orações, como no inicio, foi encerrada a solene reunião, com o canto unisono do Hino das Congregações Marianas.

Patrocinio de São José

Na Igreja de Nossa Senhora do Parto em louvor ao Patrocinio de São José vem sendo celebrado, às 17 horas um triduo solene.

Retiro para operárias

Acham-se abertas as inscrições para o próximo retiro espiritual fechado, para operárias, a realizar-se a 30 de abril e 10 de maio, na Casa de Retiros Padre Anchieta, na Gávea.

A partida será às 17 horas de 29, podendo os retirantes inscrever-se na Casa do Congregado, à rua São Clemente, 214, ou na Federação das Congregações Marianas, 9º andar do edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

Propagação da Fé

Efetuou-se no Circulo Católico a reunião de abril fluente da Propagação da Fé, servindo de presidente o revmo. monsenhor Henrique de Magalhães; de secretário o Sr. Cornelio Pena; de tesoureiro, a Sra. Maria Odilia de Queiroz Mattoso Penna; e de conselheiro o Sr. Henrique José do Carmo Netto.

O presidente da mesa concitou todos a não esmorecer no trabalho pró-Missão Católica, com suas orações e óbulos, mormente na época atual. Mencionou o magnifico trabalho das alunas do Instituto de Educação, com o seu núcleo missionário e duas páginas sobre as Missões na revista do estabelecimento. Em seguida, foram entregues as importâncias de coletas paroquiais e distribuidos exemplares da revista missionária, ilustrada, "Fides".

Casa de Retiros Femininos Nossa Senhora do Cenáculo — Rua Pereira da Silva, 37 — Telefone 25-6527 — Retiros: dias 29 de abril, 30 e 1 de maio. Aberturas — Dia 28 de abril, às 17 horas. Enceramentos — dias 2 de maio na missa. Retiro das noivas — Pregador, padre José Tavora. Retiro das funcionárias — Pregador, padre Eduardo Lustosa, S. J. Para ambos os retiros pede-se o favor de inscreverm-se com antecedência.

Curso de religião para senhoras

Sede — Convento de Nossa Senhora do Cenáculo — Rua Pereira da Silva, 37 — Laranjeiras — 1º ano — Doutrina — Padre Francisco Maffei; moral — Padre Dante Cosquio; igreja — Padre Jooaquim do Carmo; didática — Padre Telder Camara; 2º e 3º ano Padres: Celio de Almeida, Dante Cosquio, Joaquim do Carmo e Helder Camara. Horário — Quinta-feira, das 9 às 11 horas. Informações madre de Oliveira.

Conferência do professor H. J. Hargreaves no Centro Universitário Santo Tomaz

Reiniciando o sétimo ano de seus trabalhos na formação católica dos universitários, o Centro irá realizar uma interessante conferência sobre o momentoso problema "A mocidade na vida moderna", na Coliação Católica — Praça 15 de Novembro, 101-2º andar, pelo professor H. J. Hargreaves, domingo, dia 30 de abril, às 17 horas.

O nome de H. J. Hargreaves é já bastante conhecido no nosso meio intelectual pelos profundos trabalhos publicados e pela alta preocupação que teve sempre em dar um caracter existencial aos problemas culturais.

A entrada é franca. Estão especialmente convidados todos os atuais e antigos alunos das Escolas Superiores.

O ensino pré-militar no Colégio Pedro II

Realizar-se-á, solenemente, no Colégio Pedro II-Externato, no dia 3 de maio às 16 horas, a inauguração do ensino pré-militar, mandando observar pelo Decreto-lei n.º 4642, de 2/9/942.

Ao ato, que será festivo, comparecerão o ministro da Educação, o general Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, e os Instrutores ultimamente designados.

Far-se-ão ouvir o diretor do Colégio, Sr. Raja Gabaglia, o tenente-coronel Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, sub-chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar, e o capitão Orlando Gonçalves, inspetor regional dos Tiros de Guerra.

A Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras tem novos dirigentes

Eleito para presidí-la o Sr. Grant O. Hylander

Realizou-se, ontem, nesta capital, a reunião da Assembléia Geral dos Acionistas da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras, na qual se procedeu à eleição dos seus novos dirigentes para os anos de 1944-1945.

Os votos dos representantes das 32 empresas associados à Companhia citada, que operam serviços públicos em vários pontos do país e que são atualmente suas únicas acionistas, recairam nas seguintes pessoas:

Conselho Consultivo: Srs. Mario de Andrade Ramos, Cesar Rabello, Eugenio Gudin, José Manoel Fernandes e T. G. Mackenzie.

Diretoria: diretor-presidente: Sr. Grant O. Hylander; 1.º vice-presidente: Sr. W. F. Routh; 2.º vice-presidente: Sr. C. J. Snyder; 3.º vice-presidente: Sr. Sizinio Rodrigues; diretor-tesoureiro: senhor J. Gruber; diretor-secretário: Sr. Pedro Américo Werneck; diretor-procurador: Sr. Maximo Coimbra da Luz; diretor comercial: Sr. Mario Gama; diretor do pessoal: Sr. Frank J. Way; diretores técnicos: Srs. I. V. Labow e Sr. Leo A. Penna.

Segundo noticias recebidas de Nova York, o antigo presidente da referida Companhia, o senhor T. G. Mackenzie, que passou a fazer parte do seu Conselho Consultivo, foi eleito, no mês passado, para as altas funções de presidente da Brazilian Eletric Power Company.

O Sr. Grant O. Hylander, ora eleito presidente da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras, é norteamericano natural do Estado de Washington, residindo, porem, no Brasil, há 17 anos, durante os quais esteve sempre ligado à Companhia que passa a presidir, tendo sido seu diretor-tesoureiro. E', atualmente, presidente da Companhia Carris Porto-Alegrense e diretor de outras companhias associadas.

O Sr. Hylander, figura grandemente conhecida e estimada nos nossos circulos de negócios e em nossa sociedade, é bacharel em Ciências pelo "Oregon State College", possuindo, tambem, o diploma de perito em contabilidade, nos Estados Unidos.

Publicações

COLEÇÕES DE LEIS — "Imprensa Nacional". — Recebemos, primorosamente trabalhados pelas oficinas da Imprensa Nacional, os volumes I e II, de "Coleções das Leis de 1944 — Atos do poder executivo, contendo decretos-lei de Janeiro a Março do corrente ano, bem como Ementário da Legislação Federal, relativo ao 1.º trimestre do ano em curso.

OS DESAPARECIDOS

Maria de Lourdes Garcez Soares

A Sra. Ermelinda Garcez Soares, enfermeira do Hospital Carlos Chagas e residente à rua 8 de Dezembro n. 85, em Vila Izabel, pede-nos apelar para o "carioca-reporter" no sentido de ser encontrado o paradeiro de sua filha Maria de Lourdes Garcez Soares, moça, de estatura baixa, e cuja fotografia se vê ao lado, que desapareceu da rua do Souto n.º 246, em Quintino Bocaiuva, onde reside um seu parente, desde o dia 25 do corrente.

Quem dela tiver noticias será favor informar para a Sra. Ermelinda Garcez Soares, ou para a rua 8 de Dezembro, ou pelo telefone 28-8697.

— José Nunes Santos, de 35 anos, côr branca, desapareceu de sua residência há 2 mesês passados. Sua familia pede por nosso intermédio ao "carioca-reporter", descobrir o seu paradeiro. Qualquer informação poderá ser dada à rua Costa Barros n.º 37.

"Leader" republicano espanhol a caminho de Montevidéu

Chegado há três dias da capital mexicana, prosseguiu viagem, ontem, para Montevidéu via Porto Alegre, pelo "clipper" da Pan American Airways, o estadista espanhol embaixador Alvaro de Albornoz y Liminiana, que vai assistir as solenidades comemorativas da Proclamação da Republica Espanhola, a serem realizadas na metrópole uruguai. O Sr. Albornoz, que pertence à Junta de Libertação Espanhola, com sede na Cidade do México, participou ativamente da Revolução contra o regime ali instaurado e exercido várias e importantes funções, tais como as de ministro da Justiça, presidente do Tribunal de Garantias Condicionais e embaixador em Paris.

O atentado contra o presidente do México

Postos em liberdade todos os suspeitos de ligação com o tenente Lama Rojas

CIDADE DO MÉXICO, 29 (R.) — Todas as pessoas, civis e militares, que se encontravam detidas por suspeita de terem ligação com o tenente Lama Rojas, autor do atentado contra o presidente Avila Camacho, foram postas em liberdade por não ter ficado comprovada cumplicidade e por ordem do presidente da República.

Três deputados mexicanos no Rio

Procedente de Santiago, via Buenos Aires e São Paulo, cidades em que passaram alguns dias, chegaram, ontem, a bordo do "clipper" da Pan American Airways, os deputados Carlos A. Marazzo, Victor A. Maldonado e Francisco Lopez Serrano, membros da Câmara de Representantes do México e que, como delegados daquela Casa de Congresso, participaram do Congresso Interparlamentar celebrado na capital chilena no Dia das Américas, reunindo-se nessa alta assembléia representantes das Câmaras de doze paises deste hemisfério. Os deputados mexicanos, que tiveram concorrido desembarque, ficarão no Rio até o dia 7, sexta-feira próxima.

Será o primeiro navio inteiramente construido no México

CIDADE DO MÉXICO, 29 (R.) — O ministro da Marinha anunciou que dentro de um mês começará a construção nos estaleiros mexicanos do porto de Vera Cruz o primeiro barco totalmente mexicano que deslocará cinco mil toneladas. Os estaleiros que custaram 16 milhões servirão para a construção de navios maiores em prazo relativamente curto.

Vôos noturnos entre Rio e São Paulo

Aplicação de carimbo comemorativo à correspondência

A primeiro de maio próximo, inagurar-se-á a linha aérea noturna entre Rio e São Paulo e vice-versa, linha essa explorada, diariamente, pela "Panair do Brasil S. A.".

O Departamento dos Correios e Telégrafos, considerando que os primeiros vôos marcam, em regra, nova etapa para o progresso das comunicações postais; considerando, tambem, que o empreendimento vem acelerar de 21 horas a remessa da correspondência aérea entre as cidades de São Paulo e Santos e as principais praças do norte do país, resolveu que, a correspondência aérea expedida pelos correios do Rio de Janeiro e de São Paulo, no dia daquela inauguração seja aplicado um carimbo comemorativo para ressaltar o acontecimento.

Estava preso há mais de 90 dias

O Tribunal Militar concedeu-lhe "habeas-corpus"

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" ao soldado José Ferraço, do Regimento Sampaio, mandando fosse o mesmo posto em liberdade sem prejuizo do processo-crime, ressalvado qualquer procedimento por parte do Tribunal de Segurança Nacional, se o fato fôr crime de sua competência.

Deu causa à concessão da medida o acórdão firmado pelo relator, ministro Carlos de Castro, que assim concluiu: "o paciente se encontra preso há mais de 90 dias, e, assim, a sua prisão não encontra apoio na lei, impõe-se a concessão da ordem, não obstante os altos intuitos do comandante do Regimento, considerando-se, apenas, os motivos referentes ao fato de natureza militar e da competência da Justiça Militar".

Música para a Juventude Brasileira

O Serviço de Divulgação da Prefeitura apresentará, na próxima semana, pela PRD-5, uma "enquête" sobre a valiosa colaboração, de ordem do prefeito Henrique Dodsworth, da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, na educação musical da juventude brasileira, proporcionando, sob a regência de experimentados maestros brasileiros, música erudita aos nossos escolares, que, em grande cópia, teem comparecido aos concertos sinfônicos da orquestra da Prefeitura, devidamente convidados pelo Sr. Silvio Piergile.

A "enquête", que se dividirá em três partes, confiadas, respectivamente, a educadores musicais, criticos de arte, e jovens pianistas e estudantes municipais, será transmitida, obedecendo àquela ordem, terça-feira, quinta-feira e sábado da semana entrante, sempre às 21,30 horas.

Depois de amanhã, a PRD-5 transmitirá, precedidas de palavras, sobre o importante problema, do Sr. José Augusto de Lima, diretor da Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação, opiniões dos maestros Lorenzo Fernandez, e Rafael Batista e da professora Lucia Branco. Quinta-feira, a Rádio Difusora apresentará palavras dos criticos musicais Arthur Imbassahy, Lucia de Miranda Netto e Magdala da Gama Oliveira, aos quais solicitou o Serviço da Divulgação da Prefeitura conceitos sobre o aspecto educativo dos concertos da Orquestra Sinfônica Municipal. E, finalmente, sábado, participarão da "enquete" as jovens pianistas Vera Cruz Pientznauer e Ester Naiberger, e duas alunas do Instituto de Educação, que falarão pela mocidade escolar brasileira.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 2 de Maio e Quinta-feira, 4 de Maio — Costureiras de ns. 2.151 a 2.550.

Os pioneiros nacionais da Aeronáutica

Despertou grande interesse, nos nossos circulos aeronáuticos, a noticia de que por iniciativa do Touring Club do Brasil se vão prestar em 12 de Maio próximo, expressivas homenagens à memória de um dos grandes pioneiros nacionais da aéro-navegação: Augusto Severo. A Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, sob a presidência do Brigadeiro Newton Braga, está à frente das comemorações, tendo sido organizado um programa completo a ser aprovado pelo Sr. ministro da Aeronáutica. O sr. Alexandre Brigole lembrou o fato de haver, em Paris, uma rua com o nome do nosso grande patricio e que a antiga travessa Sachet assim fôra denominada em honra do companheiro francês de Severo. No próximo dia 3 de Maio reunir-se-á a Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club para assentar pormenores das referidas comemorações.

O ministro da Guerra elogia um oficial de Marinha

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, recebeu do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, o seguinte oficio: "Tendo chegado ao meu conhecimento que o capitão de fragata Frederico Cavalcanti de Albuquerque, coordenador do Rio São Francisco, tem prestado ao Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra, por intermédio do Destacamento de Embarque de Pirapora, seu apoio espontâneo, numa demonstração de alta camaradagem e que, por ocasião do transbordamento do Rio São Francisco, esteve até altas horas da noite dirigindo e ajudando pessoalmente o trabalho de salvamento das vitimas da inundação, venho solicitar a V. Excia. a gentileza de transmitir àquele oficial, fazendo, ainda, constar de sua fé de oficio, os agradecimentos do Ministério da Guerra, por tão valiosa cooperação. Reitero a V. Excia. meus protestos de elevado apreço e distinta consideração. (a) — Eurico Gaspar Dutra".

Instalou-se o Conselho Consultivo do D. N. C.

Eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, os Srs. José Mendes de Oliveira Castro e Benjamin da Luz Vieira

Em sua primeira convocação ordinária do corrente ano, instalou-se, ontem, na sede do Departamento Nacional do Café, o Conselho Consultivo dessa autarquia. O mandato dos seus membros é anual, tendo sido, assim, renovada a composição daquele orgão, para 1944. Foram empossados os conselheiros presentes à reunião e que são os seguintes: Srs.: José Mendes de Oliveira Castro, representante da praça do Rio; Benjamin da Luz Vieira, da lavoura goiana; Antonio Stockler de Queiroz, da lavoura mineira; Paulo Campos Porto, da lavoura baiana; João Moreira Salles, da praça de Santos; Clodomir de Sá Adnet, da praça de Vitória; Oswaldo O. Guimarães, da lavoura do Espirito Santo; Napoleão Carneiro da Silva, da lavoura pernambucana; João Aguiar, da lavoura paranense; e Paulo Cunha Franco, da praça de Paranaguá.

O Sr. Antonio Stockler de Queiroz presidiu os trabalhos para constituição da mesa, sendo eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Conselho os Srs. José Mendes de Oliveira Castro e Benjamin da Luz Vieira. Ao serem empossados, os novos membros da mesa do Conselho expressaram, em ligeiras palavras, seu agradecimento pela prova de confiança que acabavam de receber dos seus colegas.

Estiveram presentes à reunião os Srs. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., e Noraldino Lima, diretor, não tendo comparecido o diretor Cesar Martins Pirajá, por estar ausente desta capital. O conselheiro Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, representante da lavoura paulista, não compareceu à sessão de abertura, comunicando que, em virtude da dificuldade de transportes, só lhe seria possivel participar dos trabalhos a partir da próxima reunião, que foi marcada para quarta-feira próxima, 3 de maio, às 15 horas.

O Departamento de Alimentação da Prefeitura está intensificando a sua campanha sanitária

Rigorosa fiscalização dos restaurantes, bares, cafés e estabelecimentos congêneres — Particular atenção dada à alimentação do trabalhador — Propaganda sistemática, cuja finalidade será orientar todos em relação aos modernos preceitos de higiene e dietética — Fala à NOITE o Dr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, diretor daquele departamento

Sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães

O Departamento de Alimentação da Prefeitura está intensificando a sua campanha sanitária, principalmente no que toca às instalações que teem direto contacto com o público, como sejam as dos restaurantes, bares, cafés e estabelecimentos congêneres.

A propósito, procuramos o Dr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, diretor daquele Departamento, que nos disse:

— A fiscalização é a mais rigorosa nas casas de pasto e botequins frequentados pelos operários, pois é nosso objetivo principal, com essa providência, defender a saude do trabalhador. A campanha já iniciada com os melhores resultados, inclue tambem uma propaganda sistemática, destinada a orientar todos os trabalhadores dentro dos modernos preceitos de higiene e dietética. No que diz respeito aos aparelhos sanitários dessas e das demais casas do gênero e que teem merecido de nós a maior atenção, contamos com a colaboração dos seus proprietários, pois, as medidas serão rigorosas contra aqueles que não atenderem à nossa fiscalização ou desrespeitarem os dispositivos regulamentares.

Distribuição de gêneros

— Uma vez verificada, pelo nosso serviço de estatística, a situação dos estoques existentes no Distrito Federal — prossegue o Dr. Francisco Guimarães — colaboraremos, por todos os meios, na sua distribuição, contribuindo, assim, para que esta se faça de maneira equitativa, atendendo a todas as solicitações. O Departamento de Alimentação da Prefeitura, uma vez solucionada a questão da distribuição de um determinado produto de importância vital para a população, exercerá pelos seus funcionários especializados, uma fiscalização rigorosa, para que tudo se processe dentro das normas estabelecidas, e que visam salvaguardar a saude pública.

Haja visto o caso do leite. As 25 leitarias destacadas, no Distrito Federal, para entrega do leite, estão aparelhados para fornecê-lo a domicílio, mediante assinatura. Estamos cooperando de modo eficiente para que esse fornecimento à população carioca, seja o mais satisfatório. Desde que adotamos essa conduta, em estreito entendimento com a Comissão Executiva do Leite, não tem chegado mais ao nosso conhecimento queixas ou reclamações em consequência da falta ou deterioração desse produto. Entendemos, tambem, que a cooperação do povo consiste em denunciar a este departamento as falhas notadas para que, dele emanem as providências que os casos requerem.

Finalmente, o Departamento de Alimentação da Prefeitura está cogitando de conferir o máximo de eficiência aos seus serviços, correspondendo, assim, à confiança pública e às diretrizes traçadas pelo Secretário Geral de Saude e Assistência, em boa hora entregue à esclarecida orientação do Dr. Ary de Oliveira Lima.

As leitarias que devem ser procuradas pelos interessados na obtenção do leite, cujo serviço se encontre sob nossa fiscalização e cujo suprimento é feito diretamente pela C. E. L., são as seguintes:

Copacabana e Ipanema — Rua Julio de Castilhos n.º 101.

Leme, Copacabana e Ipanema — Rua Barata Ribeiro n.º 273.

Ipanema, Jardim Botânico e Gávea — Av. Ataulpho de Paiva n.º 558-B.

Jardim Botânico, Jockey Club e Botafogo — Rua Humaitá n.º 98.

Botafogo, Urca e Copacabana — Rua da Passagem n.º 127.

Praia Vermelha e Urca — Rua Marechal Cantuária n.º 56-A.

Laranjeiras, Catete e Santa Teresa — Rua do Catete n.º 89 e rua Correia Dutra n.º 124.

Centro, Riachuelo, Lapa e Praça Onze — Praça da República n.º 63 e rua dos Inválidos n.º 67.

Esplanada do Castelo, Praça Mauá e Praça Quinze — Rua Buenos Aires nº 338.

Haddock Lobo, Tijuca, Estácio e Praça da Bandeira — Rua São Francisco Xavier n.º 176.

Estácio de Sá, Rio Comprido, morro de São Carlos, Cidade Nova — Rua Estácio de Sá, ns. 63-65.

B. de Mesquita, Andaraí, Aldeia Campista e Tijuca — Rua Barão de Mesquita n.º 220-B.

Vila Isabel, Andaraí, Grajaú e Jardim Zoológico — Av. 28 de Setembro n.º 291.

Grajaú — Rua Campinas, 76.

São Cristovão, Cajú e Alegria — Rua Figueira de Melo, 395.

Estação de São Francisco Xavier e estação de Engenho Novo — Rua Vinte e Quatro de Maio, 528.

Meier, Piedade, Pilares e Maria da Graça — Rua Torres Sobrinho, n. 2.

Boca do Mato, Cabuçú, Engenho de Dentro e Meier — Rua Dias da Cruz, 434.

Jacarepaguá — Rua Cândido Benicio, 1737.

Madureira, Cascadura, Vaz Lobo e Osvaldo Cruz — Estrada Marechal Rangel, 70.

Cascadura, Quintino, Madureira e Vaz Lobo — Rua Coronel Rangel, 16.

Inhauma — Rua Dona Emilia, 178-B.

Irajá, Colégio, Vicente de Carvalho e Vaz Lobo — Avenida Automovel Club, 2348.

Esculápios patrícios

Alboino Pequeno

Num rápido gesto de observação, na hora presente, dir-se-á, verdadeiramente fatídico, este primeiro trimestre do ano, em relação à cultura médica nacional. Apesar da suposta pletora de médicos patrícios, nunca poderíamos atingir ao critério de rigorosa seleção com um número exíguo de clínicos, dispersos, aqui no Rio, nos vários setores de atividade profissional.

E... se confrontarmos o cômputo de médicos atualmente existentes, com as lindes da vastidão territorial do país, verificaremos, à luz deste confronto, a inexistência da propalada abundância ou pletora de esculápios nacionais.

Cumpre, outrossim, contemplar na visão de conjunto, o número consideravel daqueles que são, insensivelmente, depondo armas, e, colhidos pela contingência da senectude, afastados compulsoriamente da vida ativa dos consultórios, hospitais, casas de saude, ambulatórios, policlínicas, etc.

Como quer que seja, está de luto a classe médica brasileira. Na última ceifa implacavel da morte, desapareceram do cenário da vida, vultos inconfundíveis — Fernando Magalhães — figura de rara proeminência, reçumando nobreza em todos os seus gestos de mestre abalisado; — Ennes Dias, profundo mentor intelectual de gerações médicas pela palavra e escritos; — Elion Póvoa, na irradiação fulgurante de um talento moço de investigador arguto; — Caiado de Castro, arrebatado, inopinadamente, num impulso inexplicavel e sinistro, depois das conquistas inúmeras de seu bisturi privilegiado à treva densa dum túmulo... Não resta dúvida: — trimestre fatalíssimo para a cultura científica da medicina, em nossa terra, quase todos jovens ainda em pleno florão de inteligência e cultura.

Cumpre ainda notar que limitei na esfera do centro cultural do país — o Rio de Janeiro — as lacunas dolorosas abertas nas fileiras da medicina nacional.

Ainda uma vez, o "medice, cura te ipsum", como imperiosa contingência humana, veio lançar, nesta hora tumultuária deste século o pregão misterioso da destruição e da morte...

Em Cássia, o governador Valadares

CASSIA (Minas), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade, viajando pela estrada de rodagem, de Araxá, via Uberaba, o governador Benedito Valadares, em companhia do secretário da Viação, Sr. Dermeval Pimenta, dos coronéis Concio e Juventus Dias, do seu Gabinete e de outras pessoas. O governador foi recebido com demonstrações de apreço, tendo falado vários oradores. O governador agradeceu, exaltando o civismo das populações do interior e, depois rumou para a matriz de Santa Rosa, onde assistiu à missa, visitando a seguir o Grupo Escolar, o palácio da Prefeitura e serviços públicos do município.

Hoje, pela manhã, deverá visitar a Fazenda de Cidreira, onde há grande criação de gado Gir do Sr. Antenor Machado. À tarde, o governador Valadares partirá para Passos.

O general Douglas Mac Arthur, supremo comandante aliado no sudoeste do Pacífico, fotografado depois de receber de Lord Gowué, governador geral da Austrália, a Ordem do Banho, com que foi condecorado pelo governo britânico. (Foto do serviço especial para A NOITE.)

E' impressionante o auxílio que o Brasil tem prestado aos Estados Unidos

O texto da conferência pronunciada pelo senhor Berent Friele, em Brooklyn — "O Brasil era um gigante adormecido, mas agora está desperto e se agita"

NOVA YORK — abril (Inter-Americana) — O Sr. Berent Friele, representante especial do coordenador dos Assuntos Interamericanos no Brasil proferiu a seguinte conferência na Câmara de Comércio de Brooklyn:

"O nosso bom amigo Ben Nam pediu-me que dissesse alguma coisa sobre o Brasil. E não poderíamos encontrar o dia melhor para isso — O Dia Panamericano — e nem um melhor lugar — aqui, ante um seleto grupo de destacados homens de comércio dos Estados Unidos — para falar sobre os nossos vizinhos do sul, que são tambem nossos aliados nesta guerra.

"Desde o meu regresso aos Estados Unidos, há algumas semanas, tenho ficado surpreendido ao ouvir falar em termos do que estamos fazendo pelo Brasil. Quero aqui inverter os termos, e fazer outra pergunta, que é igualmente importante, e não tem tido a mesma publicidade: o que o Brasil está fazendo por nós?

"Agora mesmo penso na importância do Brasil para nós principalmente em termos de sua vital cooperação no esforço de guerra. E isso é exato. Mas um fato paira acima de todos os outros: O Brasil foi o trampolim usado pelos nossos exércitos para a invasão da África do Norte, que resultou no aniquilamento dos exércitos de Rommel e Von Arnim, preparou o caminho para o colapso da Itália como aliada do Eixo, e abriu o Mediterrâneo à navegação aliada. Mudou completamente a maré da guerra.

"Não constitue mais segredo que, sem o consentimento e a cooperação ativa do governo brasileiro, permitindo-nos o uso de bases navais e aéreas, o grande ataque contra a África do Norte — a maior operação anfíbia da história — teria sido impossivel.

"A lista das contribuições brasileiras para a nossa causa nesta guerra é impressionante. O Brasil nos hipotecou todo o seu apoio, lançando mão de seu potencial humano e seus recursos materiais. A Marinha e a Aviação brasileiras contribuiram poderosamente para a virtual eliminação da ameaça submarina das águas do Atlântico Sul. Em portos brasileiros, foram proporcionadas todas as facilidades para reparos de navios norte-americanos ou das outras Nações Unidas. Em cooperação com Cuba, Haiti e a República de São Domingos, o Brasil nos auxiliou a defender o Canal de Panamá — mais vital do que nunca, agora que estamos empenhados numa guerra em escala mundial.

E o Brasil já deu provas de que pretende lutar na Europa ao lado das Nações Unidas. Pilotos bem treinados da FAB já se encontram na cabeça de ponte de Anzio. E centenas de outros estão sendo treinados nos Estados Unidos, aprendendo ao lado de nossos cadetes, bombardeadores, navegadores, artilheiros, mecânicos.

"Ainda recentemente, milhares de soldados bem treinados e bem equipados da nova Força Expedicionária Brasileira desfilaram pelas ruas do Rio de Janeiro. Onde ou quando lutarão esses soldados, ninguem pode dizer, mas podemos ter a certeza de que o Brasil está decidido a castigar tambem os nazistas. A Nação brasileira jamais esquecerá os dias terriveis do verão de 1942, quando os corpos de dezenas de vítimas inocentes brasileiras deram às praias nordestinas, atestando trágicamente a brutal e cruel agressão realizada nas águas pacíficas ao largo da costa do grande país irmão.

Vejamos agora a contribuição econômica do Brasil. O maior país do Hemisfério Ocidental tem a felicidade de possuir a maior parte das matérias primas indispensaveis para a guerra moderna. A lista de materiais estratégicos que o Brasil está fornecendo às indústrias de guerra dos Estados Unidos é longa e impressionante. Várias dessas matérias primas são tão urgentemente necessitadas, que grandes quantidades delas foram enviadas para os Estados Unidos em grandes aviões-cargueiros do Exército e da Marinha.

Cristais de quartzo, borracha, cromo, diamantes industriais, manganês, óleos vegetais — todos essenciais à nossa produção de guerra — tem sido fornecidos pelo Brasil em quantidades cada vez maiores.

Outro importante material de guerra — talvez o mais valioso de todos — vem tambem do Brasil. O uso exato desse material é tão importante para o nosso esforço de guerra que o mesmo está envolvido no mais absoluto segredo militar. O precioso material é um mineral chamado "tantalite", que tem a indicação "A-1-A", em nossa classificação de prioridades.

Com o auxílio de técnicos e de equipamentos americanos, o Brasil está removendo os mais difíceis obstáculos nas mais distantes e desertas regiões do país, afim de extrair esse mineral vital que dá maior potência às armas de guerra das Nações Unidas.

Mais de 400 minas estão atualmente em funcionamento. Para se ter uma idéia do que isso significa, basta dizer que é necessário trabalhar 3.000 toneladas de rocha para se obter uma tonelada de tantalite, e que cada homem precisa trabalhar durante 130 dias no esmagamento, lavagem e preparação de uma única tonelada de minério para embarque.

São esses alguns exemplos do que o Brasil está fazendo por nós. Mas não me interpretem mal. Os favores prestados a nós pelo Brasil — assim como os favores que nós lhe prestamos — não são o resultado do desenvolvimento de um sentimento místico de amor fraternal. A cooperação entre os dois grandes países é assunto de muito interesse, estimulado e alimentado pelos 150 anos de amizade tradicional brasileiro-americana, e fortalecido pelos objetivos comuns.

Atualmente, a cooperação em ambos os países é considerada principalmente como uma cooperação brasileiro-americana para vencer a guerra. Mas chegará a época em que teremos de ver mais adiante e prescrutar o futuro.

A expansão continuada das relações deste país com o Brasil, em bases mutuamente proveitosas depois da guerra, depende em grande parte da compreensão pelos homens de comércio americano de certos fatos significativos.

E o mais significativo desses fatos é que uma nova estrela está nascendo no sul. Uma nação maior do que os Estados Unidos, e possivelmente, mais rica em recursos naturais. O Brasil era um gigante adormecido, mas agora está desperto e se agita. Nós, os americanos, não podemos ignorar esse fato.

O Instituto de Finanças Internacionais da Universidade de de Nova York, acaba de publicar um relatório de 25 páginas, sobre os "Efeitos da Guerra na Economia Brasileira". Vou ler um trecho desse relatório.

"O Brasil não é mais um país predominantemente agrícola, mas uma Nação que está ampliando rapidamente seu parque industrial".

A verdade dessa afirmativa pode ser atestada por Ben Nam, ou qualquer outra pessoa que tenha vistado recentemente a colmeia humana que é São Paulo, fadada a se tornar a "Chicago sulamericana".

Uma notavel transformação ocorre no Brasil: enquanto o país literalmente comprime décadas de revolução idustrial em meses de febril atividade. Mas, de todos esses fatos revolucionários para nós — especialmente para o comércio americano — do que em qualquer outra época de nossa história.

Por que? Em primeiro lugar, os compradores brasileiros pensam no meio bilhão de dólares de divisas externas e ouro nos seus bolsos, e aguardam ansiosamente o dia em que poderão importar muitas coisas de que necessitam — desde as locomotivas ao simples aparelho de rádio. Esse é o maior reservatório de capacidade aquisitiva já acumulado pelo Brasil, e cresce cada dia que se passa. A razão é evidente. Estamos comprando todo material estratégico que o Brasil pode produzir — mas, em virtude da escassez criada pela guerra, estamos vendendo o mínimo que é possivel para que a grande república possa manter sua economia em movimento.

Essa é a primeira razão pela qual os homens de comércio americanos devem voltar suas vistas para o Brasil. Há ali um mercado crescente, ávido para comprar logo que cessem os atuais obstáculos.

A outra razão se encontra no florescente movimento de industrialização do país, grandemente acelerado pela guerra. Na verdade, é essa uma consideração de longo alcance e o Brasil ainda tem um grande caminho a percorrer. O importante, no entanto, é que o Brasil está em marcha, e, se algum de vós já tivesseis conversado com um industrial paulista, terieis verificado que nada poderá interromper essa marcha.

A industrialização aumentará a capacidade aquisitiva do povo brasileiro e simultaneamente a acumulação de capitais para novas industrias. Quer isso dizer que o Brasil poderá comprar mais maquinaria americana, carros, refrigeradores, rádios, etc.

Mas, os homens de negócio americanos já compreenderam que o comércio Internacional tem de ser feito em duas direções. Assim, se esperamos vender muito ao Brasil, devemos, mais cedo ou mais tarde, permitir que o Brasil pague suas compras com produtos brasileiros. E que nos podem enviar os brasileiros em pagamento? Provavelmente, ainda durante longo tempo, seu principal pagamento será feito em café, como tem acontecido desde os tempo de nossos avós.

Mas, há muitos indícios de que teremos de comprar no Brasil cada vez mais outras mercadorias, além de nossa bebida favorita. Esta guerra nos está revelando dois importantes fatos: em primeiro lugar, que nossa produção de guerra para nossas forças armadas e nossos aliados está causando um grande desfalque nos recursos naturais do país, e que já somos obrigados a adquirir em fontes externas muitas utilidades indispensaveis à nossa economia.

Não se trata de uma teoria improvizada por mim. É uma realidade que encontrareis apontada nas recente advertências feitas por vários membros do governo americano, inclusive o Sr. William L. Batta, vice-presidente do Conselho de Produção de Guerra, e o Sr. Charles P. Taft, diretor de Divisão de Economia Externa do Departamento de Estado.

Outra lição que nos foi ensinada pela guerra é que o Brasil produz grande número de utilidades importantes, ou tem grandes possibilidades de produzi-las. Manganês, tantalite, bauxita, borracha, cromo, óleos vegetais, quartzo, mica, diamantes — mesmo ferro e petróleo — são apenas algumas das coisas que a indústria americana terá de ir procurar no Brasil para completar nossas reservas desfalcadas pelo insaciavel apetite da indústria de guerra.

A guerra estabeleceu um valioso precedente para a cooperação brasileiro-americana em proveito mútuo. Se o valor dessa experiência não for jogado fóra, os homens de comércio americanos devem se informar hoje mesmo sobre as possibilidades que existem para o comércio brasileiro-americano e tratar de formular planos para tomar a iniciativa de um corajoso empreendimento. O momento de ação é chegado.

Notícias da Paraiba do Norte

JOÃO PESSOA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse o novo diretor de "A União" e da Imprensa Oficial, senhor Severino Aires.

— O interventor, acompanhado da esposa, visitou o Ginásio N. S. das Neves, dirigido por irmãs da Sagrada Família. O casal foi recebido pela superiora Maria David, tendo percorrido todas as dependências do estabelecimento.

— A interventoria vai prestar uma homenagem ao 15.º R. I., que se encontra, há meses, acampado em Engenho da Aldeia. Uma grande comitiva partirá daqui para aquela localidade, afim de visitar os seus conterrâneos que fazem parte do 15.º R. I. O coronel Edgard Oliveira, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, aderiu à iniciativa. A caravana será chefiada pelo interventor Ruy Carneiro.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Morreu o "Edison pelotense"

Fez parte da Comissão Rondon e executou a primeira radiografia no Brasil

PELOTAS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O falecimento aqui ocorrido do Sr. Alexandre Gestand, diretor aposentado dos Telégrafos de Pelotas causou grande consternação, tendo os jornais publicado sentidos e extensos necrologios.

Nascido em Marselha, esse inquebrantavel trabalhador, veiu para o Brasil ainda menino. Foi, inicialmente, auxiliar da Estrada de Ferro e praticante de telegrafista, ingressando depois no quadro do Telégrafo Nacional. Como telegrafista sempre pendeu para estudos de eletricidade. Chegou a telegrafista-chefe. Em seguida integrou com técnico, a comissão construtora de linhas telegráficas de Mato Grosso, chefiada pelo coronel Bento Ribeiro, que foi, mais tarde, substituido pelo então capitão Candido Rondon, que iniciou nesse posto, sua notavel obra de desbravamento do sertão brasileiro. Voltando à atividade telegráfica no Rio Grande do Sul, continuou Gestand, a disputar verdadeiro concerto nos altos departamentos administrativos, tendo sido, por vezes, convidado para integrar comissões técnicas no norte do país, inclusive no Pará.

Foi ele quem executou, no Brasil, a primeira radiografia, improvisando um aparelho de raios X, acionado a pilhas por ele mesmo construidas. Tambem estudou e montou a instalação elétrica da Santa Casa, participando de todos os trabalhos, inclusive do assentamento de um grande motor de explosão.

Quase não houve instituição em Pelotas que Gestand não beneficiasse de algum modo.

Foi um dos fundadores do Conservatório de Música e, ultimamente, dirigia, apesar de seus 70 anos, a Empresa Telefônica.

Seu nome está ligado a todos os empreendimentos locais, como um dos seus maiores servidores. Era conhecido como o Edison pelotense.

O ensino religioso nas escolas oficiais do Estado do Rio

Uma portaria do diretor do Departamento de Educação

O Sr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, baixou a seguinte portaria aos diretores dos estabelecimentos oficiais de ensino:

"Diz o art. 138 da Constituição de 10 de novembro de 1937 — "O ensino religioso poderá ser contemplado como matéria do curso ordinário das escolas primarias, normais e secundárias. Não poderá, porem, constituir objeto de obrigação dos mestres ou professores, nem de frequência compulsória por parte dos alunos". Dizem as instruções do dia 3 de julho do mesmo ano, e publicadas no "Diário Oficial", de 4 de junho de 1948: "As aulas de religião só poderão ser dadas na primeira ou na última unidade do horário (primeiro ou último tempo), salvo casos muito especiais, ouvido previamente o inspetor regional do ensino". Dizem, ainda, aquelas instruções: "Para o ensino religioso compete às autoridades religiosas a organização dos programas, a escolha dos livros de texto e a designação dos professores. Antes de entrarem em execução, os programas serão encaminhados ao diretor geral do Departamento de Educação para aprovação."

Hei por bem recomendar-vos a rigorosa observância dos textos transcritos e dos demais que constam das citadas instruções. — Saudações".

Marcos Vinicius Luporini denunciado no Tribunal de Segurança

O procurador Goulart de Andrade do Tribunal de Segurança denunciou hoje Marcos Vinicius Luporini, gerente da Organização Técnica Imobiliária, com sede nesta capital, por se ter apropriado de Cr$ 1.270,00 do associado Miguel Alves Ferreira. O processo será julgado pelo juiz Deodoro Pacheco.

Desaparece uma velha figura do comércio

Desapareceu ante-ontem, uma figura das mais tradicionais do comércio carioca, o Sr. Josemias Alves, proprietário do Café Jeremias, localizado, muitos anos na avenida Rio Branco, esquina de S. José.

Português de nascimento, há mais de meio século viera para o Brasil e aqui trabalhou e constituiu família. Espírito bemfazejo, pertencia a várias instituições pias, sendo que na maioria como benemérito. Era casado com a Sra. Zimovia Isa Xenkova.

Faleceu aos 76 anos de idade.

Antes de localizar-se na Avenida Rio Branco o "Jeremias" estivera na rua Marquês de Sapucaí, esquina de Senador Euzébio. Esteve, ainda, na rua São José, 45, para, finalmente, mudar-se para a Praça Onze. Há outro negócio idêntico pertencente à firma, que gira sob a razão de Alves, Lobato & Cia., no Engenho de Dentro.

Jeremias Alves, quando na Avenida Rio Branco, se tornou amigo de homens da alta boemia intelectual, que ali se reuniam diariamente.

Os funerais do estimado comerciante se realizaram, ontem no cemitério de São João Batista, tendo o féretro saido da Beneficência Portuguesa.

Os ladrões em Nilópolis

Assaltos constantes — Falta policiamento

Os ladrões estão agindo desassombradamente em Nilópolis, no Estado do Rio.

A polícia de Nilópolis, como se sabe, não é remunerada. Não percebem ordenados o sub-delegado, os comissários e seus auxiliares. Daí, já muito fazerem aqueles que aceitam tais encargos, por dedicação à localidade em que vivem. De resto, a 4.ª sub-delegacia do distrito de Iguassú, que está jurisdicionado Nilópolis, não conta com elementos precisos para a vigilância da cidade.

Ainda durante a madrugada de anteontem, os ladrões assaltaram uma fábrica de brinquedos ali localizada, na rua Albuquerque, da firma Wille e Wille roubando vários objetos de valor e 1.200 cruzeiros em dinheiro. De passagem, carregaram tambem algumas panelas de alumínio da vizinhança.

Nas proximidades de onde se deu o roubo, há grande área de terreno baldio. Isso serve de bom esconderijo para os ladrões.

É subdelegado de Nilópolis o Sr. Antonio Ferreira de Mello.

Comunicados Funebres

José Manoel de Mello

2.º ANIVERSÁRIO

✝ VIUVA JOSÉ MANOEL DE MELLO, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam rezar na igreja da Candelária no altar-mor, dia 2 às 9 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Luigi Cantisano

✝ José Nicola, Mario Joia, Rosaria José, Antonio, Angelino Nicola, Egidio e Armando, pai, mãe e irmãos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na matriz do Santíssimo Sacramento, Avenida Passos, às 10.30 de segunda-feira, 1.º de maio. Antecipadamente agradecem.

DR. JOSE' FARIA GESTA

(MISSA 7º DIA)

✝ Ruth Rodrigues Gesta, Cyra Gesta, Archer Pinto, ausente, Plinio Rodrigues Gesta, ausente, Paulo Rodrigues Gesta, ausente, Aloysio Archer Pinto, ausente, Maria da Glória Gesta, ausente, Rosa Gesta de Andrade e filhos, Dr. Manoel Gesta e família, ausentes, Antonio Gesta e família, ausentes, Euclides Gesta e família, ausentes, Hyanthites Gesta de Souza, Oswaldo Leal Gesta, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados, primos, convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia do saudosíssimo DR. JOSÉ FARIA GESTA no altar-mor da igreja da Candelária no dia 1º de maio, às 8.30 da manhã, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Ana Martins de Castro

(AGRADECIMENTO)

Antonio Ferreira Martins, Alfredo Carneiro e Abilio C. Carneiro, desconhecendo os endereços de muitas pessoas que assistiram à missa de sétimo dia mandada rezar na igreja de São Francisco de Paula, Capela de N. S. da Vitória, por alma de ANA MARTINS DE CASTRO (falecida em Gondomar - Portugal). Seu filho, genro e neto, servem-se do presente meio para agradecerem, sensibilizados, a todos que compareceram a esse ato religioso.

FELISBELA RIBEIRO DA COSTA

✝ Virgolino Ribeiro da Costa e seu filho convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia que farão celebrar no dia 2 de maio, às 9 horas, na Matriz de São Cristovão, por alma de sua saudosa esposa e mãe, confessando-se agradecidos pelo seu comparecimento.

SENAI

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA OFICIAIS ALFAIATES

O Departamento Regional do SENAI comunica aos candidatos inscritos que as aulas do curso de aperfeiçoamento para oficiais alfaiates terão inicio quarta-feira, dia 3 de maio, ás 20 horas, na Escola Técnica Nacional á rua General Canabarro n. 340.

ASSUNTOS FISCAIS

O que os contribuintes devem saber

As formalidade para aquisição de patentes de registro de vinhos nacionais. — O Ministério da Agricultura, atendendo á situação anormal dos transportes, autorizou o Instituto de Fermentação, a permitir, a titulo precário, aos produtores nacionais de vinho inscritos no registro vitivinicola que mantiverem nos grandes centros de consumo do país estabelecimentos devidamente instalados e aparelhados, a receber os vinhos de sua propriedade em barris e passar para vasilhamé de maior capacidade, podendo ser novamente embarrilados ou engarrafados, após o devido descanso e homogenização, para distribuição local ou remessa a outros centros de consumo, sob o controle técnico daquele Instituto, aqui e nos Estados. Em consonância com esse serviço e como medida fiscal, porque o vinho é sujeito ao pagamento do imposto de consumo, a D. das Rendas Internas determinou (circ. n. 12, no "D. Oficial" de 26-4-44) que a expedição da patente de registro desse imposto poderá ser feita mediante a exibição, pelo contribuinte, de recibo do protocolo das repartições subordinadas ao referido Instituto, que prove haver sido requerida a averbação do certificado de inscrição do registro "Vitivinicola", devendo o requerimento para averbação perante o aludido Instituto conter o nome da firma, endereço, rua, número, municipio, Estado, Coletoria; declaração de que é ou não produtor; de que é ou não engarrafador; especificação dos vinhos ou derivados que produz; declaração de que é, ou não, recebedor, engarrafador e distribuidor desses produtos; declaração dos vinhos e derivados com que trabalha, e declaração dos endereços completos das filiais, da firma, se tiver.

O selo por verba bancária nos casos de contratos de abertura de crédito garantidos por promissória — Desde o inicio da execução da nova lei do selo que baixou com o decreto-lei n. 4.655, de 1942, notou-se controvérsia quanto ao modo de ser pago o selo proporcional devido — no titulo, se por verba bancária, ou não, nos casos de contratos de abertura de crédito em conta corrente garantida por nota promissária, pelo fato de estabelecer o regulamento que, nos papéis em virtude dos quais se passem, na mesma data, letras de câmbio ou notas promissórias, deve ser levado em conta o selo pago nestes titulos, em face do imposto devido pelo contrato. Entendiam que, sendo os titulos emitidos por particulares, por estes deviam ser selados, por estampilha adesiva ou verba fiscal. Aliás, tivemos oportunidade de emitir um parecer, opinando pela selagem por verba bancária, dado que estão presos a um contrato com estabelecimento bancário do qual eles decorrem e á vista dos claros termos contidos no parágrafo 4.º do artigo 45, das Normas Gerais do citado regulamento, que representa uma excessão á regra geral. Agora, manifesta-se o 1.º Cons. de Contribuintes (ac. n. 17.406, no "Diário Oficial" de 25-4-44), decidindo, de conformidade com o despacho da repartição prolatora de primeira instância e com a opinião do Banco consulente, que aos estabelecimentos bancários sujeitos a efetuar a selagem dos contratos que firmarem, por verba bancária, aplica-se o disposto no artigo 45, parágrafo 4.º, do citado regulamento, ou seja, o pagamento do selo se fará por esse meio e nos contratos de abertura de crédito por nota promissária da mesma data e vinculada aos mesmos contratos, declarar-se-á nos titulos ou promissórias e nos diversos exemplares, dos contratos, a forma do pagamento do imposto. E, assim, foi posto termo ás dúvidas levantadas, para bem da tranquilidade dos contribuintes.

Caso interessante do imposto de renda e o de vendas e consignações estadual — No interior do país sabe-se que é, muitas vezes, arbitrado pelo fisco estadual o valor das vendas mercantis para efeito do pagamento do imposto de vendas e consignações. A verba estabelecida por tais estimativas não pode e nem deve ser computada como rendimento legal do contribuinte para pagamento do imposto de renda (ac. n. 17.401, no "Diário Oficial" de 25-4-44). E' o caso de uma firma da Paraiba, de quem havia sido exigido o pagamento de diferença do imposto de renda de 1940, tendo por base o seguinte termo feito pelo representante do fisco estadual: "Não me conformando com os apurados registrados no presente livro, considerada a arbitragem feita pela União dos Retalhistas de João Pessoa, resolvo anotá-la no presente livro para que seja pago o imposto de vendas á vista sobre os apurados de Cr$ .... quinzenalmente a começar da primeira quinzena de junho do corrente ano até ulterior deliberação do imposto de vendas e consignações". As considerações demonstram que o contribuinte, tendo apresentado sua declaração com base no lucro real, isto é, verificado por balanço, o fato do fisco estadual arbitrar a importância que o contribuinte deve registrar, para efeito do pagamento do tributo ao Estado, "até ulterior deliberação", não autoriza nem justifica idêntico procedimento por parte da Fazenda Nacional.

Os livros dos serventuários da justiça e o imposto do selo — De conformidade com os preceitos da nova lei do selo em vigor, estão sujeitos ao selo por verba de Cr$ 0,20, por folha, se da dimensão de 22-33 c. c., se maiores pagarão o dobro, alem do selo de Cr$ 10,00, pelo termo, todos os livros de escrituração ou cópia exigidos ou previstos em lei ou regulamento, com exclusão somente dos livros do registro civil de nascimento, casamento e óbito, os das cooperativas e os criados pela citada lei do selo. Houve, neste setor tributário uma grande extensão de incidência, em comparação com o regulamento anterior de 1937. Mas, vamos tratar, apenas, dos livros dos tabeliães e oficiais de registro, sobre o que o Sr. F. R. G., serventuário de notas (E. Santo.), pede-nos esclarecimentos.

Todos os livros que os escrivães, oficiais de registos públicos, distribuidores, tabeliães e demais serventários da justiça são obrigados a ter, desde que exigidos por lei federal, vinham sendo taxados de há muito — o regulamento 17.538, de 10-11-26 já previa-os. Assim, o próprio livro de procurações e todos os demais dos serventuários da justiça estadual estão sujeitos ao imposto, desde que criados ou previsto por lei federal e muito embora deles conste o pagamento do selo estadual (ac. n. 1.º, Cons. Cont., n. 14.412, no "D. Oficial" de 15-3-43), bem como os de registro de titulos e documentos (dec. da D. das R. Internas, no "D. Oficial" de 10-6-37 e de 8-7-38). Houve acentuada controvérsia em relação aos livros dos oficiais de registro de imoveis, hoje já definitivamente desaparecida, livros que são: o protocolo, o de inscrição hipotecária, o de transmissões das transações, o de registros diversos, o de emissão de debentures, o indicador real e o indicador pessoal. Efetivamente, até á vigência do regulamento baixado com o decreto n. 1.137, de 7-10-37, os livros de registro de imoveis, criados pelos regulamentos anexos aos decretos ns. 370 e 4.775, de 2-5-90 e 16-2-903, respectivamente, com a escrituração iniciada antes da vigência daquele diploma legal, gozam da isenção do selo, com exceção dos protocolos de registros de imoveis e de titulos e documentos (ac. Cons. cit. n. 13.425, no "D. Oficial" de 19-9-42 e decisão da D. R. I., no "D. Oficial" de 3-4-40). Estão sujeitos aos tributo os autos dos processos de loteamento de imoveis regulados pelo decreto-lei n. 58, de 10-12-37 processados nos registros de imoveis dos Estados e os livros indices indicadores dos registros de imoveis (ac. n. 7.294, no "D. Oficial" de 28-1-39. Hoje, como se viu no inicio destas notas, todos os livros dos serventuários de justiça, seja federal ou estadual, desde que exigidos por lei federal, devem pagar o imposto do selo por verba, inclusive os de cópia, antes de iniciada a escrituração respectiva, tendo ficado resolvido o caso dos livros dé imoveis anteriores a 14 de novembro de 1936, quando entrou em vigor o regulamento do selo de 1936, os quais não estão sujeitos ao tributo, na forma já exposta.

F. Moreira dos Santos.

O desenvolvimento do cooperativismo

Importante projeto de União Panamericana de Cooperativas

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura que orienta o movimento cooperativista no Brasil, recebeu do Uruguai o projeto assinado pelo Sr. Américo Peliufo, um dos líderes da campanha naquele país amigo. Pela sua extraordinária importância e significação, reproduzimos abaixo o teor do citado projeto que está assim redigido:

"1º — Cria-se, na cidade de Montevidéu, a Secretaria Geral da União Panamericana de Cooperativas. Será função primordial do mencionado organismo permanente, trabalhar para o desenvolvimento do cooperativismo, promovendo o entrelaçamento entre as diversas cooperativas panamericanas.

2º — Criar-se-á o Departamento de Cooperação, que funcionará como um novo serviço da União das Repúblicas Americanas, com sede em Washington.

3º — O Departamento de Cooperação será composto por delegados especialmente designados pelas cooperativas filiadas e orientará a política cooperativista do continente, mantendo contacto com a secretaria geral, com sede em Montevidéu.

4º — A Secretaria Geral promoverá a realização do Primeiro Congresso Panamericano de Cooperação, efetuada, desde já, a programação desse acontecimento de inegavel transcendência.

Objetivando isso, fixa a cidade de .... com sede do Primeiro Congresso Panamericano de Cooperação".

O triunfo do ideal democratico

"Nos dias mais ou menos próximos, deverá ter triunfado no mundo o ideal democrático, devolvendo ao homem desesperançado a segurança de seu próprio destino e o espirito humano poderá de novo assegurar-se de que "cada um é filho de suas obras". A obediência anuladora e cega cederá passo á iniciativa individual dignificante, realizadora.

Os homens que tenham neste ensejo a responsabilidade da hora que passa, sabem, de sobra, por amarga lição da história, que nenhuma solução será estavel senão sob bases que não perturbem o equilibrio entre a necessidade material, orgânica, vegetativa e a necessidade espiritual do individuo.

Sua função, declarou Churchill, não pode subsistir em outro ambiente que o da liberdade, por ser uma associação de produtores e consumidores."

Aproximar o produtor do consumidor

"Até este momento, num sentido geral, podemos afirmar que a produção, dia a dia, se vai afastando do consumo. A grande produção só era absorvida por escasso número de capitalistas aos quais estavam reservadas todas as comodidades da civilização, enquanto de tais privilégios ficava excluida a maior parte da classe média de todo o proletário universal.

A grande tarefa social do cooperativismo será finalmente dar solução ao problema de aproximar o produtor do consumidor de forma tal que a produção seja absorvida pelo maior número de individuos, colocando todos dentro de um nivel de vida mais elevado.

Para realizar essa função social de aproximação de classes, não basta a ação isolada da função cooperativa, em capitais ou Estados, sem uma coordenação eficiente, quem amplie e generalize o conceito de solidariedade social, que é o espirito do cooperativismo bem compreendido"...

O exemplo da América do Norte

"Um exemplo de extraordinário interesse, neste sentido, dá-nos o funcionamento nos Estados Unidos das Cooperativas de energia elétrica que teem levado o beneficio da técnica moderna a milhares de modestas granjas, aumentando a capacidade produtiva do individuo e o coeficiente de rendimento do trabalho individual.

Isto em referência ao que pode chegar a ser o cooperativismo quando organizado de forma que se projeta para alem dos limites comuns de absorção do que poderiamos chamar "produção indispensavel ao coeficiente médio de vida" e desse modo chegue a dar ao individuo possibilidades e meios de transformá-lo em favor de evolução e progresso.

A técnica do seu funcionamento desenvolve, por outro lado, nos que se valem do cooperativismo, a conciência de sua solvência moral e econômica e o sentimento de seu capital moral, o que representa um fator de extraordinário interesse na educação das massas".

Impedirá que a América caminhe nas mesmas trilhas sangrentas da Europa

O Panamericanismo, doutrina que, sobretudo, tende a transformar a América em um centro de fermentação ideológica das mais belas realizações pacifistas e do trabalho, de modo que todo americano no decorrer do tempo, solucione "seu problema", única maneira possivel de evitar que a América não se veja amanhã, impelida a percorrer os sangrentos caminhos da Europa, não poderá deixar de compreender o extraordinário valor que, para sua evolução, implica o movimento da União Panamericana de Cooperativas.

As grandes mutações sociais de mais estavel permanência históricas realizaram-se por etapas e no futuro desenvolvimento da América para o nivelamento social do individuo, o cooperativismo marcará uma época precisa de inolvidavel memória.

Filho da liberdade, sua evolução parou, morreu, nos paises em que a liberdade foi estrangulada.

Já tem, portanto, hierarquia, e capacidade para caminhar sózinho e já viveu até no martirio que sempre tem balizado os grandes ideais da Humanidade" (a.) — Aparicio Peluffo.. 1944.

CONCURSO PARA COLETOR E ESCRIVÃO DE COLETORIA

Inscrições a serem abertas brevemente pelo D. A. S. P. em todas as capitais dos Estados.

O programa compõe-se de: Legislação Tributária e de Fazenda; Prática de Serviço; Contabilidade Pública; Rudimentos de Matemática; Noções de Direito; Elementos de Estatistica.

Estão sendo organizadas, por explicadores especializados, turmas reduzidas de candidatos aos dois concursos.

INSTITUTO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
(Concursos de Coletor e Escrivão de Coletaria)
RUA SENADOR DANTAS, 27 — RIO DE JANEIRO

Atendem-se pedidos do interior, de súmulas das aulas, contendo indicação bibliográfica apropriada. Pedir informações para o endereço acima, indicando no sobrescrito: CONCURSO DE COLETOR E ESCRIVÃO DE COLETORIA.

Material ferroviário construido pela Viação Federal Leste Brasileiro

Do Sr. Lauro de Freitas, diretor da Viação Federal Leste Brasileiro, empresa que tem sêde na capital baiana, recebeu o ministro Mendonça Lima, o seguinte telegrama, que bem revela o progresso ali verificado em matéria de construções ferroviárias: "Cumpro o dever de comunicar a V. Excia. haver inaugurado, em homenagem ao aniversário natalicio do presidente Vargas, mais uma locomotiva "Pacific", carros de passageiros e vinte e cinco vagões de carga, todos inteiramente construidos nas oficinas da Rêde de Viação Férrea Leste Brasileiro, bem como o novo armazem de cargas, em Calçado."

Coluna medica

As injeções de sangue (auto-hemoterapia) estão fazendo sucesso. Os resultados colhidos não deixam dúvida quanto a sua eficacia.

Collela e Pizzillo chegam a aconselhá-la como remédio heróico — restabelece o paciente e corrige as consequências oriundas da molestia.

As injeções devem ser intramusculares profundas, do sangue do doente. Consistem em retirá-lo de um veia do braço, ou do pé e injetá-lo ato-continuo na nadega, do lado são (parte não paralisada), tendo-se o cuidado de antecedentemente (antes de retirar o sangue que deve ser na dose de 25 a 30 cc.), tomar na seringa, afim de evitar a coagulação, alguns centimetros cubicos de uma solução de citrato de sódio a 25 %. A aplicação independe da idade da vitima e da época do ataque.

Esta maneira de curar (considerada por muitos como extrardinária e paradoxal), tem sido observado nos casos mais agudos, sobretudo onde havia uma hemorragia primitiva. O resultado depende tão somente da rapidez da intervenção.

Indicada tambem como preventivo na hipertensão arterial com hereditariedade predisponente, (os arterio-esclerosos são susceptiveis de vertigem, fraqueza dos membros, tremores unilaterais das extremidades,—sintomas prenunciadores de um acesso a verificar-se), permitem ao mesmo tempo o diagnóstico diferencial entre a hemorragia cerebral pura e amolecimento cerebral.

Licinio Santos.

Chamada de candidatos ao Curso Extraordinário de Formação de Secretários

Os Cursos de Administração, do Departamento de Administração, avisa aos candidatos habilitados na última prova de seleção (de português) para o Curso Extraordinário de Formação de Secretários, que deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica, á rua Sacadura Cabral 178, afim de se submeterem ao exame médico, de acordo com a seguinte escala:

a) — ás 8 horas, candidatos do sexo masculino;

b) — ás 10 horas, candidatos do sexo feminino.

A relação nominal dos candidatos aprovados na prova de seleção de português foi publicada no "Diário Oficial" do dia 26 de abril.

O cão não deixa ninguem dormir

Os moradores da quadra compreendida pelas ruas Toneleiros, Paula Freitas, República do Perú e Hilário Gouveia, em Copacabana, solicitam uma providência, pois um cão, policial, que durante toda a noite uiva e ladra sem cessar, impede, dessa forma, o sono e o sossego de quantos residem naquela localidade.

Professores postos à disposição da Aeronáutica

O ministro da Guerra, por ato de ontem atendendo á solicitação que lhe fez o seu colega da Aeronáutica, pôs á disposição desse Ministério, para regerem as cadeiras de sua especialidade na Escola de Aeronáutica, os seguintes professores do Colégio Militar: coronéis Clarindo Nay e Agricola Bethlem e o tenente-coronel Maurilio Pereira da Cunha.

Quatro professores americanos em viagem

Dos Estados Unidos, chegou em avião da Panair, o Sr. Arthur Phillips, professor de metalurgia da Universidade de Yale, que vem pronunciar conferências na Universidade de São Paulo. Regressaram áquele país os professores da Universidade da Califórnia, Sr. Sumner C. Brooks e sua esposa, Dra. Matilda Moldehauer, das cadeiras de zoologia e biologia, respectivamente, que viajam pela América do Sul a serviço da Coordenação dos Assuntos Interamericanos. Para o Recife seguiu o Sr. John Reynolds Reddith, antigo professor da Universidade de Nebraska e membro da Comissão Brasileiro-Americano de Produção de Gêneros Alimentícios.

III Conferência Interamericana de Advogados

Vai reunir-se na Cidade do México, de 31 de junho a 8 de agosto do corrente a III Conferência Interamericana de Advogados, á qual deverão comparecer representações dos vários Colégios e Institutos filiados á Federação Interamericana de Advogados.

Atendendo a uma recomendação da Secretária Geral, a diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros está empenhada em constituir sem demora a sua delegação, afim de poder providenciar com tempo não só sobre prioridade da viagem e reserva de hotéis, como sobre o preparo da contribuição brasileira nos trabalhos das várias comissões técnicas.

Para esse fim, estarão abertas até 11 do corrente, na Secretário do Instituto, as inscrições para os sócios que desejarem comparecer áquele certame.

Os interessados encontrarão na secretária o programa da Conferência e informações concernentes aos preços da passagem e de estada na capital mexicana, que concorrerão, com as demais despesas, inclusive a taxa de inscrição, correspondente a Cr$ .... 120,00 por conta de cada delegapo.

O corregedor da Justiça Militar apresentou seu relatório ao Tribunal

A Justiça da Força Pública de São Paulo citada como padrão

Pelo relatório do ano de 1943, remetido ao Supremo Tribunal Militar, verifica-se que a Auditoria de Correição, nesse ano, examinou 5.072 processos findos e inquéritos policiais militares, ultrapassando o total dos feitos corrigidos em anos anteriores e em todas as gestões, desde a sua criação. Depois dos considerandos sobre a movimentação e exames dos processos, o auditor Mario de Berredo Leal passou a comentar as inspeções feitas ás Auditorias dos Estados, analisando o modo de trabalho de cada um destes juizos, tendo encontrado em boa ordem os respectivos documentos, ressaltando, ainda, a capacidade de trabalho de todos os funcionários dos respectivos cartórios.

Referindo-se á diferença da remuneração dos funcionários em relação á Justiça comum, o corregedor finaliza o seu relatório com as seguintes palavras:

"A Justiça Militar, sendo gratuita e sem custas, determina um desnivel de representação, pela profunda diferença de remuneração de seus servidores, em relação á Justiça comum do país e a de alguns Estados, isto sem considerar a Justiça Especial da Força Pública do Estado de São Paulo, de organização especializada, pela qual se poderiam moldar os demais organismos judiciários das Forças de terra, mar e ar, do Brasil, salvo melhor juizo. Tornar-se-ia, pois, indispensavel dar-se á Justiça Militar organização compativel com a plenitude dos seus ministérios, maximé no momento em que os ensinamentos da guerra lhe atribuem maior soma de atuação e responsabilidade."

INFANTICIDIO

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Há dias foi encontrada, num jardim público, uma caixa contendo uma criança recem-nascida, apresentando sinais de asfixia por estrangulamento. Entrando a agir, a policia descobriu que a criminosa fôra Dulce Muller, que confessou o infanticidio.

Premiado um aviador brasileiro nos EE. UU.

Por se ter destacado no curso a que se submeteu — A chegada, ontem, de Hilton Pedro de Farias

Hilton Pedro de Farias

Depois de rigoroso curso, feito com os colegas norteamericanos, chegou ontem ao Rio, no avião militar da carreira entre o Brasil e os Estados Unidos, o jovem aviador Hilton Pedro de Farias, filho do nosso ex-colega de imprensa e alto funcionário do Ministério da Educação, Heitor de Farias.

Esse novo técnico, que é mais um daqueles jovens intemeratos com que conta a nossa força aérea, foi submetido a rigoroso treino na terra de Tio Sam, tendo sido premiado com bela medalha numa das arduas provas do curso, na qual se destacou galhardamente.

O aviador Hilton Farias é o sportsman conhecido nos meios desportivos pelo nome de Zuca.

Exercício de fogo real

Pela 1.ª Divisão Expedicionária

A artilharia da 1ª Divisão Expedicionária sob o comando do general Oswaldo Cordeiro de Farias, fará nos primeiros dias da segunda quinzena de maio um grande exercicio em Gericinó com a assistência do ministro da Guerra, do comandante da Divisão general Mascarenhas, comandante da 1ª Região Militar, e outras altas autoridades militares. Esse exercicio será de fogo real com todos os elementos de que se compõe a mesma brigada.

A grande Exposição de Pecuária em Uberaba

Será realizada, de 1º a 8 de maio próximo, a grande Exposição de Pecuária de Uberaba, no Triângulo Mineiro. Segundo informações divulgadas pela Sociedade Rural daquela cidade, estão sendo aguardadas, ali, altas autoridades, ás quais o povo de Uberaba deseja prestar as suas homenagens.

Em Uberaba funciona a Fazenda Experimental de Criação "Getulio Vargas", exclusivamente dedicada ao estudo e fomento da criação de gado indiano, de acordo com o plano desenvolvido pelo Ministério da Agricultura.

Modificada a quota agro-pecuária da torta ou farelo de algodão

E reajustados os respectivos preços

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria: "Considerando que as dificuldades de transportes impedem o aproveitamento total da quota mensal de quinze mil toneladas, destinada para fins agro-pecuários; considerando a conveniência de estabelecer preços uniformes para a torta ou farelo de caroço de algodão da quota agro-pecuária, tanto para alimentação de gado como para gado de engorda e agricultura; resolve: I — Ficam os produtores de torta, granulado e farelo de caroço de algodão do Estado de São Paulo, obrigados a reservar, anualmente cento e quarenta mil toneladas de sua produção, para fins agro-pecuários.

Parágrafo único — Essa quota será assim distribuida:

50.000 toneladas para a agricultura, 50.000 toneladas para gado de engorda e 40.000 toneladas para gado leiteiro.

II — Fica sem efeito o item VI da Portaria 214, de 30 de março de 1944. III — O preço de venda máxima da torta, granulado ou farelo de caroço de algodão, para fins agro-pecuários, passa a ser de Cr$ 0,21 por quilo, a granel, posto vagão na Capital do Estado de S. Paulo, e de Cr$ 0,19 por quilo, a granel, posto vagão nas localidades das fábricas do interior do Estado de São Paulo, sendo a sacaria faturada á parte ou fornecida pelo comprador. IV — A execução da presente Portaria fica afeta ao Serviço de Azeite e óleos Alimenticios no Estado de São Paulo. V — Esta Portaria vigora para o produto liberado a partir de 1.º de abril de 1944, aplicando-se aos transgressores as penas da Lei".

Visita do interventor federal em São Paulo à cidade de Jundiaí

JUNDIAI, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Convidado pelo Circulo Operário Jundiaiense, visitará esta cidade, no dia 24 de maio próximo, o Sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado, S. S. esteve ontem em Jundiaí quando demonstrou o desejo, que quer ver concretizado, da instalação de um bosque e a construção de um grande Hotel em Jundiaí. O bosque será instalado na aprazivel Chácara Urbana, localizada em ponto central e o Hotel, no prédio, que será demolido, erguendo-se moderna construção, ao lado da Cia. Telefônica Brasileira.

Essa providência causou aqui excelente impressão. Ela é, sem dúvida, o preparo de Jundiaí para cidade de turismo.

Decretos do presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

ronel Intendente Carlos Batista Braga de Chefe do Estabelecimento de Subsistência da 7.ª Região Militar; o major Bolivar Medeiros de Chefe do Estabelecimento de Fundos da 8.ª Região Militar; o major intendente Américo da Mota Ribeiro de Chefe do Serviço de Intendência de Fernando Noronha.

Promovendo: ao posto de major o capitão do Exército de 2.ª Linha, médico, dr. Arnaldo de Morais; ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe Mario Pacheco de Queiroz; e ao posto de 2.º tenente os aspirantes a oficial Marcel Padilha, Sali Szajnferver, Helio Mendes, Frederico Viana Torres, Dirceu da Silva Eloi, Luciano Salgado Campos, Haroldo Ericksses da Fonseca, Geraldo Correio de Melo, Mario Dias, Loris Guilherme Francisconi, Rubens Restel, Eber Viana de Carvalho, José Leonel Cecareli, Renato Moreira da Fonseca, Paulo Emilio Souto, Candido Manuel Ribeiro, Carlos Marques Maia, José da Mata Teixeira, Luiz Eduardo Socrates Batista, José Torquato Caiado Jardim, Tonio Portela Ferreira Alves, Coubl Eduardo Maia, Antonio Francisco da Hora, Carlos Azevedo, Edgar Barros de Siqueira Campos, Paulo Dias Ladeira, Togo Lobato, Werther Aristides Verloet, José Ferreira Dias, João Luiz da Cunha Costa, Valdir D'Agosto, Jorge Pereira Lucio, Geraldo Figueiredo de Castro, José Teófilo de Siqueira, Darci Arruda da Conceição, Mario Ferreira Lopes, Newton de Medeiros, Aldonio Toth, Gladstone Maia, Wilson de Oliveira Maia, Julio de Padua Guimarães, Valdir Leal Lopes, Benedito Macau, Aleisio Franco Morais, Joel de Matos Alvarenga, Luiz Augusto de Matos Horta Barbosa, Helder Serra, Clovis Ferreira Lima Verde, Itari Fonseca da Vieira Jardim, Francisco de Sales Galvão França, Benedito Angelo Farah, Ramiro Moutinho, Natalino Folegati, Ari Geraldo Martins Vieira, Nilton Nunes Figueiredo, Donald Echen Marques, Aristides Barreto, Geraldo Bastos Soares, Bento Davi Gomes, Ismar Loureiro Valdetaro, Lincoln Eduardo de Souza Bittencourt, Geraldo de Mendonça Mota, Rubens Guilherme de Almeida Filho, Silvio von Schston Gama, Herculano Augusto Virmond, Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima, Carlos Eugenio Rodrigues Lima, Monção Soares, Alvir Souto, Marcilio de Souza Ferreira, Marcilio de Sá Earp, Olinto de Souza, Julio Moreira Raposo, Nei Araujo de Oliveira e Cruz, Pedro Gomes dos Santos, Alberto Azevedo de Oliveira, Carlos Marques Henrique Neto, Rui de Castro, Ivan da Costa Ramos, João Careli, Sila Velasco, Nilton Cavalcanti, Osvaldo da Cunha Raposo, Arnaldo Senticiro Marchesini, Murilo Francisco Barbosa, Virginio Vargas Moreira Brasiliano, Alberto Carlos Costa Fortunato, Osmar Bandeira de Melo, Orlando Braz Dias Correia, Roberto Moreira de Vasconcelos Chaves, Orion Gavião Gonzaga Calado de Castro, Leo Nunes da Silva, Nilton Araujo de Oliveira e Cruz, Jorge Luongo, Milton Paulo Teixeira Rosa, Wilson da Silveira Brito, Carlos Gomes Vilela, Ernande Augusto Lopes Amorim, Wilson Cavalari Bibe, Kleber Flores de Souza, Silvio Leal de Meireles, Nilo Darci Alta, Manoel Musa Filho, Newton Fernandes da Silva, João Alberto da Rocha Franco, Oswaldo Nunes, Antonio Eduardo Facão, Danilo Esteves de Souza, Gervasio Deschamps Pinto, Dulcelino Carvalho Tavares, Rui Fortes, Joberto Ferreira Dias, Nelson Bischoff, Thogo da Silva Pereira, Francisco de Azevedo Carvalho, Miguel Alfredo Arrais de Alencar Hugo Hontencio Aguiar, Dirceu da Costa Vital, Paulo Campos Paiva, Gustavo Alvaro Cruz, Lafayette Jacques de Moraes Pases, Aridio Martins de Magalhães, Heitor Cunha Menacanti de Albuquerque, Antonio João Ferreira Mendes, Natanael Amaral de Medeiros, Henrique Airton Teles Cartaxo, Pedro Henrique de Figueiredo, Bonorino, Helio Jespe Werneck Fernandes, José Guerra, José Maria Covas Pereira, João Mendes Pinto, Helio Brandão, José Maria Moreira Junior, Christiano Reis, Carlos Laborial Barroso, Roberval Mendonça Cohen, Romeu Diniz de Carvalho, Francisco de Assis de Paula Cidade, Aldissio Siebra de Brito, Wagner Framarion Tavares, Paulo Fortes Junqueira, Joaquim Inacio Batista Cardoso, Silvio Almeida, Fernando Xavier de Oliveira, Lauro Meireles de Miranda, Mario Mendes de Andrade, Algedi Ubiraci de Souza, Omar Pereira Neto, Valter Pereira Nunes, Eugenio Muller Neto, Joamar Lopes Lemos, Nelson Guanabara Santiago, José Feijó da Rosa, Armenio Pereira Gonçalves, Benedito Kleber do Nascimento, Renato Neves Gonçalves Pereira, José Leoncio Pssoa de Andrade, João de Siqueira Barbosa Arcoverde, João Antonio Coimbra da Trindade, Luiz Ferreira e Silva, Tito Vilalobos Filho, Ademar Cirilo da Silva, Jairo Junqueira da Silva, Euler Vitor Ribeiro, Aluisio Farias, Paulo de Paiva Coelho, Paulo da Justa Luna, Francisco de Castro Figueiredo, Alberto Lopes Filho, Edgardo Sarmento e Silva, Ivan Dentisse Linhares, José Anchieta do Vales Bentes, Virgilio Damazzio de Sá, Dimantino Fiel de Carvalho, Wilson Quadros de Oliveira, Felix Eduardo da Silva Loureiro, Omar Dantas Moura, Ivan Lobo Mazza, Antonio Delmas Filho, João Fagundes Sobrinho, Clovis Croci, Decio Vilas Boas, Brasil Ramos Caiado Filho, Murilo Vitor Halbout Carrão, José d'Alexandre, Osvaldo Pinheiro Mendonça, Antonio Candido Tavares Bordeaux Rego, Elmo Levi Mendonça, Gerson Machado Pires, Moacir Solon, Enio Viegas Monteiro de Lima, Silvio Albano de Azevedo, João Germano Andrade Pontes, Alexandre Machado Fernandes, Antonio de Padua Vieira Costa, Iporan Nunes de Oliveira, Carlos Antonio Heckshor, Altamiro Teles Mendes, Fernando Albuquerque, Helio Nazario Severo Leal, Augusto Fagundes Ourique Moreira, Leo Palombino, Bernardino Jardim de Oliveira, Marcio Falcão de Azevedo, Agrisio de Faria Pimentel, Newton Dias da Silva, Lanes de Sousa Caminha, Natanael Gomes Alvares, José Elton Rezende Nogueira, Fabio de Moraes Lengruber, Estevam Meireles, José Luschsinger Bulcão, Walter Tavares Alvares, Gustavo Moraes Rego Reis, Armando Oscar Varela de Almeida, Francisco Toledo Pacheco, Bernardino Duarte da Silva, Valdo Prates Pereira, João Carlos Nobre da Veiga, Breno Doglia Brito, Nelson de Abreu Mader, Caetano Pinto Rocha, João Severiano da Fonseca Hermes Neto, João Wilson Vaz, José Pedro Martins Gomes, Afranio Fialho de Figueiredo, Guido Alfredo Heisler, Aécio Rodrigues de Novaes, Lelio Bennett Facó, Germano Guilherme Zenkner, José Barreto Baltazar, Ezequiel da Rocha Alves Corrêa, Edson Boscacci Guedes, Newton Braga Teixeira, Jocelyn Luiz Braun, Eric Tinoco Marques, João Pedro Macedo, Francisco Ox Leite Nora, Haeckel Fontela Lopes, Jorge Frederico Machado de Santana, Gilberto Rolim de Moura, Tristão José Cartaxo Pereira, Rubens Torres Carrilho, Heyder Jordano Medeiros, Alvaro Rodrigues Maia, José Claudio Savaget Pereira e Evandro Lopes Carneiro.

NA PASTA DA MARINHA — O Presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o 1.º sargento Alfredo Antonio Soares.

Reformando, a pedido o capitão de mar e guerra da Reserva Remunerada, professor catedrático da Escola Naval, João de Lamare São Paulo.

Reformando, compulsoriamente, o capitão de mar e guerra, da Reserva Ativa, Nelson Peixoto Jurema.

Promovendo *post-mortem*, ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Oscar Pereira de Souza e Almeida.

Reformando nos mesmos postos e com os vencimentos e vantagens que já percebem, a partir das datas em que completaram o limite para a permanência na Reserva Remunerada, os vice-almirantes Henrique Aristides Guilhem e Tancredo de Gomensoro e os contra-almirantes Adalberto Nunes, Arnaldo Siqueira Pinto da Luz e Otávio Perry.

Reformando: os capitães de mar e guerra Apio Torquato Fernandes do Couto, Marcolino Alves de Souza, Alvaro Augusto de Azambuja, Francisco Radler de Aquino e Paulo Fernandes dos Santos, o capitão de fragata Luiz Antonio de Magalhães Castro, os capitães tenentes José Mirabeau Trovão, Palmerio Augusto Coelho, João Augusto Freire de Carvalho e Antonio de Andrade, os primeiros tenentes Francisco Antonio da Luz, Abilio Pires Franca da Costa, os segundos tenentes Vidal da Rocha Araujo, Sebastião Procópio de Lima e Alípio Alves Rodrigues; o ajudante Hilário Antonio de Andrade, os primeiros sargentos Manuel Germano do Nascimento, Severino José Vicente, Antonio Viana Sobrinho, João Batista Bernardo de Oliveira, João Batista de Macedo, João Feliciano dos Santos, Luiz Ramos de Oliveira e Jaime de Barros, os segundos sargentos Alfredo Alves Peçanha, Deocleciano Rufino da Costa, José Francisco da Silva, José Antonio Rodrigues Moreira, Boaventura Ruprigues e Manuel Joaquim Gomes, os terceiros sargentos Francisco das Chagas Ribeiro, Albino José Ferreira, Tomaz Rosa Marinho, Alfredo Barbosa da Silva, Silvestre Lopes da Silva, Amaro Joaquim dos Santos, Cicero Paulino de Paiva, Manuel Francisco da Silva, José Rodrigues dos Santos e Germano Manuel Ribeiro, o cabo José Roberto dos Santos, o taifeiro de terceira classe Juvenal Felisberto da Conceição, o taifeiro de terceira classe João Climaco de Santana e o fuzileiro naval Manuel Bilro.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Declarando que Paschoal Careri perdeu a nacionalidade brasileira, por ter adquirido a nacionalidade argentina.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Promovendo, por antiguidade, os oficiais administrativos Levi Menezes, da classe J para a K; Alberto Silvares, Helena Ramos e Clélia Alevato, da classe I para a J; Maria Eugenia de Vasconcelos Ribeiro, Angelo Quadros de Sá e Silva, Ulisse Martins de Oliveira Horta, Pautilio Virgolino Freire, Arnaldo Guimarães de Melo e Fernando Gomes dos Santos, da classe H para a I; o estatístico auxiliar Denio Chagas Nogueira, da classe E para a F; os escriturários Anisio Chaves Fernandes, Julieta Cunha, Elvira Sá, José Inácio Teixeira, Carlos Medrado, Policarpo Caldas e Ligia da Costa Araujo, da classe E para a F; os serventes Nelson da Silva e José Alcino Barcelos, da classe C para a D; Alberto Gouveia de Almeida Sobrinho, Optalion da Costa e Eugenio Ferreira da Paixão, da classe B para a C; os guardas sanitários Agostinho Teixeira Pinto e Virgilio José de Oliveira, da classe C para a D; o inspetor de alunos Antenor Ferreira da Costa, da classe E para a F; o conservador Otavia Correia dos Santos Oliveira, da classe H para a I; o datilógrafo Déa Bomtempo, da classe D para a E; o atendente Rosa Rodrigues, da classe C para a D; os engenheiros Otavio Augusto Ingles de Sousa, da classe J para a K e Mario Dutra de Oliveira Torres, da classe I para a J; o servente Lourival Nicolai, da classe B para a C; o artifice Belmiro Alves dos Santos, da classe D para a E; o arquivista Francisco Moreira da Silva, da classe I para a J; e os oficiais administrativos Nelson Henrique Batista, da classe J para a K; Bento Alves da Silva Carvalho, da classe I para a J; Antenor Torres Junior e Carlos Ouvinda Fontela, da classe H para a I.

Promovendo, por merecimento: os oficiais administrativos Solon Gomes Dias, Américo Lino de Andrade, da classe I para a J, Francisca Doria Guimarães, Agostinho da Rocha Cabral, Antero Amalio de Campos, José Sobral Lopes Frota e Jaci Mendes Campos, da classe H para a I, os estatísticos auxiliares João Gabriel Hossanah Cordeiro e Clodoveu Serra Celestino, da classe E para a F; os escriturários Aristides Courget Fortes, José Mendes Guimarães, Nair Batista Maria José Dutra Ferreira Leite, Francisca Pezzini Cruz e Ivete Von Lasperg Cardoso, da classe E para a F, Rafael Vieira de Carvalho, Osvaldo Jorge de Oliveira, Maria Vitória da Silva Seabra, Raul Albino de Azevedo e Samuel Ribas, da classe F para a G; o guarda sanitário Olegário Joaquim Ferreira, da classe D para a E; os serventes Armando Gomes, Marcos de Andrade e Manuel Francisco Ramos, da classe D para a E, Francisco Martins e Raulio Neir de Carvalho, da classe C para a D, José Narciso Barbosa, Abilio Batista Teles e Afranio Braga, da classe B para a C; os guardas sanitários Vicente de Paula Gonagiarulo, da classe F para a G, Maximiniano José Bittencourt, da classe E para a F, Alvaro Fernandes Póvoas e Américo Duran Belero, da classe C para a D, o artifice Manuel Soares, da classe E para a F; os arquivistas José Vitorino Dourado Junior, da classe H para a I, Nadina Cardim Durando, da classe G para a H, e Acrises Gonçalves dos Santos, da classe F para a G; e os oficiais administrativos Fernando Gomes Pereira e Alvaro Pereira, da classe D para a E, Edgar de Andrade Figueira, da classe J para a K, Aderbal de Araujo Souza e João Alfredo Gomes Neto, da classe I para a J, José Coelho de Souza Pereira, da classe H para a I, Armando Fajardo, da classe K para a L, e Armando Monteiro de Barros, da classe J para a K.

Concedendo a gratificação de magistério de quatro mil e oitocentos cduzeiros anuais, a Fernando Lartigua, professor catedrático, padrão M.

NA PASTA DA AGRICULTURA — Declarando sem efeito a autorização conferida a Ademar de Faria para pesquisar carvão no município de São Joaquim, Rio Grande do Sul.

Declarando a caducidade do decreto que autorizou Joaquim Ubaldo Pereira a pesquisar manganês e associados no município de Ponte Nova, Minas Gerais.

Autorizando: Emanoel de Sousa Lima a pesquisar minérios de manganês e associados no município de Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais; Lourenço Peroba a pesquisar quartzo e associados no município de Campo Formoso, Bahia; a emprêsa de mineração Cruzeiro do Sul Minérios Ltda., a pesquisar minérios de manganês e associados no município de Bom Sucesso, Minas Gerais; Antonio José de Sousa a pesquisar quartzo e associados no município de Batalha, Piauí; Leocádio Araujo Junior a pesquisar quartzo e associados no município de Santa Quitéria, Ceará; Pedro Carneiro de Morais e Silva a pesquisar diamante e associados no município de Marabá, Pará; Roberto Simonsen Filho a pesquisar areias quarzíferas no município de São Vicente, São Paulo; Alípio Cecchi a pesquisar areias no município de São Vicente, São Paulo; a emprêsa de mineração Cruzeiro do Sul Minérios Ltda. a pesquisar carvão mineral no município de São Jerônimo, Paraná; Clovis Joli de Lima a pesquisar árgila e associados no município de Santo André, São Paulo; Jorge Francisco de Amorim a pesquisar quartzo e associados no município de Marabá, Pará; e a emprêsa de mineração Leprevost & Cia. Ltda. a pesquisar fluorita e associados no município de Cerro Azul, Paraná.

Concedendo a Águas Nazareth Limitada, Minérios Brasita Limitada e Calcita Rio Branco Limitada, autorização para funcionarem como empresas de mineração.

NA PASTA DA FAZENDA — Exonerando Cicero Soares Alvares de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Arroio do Meio, Rio Grande do Sul.

Tornando sem efeito, o decreto que removeu, "ex-officio", no interêsse da administração, Armando Rueda, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antônio, Mata Grosso, para Pitangueiras, São Paulo, e o que nomeou Oliveirio Alvarenda de Rezende, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Capelinha, Minas Gerais.

Nomeando Cicero Soares Alvares, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul, e Raimundo Friedmann, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Capelinha, Minas Gerais.

Demitindo Armando Rueda de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio, Mato Grosso.

NA PASTA DA GUERRA — Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Sadi de Almeida Vale, oficial administrativo, classe I, da Escola Militar de Realengo para Secretaria Geral e Francelino Joaquim de Lemos, servente, classe C, da Escola Militar de Realengo para a Escola Militar de Rezende.

Nomeando Francisco José Soares, Heliodoro de Oliveira Reis, Antonio Ramalho, Paulo Luiz Pereira da Silva, José Crockane, e João Valadares SSobrinho, interinamente, datilógrafo, classe D.

Dispensando Silvio Cochiorell de servir como segundo substituto de Advogado de 2.ª entrancia na Justiça Militar, padrão H.

NA PASTA DA MARINHA — Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, José Antonio de Souza, desenhista, classe I, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a comissão de Estudos de Torpedos, e Olegario Vieira do Nascimento, servente, classe D, da Diretoria de Engenharia Naval para a Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais e aposentando Alberto Bricio da Costa, professor, padrão G.

NA PASTA DA AERONAUTICA — Promovendo, por antiguidade, os oficiais administrativos Cesar de Moraes Brito, da classe J para a K e Virgilio Alves Ferreira, da classe H para a I e os desenhistas Renato Guimarães Palmeira, da classe J para a K Eugenio Dely da Lemos, da classe I para a J e Armando Varady, da classe H para a I.

Promovendo, por merecimentos os oficiais administrativos Gil de Figueiredo, da classe J para a K Heloisa Carneiro da Cunha Moscoso, da classe I para a J, e Paulo Ernesto Tolle, da classe H para a I; o almoxarife Roque Foscaldo, da classe I para a J; e os desenhistas Alvaro Gonçalves, da classe K para a L e Helio de Oliveira Gonçalves, da classe I para a J.

Na pasta da Viação: Promovendo por merecimento, os engenheiros João Maria Broxado Filho e Afonso de Castro Rebeio Baggi, da classe M para a N e Antônio Eurico Saraiva, da classe L para a M, os oficiais administrativos Astrogildo de Paiva Mavignier, José Marques de Amorim Garcia e Maria do Carmo Morais Chagas, da classe I para a J, Rafael Barbosa Dias dos Santos, Kilsa de Sales Abreu Teixeira Dias e Orlando Pereira Cardoso, da classe J para a K, Zoraida Costa, José Drumond e Silva, Paulo Sebastião de Morais Veeiez e Nelson de Miranda Ribeiro, da classe H para a I, os engenheiros Clovis de Macedo Cortes, da classe M para a N e Eduardo de Magalhães Gama, da classe L para a M, o dactilógrafo João Pereira Nunes, da classe F para a G, os postalistas-auxiliares Otávio Furtado de Oliveira Cabral, Franklin de Oliveira Vasconcelos, João Bringel, Pedro de Castro Carvalho, Pelágio Ramos Leite, Gastão Machado Lima, Otávio Gomes da Fonseca, Valdemar Chaves Viana, Salomão de Souza Filho, Moacir de Oliveira Glória, Andrade de Campos Bueno, Zemira Alves Monteiro Tourinho e João de Morais, da classe F para a G, João de Freitas, Manuel Pacheco Soares, Raimundo Martins Veloso, Adelina Ferrari Maran, Elza Arruda de Carvalho, José Wazen, Maria do Carmo Araujo, João José Correia Teles e Vicente Maccheroni, da classe E para a F e Isabel Galvão de Camargo, José Cristo Horta, Darcilia Tavares Vaz, Teresa Anisia Barata, Valdemar de Souza e Rosa Moreira Dias, da classe D para a E, os escriturários Nelson Dantas, Julieta da Silva e Augusto Pereira de Sousa, da classe F para a G e Arcanjo Augusto de Holanda Cavalcanti, da classe E para a F, os contínuos Fábio da Silva Guimarães e Altamiro Pinto Moreira, da classe F para a G, os serventes Manuel Domingues da Silva e Fernando Portugal, da classe D para a E, os serventes Valdir Loureiro Braga, João Borges de Farias e Francisco José do Nascimento, da classe C para a D, os desenhistas Roberto de Vicenzi e Rosalvo Moreira, da classe K para a L, Silvio Brito de Lamare, da classe J para a K, Edgard Dias de Moura, da classe I para a J e Euclides Piracuruca e João de Almeida Ferber, da classe H para a I.

Promovendo por antiguidade: o engenheiro Mario Leite, da classe L para a M, os serventes Osvaldo Nogueira, Amaro Cassimiro de Lima e Joaquim Rizzo, da classe C para a D, os desenhistas José Nogueira Lima e Osvaldo Strauch, da classe J para a K, Arnaldo Mendes e Antônio Acioli, da classe I para a J e Osório Palmela Bastos de Oliveira, da classe H para a I, os postalistas auxiliares Pedro Artur de Morais, Firmiana Alves Maurício, Jefferson Mirabeau da Rocha, João Manoel de Morais, Bertildes Dória, Edgard Pinto Coelho, Maria José de Paula Machado, Virgilio Santana e Ricardo Ferreira Batista, da classe E para a F, Rosita Seixas, Antônio Adelino da Cruz, Carbe Sampaio, Antenor Falcão, Maria Benigna Cesar, Lázaro Ademar Furquim e Alzira Ferreira da Cunha, da classe D para a E e Juliana Gonçalves Figueira, da classe C para a D, os escriturários Leonor Soares e Ary Ribeiro, da classe E para a F, os oficiais administrativos Maria José Bittencourt de Moura, Murilo Araujo e José Maria de Santa Rosa, da classe J para a K, o engenheiro José Sobral da Silva Moraes, da classe K para a L, o datilógrafo Ary Lanzini Fellizer, da classe E para a F, os oficiais administrativos Francisco Benjamin Piangy, Mercedes Dias Vieira e Rubens Pereira, da classe H para a I, Alberto Gomes de Miranda e Silva, Isnard Gomes Jardim, Jocelyn Leal Ferreira e Luiz Cesar de Carvalho, da classe I para a J e Heitor O'Dweyr, da classe J para a K.

O presidente da República assinou um decreto-lei fixando em Cr$ 200,00 a gratificação por sessão dos membros do Conselho Nacional do Trabalho e em 15 o número máximo de reuniões remuneradas mensalmente.

O presidente da República assinou decretos declarando de utilidade pública a desapropriação, por necessidade militar, de vários imoveis em Belem do Pará.

O presidente da República assinou um decreto incluindo na categoria de engenheiro do quadro de oficiais aviadores o major aviador João Francisco de Azevedo Milanez Filho.

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, para o Departamento Federal de Segurança Pública, os seguintes cargos isolados: diretor de divisão (D.P.S. D.F.S.P.), padrão P; diretor de divisão (D.P.T. D.F.S.P.) padrão P; diretor de divisão (D.P.M. D.F.S.P.) padrão P; diretor de divisão (D.I.C. D.F.S.P.) padrão P; corregedor (C. D.F.S.P.) padrão P; diretor (G.C. D.F.S.P.) padrão O; diretor (I.F.P. D.F.S.P.) padrão O; diretor (I.M.L. D.F.S.P.) padrão O; diretor (S.A. D.F.S.P.) padrão O; delegado (D.M. D.F.S.P.) padrão O; delegado (D.D.F. D.F.S.P.) padrão O; delegado (D.R.F. D.F.S.P.) padrão O; delegado (D.T.M. D.F.S.P.) padrão O; delegado (D.J.D. D.F.S.P.) padrão O; delegado (D.V. D.F.S.P.) padrão O; diretor (S.T. D.F.S.P.) padrão N; diretor (S.M. D.F.S.P.) padrão N e diretor (S.To. D.F.S.P.) padrão M.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA CLASSE MÉDICA — Por motivo do lançamento da pedra fundamental do edificio-sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, realizou-se ontem, no Club Ginástico Português, almoço de confraternização da classe médica. Durante o mesmo, usaram da palavra o representante do ministro do Trabalho e o Dr. Hermogenes Pereira, secretário do Sindicato, o qual, ao terminar a sua oração, levantou um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas. O cliché é um aspecto do almoço.

Chegou ao México o presidente eleito de Costa Rica

CIDADE DO MÉXICO, 29 (R.) — Chegou a esta capital procedente de Washington, depois de 17 horas de vôo, o presidente eleito da República de Costa Rica, Sr. Teodoro Picado.

Mecanismo especial para o lançamento de prospectos pelos aviões

A nova invenção norteamericana que os aliados estão usando

LONDRES, 29 (Reuters) — Quando os alemães advertiram as populações dos paises ocupados de que não deviam tocar em qualquer aparelho estranho encontrado no solo depois dos bombardeios aéreos aliados tinham razão de dizer que se tratava de uma arma poderosa.

Contudo, estavam enganados ao acreditar que a mesma explodiria logo depois de ter sido tocada, pois o "dano tinha sido infligido muito antes.

Na realidade, esses aparelhos, que apresentam o aspecto de uma caixinha de concreto com escala logaritmica, são distribuidores barometricos para boletins de propaganda e são lançados pelos aviões norte-americanos. Esse aparelho permite espalhar exatamente os boletins sobre uma vasta zona anteriormente escolhida pelo piloto. O aparelho é constituido por um simples mecanismo medidor de pressão, semelhante a um barometro enercide, que desata os maços de boletins quando se encontram a certa altura acima do nivel do solo.

Antes da invenção desses mecanismos, os boletins eram atirados a esmo, e voavam muito tempo, antes de alcançar os seus objetivos, perdendo-se em campo aberto, muitas vezes.

O 13.º de sua classe, desde Pearl Harbor

Lançado ao mar o porta-aviões "Bon Homme Richard" — Capaz de levar 80 aparelhos

NOVA YORK, 29 (U. P.) — No arsenal naval de Brooklyn foi hoje lançado ao mar o porta-aviões "Bon Homme Richard", cujo custo de construção ascendeu a .... 60.000.000 de dolares. Desloca 27.100 toneladas e é o 13.º dos poderosos porta-aviões da classe do "Essex" construido desde o ataque a Pearl Harbor. O Departamento da Marinha revelou que essa unidade, de 260 metros de comprimento, transporta mais de 500.000 libras de aviões de combate, equivalente a uns 80 aparelhos, inclusives aviões de caça, observação, torpedeiros e bombardeiros de reconhecimento. Sua velocidade máxima calcula-se em mais de 30 nós a hora.

O nome dessa belonave comemora a fragata que tornou famoso o marinheiro norte-americano John Paul Jones, na guerra da independência.

O almirante King, comandante-chefe da sesquadras norte-americanas, disse em mensagem lida durante o lançamento do barco: "Percorremos longo caminho para a obtenção de navios, pessoal e equipamento necessários, porem, considerando-se as operações que se projetam para o futuro, se precisarão mais aindaú.

Fotografaram o "Tirpitz" partindo da Noruega

Condecorados pela U. R. S. S. três aviadores britânicos

LONDRES, 29 (R.) — O governo soviético condecorou três pilotos de "Spitfires" que, de bases russas, fotografaram o couraçado "Tirpitz" no "fjord" Alten, na Noruega, antes dos ataques dos submarinos de bolso, em 22 de Setembro, vigiando tambem o "Scharnhorst" ancorado nas imediações do referido "fjord".

Foi concedida a "Ordem Patriótica" da primeira classes ao capitão de esquadrilha F. A. Robinson, e a Medalha de Serviços Distintos em Batalha aos tenentes B. R. Kenwright e J. H. Rickson.

Cada um dos três pilotos executou tres voos sobre o "fjord" Em meados de Outubro findou-se a tarefa, que incluiu a averiguação dos danos, regressando os pilotos por via marítima, e deixando os "Spitfires" para os russos.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE DO SINDICATO DOS MÉDICOS. — Perante autoridades, pessoas de representação e grande número de médicos, realizou-se, ontem, na Avenida Presidente Wilson, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do edificio-séde do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, que será construida em terreno doado áquela entidade de classe pelo presidente da República. Durante a cerimônia, dom Jaime Câmara, arcebispo metropolitano, ao colocar a primeira pedra, benzeu os alicerces da futura construção. Em seguida, s. excia. reverendíssima usou da palavra congratulando-se com os realizadores do grande empreendimento. Usaram ainda da palavra o representante do ministro do Trabalho e o Secretário do Sindicato, agradecendo a presença das autoridades. A gravura fixa aspectos da solenidade.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

que o que se tem feito é apenas experiência, em muito bom rumo, em processo continuo de aperfeiçoamento, mas ainda longe de qualquer estabilidade. Esplêndido periodo para aguçar a capacidade criadora e o gênio inventivo dos nossos artistas!

C. K.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS — No dia 6 de maio próximo, às 16 horas, a Federação das Academias de Letras do Brasil realizará uma sessão solene, no salão nobre do Club Militar. A pedido da Academia Norte-Riograndense de Letras, será empossado na cadeira para que foi recentemente eleito naquele sodalicio, o Sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, que fará o elogio do seu patrono, Manoel Dantas. O recipiendário será saudado pelo acadêmico norte-riograndense, Sr. Adauto da Camara. A sessão será presidida pelo Sr. general Souza Docca, presidente da Federação.

CONFERENCIAS DE HOJE — 1. "A mocidade na vida moderna", pelo prof. Hargreaves, na Coligação Católica, às 17 horas. 2. "Conjunto das quinze leis de filosofia primeira ou principios universais sobre os quais assenta todo saber enciclopédico", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade", às 10 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Orlando Teruz, Noemia Cavalcanti, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Sandro Manzini, José Maria de Almeida, no Palace Hotel; Lucilio de Albuquerque, à Rua Ribeiro de Almeida.

Gratos aos médicos e funcionários do Albergue da Boa Vontade

Esteve nesta redação o operário Agenor Coelho, baiano, que, em nome, também, dos seus colegas Oscar Alves e Jaime Lima, veio pedir-nos tornássemos público a sua gratidão aos médicos e outros funcionários do Albergue da Bôa Vontade pela acolhida que lhes foi dispensada naquela instituição. Agenor, Oscar e Jaime encontram-se nesta Capital, em véspera de voltar para a Bahia, de onde são naturais e de onde vieram há tempos para esta Capital a procura de serviço. Agora, entretanto, resolveram regressar à terra, a chamado de parentes que necessitam de seus préstimos.

Morrerão os que ajudarem soldados ou aviadores aliados

LONDRES, 29 (R.) — O comandante militar alemão da Bélgica, acaba de ameaçar "com pena de morte" qualquer cidadão civil que der ajuda a soldados ou aviadores aliados, em qualquer circunstância.

Fixada a data da invasão

BRISTOL, 29 (U. P.) — Urgente — O ministro do Trabalho, Sr. Ernest Bevin, manifestou que a data de invasão da Europa ocidental foi fixada e acrescentou: "Doravante as areias da ampulheta esgotam-se de minuto para minuto".

As relações dos empregados nas indústrias de calçados

Comunica-nos o Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro, com sede à rua da Constituição, 6-A, 1.º andar, onde funciona o Pôsto n.º 10 de recebimento das relações anuais de empregados, que receberá, a partir do dia 2 de maio próximo, as relações de que trata o art. 360 da Consolidação das Leis do Trabalho, referentes ao exercicio de 1944, de todos os industriais da respectiva categoria econômica, sindicalizados ou não, de acôrdo com recente Portaria do Ministro do Trabalho.

A Secretaria desse órgão de classe prestará aos interessados quaisquer informações sobre o assunto.

FALÊNCIAS

Confeitaria Paschoal S. A. — (em liquidação) — No juizo da 6.ª Vara Civel, os liquidantes da Confeitaria Paschoal S. A., que foi estabelecida à rua do Ouvidor, 158, confessaram a falência da firma supra.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

REFENS

ZURICH, 29 (R.) — Os alemães acabam de prender como refens 1.700 pessoas em Paris, 467, em Bordeus e 360, em Lion, — revelam informações de fontes francesas autorizadas, aqui chegadas hoje.

Musica

Centro Artistico Musical

Apresentando a conhecida cantora Lilia Nunes realizou o Centro Artistico Musical o seu 208.º concerto.

O programa criteriosamente organizado já denunciava o gosto apurado da recitalista. A primeira parte, na qual figuravam os românticos, foi cantada com requintes de interpretação próprio dos artistas de escól. Não parece a Sra. Lilia Nunes possuir um temperamento muito vibrante mas, talvez por isso mesmo, poude fazer ressaltar, quase que apenas pela clareza de dicção e pela justa inflexão que soube imprimir a cada palavra, todas as belezas contidas nas páginas de Ravel e Fauré.

No que não estamos muito de acordo é em haver a artista terminado a sua bela noite de arte com dois "Negro spirituals" pois que essas músicas requerem, para que delas se possa tirar partido, não só uma perfeita compreensão das mesmas como, tambem, uma emissão menos aprimorada, sons mais guturais e agudos que terminam sem "filados", efeitos esses que não são faceis de conseguir por quem, como a Sra. Lilia Nunes, tem a voz tão finamente trabalhada.

Seriamos injustos se terminassemos estas linhas sem nos referirmos a Geraldo Rocha Barbosa, que muito concorreu para o êxito da audição acompanhando a cantora com raro brilho.

Centro Musical Roxy King

Sob os auspicios dessa sociedade apresentou-se a cantora Nadir de Figueiredo Martins Costa, na Escola Nacional de Música. Não se trata de uma estreante pois já teve ocasião de tomar parte, por mais de uma vez, em espetáculos realizados no Teatro Municipal. A voz é bonita e bastante extensa, sendo porem de lastimar a maneira com ataca, ás vezes, as notas agudas dando-lhes um timbre um tanto gutural que vem ferir a boa impressão deixada pela emissão das médias e graves. Sente-se, na artista, um temperamento vibratil e uma inteligência compreensiva na interpretação dos diferentes autores mas uma qualidade indispensavel á cantora que se dedica à música de câmara é a dicção a esta a tem bastante deficiente a Sra. Nadir Martins Costa.

Interpretou, com especial finura "Lullaby", de Cyril Scott e "Corazon, por que passais", de F. Obradores.

Ao piano esteve a Sra. Berta Leão Veloso que nem sempre acompanhou a solista com a justeza de ritmo que seria de desejar, principalmente em Der Freischutz, de Weber.

Aplausos e flores não faltaram á Sra. Nadir Martins Costa que, ao terminar o programa, concedeu alguns números extra.

R. B.

Mãe-preta está na miséria

Velhinha, centenária e sem ninguem por ela

Mãe-preta, muito velhinha, pernas trôpegas, olhar sem brilho, parou em frente ao balcão de nossa redação e disse que deesjava falar a um reporter.

— Pronto, boa velhinha, eis um reporter. Pode dizer o que deseja. Atendemos, pressurosos. A mãe-preta meteu as mãos num dos bolsos das saias e dali retirou vários papéis, inclusive um onde se lia: "Janeiro de 1830. Do dia em que nasci não me lembro". Iamos ouvir uma história centenária... Começou, então, a dizer de sua vida, a recem-chegada. Fui escrava durante muito tempo, contou. Vivia, até bem pouco, com pessoas amigas. Fiz uma viagem a Minas — minha terra e esqueci-me por completo o nome desas pessoas, inclusive suas residências. Onde estarão? Estou passando dura miséria, morando, por caridade, em Quintino Bocaiuva, na rua João Barbalho, 566. E Mãe-preta fez uma pausa. Depois, em outro tom, prosseguiu: Vim a esta redação para implorar às almas bondosas um auxilio.

E eis, enfim, o que desejava Mãe-preta. Fazer um apelo aos leitores de A NOITE. Qualquer dádiva para a velhinha poderá ser remetida para a nossa redação.

Tem sido atingida pelo bombardeio a DNB

LONDRES, 29 (R.) — "Parece que o pessoal do corpo da redação da D. N. B. (Agência Alemã de Notícias) passou ou sofreu muitas contingências no bombardeio levado a efeito hoje contra a zona de Berlimii — informa a estação de rádio da Reuters que acrescenta: "Quando a D. N. B. reiniciou o serviço para a Europa, depois de uma interrupção de uma hora, a primeira mensagem emitida foi um comunicado alemão sem data que, na verdade, era o de ontem".

Ameaça de greve no México

CIDADE DO MÉXICO, 29 (R.) — O presidente Avila Camacho, em razão da ameaça de uma greve feita pelo Sindicato dos Trabalhadores Mineiros, fez um apelo às empresas e aos operários no sentido de que façam um acordo e não interrompam a produção.

"O governo mexicano — diz o apelo — exorta as empresas e os operários no sentido de que ponham abaixo do interesse coletivo os interesses particulares e, dentro do reconhecimento de seus direitos legítimos, procurem, mediante uma convenção entre operários e patrões, resolver as dificuldades sem que se chegue à suspensão dos trabalhos, dado o estado de emergência existente dentro do país e a repercussão internacional que traria consigo a paralização da produção, o que prejudicaria o esforço máximo em prol da causa dos países aliados no abastecimento de minerais para a fabricação de armamentos.

"Faço um apelo tanto aos operários como aos patrões para que deixando de lado os interesses puramente classistas, fixem sua atenção no interesse superior da pátria, os quais defenderão como sempre o teem feito".

"São Sebastião proteja a nossa cidade"

A multidão aglomerada defronte da Prefeitura, na Praça Floriano

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

feridas para novas instalações as repartições que ali existiam, coube a imagem do Martir Padroeiro transferir-se, tambem, para a sede provisória. O prefeito Henrique Dodsworth fez construir, à entrada do Palácio da Praça Marechal Floriano, o nicho que ontem recebeu a imagem e que se achava artisticamente ornamentado. Muito antes da hora marcada para trasladação, que tomou o carater processional, já era grande a massa popular que se postava na praça da República e ao longo das avenidas Marechal Floriano e Rio Branco.

A banda de música da Policia Municipal abriu o cortejo à chegada do governador da cidade, que se fazia acompanhar do seu assistente militar, major Isolino Ulha.

Movimenta-se o cortejo

Com o sol metálico da tarde o cortejo se pôs em movimento, aberto pela banda e pelas bandeiras dos congregados marianos e outras associações religiosas. Em veiculo caprichosamente enfeitado a flores naturais, a omagem, expressivo monumento em pedra, foi conduzida cautamente, formando à sua frente, a pé, o rev.º P. Fr. Jacinto de Palazzolo, O. F.M. Cap. com o prefeito Henrique Dodsworth, vários secretários da sua administração, funcionários e religiosos.

O povo, na melhor ordem e na mais significativa unção religiosa, cercava o andor que foi, por todo o trajeto, alvo de aclamações e vivas demonstrações de fé.

A avenida Rio Branco achava-se engalanada como nos seus grandes dias. Bandeiras Nacional e Pontificia, bandeirolas e galhardetes davam à artéria principal brilhante aspecto. O povo apinhava-se em toda a sua extensão, nas escadas e janelas, repetindo-se no trajeto as demonstrações de reveência à imagem do santo.

Ao chegar o cortejo junto à praça fronteira ao Teatro Municipal, a multidão que se apinhava nas escadarias prorrompeu em vibrantes palmas enquanto que, ao tomarem as autoridades posição junto aos portais do Palácio da Municipalidade, preparava-se a descida da imagem sobre a carreta na qual deslisaria até o nicho.

A Rádio Difusora da Prefeitura desenvolveu um serviço de reportagem perfeita, descrevendo o locutor os trâmites da cerimônia, retransmitida tambem por meio de altos-falantes espalhados pela praça. Junto ao palaque achavam-se então a senhora Cecy Dodsworth e outras senhoras, e funcionários da Prefeitura.

Foi sob novas e ruidosas demonstrações de júbilo que a imagem foi conduzida até o interior do Palácio onde, restabelecido o silencio, falou o Frei Jacinto Palazzolo, cuja oração provocou muitos aplausos.

"Uma eloquente demonstração de Fé"

— "Para encerrar esta cerimônia da trasladação da Imagem de S. Sebastião do Palácio da Prefeitura para a sede provisória do Governo da Cidade — disse S. revma. — quiz a Comissão promotora que fizesse ouvir a palavra deste humilde sacerdote Capuchinho.

Certamente não é esta a hora nem o lugar para tecer o penegírico e narrar as virtudes e milagres do glorioso Padroeiro S. Sebastião. Cabe-me, porem, o dever de assinalar, enaltecer e louvar o gesto de Fé e piedade cristã com que o Exmo. Prefeito, os Senhores Secretários Gerais, os chefes de Serviços, os funcionários da Municipalidade, numa eloquente demonstração de fé, acabam de realizar a transladação da imagem do glorioso padroeiro S. Sebastião. E' ela a mesma veneravel efigie que desde os tempos do Primeiro Governador da Cidade Estácio de Sá, cujos restos mortais descançam na nossa monumental igreja-panteão, tem recebido as homenagens de inteiras gerações é ela a mesma veneravel efigie, diante da qual, todos os anos, na vespera do dia vinte de janeiro, nos reunimos para prestar-lhe a homenagem do nosso culto e erguer a nossa prece ao Todo Poderoso. Não podia por isso ser removida do edificio que vai desaparecer como um objeto precioso qualquer, mas como imagem sagrada, levada pela piedade dos devotos.

Nesta casa que é o coração da Cidade, onde trabalham centenas de cérebros e de braços a serviço da coletividade e pelo seu progresso continuará o teu lar e o seu lugar de honra, como tem no coração dos filhos desta terra que, com todos os filhos deste Brasil, o proclamou seu Santo Padroeiro.

Tradição que não morrem

Meus senhores, corre irreparavel o tempo, mudam as coisas, rasgam-se novas ruas e abrem-se amplissimas avenidas, levantam-se majestosos edificios e arrasam-se morros, a mais bela cidade do mundo se transforma e renova, mas, as tradições — graças a Deus — não desaparecem, não morrem, como o demonstra esta eloquente e esta expressiva cerimônia simbolo dos anceios espirituais de nossas almas.

A vertiginosa transformação pela qual está passando a nossa deslumbrante Metropole, a heróica e leal cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro "em virtude da incomparavel administração do Exmo. prefeito, cujo nome honrado ficará para sempre ligado à história desta generosa terra, não impede que ainda haja lugar — graças a Deus — para o culto às tradições, que representam a glória do passado, a certeza do presente e a esperança do futuro.

As demolições impostas pelas necessidades inevitaveis da marcha do progresso, não soterram os valores espirituais e, que surgem com febril atividade, não abafam a chama espiritual. Ele aqui está, numa eloquente prova, com S. Sebastião, crepitante, desprendendo labaredas, iluminando propósitos, aquecendo corações.

Este é o maior mérito, alem dos muitos aos quais faz jus, do Exmo. prefeito Dr. Henrique Dodsworth. Ele anima as grandiosas realizações materiais com o sopro de um amor ilimitado ao seu berço estremecido e ilumina-as com a luz deslumbrante do seu patriotismo sem jaça.

Uma afirmação de Fé

Senhores, o cortejo cívico religioso da transladação da imagem de São Sebastião e uma afirmação da nossa fé. Porque nós admiramos e honramos em S. Sebastião a santidade cristã que é sabedoria, pureza e heroismo na caridade. E' a árvore divina da graça na qual desabrocham as flores chamejantes do amor. Admiramos e honramos em São Sebastião o glorioso mártir cristão com todos os caracteres e grandeza própria feita de bondade e mansidão, unida à fortaleza cristã que faz dos cordeiros leões e dos leões cordeiros; admiramos um dos mais gloriosos santos da Igreja de Deus, dos quais nos diz São Paulo com eloquência e fôrça de sintese admirável:

"Sancti per fidem vicerunt regna, operati sunt justitiam, adepti sum repromissiones" (Hem. XI 33).

São Sebastião, o glorioso padroeiro do Rio de Janeiro com a sua proteção e o seu exemplo ilumine a nossa vida cristã, insinando-nos, pela fé a conquistar o reino da bondade e da virtude: a praticar a justiça e alcançar as divinas promessas, individual e coletivamente, para a felicidade de cada um de nós e maior grandeza e prosperidade do Brasil".

Serenadas as palmas que coroaram as vibrantes e oportunas palavras do venerando capuchinho, o Prefeito Henrique Dodsworth proferiu ao microfone as seguintes palavras:

— "Que São Sebastião proteja a nossa Cidade e o nosso povo que de São Sebastião tudo merecem".

Finalmente foi a imagem colocada no seu novo nicho, iniciando-se então a visitação pública que se prolongou até ao escurecer.

2.000 AVIÕES SOBRE BERLIM!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nazista, o décimo quarto dia sucessivo da "ofensiva pre-invasão".

Poucas horas tinham decorrido do bombardeio devastador que a Royal Air Force fizera às fábricas de aviões de Oslo, que trabalham exclusivamente para a Alemanha.

O comunicado do Q. G. da aviação dos Estados Unidos na Europa frizou que fora "consideravel" a força de "fortalezas voadores" e Liberators que visitara a capital alemã, o que essa força tivera como escolta centenas de caças Mustang, Lightning e Thunderbolt. O ataque se realizou pouco antes do meio-dia e foram descarregadas contra a cidade e seus objetivos industriais e militares centenas de toneladas de bombas de alta potência explosiva e incendiárias. O número certo de aparelhos atacantes não foi revelado, mas a qualificação dada pelo Q. G. americano à força faz presumir que perto de mil aviões tenham participado do assalto. Quanto aos seus resultados, o próprio rádio de Berlim, que restabeleceu suas irradiações depois de uma hora de silêncio forçado, reconheceu que "os aviões americanos tinham causado numerosos e grandes incêndios, estendendo-se até o centro da cidade.

O pesado bombardeio da capital nazista foi o segundo sofrido por Berlim este mês. Uma fábrica de aviões em Orienburg, um subúrbio de Berlim, fora bombardeada a 18 do corrente, mas a capital propriamente foi atacada, duramente, no dia 4. Em Março, Berlim tivera 5 bombardeios: nos dias 4, 6, 8, 9 e 22.

Foi, tambem, o sétimo ataque diurno sofrido pela orgulhosa capital teutônica desde o começo da guerra.

A rádio de Calais fez, esta tarde, a seguinte irradiação descrevendo o ataque da capital alemã:

"Grandes incêndios e sério dano foram causados em Berlim, hoje, com o raid aéreo diurno que lhe fizeram os aviões aliados (americanos).

Desde cedo, antes do meio dia, as estações de advertência de Colônia avisaram que formações aéreas aliadas estavam sobre a provincia de Brandenburgo, e que logo mostrava que o objetivo principal era Berlim.

O ataque foi um ataque de terror e pesadissimo. No centro da cidade houve danos grandes. Os aviões norteamericanos, foram, no entanto, enfrentados por fortes forças alemãs de defesa".

A avaliar pelas informações veiculadas pela propaganda nazista, assim como pelas irradiações dos rádios franceses controlados, o bombardeio de hoje contra Berlim foi realmente um dos mais sérios sofridos pela sede da administração e da política do Reich alemão.

Nunca essas estações, tanto alemãs como francesas, chegaram a usar, como hoje, as expressões "danos sérios", "grandes ataques", etc., para descrever os danos e os ataques dos aliados. Sempre procuraram elas esconder ou diminuir a extensão dos assaltos aliados. Hoje, porem, ao que parece, não foi possivel...

Comentaristas oficiosos desta capital declaram que, segundo os informes recebidos, o "ataque de hoje foi provavelmente o maior bombardeio diurno contra a capital alemã".

Até hoje a maior tonelagem de bombas atirada contra Berlim, de dia, fora de cerca de 1.800.

De sua parte, a Royal Air Force, ontem à noite, deixara de atacar a Alemanha e as comunicações do Canal da Mancha para bombardearem seu lugar, as fábricas de aviões de Oslo.

Disse a respeito o comunicado do Ministério do Ar:

"Esquadrilhas Lancasters do comando de bombardeiros atacaram ontem à noite a fábrica de aviões de Kjelder, em Oslo, onde tambem se fazem reparos nos caças inimigos e na aviação de transporte de tropas. O objetivo foi claramente identificado e os primeiros informes indicam que foi bem concentrado.

Mosquitos atacaram Hamburgo.

Regressaram todos os nossos aviões.

O ataque a Oslo foi dos maiores feitos à noite pela RAF. E tambem dos maiores sofridos pela capital norueguesa ocupada. Em setembro de 1942, os Mosquitos atacaram de dia o QG. da Gestapo em Oslo e, durante a invasão alemã daquele país, o aerodromo da capital muito sofrera. Mas ontem foi a primeira vez que os Lancasters atacaram a fábrica utilizada pelos alemães nos arredores da capital daquele país escandinavo.

Um observador de um dos Lancasters declarou: "Saimos da Inglaterra ainda de dia. Tivemos que percorrer 1.230 quilômetros na viagem de ida e volta, a maioria desses quilômetros sobre o mar. Em certo sentido, foi uma viagem noturna, porque tivemos que levar nossos aviões a um certo ponto da costa da Noruega. E não era um trabalho facil, quando não há pontos de referência. Chegamos a Oslo pouco depois de uma hora da manhã e logo nos aproximamos do objetivo. Atiramos os fogos de bengala e apenas tinhamos começado o bombardeio quando vimos explodir uma bomba... O tempo se manteve favoravel.

Simultaneamente com o ataque fortissimo a Berlim, hoje, pelos bombardeiros norteamericanos, e seguindo-se ao pesado bombardeio da fábrica do distrito de Oslo, poderosas esquadrilhas de caças-bombardeiros e caças Thunderbolt atacaram esta manhã um aerodromo na França do norte e houve trabalhos de patrulhamento aéreo sobre diversos pontos da mesma França. E os Mosquitos regressaram pela madrugada a esta capital depois de terem tirado o sono dos militares que guarnecem as ruinas de Hamburgo.

A nota de ultima hora, fornecida esta noite pelo Comando norteamericano, deu justa demonstração de como foi "pesadissimo" e "disputadissimo" o bombardeio diurno de hoje contra Berlim.

A nota norteamericana declarou que as esquadrilhas estadunidenses perderam 63 bombardeiros e 14 caças, um total de 77 aparelhos, e que os aviões alemães derrubados foram em número de 88.

DOIS MIL AVIÕES — TAMBEM TOULON FOI BOMBARDEADA

LONDRES, 29 (Por Walter Cronkite, da U.P.) — Uma gigantesca vaga de bombardeiros e caças norteamericanos — aproximadamente dois mil máquinas da Europa fortaleza até à plena luz do dia, os estadunidenses iniciaram uma operação que é considerada a mais formidavel vaga aérea levada a efeito em operações de bombardeio diurno. Entrementes, outras formações de bombardeiros pesados alçavam vôo de bases instaladas na Itália e dirigiam-se à antiga base da frota francesa do Mediterrâneo, Toulon, para lançar enorme quantidade de bombas sobre as instalações e navios ali ancorados. Outros ataques foram dirigidos contra outros portos do Mediterrâneo controlados pelo inimigo.

Durante o ataque a Berlim os bombardeiros pesados estadunidenses despejaram dois milhões de quilos de explosivos e bombas incendiárias.

Hoje, a ofensiva aérea aliada entrou em seu décimo segundo dia. Os números das estatisticas já indicam que o mês de abril ficará como um récorde na história da arma aérea, pois a hora "H" da invasão aproxima-se rapidamente e talvez em maio já não será possivel superar o atual gigantesco esforço da quinta arma aliada.

A aviação aliada está reduzindo as defesas militares do inimigo mediante terrificos bombardeiros, afim de facilitar o avanço dos exércitos aliados ora em rigoroso sentido às margens da Mancha.

As defesas costeiras, aeródromos, entroncamentos ferroviários comunicações e pontos de concentração do inimigo estabelecidos na França setentrional e ocidental vão sendo inutilizados paulatinamente, no curso de ataques que diariamente são dirigidos contra aquelas instalações.

Hoje, uma parte da ação foi voltada contra a França meridional. Aquela mesma enseada de Toulon que viu o fim de uma frota, orgulho de um povo, foi visitada pela aviação anglo-americana. Uns quinhentos aparelhos estiveram sobre a base que os alemães estão dominando temporariamente.

A Itália setentrional tambem está sendo fustigada. Os portos de Piombino, Orbetello e Sto. Estevam (San Stefano) foram atacados ontem e no curso da noite de ontem para hoje. E ainda ontem à noite as máquinas anglo-americanas — "Liberators" e "Wellingtons" — bombardearam o porto e cidade de Gênova, posição importantissima para os nazistas neste periodo da luta em território italiano.

Lá do outro lado do continente, na Inglaterra, às primeiras sombras da noite, uma formação das Reais Forças Aéreas alçou vôo e após cobrir 960 quilômetros sobre o mar do Norte, alcançou um ponto próximo a Oslo. Ali despejou grande carga de bombas sobre a fábrica de aviões "Kheller". E' este o primeiro ataque noturno dirigido contra a Noruega nos últimos 4 anos. Entrementes, aparelhos "Mosquito" das R.F.A. bombardeavam a semi-arrazada cidade de Hamburgo.

Grande número de caças "Thunderbolt", alem de bombardeiros de combate do tipo "Typhoon", pertencentes às R. A. F., contribuiram para aumentar a crescente destruição que se regista na França, ao desfechar uma série de golpes contra zonas de interêsse militar para os nazistas.

Na operação dirigida contra Berlim pela vaga de aviões norteamericanos, os aviadores estadunidenses tiveram que empenhar-se a fundo contra os enxames de caças alemãs que os atacavam furiosamente. As batalhas preliminares se seguiram ataques em massa de uns duzentos aviões, mas as máquinas estadunidenses não interromperam o vôo rumo a Berlim.

Com o propósito de deter a incursão contra Berlim, a "Luftwaffe" pela primeira vez destacou grandes forças integradas pelo último tipo de caças da fábrica "Focke Wulf", o 189, que tem fuselagem dupla e assemelha-se com o "Lightning", de fabricação norte-americana.

Um dos pilotos que participaram na operação contra a capital alemã declarou que, "nada menos de duzentos caças alemães atacaram a nossa força de combate". O declarante afirmou que as máquinas lançaram-se sobre a nossa formação em grupos de dez máquinas, enquanto 40 ou 50 atacavam simultaneamente por baixo e por cima dos aparelhos estadunidenses.

"Depois do segundo ataque — continuou o piloto — o artilheiro da cauda de minha máquina contou 90 caças que procuravam realizar um reagrupamento, apesar de fortissimas baixas em suas formações. Os caças alemães inicialmente voaram paralelamente aos bombardeiros durante uns oito quilômetros, afim de tomar a dianteira e iniciar seu ataque pela frente".

"Os alemães começaram a desfechar ataques mais sérios minutos antes que os bombardeiros chegassem a Berlim. Pouco depois os atacantes sairam da zona de alcance da artilharia anti-aérea, mas, quando chegamos aos céus da capital alemã os aparelhos nazistas voltaram à carga."

Outros tripulantes indicam que os teutos bateram o recorde próprio ao erguer sobre Berlim uma densa cortina de fogo anti-aéreo e granadas-foguete.

PENETRAÇÃO ATÉ 90 KMS. DA FRONTEIRA ESPANHOLA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 29 (De F. Reynolds Jones, da Reuters) — Ao crepúsculo vespertino, uma patrulha de aparelhos Mosquitos penetrou até perto da fronteira espanhola, a noite passada, para atacar objetivos na França Setentrional. Erguendo vôo entre a lama e a schuvas, os aeroplanos da fôrça aérea costeira, voaram para a area de Norbonne distanciada 50 milhas da Espanha, onde fizeram explodir três trens.

Poucas milhas mais perto da fronteira, postos de canhões, a ocidente de Etang de Bages, — uma angra do Mediterrâneo — foram metralhados. Um navio carregado de minérios foi atingido tendo sido possivel observar impactos na prôa e na superstrutura do barco. Duas locomotivas foram danificadas nos desvios, a sudoeste de Beziers e a area da estação ferroviária de Sete foi metralhada. Sete é um porto de boas dimensões que antes da guerra mantinha consideravel comércio com Oran, na Algeria. Acha-se situado a algumas 25 milhas a noroeste de Baziers que, por sua vez, fica a 15 milhas de Narbonne, grande centro da indústria vinicola da França.

Beziers e Narbonne, estão situadas na principal rodovia e estrada de ferro, que congem a costa do Mediterrâneo, da Itália para a Espanha.

Enquanto os Mosquitos estavam devastando a França os Spitfires achavam-se em ação sobre a Albania. Ao sul de Scutari, na Albania setentrional, um fieseler Storck (tipo de avião alemão) foi derrubado e na mesma area as bombas atingiram uma ponte sobre o rio Drih.

Intensificando o ataque em face de intenso fogo anti-aéreo, outros.

Spitfires viram os projeteis dos seus canhões atingir duas lanchas torpedeiras inimigas na costa do Adriático. Uma das referidas embarcações foi deixada presa das chamas.

BONS RESULTADOS NO ATAQUE AO AERODROMO AVERD

LONDRES, 29 (R.) — "O comunicado do Quartel General das Fôrças Aéreas Estratégicas norte-americanas na Europa informou hoje: "Obtiveram-es bons resultados com o bombardeio levado a efeito ontem contra o aerodromo de Averd, a duzentos quilômetros ao sul de Paris. As fotografias tomadas durante e depois do ataque mostram que se alcançaram impactos diretos contra o campo. Três hangares foram avariados".

AS MAIS VIOLENTAS BATALHAS AÉREAS DA GUERRA

LONDRES, 29 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que as batalhas aéreas de hoje não somente foram as mais violentas já travadas sobre Berlim, como as mais severas já disputadas em todo o curso desta guerra.

Os alemães lançaram ao ar os seus novos bi-motores Focke Wulf-1189 e, sem hesitar, levavam os seus aviões até mesmo por cima das suas próprias baterias antiaéreas, cometendo o suicidio de esquadrilhas inteiras.

MAC ARTHUR NÃO E' CANDIDATO

Uma declaração do comandante aliado no Pacifico Sudoeste

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 29 (U. P.) — O general MacArthur, comandante em chefe das forças aliadas no Pacifico Sudoeste, fez uma declaração em que pediu que seu nome não fosse apresentado à postulação presidencial dos Estados Unidos nas próximas eleições. Esta foi a primeira vez que o general MacArthur tomou conhecimento dos esforços que se fazem nos Estados Unidos para inscrever seu nome nas eleições primárias republicanas.

O texto da declaração de MacArthur é a seguinte:

"Em meu regresso das operações em Holandia minha atenção foi atraida pelos numerosos artigos da imprensa que professam que, em termos muito vigorosos, seria prejudicial para nosso esforço de guerra o fato de que um oficial de elevada categoria e em serviço ativo manifestasse considerações para sua postulação ao cargo de presidente. Declarei repetidas vezes que eu não era candidato ao posto. Não obstante, em vista das circunstâncias e afim de demonstrar minha posição absolutamente inequivoca, solicitei que não se fizesse nada que relacionasse em meu nome, de forma alguma à postulação presidencial pois eu não cobiço e nem aceitaria".

14.000

O total de prisioneiros feitos pelos aliados desde o desembarque em Anzio

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITALIA, 29 (R.) — Foram feitos mais de 14.000 prisioneiros alemães desde que os aliados desembarcaram em Anzio — informa-se oficialmente.

RAPTARAM O RAPAZ

A queixa apresentada à Policia do 23.º distrito

Foi apresentada à Delegacia do 23.º distrito policial, uma estranha queixa.

D. Izabel Laffite Damasceno, residente à rua João Barbalho n. 205, contou que um filho seu, Antonio, de 16 anos, fora levado de casa por dois individuos, num automovel. Informaram à pobre senhora, que estava ausente na ocasião que sua casa havia sido invadida e os homens, ameaçadoramente, haviam agarrado o rapaz, atirando-o para dentro do auto, que fugiu em louca disparada.

D. Izabel, não sabe a que atribuir o sequestro. Antonio já havia sido admitido como grumete e deveria partir por estes dias para Angra dos Reis, onde está instalada a Escola de Grumetes. Pessoas que assistiram ao sequestro do menor, ouvidos pela Policia, disseram que os homens que detiveram o rapaz trajavam vestes paisanas e o carro que os serviu era de aluguel, cujo número não foi visto.

O comissário Melo Moraes determinou diligências no sentido de apurar o estranho caso.

Um busto do general Meira de Vasconcelos no Club Militar

Foi inaugurado, ontem, no Club Militar, o busto do general Meira de Vasconcelos. Promoveu a homenagem a colônia paraibana, tendo à frente o interventor Ruy Carneiro, o marechal Espiridião Rosa e o general José Pessoa. O busto é da escultora Selina Vaccani.

A solenidade, presidida pelo general Valentim Benicio, compareceram representantes dos ministros de Estado, do prefeito do Distrito Federal, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, cadetes da Sociedade Acadêmica, Militar e sócios do Club Militar.

Fazendo a entrega do busto, falou o Sr. Milton Arruda. Respondeu, agradecendo, o general Meira de Vasconcelos.

Após a solenidade da inauguração do busto do general Meira de Vasconcelos, teve inicio uma tarde dançante.

O Club Militar promoverá, doravante, duas vezes por mês, um baile de congraçamento dos alunos das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica.

Lisboa comemorará o aniversário de sua fundação

LISBOA 29, (A. P.) — O Municipio de Lisboa comemora no dia primeiro de maio aniversário de sua fundação.

Vários espetáculos serão oferecidos ao proletariado e a todas as classes trabalhadoras, tomando parte nas festas as bandas militares.

Nove milhões de homens!

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro da Produção Bélica, Sr. Oliver Lyttleton, revelou que a Inglaterra mantem nove milhões de soldados em armas e que mobilizou quinhentas mil mulheres para o serviço de guerra, sem contar os elementos da Guarda Territorial.

Acrescentou que a Rússia, Estados Unidos e Inglaterra combinaram e sincronizarão sua ofensiva final para destruir Hitler e o nazismo.

Tranquilo todo o "front" terrestre

(Titulos principais na 1ª página)

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 29 (Reuters) — O comunicado oficial de hoje informa que reinou tranquilidade em todos os setores da frente.

Bombardeiros médios e pesados — acrescenta o boletim oficial — atacaram as pontes de Orvietto, Incisa e Arezzo. Durante a noite, os bombardeiros aliados atacaram Gênova e outros portos da costa ocidental. Foram destruidos cinco aparelhos inimigos, deixando de regressar onze aviões aliados.

INTENSA ATIVIDADE AÉREA

QUARTEL GENERAL DA VANGUARDA NA ITALIA, 29 (Por David Brown, correspondente da Reuters) — Formações de bombardeiros pesados e médios das forças aéreas do Mediterrâneo bombardearam violentamente em ataques que continuaram pela noite a dentro os portos da costa noroeste italiana. Os objetivos visados estenderam-se de Gênova a Pionbina, na outra margem do Elba.

Tomaram parte na operação contra Gênova, que teve várias horas de duração, os gigantescos aparelhos Liberator e Wellington.

Simultaneamente outras formações aliadas assestaram um duplo golpe contra os portos de Piombino e Santo Estefano.

Nos molhes do porto de Gênova, em pátios ferroviários e nas proximidades da estação da estrada de ferro verificaram-se várias e fortes explosões. Da estação elétrica sairam vivas faiscas azues ao ser atingida pelas bombas. Houve várias explosões no interior do porto e os tripulantes dos Liberators declararam ter visto três grandes incendios.

Nenhum aparelho aliado se perdeu nesses ataques.

Os aparelhos Wellington que durante a noite voltaram a bombardear Santo Estefano e Piombino receberam com surpresa de suas tripulações pouca ou quasi nenhuma oposição por parte da artilharia antiaérea.

Foi este o sexto ataque em Abril contra Santo Estefano e o sétimo contra Piombino.

Em Santo Estefano havia um enorme incêndio ao que parece provocado pelos atacantes diurnos. "Arrojamos nossas bombas de 1.600 quilos justamente no centro da área incendiada" disso um dos oficiais pilotos.

Bombardeiros médios, ligeiros e caças - bombardeiros renovaram seus ataques contra as comunicações ferroviárias da Itália central. Sete objetivos, entre eles pontes nas zonas de Orvieto, Incisa e Arrezo, foram atingidos. A luta terrestre continua paralisada.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 29 (Reuters) — A RAF fez ontem aproximadamente 1.700 saidas em vôo.

5 AVIÕES ALEMÃES DERRUBADOS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 29 (Reuters) — Não houve atividade aérea alemã sobre as áreas de batalha, ontem.

Em operações esparsas, pela Peninsula, foram derrubados 5 aviões alemães e não regressaram 11 aviões aliados.

Comunicado naval russo

MOSCOU, 29 (R.) — Um comunicado do almirante russo publicado na noite, de hoje diz "Ontem à noite, nossas belonaves da frota do Mar Negro descobriram dois combóios inimigos navegando próximo a Sebastopol. Nossos navios de guerra atacaram os vasos inimigos tendo afundado um transporte de guerra na entrada da baía de Kazacaya.

"O segundo combóio constituido por dois transportes e vários barcos de escolta rumou para o oeste nas proximidades do farol de Kharsones. Nossos navios empenharam-se em combate com ele sendo afundados três barcos inimigos deslocando um total de onze mil toneladas, bem assim como um navio patrulha.

"Os outros barcos do combóio ficaram grandemente danificados".

As ações preferenciais

Um decreto do presidente da República

Dispondo sobre as ações preferencias das sociedades cuja maioria pertença a pessoa juridica, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A restrição contida no parágrafo único do art. 9.º do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, não se aplica às sociedades cuja maioria das ações com direito a voto pertença à União ou a qualquer dos Estados ou Municipios.

Parágrafo único — Enquanto o número de ações sem direito a voto exceder o da metade das ações ordinárias, a União, ou o Estado ou Municipio que possuir a maioria destas, não poderá transferi-las a terceiro.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Ponape bombardeada pela 34.ª vez em abril

PEARL HARBOR, 29 (A. P.) — O almirante Nimitz anunciou que aviões de bombardeio "Mitchell", providos de canhões, da VII Força Aérea Americana, bombardearam Ponape, pela 34.ª vez neste mês de abril.

A construção e exploração de instalações portuárias

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), poderão ser construidas pelos municipios e pelos Estados e a sua construção, conservação e exploração serão regidas por este decreto-lei. Os dispositivos do presente decreto-lei se aplicarão tambem às instalações portuárias de valor até Cr$ 1.000.000,00 que a União construir e entregar ao municipio para conservar o explorar.

Parágrafo único. As instalações portuárias, cujo orçamento exceder da quantia estipulada neste artigo, passarão a ser regidas pelo decreto n.º 24.599, de 6 de julho de 1934.

Art. 2.º Ainda que realizadas pelos Estados ou municipios, as instalações portuárias referidas no art. 1.º serão consideradas instalações federais.

§ 1.º A União poderá, em qualquer tempo, encampar essas instalações para ampliá-las e sujeitá-las ao regime previsto no parágrafo único do art. 1.º, caso em que pagará à entidade que as houver realizado quantia não superior ao respectivo custo, a qual será determinada por arbitramento no processo de encampação.

§ 2.º Se ocorrer, porém, a hipótese prevista no art. 8.º, a União, no interêsse público, assumirá a direção e exploração das aludidas instalações, sem qualquer indenização, para os fins de que trata o parágrafo único do artigo 8.º.

Art. 3.º — Os projetos de instalações portuárias serão submetidos pelos municipios ou pelos estados à aprovação do Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais (D. N. P. R. C.), por intermédio do Distrito de Fiscalização do mesmo Departamento, com jurisdição sobre o local onde devam ser executadas as obras.

Parágrafo único — Se o projeto apresentado não for aprovado ou impugnado pelo D. N. P. R. C., dentro de 120 dias, contados da data da sua entrega, na sede do Distrito de Fiscalização competente, ficará aprovado por omissão, para todos os efeitos legais.

Art. 4.º — Tendo em vista as despesas para financiar as obras executadas as despesas de custeio da conservação e da exploração ou apenas estas, quando se tratar de obras construidas pela União, a entidade que explorar o porto submeterá à aprovação do D. N. P. R. C. a tabela de taxas a serem cobradas do público para remunerar os encargos com os serviços portuários que lhe forem prestados.

§ 1.º — As taxas portuárias a que este se refere obedecerão, quanto possivel, aos dispositivos do decreto n. 24.508, de 29 de junho de 1934.

§ 2.º — Qualquer modificação que se torne necessária na tarifa aprovada, alterando taxas ou seus respectivos valores, deverá ser proposta, pela entidade referida neste artigo, ao D. N. P. R. C., e sua aplicação poderá ter lugar depois de aprovada por esse Departamento.

§ 3.º — Se a tarifa ou qualquer modificação desta, proposta pela referida entidade, não for aprovada ou impugnada pelo D. N. P. R. C., dentro do prazo de 120 dias, contados da data da entrega da proposta escrita, na sede do Distrito de Fiscalização já referido, ficará aprovada por omissão e poderá ser posta em vigor, pela entidade proponente

Art. 5.º — A receita auferida na exploração do porto e as despesas com a mesma exploração serão escrituradas à parte, e tanto a escrita como os respectivos documentos comprobatórios e demais peças do arquivo poderão, a qualquer tempo, ser examinados pelo Distrito de Fiscalização do D.N.P.R.C..

Art. 6.º — Anualmente, até o dia 31 de março de cada ano, a entidade que explorar o porto enviará ao D.N.P.R.C., por intermédio do respectivo Distrito de Fiscalização, um demonstrativo da receita e da despesa devidamente discriminado.

§ 1.º — A demonstração de contas será convenientemente examinada pelo Distrito de Fiscalização que poderá pedir ao Estado ou municipio os esclarecimentos necessários e a exibição de comprovantes da receita e despesa.

§ 2.º — Terminado o exame das contas serão elas encaminhadas, com parecer do Distrito de Fiscalização, ao D.N.P.R.C., que as julgará e aprovará depois de escoimadas infrações por ventura existentes.

Art. 7.º — A construção e exploração de instalações portuárias previstas neste Decreto-lei serão feitas sem qualquer carater de monopólio. Continuarão os armadores e embarcadores com a faculdade de construir trapiches próprios, satisfeitas as exigências da legislação em vigor.

Art. 8.º — A autorização para a exploração de instalações portuárias previstas neste Decreto-lei será cassada pelo Ministro da Viação e Obras Públicas, sem que o estado ou municipio tenha direito a qualquer indenização, nos casos seguintes: a) Se a entidade que explorar o porto não observar fielmente a tarifa aprovada para remuneração dos serviços portuários; b) Se não conservar convenientemente as instalações portuárias, especialmente as que houverem sido construidas pela União; c) Se a receita e despesa com a exploração do porto não forem devidmente arrecadada e empregada e escrituradas em separado, da receita e despesa do estado ou municipio; d) Se a entidade que explora o porto se negar a prestar os esclarecimentos e a exibir os documentos a que se refere o § 1.º do art. 6.º; e) Se não prestar regular e pontualmente os serviços portuários ao público.

Parágrafo único. Aplicada que seja a medida prevista neste artigo, caberá ao D.N.P.R.C. assumir o encargo da exploração do porto, diretamente ou transferindo-a a contratante idôneo, mediante ajuste, cujos têrmos serão aprovados pelo Ministro da Viação e Obras Públicas e deverão enquadrar-se nos dispositivos do presente decreto-lei.

Art. 9.º Desde que as entidades referidas no art. 1.º deste decreto-lei se recusarem a assumir o encargo de conservar e explorar as instalações portuárias realizadas pela União, poderá ser ele outorgado pelo D.N.P.R.C., com os onus e vantagens previstos neste decreto-lei, à entidade privada idônea, escolhida em concorrência pública.

Parágrafo único. Fica tambem facultado aos Estados e municipios transferir a entidades privadas e idôneas, nas condições deste artigo, a conservação e a exploração de instalações portuárias que houverem construido, nos termos do art. 1.º.

Art. 10. Quando os portos explorados ficarem situados no "hinterland" de porto organizado, as mercadorias baldeadas no porto organizado, provenientes ou destinadas aos supra referidos portos, ficarão sujeitas às taxas da tabela H (decreto n.º 24.508-34), que o governo Federal houver aprovado para o respectivo porto organizado.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrário".

O descanso nos feriados

Um decreto regulando a suspensão do trabalho — O Ministério do Trabalho elaborará a relação definitiva

Dispondo sobre o descanso em feriados civis e religiosos, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Para o efeito de suspensão do trabalho, na forma da legislação vigente, serão considerados dias feriados civis os religiosos, de acordo com a tradição local, os que forem determinados pelas autoridades competentes, respeitadas as exceções de lei ou instruções do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 2º — As autoridades municipais competentes proporão os feriados locais e atestarão o costume relativo à guarda dos dias santos observados pela tradição local, devendo os respectivos atos ser submetidos, dentro de trinta dias contados da publicação deste decreto-lei, à aprovação do governo do seu Estado, e por esse apreciados em igual prazo.

Parágrafo único — Os atos que na forma deste artigo forem elaborados pelas autoridades competentes dos Territórios Federais e do Distrito Federal serão submetidos à aprovação prévia do presidente da República.

Art. 3º — Compete ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio estabelecer a relação definitiva de dias feriados civis e religiosos, conforme a tradição local.

Parágrafo único — Essa relação será publicada anualmente no "Diário Oficial" da União e nos orgãos encarregados da publicação oficial dos Estados, Territórios e Municipios.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

As comemorações do 1.º de Maio em S. Paulo

Como se expressou o senhor Eduardo Peligrini, presidente da Associação dos Profissionais de Imprensa

S. PAULO, 29 (A.N.) — Quando os trabalhadores de S. Paulo dirigiram ao presidente da República o convite para que ele viesse presidir as comemorações do Dia do Trabalho, nesta capital, por certo já previam a imensa repercussão que teria, em todas as camadas populares, a vinda do grande protetor do povo, na data magna e mais grata do operariado brasileiro.

E evidentemente, logo que se noticiou a aceitação do convite pelo chefe da Nação, o povo paulista se movimentou, afim de lhe preparar uma recepção condigna.

Vastos programas de comemorações estão sendo elaborados e, a todo instante, pelo rádio e pela imprensa, os homens da administração pública e as mais elevadas expressões da cultura de São Paulo, destacando-se tambem os representantes das classes trabalhistas, exaltam o alto significado desse gesto do Sr. Getulio Vargas.

Dentre as personalidades que manifestaram as suas impressões sobre a próxima vinda de S. Ex. destaca-se o Sr. Eduardo Peligrini conhecido presidente da Associação Paulista de Imprensa. Abordado pela reportagem S. S. assim se manifestou:

— "Já foi afirmado e repito que, enquanto o dia 1º de maio constitue, para o trabalhador brasileiro, uma data de comemorações excepcionais para outros operários representa um dia de recordações tristes, marcada por choques violentos.

Somos, neste particular, um povo realmente privilegiado, pois todas as nossas conquistas politicas e sociais têm sido realizadas pacificamente, sem derramamento de sangue. Tivemos a nossa independência politica sem lutas; tivemos o 7 de Setembro nas mesmas condições; abolimos a escravatura em meio de festas; e, finalmente, a proclamação da República não passou de uma confraternização entre o povo e as classes armadas.

No campo do direito social obtivemos, para o operário, uma legislação de previdência verdadeiramente modelar. E tudo isso sem atritos, sem lutas de classes, sem greves, contrariamente ao que se tem verificado em outros paises. E' certo que esses beneficios se restringem atualmente, ao trabalhador da indústria em geral, não alcançando o operariado agricola, cuja situação ainda não logrou ser convenientemente regularizada em leis.

Isto se deve, em parte, ao fato que o trabalhador das indústrias de a muito está perfeitamente organizado e concentrado ao passo que o operário rural ainda não conseguiu realizar este "desideratum", para o que muito contribue a circunstância de estar ele num grau de desenvolvimento cultural inferior ao do trabalhador dos grandes centros.

Mas não tenho dúvidas que tambem a eles chegarão as vantagens da legislação social criada pelo presidente Getulio Vargas e, nas mesmas condições, isto é, pacificamente, em perfeita consonância com a indole e os sentimentos do povo brasileiro, absolutamente contrários a tudo que seja violência".

Homenagem do trabalhador brasileiro ao chefe do governo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

direitos e deveres, solidários com as necessidades e as aspirações comuns.

Há poucas semanas, foi a vez dos homens de imprensa, de uma parte significativa dos trabalhadores do pensamento, ou seja, daqueles, a quem incumbe a mais difícil das tarefas, que é a de criar e desenvolver bens culturais, cuidando do progresso científico e moral da comunidade, orientando, sentimental e ideologicamente, um povo, respeitando tendências naturais sadias, mas corrigindo erros e reagindo, corajosamente, contra inclinações perniciosas e hábitos rotineiros.

Nesse segundo encontro, pela voz da imprensa, falou o trabalhador da inteligência ao chefe do Estado Nacional, e disse de suas necessidades e de suas esperanças. Na primeira das visitas, porém, já estivera presente esse trabalhador excepcional, inseparavel que é de todas as criações culturais, revelando-se no conjunto harmônico das máquinas um movimento ritmico, no cálculo garantidor dos equilibrios perfeitos das peças e das engrenagens, na dosagem sutil das fórmulas e dos processos, na ordem legal asseguradora do trabalho fecundo.

Agora vai chegar a vez do trabalhador dos músculos, daqueles, que, na criação das riquezas, cooperam com a energia de seu braço, pois, a 1º de maio próximo, o Presidente será hóspede da massa trabalhista, que lhe prepara excepcionais homenagens.

Concluir-se-á, então, de maneira esplêndida, o ciclo dos encontros do chefe do Estado Nacional com as expressões fundamentais do trabalho, traduzindo essa sucessão de contactos o sentido orgânico de uma politica, que não procura isolar partes ou grupos, mas antes harmonizá-los no todo nacional, buscando revelar e promover valores específicos para a grande orquestração das vozes nacionais.

Não podia, por conseguinte, ter sido feito, em momento mais oportuno o convite dirigido pelos trabalhadores de São Paulo ao presidente Vargas. Nem é demais ponderar que para tão significativo encontro foi escolhida a data de 1º de maio, dia que até ontem revelava o sistema agudo do dissídio entre o Capital e o Trabalho, do divórcio entre o Govêrno e massa proletária.

Hoje, a festa do trabalho não é a festa de uma classe, porque é uma festa nacional. Em um Estado, que soube dirigir o Trabalho em sujeito ou centro da economia e do direito, tornando o esforço criador e produtivo do homem, sob todas as suas formas e manifestações, a pedra de toque ou o termo básico de aferição dos valores juridicos e sociais, a comemoração do Dia do Trabalho se transforma em uma homenagem à politica governamental.

As solenidades do 1.º de maio vão ter, pois, um cunho diferente pela presença daquele que soube conferir às forças do trabalho a sua dignidade plena, integrando-se, com justo equilibrio, na vida administrativa do país. Nem será exagero dizer que o 1.º de maio se tornou o dia por excelência do Estado Nacional, cujas diretrizes fundamentais são nitidamente sindicalistas sobre um embasamento ético-nacional.

O Brasil, em matéria de organização do trabalho, já possue lugar de exceção, e, se ainda não nos antecipamos às soluções juridicas e sociais que hão de brotar desta guerra, estamos, sem dúvida, na linha mestra dessas soluções, as quais não poderão deixar de gravitar em torno dos valores legitimos do trabalho.

Não pretendemos sustentar, é claro, que já fizemos tudo, mas aquilo, que já foi por nós feito no campo social constitui um marco irremovivel, e condição básica de tudo quanto ainda nos cabe fazer, porquanto a obra realizada reflete um alto senso de equilibrio, por ter sido garantida a expansão no país de todas as forças produtoras e de todas as expressões do trabalho humano.

A politica do presidente Getulio Vargas distingue-se pela visão global e unitária dos interesses de todas as classes, mediante o reconhecimento dos direitos e dos deveres recíprocos dos trabalhadores de braço, do capital e da inteligência.

O Estado declara, em suma, que deve respeitar a todos os homens na expressão de seus valores pessoais intangiveis, mas que a sua tarefa não finda aí: é seu dever essencial garantir no "trabalhador manual" possibilidades efeitvas de aparfeiçoamento material e espiritual para si e para sua familia; aos "trabalhadores do capital", condições de progresso em suas atividades produtivas, com a justa retribuição do capital, que outra coisa não é senão o resultado do próprio trabalho, mas nos limites decorrentes do bem comum, posto o direito de propriedade na razão do dever do proprietário; e, finalmente, nos "trabalhadores da inteligência", condições de autonomia econômica, sem as quais se extingue ou se compromete a fonte criadora de cultura, ou não há alegria no ato de criar.

No centro da vida do Estado coloca-se, pois, o "Trabalho", o que quer dizer o homem como ser, enquanto ativo e criador de valores, e não como simples usufrutuário de energia alheia, parasita inutil do esforço coletivo.

Se nos fosse dado sintetizar a nota dominante da renovação da politica contemporânea diriamos: "o trabalho tornou-se o centro da vida do Estado"! ou, então, considerando o problema juridicamente: "o trabalho é o sujeito por excelência do direito".

Isto quer dizer que a correspondência às necessidades essenciais do trabalho, "socialmente considerado", deve constituir a norma ou um padrão de aferição da legitimidade dos institutos juridicos e dos processos de organização social.

Entendido socialmente o trabalho, e reconhecida a complexidade de todas as suas expressões, desde as ligadas aos mais rudimentares esforços musculares até às mais refinadas e subtis criações da inteligência e da afetividade, é-nos possivel determinar, mais claramente, o tão falado e vago "humanismo juridico", a tão decantada "socialização do direito", como uma renovação juridica resultante da colocação do Trabalho como termo mais alto na tábua hierárquica dos valores sociais.

É, assim, que dizemos que a Nação deve ser vista e estudada, como comunhão solidária de trabalhadores, que o Direito não pode mais ser concebido como simples aparelho ou manto protetor de bens e riquezas individuais, mais tambem e precipuamente como um elemento propulsor de novas fôrças criadores em todos os planos da vida coletiva, para que, dia a dia, aumentem a alegria e a dignidade do trabalho.

Assim sendo, não se aprecie e não se apreciará mais o valor da ordem juridica e do Estado tão somente do ângulo visual estreito e imediatista do individuo, mas tão sim do plano mais alto das aspirações coletivas, sem contudo, serem feridos os valores intangiveis da personalidade humana, porque no centro da vida do Estado foi posto o valor do trabalho, que, antes de ser criador de músculos e de cérebros, é consciência espiritual.

Aprestamo-nos, pois, todos, homens e mulheres de todas as idades e de todas as condições sociais, para as festividades de 1.º de maio, que é o dia da confraternização nacional dos que trabalham, dos que sabem que o próprio esforço não fica isolado, mas se conjuga, mas se ordena e se harmoniza com o esforço dos demais brasileiros, para o progresso e a vitória do Brasil".

A chegada do presidente Vargas e a sua estada na Capital

No dia 1.º de Maio, às 12 horas, mais ou menos, chegará ao Campo de Congonhas o presidente Getulio Vargas, em avião especial que o conduzirá da Capital Federal para São Paulo.

Em seguida à recepção no Aeroporto São Paulo, pelo Sr. interventor Federal, comandante da 2ª Região Militar e demais altas autoridades federais, estaduais e municipais, S. Excia. seguirá para o Palácio dos Campos Eliseos, onde ficará hospedado.

Depois de tomar parte no almoço intimo que lhe será oferecido pelo interventor Fernando Costa, o presidente Vargas seguirá para o Estádio do Pacaembú, onde presidirá as festas comemorativas do "Dia 1.º de Maio".

À noite S. Excia. jantará no Palácio dos Campos Eliseos, em companhia do Sr. Fernando Costa, de sua Exma. familia e das altas autoridades.

Na terça-feira, às 9 horas, o presidente Vargas presidirá a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Palácio da Engenharia e da Indústria, em terreno doado, especialmente para esse fim, pelo governo do Estado e localizado na futura Avenida Circular, junto à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Em seguida dar-se-á, sempre presidido pelo presidente Vargas, a solenidade do lançamento da pedra fundamental da "Casa do Trabalhador", no Braz, dando-se, logo depois a inauguração oficial da Escola Técnica de Aviação, instalada no edificio da antiga Hospedaria dos Imigrantes, à rua Visconde de Parnaiba. Logo depois dessa cerimônia o ministro Salgado Filho oferecerá um almoço a S. Excia. e sua comitiva, no recinto da Escola.

Terminado o almoço S. Excia. seguirá para o Aeroporto São Paulo, de onde regressará ao Rio.

"As classes patronais de São Paulo — diz o Sr. Roberto Simonsen — associam-se sinceramente às homenagens que, a 1.º de Maio, o operariado vai prestar ao eminente presidente da República

S. PAULO, 29 (A. N.) — Se, entre as múltiplas sugestões que nos oferecem os preparativos para as celebrações do Primeiro de Maio e os tantos pronunciamentos de vozes autorizadas que a propósito se fazem ouvir, tivéssemos que fixar um indice único como o mais significativo da festa em que se vai festejar o "Dia do Trabalho", certamente nós o encontrariamos no fato de não palpitarem nesse dia apenas os júbilos daqueles que ostentam o titulo honroso de operários, mas tambem daqueles que vieram da tradição patronal, que são hoje os grandes dirigentes de empreendimentos e indústrias, mas que sendo ainda os patrões, não são absolutamente o antagonista, mas os amigos do trabalhador, os participantes de suas celebrações festivas e que com as mais gratas expressões exteriorizam em público esses sentimeitos e essas disposições.

Porque nesse indice está a realidade mais bela da maneira como em nosso país, sob o governo do presidente Vargas, se deu solução ao que dantes se chamava questão social e que hoje só pode merecer a designação de harmonia social.

Essas considerações nos ocorriam já à vista de declarações que a imprensa tem divulgado, de figuras de destaque das classes patronais.

Ao ouvirmos agora a palavra do Sr. Roberto Simonsen, ainda mais vivas e justas se tornam elas. Porque aí está um expoente brilhante sob todos os titulos de nosso mundo de dirigentes de empreendimentos e de indústrias e estas são as palavras que dele ouvimos:

"As classes patronais de São Paulo associam-se sinceramente às homenagens que a Primeiro de maio, o operariado vai prestar ao eminente Sr. presidente da República.

Os aspectos marcantes da legislação trabalhista brasileira refletem um vaticinio da profunda evolução social por que o mundo está passando. Nessa obra do presidente Vargas, as nossas classes patronais cooperam lealmente, tudo fazendo para que essa legislação seja aplicada com um minimo de atritos.

E a paz social que usufruimos é, incontestavelmente, resultado dessa soma de esforços entre os principais elementos que integram a produção e os poderes públicos do país.

Participamos, portanto, das alegrias do Primeiro de Maio. Este é o significado do nosso aplauso às comemorações que se realizarão em São Paulo".

A chegada a S. Paulo do ministro do Trabalho — As manifestações recebidas por S. Ex. e a sua comitiva

S. PAULO, 29 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Com a vinda, segunda-feira próxima, do presidente Getulio Vargas, antecipou-se a chegada da grande comitiva de representantes dos trabalhadores do Rio, presidida pelo Sr. Marcondes Filho. Esperada a caravana às 10 horas e 30 minutos, momentos antes dava entrada na "gare" da estação do Norte o Sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado, que se fazia acompanhar do major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da interventoria e que foi saudado pelas altas autoridades civis e militares e representantes sindicais de S. Paulo, que ali se achavam. Aquela hora, sob aplausos das inumeras pessoas presentes, chegou o trem especial. O primeiro a desembarcar foi o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, que foi cumprimentado pelos delegados das classes sindicais e autoridades, entre as quais a reportagem conseguiu anotar a presença dos Srs. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, Marrey Junior, secretário da Justiça, Francisco Dauria, secretário da Fazenda, Francisco Nogueira de Lima, representando o secretário da Educação, Alfredo Whitaker, secretário da Segurança Publica, elementos destacados das classes conservadoras, presidentes de todas as federações e sindicatos bandeirantes, chefiando grandes delegações e numerosas outras pessoas. Durante alguns momentos, o Sr. Marcondes Filho e sua comitiva palestraram animadamente. Pelo trajeto até a entrada da estação, achavam-se formados em alas uma turma de alunos da Escola Profissional do Norte, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e da Associação Civica Feminina. Um batalhão de guardas da Força Policial do Estado prestou as continências de estilo. Antes de deixar a estação, o Sr. Baltino da Rocha, em nome dos trabalhadores de São Paulo, pronunciou rápidas palavras. Em carros oficiais, escoltado por batedores da Policia Especial, o ministro do Trabalho e sua comitiva dirigiram-se para a cidade.

A convite do ministro da Aeronáutica, o arcebispo do Rio de Janeiro dará, em São Paulo, a sua benção à Escola Técnica de Aviação — Um comunicado do arcebispado paulista

S. PAULO, 29 (A. N.) — A convite do ministro Salgado Filho, o diretor da Escola Técnica de Aviação, Sr. Dom Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, virá a esta capital dar a sua benção àquele estabelecimento, no ato inaugural, no dia 2 de maio entrante, às 11 horas da manhã, com a presença do presidente da República, e das altas autoridades federais, estaduais e municipais.

A propósito da chegada de S. Excia., Revma., o arcebispo desta capital acaba de distribuir a seguinte nota:

"Comunico ao reverendissimo clero, secular e regular e fiéis do Arcebispado a gratissima visita, a esta capital, do excelentissimo e reverendissimo Sr. Dom Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, cuja chegada dar-se-á no próximo dia 1.º de maio, às 7,30 horas, na estação do Norte. A visita de S. Excia. Revma. a São Paulo se prende à inauguração oficial da Escola Técnica de Aviação, do Ministério da Aeronáutica. O Exmo. arcebispo do Rio de Janeiro, que será hóspede dos reverendissimos padres jesuitas, no Colégio São Luiz, permanecerá nesta capital até o dia 2 de maio".

Os representantes das classes trabalhadoras de São Paulo, em vibrante reunião, assentaram as últimas providências para as comemorações do dia 1.º de maio

S. PAULO, 29 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A reunião de presidentes de Sindicatos e Federação, ontem realizada, constituiu-se numa expressiva assembléia, na qual se via representada a totalidade dos proletários bandeirantes e se ouviram declarações as mais eloquentes sobre o alto significado político da visita do chefe do governo para presidir as solenidades do dia 1.º de maio. Numa atmosfera de vibração e de entusiasmo trataram-se diversos temas ligados ao sindicalismo. O assunto dominante — nem podia ser de outra forma — girou, porem, em torno das medidas no sentido de transformar a concentração no Pacaembú num espetáculo grandioso da perfeita solidariedade da população operária de São Paulo ao presidente Getulio Vargas realizada entre nós.

A assembléia revelou, principalmente, que o operariado bandeirante se encontra distante dos agitadores políticos. Os pescadores de águas turvas não tem ingresso no seu meio. As idéias exóticas não medram nas nossas sociedades. Em São Paulo, hoje, nas suas associações, só há lugar para os autênticos trabalhadores e, conscientes dos seus direitos e deveres, apoiam integralmente o criador do direito social brasileiro, seguem a voz de comando confiantes na sua ação esclarecida em prol dos que labutam.

No salão de reuniões do Sindicato dos Cabeleireiros, viam-se representados todos os sindicatos e federações, assim como todas as organizações de classe. Poucas vezes o jornalista teve oportunidade de observar uma assembléia mais demonstrativa, mais autenticamente democrática. Numerosos de seus membros se fizeram ouvir e as suas declarações foram unânimes na tradução do regozijo da classe operária por haver o presidente Getulio Vargas aquiescido ao seu convite de presidir os festejos de 1.º de maio.

A palavra mais vibrante da noite foi sem dúvida a do Sr. Moisés Coutinho, presidente da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro de São Paulo. O quadro do passado e o de hoje foram postos em confronto: antes de 30 uma assembléia como aquela se realizava sob uma atmosfera de terror. Quando os operários se reuniam para aceitar providências no sentido de se comemorar o Primeiro de Maio ou para cuidar de assuntos de seu interesse material, sabiam de antemão que nas imediações se postavam contingentes policiais, prontos a entrar em ação para abafar a livre manifestação do pensamento. Era uma época em que se usava e abusava da palavra Liberdade; na realidade, porem, dominava a opressão. A data do trabalho se comemorava em sobressaltos e muita vez, em lugar de alegria, o luto visitava a coletividade operária. Hoje, os trabalhadores se reunem livremente, com a presença de elementos destacados da administração pública, afim de assentar medidas visando emprestar o maior relevo possível às comemorações de Primeiro de Maio. Ainda mais: o presidente da República escolheu a data magna do trabalho para entrar em contacto com o mundo operário.

O panorama não podia ser mais diverso. Por isso, os lutadores do passado que passaram horas amargas de provação pelo único delito de lutar pelos seus direitos, se sentem ufanos e desejam emprestar o máximo de relevo às demonstrações de solidariedade ao presidente que soube compreender os anseios do proletariado nacional.

Impressões dos presidentes do I. A. P. C. e do Instituto da Estiva sobre a ida do presidente Vargas a São Paulo

SÃO PAULO, 29 (A. N.) — A propósito da vinda do presidente Getulio Vargas a esta capital, no próximo 1.º de maio, a reportagem da A. N. ouviu os Srs. Nelson Fernandes, presidente do I. A. P. C., e Antonio Vieira Filho, presidente do Instituto da Estiva, ambos integrantes da comitiva do ministro Marcondes Filho. O primeiro disse: "A vinda do presidente Vargas a São Paulo nas comemorações do "Dia do Trabalho" marca uma nova fase na vida do trabalhador nacional. Os operários de São Paulo estão orgulhosos com a iniciativa de se comemorar tão significativa data e com a presença de S. Excia., que é, como vemos todos os dias, o operário número um do Brasil". A opinião do presidente do Instituto da Estiva é a seguinte: "A minha impressão sobre o dia 1.º de maio pode-se aplicar perfeitamente aquela frase do grande Abrahão Lincoln: "O mais forte laço de simpatia humana, fora das relações de familia, deveria ser aquele que une todos os trabalhadores de todos os povos, idiomas e origens". São Paulo, hoje, comunga e vibra de entusiasmo, fazendo sentir de maneira clara, a amizade e a lealdade do trabalhador nacional para com o criador da legislação brasileira".

Seguiu ontem para S. Paulo o diretor geral do D. I. P.

Afim de assistir aos grandes festejos de 1.º de Maio em São Paulo, seguiu, ontem, para a capital bandeirante, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D. I. P.

VISITANDO OS SUBÚRBIOS Como será festejada pela Prefeitura o 1.º de Maio — O prefeito vai à Penha e Irajá

A Prefeitura comemorará o "Dia do Trabalho" com a festa da cumieira da Escola Proletária Henrique Dodsworth, na Penha, solenidade que terá a presença do prefeito. Em seguida o governador da cidade, em companhia do engenheiro Olavo Redig de Campos, presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, dirigir-se-á a Irajá onde concederá o "habite-se" de um grupo de 55 casas proletárias construidas pela referida Caixa; lançando a pedra fundamental de outro grupo de habitações. Essas casas obedecem à nova legislação da Prefeitura que visa facilitar a construção de casas proletárias, cujo plano será traçado por intermédio do Departamento de Construções Proletárias.

O prefeito tambem assistirá a um desfile de alunos dos colégios da Penha e Madureira em sua homenagem.

O prefeito aproveitará a ocasião para percorrer aquelas e outras localidades suburbanas.

O 1.º de Maio no S. A. P. S.

Durante as cerimônias cívicas com que o Serviço de Alimentação da Previdência Social vai comemorar a data de 1.º de maio, dia do trabalho, constará um concerto sinfônico em que serão executadas peças de autores nacionais, destacando-se Carlos Gomes, Leopoldo Miguez e Alberto Nepomuceno.

Às 16 horas do dia 1.º de maio, na sede do Restaurante Central do SAPS, à Praça da Bandeira, será levado a efeito o concerto em que se deve ao concurso gracioso da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Adalberto Lazoli.

A promoção desta feita de arte deve-se ao sindicato dos músicos profissionais do Rio de Janeiro, que desta forma brinda seus irmãos trabalhadores com uma agradavel audição musical, fato este inédito nas solenidades trabalhistas até a data presente.

Para esta festa de confraternização, estão convidados todos os trabalhadores e suas famílias.

As comemorações do 1.º de Maio e a Rádio Difusora da Prefeitura

A PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na próxima segunda-feira, estará no ar especialmente para transmitir um programa em homenagem ao "Dia do Trabalho". A irradiação terá início às 18 horas, com o programa do Serviço de Recreação Operária, "O Trabalho e a Produção", especialmente dedicado aos trabalhadores do Brasil. Às 21 horas terá início o programa intitulado "O Trabalho e Produção", homenagem do governo da cidade àqueles que contribuem para sua grandeza.

O suplemento musical desses programas será o seguinte:

Às 18 horas — Programa sinfônico com a orquestra da NBC — Festas das Igrejas, de Mignone, e Concerto para piano e orquestra de Radamés Gnatali. Programa lírico, com trechos do "Guarani", de Carlos Gomes — Canção do Aventureiro, Balada e Grande Dueto com Silvio Vieira, Bidú Sayão e Francesco Merli. — De 21 às 23 horas — 1.ª parte — Programa com o soprano Beatriz Leal. 2.ª parte — Sinfonia n.º 2, de Vicente D'Yndy.

Retretas por bandas de músicas militares em vários pontos da cidade

Em comemoração à data haverá retretas por bandas de música militares, de 15 às 16 horas, nos seguintes locais desta capital:

Campo de São Cristovão, Praça Santos Dumont, Praça Saez Pena, Praça Serzedelo Correia, Jardim do Meier e Largo da Glória.

No Serviço de Recreação Operária

Transcorrendo no próxmio dia 1 a data universalmente consagrada às comemorações do trabalho, o Serviço de Recreação Operária, como um dos órgãos representativos do elemento trabalhista brasileiro, prestará a sua contribuição entusiástica, visando com isso o maior realce e brilhantismo das solenidades que assinalarão êste ano a passagem da efeméridos máxima do proletariado. Com esse intuito foi, pelo S.R.O. organizado um programa, que se desdobrará de conformidade com os itens abaixo:

I. Irradiação, pela PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, do concerto que a Orquestra do Sindicato dos Músicos Profissionais realizará, às 16 horas, na sede do S.A.P.S., o qual será oferecido ao público em geral por intermédio de um serviço de amplificação, instalado na Praça da Bandeira;

II. Instalação de todo um sistema de alto-falantes em diversos jardins e logradouros públicos para a irradiação e amplificação do discurso que será proferido pelo Sr. Presidente da República, ao presidir as solenidades trabalhistas na Capital bandeirante. Essa mesma instalação será aproveitada para a transmissão de músicas e canções alusivas ao dia;

III. Inauguração, nas sedes do Carioca Esporte Clube e Valhin Esporte Clube, das exibições cinematográficas que o S.R.O. já vem executando nas sedes de vários sindicatos, obedecendo a uma programação especial documentando diversas realizações de iniciativa e execução do Presidente Vargas, no setor trabalhista;

IV. Gravação das solenidades que serão realizadas, na Capital de São Paulo, aí incluindo o discurso do Sr. Presidente da República no Estádio de Pacaembú, destinando-se essa gravação à Discoteca do Operário Brasileiro, a cargo do sub-setor de Dicoteca do S. R. O.;

V. Instalação solene, no edificio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, da Comissão Julgadora do concurso para a escolha e adoção da "Canção do Trabalhador", que constitui uma das belas iniciativas do Ministro Marcondes Filho, visando dar ao proletário brasileiro uma canção sua, exclusivamente sua, reproduzindo as suas aspirações, as suas esperanças, os seus anelos e concretizando o seu entusiasmo, o seu amor, e sua dedicação pelo Brasil, uno e indivizível;

VI. Filmagem de todas as solenidades realizadas no Rio, e que constituirão o primeiro documentário da Filmoteca do Operário Brasileiro;

VII. Sessões cinematográficas, especialmente dedicadas ao elemento proletário, às 10 horas, no Cinema Santa Cecilia, em Braz de Pina, no Cinema Penha, no subúrbio do mesmo nome, e no Cinema Paraizo, em Bonsucesso, sendo que todas essas casas de espetáculos foram gentilmente cedidas pelo senhor Domingos Caruso, seu proprietário.

Nessas sessões serão exibidos filmes de caráter recreativo e cultural, como parte dos programas que serão permanentemente oferecidos, às familias dos operários, em vários bairros desta Capital, na manhã de domingo.

Além de todos esses números, que o Serviço de Recreação Operária dedica às massas trabalhistas do Brasil, a PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do D. Federal, por determinação pessoal do prefeito Henrique Dodsworth, deu ao programa diário intitulado "Produção e Trabalho", feição mais ampla e caracteristica, com tempo maior de irradiação e constituido de duas partes distintas. Da primeira parte constará a reprodução de discos em que se acham gravados discursos do Presidente Vargas, proferidos por ocasião da assinatura ou comemoração de atos e fatos que dizem muito de perto com os interêsses do operário em geral. Da segunda parte constará a transmissão de melodias de trabalho, com a colaboração artística do Orfeão de Professores.

O operariado fluminense ouvirá a palavra do presidente Vargas

O Estado do Rio comemorará, festivamente, o dia consagrado ao trabalho. Não só em Niterói como no interior fluminense, serão levadas a efeito as comemorações do 1º de Maio, articulando-se, para esse fim, as classes trabalhistas com as autoridades do govêrno, para o maior brilhantismo das festividades.

Um grande espetáculo para os operários

Às 10 horas da manhã, sob a presidência do Sr. Xavier Sobrinho, delegado regional do Ministério do Trabalho, será realizado, em Niterói, pela Federação Fluminense de Amadores Teatrais, um espetáculo do "Teatro das Massas", cujo elenco será constituido pelos amadores da escola de teatro dessa instituição. Trata-se da apresentação da peça de fundo social "A filha da escrava", de autoria do teatrólogo gaucho Artur Rocha. A seguir, será levada a efeito a cerimônia inaugdral do posto de abastecimento do S.A.S.P., no bairro do Fonseca.

A audição do discurso do presidente Vargas

Por solicitação das classes trabalhistas, o DEIP fluminense fará instalar, à tarde, altos-falantes na Praça Martin Afonso, onde se reunirá o operariado fluminense afim de ouvir o discurso que pronunciará em São Paulo o presidente Getulio Vargas, e bem assim a oração do ministro Marcondes Filho.

Sessões solenes nas sedes dos sindicatos

À noite, os sindicatos trabalhistas. farão realizar sessões solenes comemorativas do "Dia do Trabalho", falando vários oradores, sendo que o Sindicato dos Trabalhadores na Empresa de Carris Urbanos aproveitará o ensejo para empossar a sua nova diretoria.

As solenidades em Petrópolis

Preparam-se nesta cidade várias festividades comemorativas do "Dia do Trabalho", sendo que em todos os sindicatos, serão realizadas sessões cívicas, inclusive nos Sindicatos de Cascatinha, que é um dos grandes centros industriais do município.

Em Barra do Piraí

Neste importante entroncamento rodoviário, serão levadas a efeito, em todos os sindicatos, solenidades cívicas comemorando o "Dia do Trabalho".

O "Dia do Trabalho" em Campos

Alem das cerimônias que serão realizadas nas sêde dos sindicatos trabalhistas, serão levados a efeito, a 1.º de maio, outros comemorações do "Dia do Trabalho", tais como a instalação da Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho e uma sessão cívica no edifício do Forum, sob a presidência do prefeito Salo Brand.

As festividades em Friburgo

As classes trabalhistas de Friburgo realizarão grandes festividades comemorativas no dia 1º de Maio, levando a efeito os sindicatos, em suas sedes, sessões cívicas em que falarão vários oradores.

Em Valença

Com a presença de altas autoridades, serão realizadas, nas sedes dos sindicatos locais, sessões cívicas comemorativas do "Dia do Trabalho".

As comemorações em Nova Iguassú

Os trabalhadores de Nova Iguassú levarão a efeito, no próximo dia 1º de Maio, várias solenidades, com as quais comemorarão o "Dia do Trabalho".

No município de Vassouras

Não só nesta cidade, mas tambem no distrito de Paulo de Frontin, os sindicatos trabalhistas farão realizar, nas respectivas sédes, grandes festividades comemorativas do "Dia do Trabalho".

Em Maceió

MACEIÓ, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo organizado um extenso programa para as festas de 1º de Maio, pela Delegacia Regional do Trabalho, Deip e 20º B. C. Haverá missa campal, concentração e desfile trabalhista, cinema gratis e sessões solenes.

Tambem será realizado um banquete de confraternização trabalhista de 150 talheres, tomando parte no mesmo, representantes de todos os sindicatos.

Em Uruguaiana

URUGUAIANA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Haverá, no dia do Trabalho, aqui, um grande desfile de agremiações trabalhistas.

O "Dia do Trabalho" no Piauí

TERESINA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — E' o seguinte o programa dos festejos comemorativos do dia 1º de maio, organizado por iniciativa da classe operária, com a assistência do delegado do Ministério do Trabalho e com o apoio do interventor federal, Sr. Leonidas de Castro Meloá às 7 horas, missa campal, em frente ao edifício da Fábrica de Tecidos Piauiense. Após a solenidade religiosa, a assistência, conduzindo cartazes, desfilará pelas principais ruas e praças da cidade, parando em frente ao busto do presidente Vargas, onde falarão os Srs. Edesio Amaral Cerqueira, funcionário da Delegacia do Trabalho, e Raymundo Ney Bsumarm, em nome da Aliança Federativa dos Obreiros do Piauí. Em seguida, a massa popular estacionará em frente ao palácio do governo, quando o interventor Leonidas Melo será saudado pelos operários Trazibulo de Oliveira e João Neves de Jesus. O interventor discursará sobre as leis trabalhistas de iniciativa do presidente Vargas. Mais tarde, na sede da Delegacia do Trabalho, em presença de altas autoridades e grande representação trabalhista, haverá a cerimônia de aposição do retrato do ministro Marcondes Filho, falando, então, o Dr. Odilon Chagas Leitão, presidente da Comissão do Salário Mínimo, após o que será hasteada a Bandeira Nacional, na sede do Sindicato dos Empregados de Fiação e Tecelagem, fazendo uma saudação à Bandeira o operário Mario Dantas. As 19 horas, haverá retreta pelas bandas militares nas principais praças da cidade; às 20 horas, solene inauguração da sede do Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem; 21 horas — instalação da sede da Associação dos Trabalhadores Rodoviários. No decorrer das festividades, a palavra será livre, tanto na passeata cívica, quanto nas demais solenidades, podendo discursar quem assim o entender, ou mediante aclamação.

Em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Preparam-se aquí grandes comemorações ao "Dia do Trabalho". Consta do programa uma concentração trabalhista na Praça João Pessoa, com a participação de todos os sindicatos desta capital e cidades vizinhas. Falará, em nome da Liga da Defesa Nacional, o advogado João Santa Cruz.

Concerto sinfônico no SAPS

Segunda-feira, às quatro horas da tarde, em comemoração ao dia do trabalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Alberto Lazoli, realizará um concerto no SAPS, à praça da Bandeira. Em seguida usará da palavra o chefe da Secção Técnica daquele serviço, que em breve alocução ressaltará a significação da data.

O discurso do presidente será ouvido em todo o território fluminense

O DEIP do Estado do Rio, atendendo aos desejos do grande número de organização trabalhistas resolveu colocar altos-falantes em várias praças das principais cidades do Estado do Rio, afim de que as massas proletárias fluminenses tenham oportunidade de ouvir o presidente Getulio Vargas, que falará como se sabe, na gigantesca concentração operária em São Paulo.

Melhorou consideravelmente o estado de saude de Gandhi

BOMBAIM, 29 (A. P.) — Um comunicado oficial anuncia que, durante a noite, melhorou consideravelmente o estado de saúde do Mahatma Gandhi.

AS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

abril do corrente ano.

Art. 3.º — Cessa a partir de 1.º de maio do corrente ano o recolhimento compulsório a que se referem os arts. 6.º e 7.º do Decreto-le n.º 4.789, de 5 de outubro de 1943, prevalecendo a obrigação estabelecida nos citados dispositivos quanto ao recolhimento dos descontos correspondentes aos meses anteriores, até abril inclusive.

Art. 4.º — As pessoas abrangidas pelo disposto nos artigos anteriores serão entregues os titulos correspondentes aos pagamentos já efetuados ou aos descontos e cotas devidas até 30 de abril do corente ano, considerando-se contribuição para o "Fundo de Guerra" as frações inferiores ao valor nominal minimo de um titulo que não seja integralizado.

Art. 5.º — Para o efeito da entrega dos titulos definitivos de "Obrigações de Guerra" são considerados "ao portodor" os comprovantes de contribuições de qualquer modalidade, quando apresentados à Caixa de Amortização ou repartições competentes, para serem substituidos.

Nesta disposição tambem se incluem os mapas de selos de que tratam o decreto-lei n. 5.505, de 20 de maio de 1943, e a portaria n. 66, de 29 de junho de 1943, dos Ministérios da Fazenda e do Trabalho, Indústria e Comércio, quando completos e apresentados às instituições de previdência social para substituição.

Art. 6º — A Caixa de Amortização e demais repartições competentes não exigirão recibos nem identidade dos interessados, que ficam equiparados aos adquirentes de titulos por simples compra, na forma do art. 1º do decreto-lei n. 5.475, de 11 de maio de 1943.

Parágrafo único — Os comprovantes a que se refere o artigo anterior servirão de documentos de despesa das respectivas tesourarias, para tomada de contas dos responsaveis e demais defeitos.

Art. 7º — Para atender à substituição imediata dos comprovantes da contribuição com base no Imposto de Renda, a Caixa de Amortização no Distrito Federal, e as repartições competentes nos Estados, manterão junto às tesourarias das repartições arrecadadoras do imposto de renda, representantes de suas próprias tesourarias, que, sem outras formalidades, farão entrega das "Obrigações de Guerra" aos contribuintes, no mesmo ato do pagamento das cotas desde que sejam elas de importância igual a cem cruzeiros (Cr$ 100,00) ou seus múltiplos, mediante recolhimento dos respectivos comprovantes.

Parágrafo único — Quando não se verificar a hipotese deste artigo, é facultado ao contribuinte, por ocasião do pagamento de qualquer de suas cotas, integralizar, como subscrição voluntária, a importância necessária à obtenção de um ou mais titulos.

Art. 8.º — A Caixa de Amortização suprirá os orgãos pagadores no Distrito Federal, as Delegacias Fiscais e as Alfândegas, onde houver "Serviço de Obrigações de Guerra", os quais lhe prestarão contas da aplicação dos suprimentos, por "Movimento de Fundos" entre as suas Contadorias Seccionais e a da Caixa de Amortização.

Art. 9.º — Em todos os casos de contribuição compulsória, com base no Imposto de Renda, serão abandonados, nos totais, para efeito do lançamento, as frações até cinquenta cruzeiros (Cr$ 50,00) e integralizadas em cem cruzeiros (Cr$ 100,00) as frações que excederem aquele limite.

Art 10.º — Os juros das "Obrigações de Guerra" serão devidos por inteiro no semestre em que forem emitidas, qualquer que seja a data da emissão.

Parágrafo único — Considera-se data de emissão, para os fins deste artigo, a da aquisição do titulo, isto é, a do dia em que o mesmo é entregue ao contribuinte.

Art. 11.º — É permitida a venda, em prestações, de "Obrigações de Guerra" emitidas pelo Decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942, mediante a utilização de selos especiais — "Selo de Guerra" — que serão apostos em mapas próprios, até perfazerem o valor nominal de um titulo.

Art. 12.º — Os "Selos de Guerra", cujo modelo será previamente aprovado pelo Diretor Geral da Fazenda Nacional, terão os valores de dois (2) e cinco (5) cruzeiros, serão numerados seguidamente, por série de cem mil (100.000) selos cada uma, e grupados em blocos de cem (100) unidades de cada valor.

Art. 13.º A Caixa de Amortização centralizará a venda no Distrito Federal e o suprimento às repartições nos Estados e Territórios, dos selos de que trata este Decreto-lei.

Art. 14 — Os portadores de "Selos de Guerra", utilizarão mapas especiais onde os colarão, apresentando-os depois de completos, à Caixa de Amortização ou às repartições onde houver "Serviço de Obrigações de Guerra", para serem trocados pelos titulos correspondentes.

Parágrafo único — Os mapas a que se refere este artigo obedecerão ao modelo que for aprovado pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional e serão adquiridos no comércio ou pelo preço de custo nas repartições federais.

Art. 15 — Os estabelecimentos comerciais e industriais, as casas de diversões e entidades esportivas poderão adquirir "Selos de Guerra" de que necessitem para vendê-los ou distribui-los aos seus fregueses, frequentadores e associados.

Parágrafo único — Os selos assim adquiridos não poderão ser cedidos ou vendidos por preço superior ao seu valor nominal.

Art. 16 — E' facultado aos estabelecimentos comerciais e industriais indicados no artigo anterior oferecerem gratuitamente à sua clientela, a titulo de propaganda, prêmio ou bonificação, os selos adquiridos e respectivos mapas.

Art. 17 — A venda dos "Selos de Guerra" será feita independentemente de guias ou de outras formalidades regulamentares.

Art. 18 — Os mapas trocados de acordo com o disposto no artigo 14, serão convenientemente relacionados e remetidos a Caixa de Amortização, para controle dos suprimentos feitos às repartições trocadoras.

Art. 19 — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado: a) a emitir os "Selos de Guerra" de que trata o artigo 11, como e quando julgar conveniente; b) a expedir as instruções que forem necessárias ao cumprimento dos dispositivos deste Decreto-lei, podendo delegar esta atribuição ao diretor geral da Fazenda Nacional.

Art. 20 — O presidente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 21 — Revogam-se as disposições em contrário".

Reduzindo a taxa de emolumentos consulares para despacho de aeronaves o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. I — Fica concedida às aeronaves brasileiras a serviço de linha aérea regular internacional a redução de 50% sobre os emolumentos estabelecidos pelo art. 15, letras "a", "b" e "c" do Regulamento aprovado pelo Decreto-lei n.º 5099 de 16 de dezembro de 1942.

Art. II — Só estarão sujeitos ao pagamento de emolumentos, de que trata a letra "e" do art. 15 do citado decreto-lei, os conhecimentos aéreos de mercadorias de valor superior a Cr$ 25,00.

Art. III — Sempre que a hora de partida de aeronaves brasileiras a serviço de linha aérea regular internacional não coincidir com o horário do expediente normal da repartição consular brasileira, competente, o despacho das mesmas poderá ser realizado na véspera.

Art. IV — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. V — Revogam-se as disposições em contrário.

Solenidades comemorativas do descobrimento do Brasil, promovidas pelo Liceu Literário Português

O Liceu Literário Português, como o faz todos os anos, comemora na próxima quarta-feira, 3 de maio, a data oficial do Descobrimento do Brasil. De manhã, irá a sua Diretoria, professores e alunos depôr flores, no pedestral da estatua de Pedro Alvares Cabral, no Largo da Glória.

À noite, às 21 horas, realiza no seu salão nobre, uma sessão solene, em que fará uma conferência, o ilustre professor e escritor, doutor Silvio Júlio, sob o sugestivo tema: "O principio da Confederação do Brasil, Portugal, Angola e Moçambique", de que é acérrimo partidario, como base da futura grandeza do império moral da nossa raça.

Eixo Berlim—Berlim...

Declarações de Sir Oliver Lyttelton, ministro britânico da Produção

ALDERSHOT, (Inglaterra), 29 (R.) — O ministro da Produção, Sir Oliver Lyttelton, declarou hoje aqui:

"O Eixo têm-se reduzido a tal ponto, que talvez seja reduzido a Eixo Berlim-Berlim. Quando se revelar o plano aliado para a destruição de Hitler, todos poderão ver por si mesmos, quão estreitamente tem sido combinada e sincronizada a estratégia dos Estados Unidos, Rússia e Grã Bretanha".

"As vitórias dos nossos aliados acalenta-me o caração e entusiasmam-me, mas verifico com amargor uma tendência a subestimar os titânicos esforços do Império Britânico. O tempo demonstrará dentro em breve que toda a estrutura do esforço militar e industrial da Alemanha foi profundamente abalado por duas forças aéreas — a britânica e a americana".

Referindo-se à guerra no Pacifico, o sr. Lyttelton declarou: "A aviação, e sobretudo a marinha mercante japonesa, estão sendo destruidos a tal ponto, que pode chegar mesmo a paralizar a capacidade nipônica de prosseguir na guerra".

"O Brasil, sua terra e sua gente"

LISBOA 29, (A. P.) — As vitrines das principais livrarias desta capital apareceram hoje ostentando uma alta novidade literária. Trata-se da obra "O Brasil, sua terra e sua gente", de autoria do dr. Edmundo Correia Lopes, prefaciada por Nuno Simões.

"O Presidente Vargas e a Proteção ao Economicamente fraco"

A conferência do Dr. Cavalcanti de Carvalho

O Instituto Nacional de Ciências Politicas realizou ontem, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma de suas interessantes reuniões semanais.

Entre os conferencistas da sessão figurou o nosso companheiro, Sr. M. Cavalcanti de Carvalho, diretor de "Trabalho e Seguro Social", advogado e secretário geral do Instituto de Direito, Medicina e Seguro Social.

Sua conferência versou sobre o tema — "O presidente Vargas e a proteção ao economicamente fraco", expondo o orador os aspectos e efeitos dessa proteção tanto no direito do trabalho, como fora dos quadros desse ordenamento juridico, no Estado Nacional.

Para a sessão, que esteve muito concorrida, foram convidados os membros do I. N. C. P. e do Instituto de Direito, Medicina e Seguro Social.

Exercitado pela banda dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos um concerto de Camargo Guarnieri

WASHINGTON, 29 (A. P.) — A banda e orquestra dos Fuzileiros Navais interpretou, a noite passada, pela primeira vez, o Concerto para Violino e Orquestra do compositor brasileiro Camargo Guarnieri, um concerto especial em homenagem aos delegados à 5.ª Conferência Pan-Americana de Saúde.

Este Concerto de Camargo Guarnieri conquistou, o ano passado o primeiro prêmio, na competição internacional organizada pela Biblioteca Pública de Filadélfia.

Rompidas as linhas japonesas ao redor de Kohima

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

...ões, as quais abandonaram posições situadas nas vizinhanças de Kohima para procurar resistir ao longo dos caminhos bombardeados e obstruídos que levam à Birmânia.

Segundo as últimas informações britânicas, os soldados ingleses avançaram para o sudeste de Kohima, deixando à sua retaguarda agrupações isoladas de japoneses para posterior eliminação. Alguns contingentes inimigos estão cercados ao ocidente de Kohima sem qualquer esperança de salvação.

Notícias oficiais dizem que as linhas japonesas em torno de Kohima foram rompidas depois de uma batalha que se desenrolou durante horas, período este em que bombardeiros em mergulho britânicos e norte-americanos, agindo em coordenação com artilharia de montanha e tanques, apoiaram um dos regimentos da Inglaterra Ocidental.

Uma declaração do almirante Mountbatten, cuidadosamente redigida, diz não ter havido motivo de inquietação pelo fato de que os japoneses tivessem introduzido forças na Índia, posto que a atual contra-ofensiva está destinada a liquidar os nipões, e se os exércitos aliados conseguirem tal objetivo as perspectivas do comando aliado na Birmânia melhorarão proporcionalmente. Acrescentou Montbatten que, embora os "monções" impeçam as operações mais importantes, "prosseguiremos entregues a nosso propósito primordial que é adiantar a estrada de Ledo (através da Birmânia Setentrional para a China). Assinalou mais adiante que os japoneses haviam aumentado consideravelmente suas forças na Birmânia e que contam com a vantagem de ter linhas internas de comunicação, pelo que poderão atacar qualquer ponto ao longo da frente de 1.200 quilômetros.

O comunicado informa que os britânicos continuam desimpedindo as estradas que correm para o norte e oeste de Imphal, uns 104 quilômetros ao sul de Kohima.

Colunas volantes de tropas "gurkhas" apanham os japoneses embocados e eliminam o maior número de inimigos possível.

Das linhas de frente nas proximidades de Kohima e Imphal até o extremo norte da ferrovia Mandalay-Mytkina, na Birmânia Setentrional, a arma aérea aliada destruiu comunicações japonesas, mediante ataques diurnos e noturnos. Existem grandes contingentes de tropas japonesas que tendo estendido em demasia suas linhas, ficarão sujeitos a um isolamento total quando os "monções" descerem sôbre o campo de luta.

Acima da localidade de Indaw, grupos de "chindits" destruíram um trecho da ferrovia de Myitkina que é a artéria vital japonesa para a frente da Birmânia Setentrional. Entrementes, os chineses começaram a apertar o sítio das bases inimigas de Kamaing e Mogawn, em frente semi-circular, quando se apoderaram das aldeias de Tigrammy e Naungmittaung, situadas 25 quilômetros ao norte de Kamaing. Pelo nordeste, os chins estão a uns 16 quilômetros de Kamaing.

Na frente de Arakan a atividade é limitada.

PROPAGANDA POLITICA — UMA NOTA DO Q. G. DE CEILAO

Q. G. ALIADO NO SULESTE DA ASIA, EM KANDY, Ceylão, 29 (A. P.) — Foi entregue a todos os correspondentes ingleses e norteamericanos das agencias telegráficas a seguinte nota:

— "A "Associated Press" pediu a seu correspondente junto ao Quartel General em Ceylão que procurasse obter uma declaração oficial sobre a situação militar na Birmânia, solicitando respostas especificadas a algumas perguntas.

A referida organização acrescenta que "a falta de uma declaração autorizada sobre a situação em Assam está criando na América um ambiente de desassossego e a impressão geral de que o verdadeiro panorama está sendo velado".

"Não há nenhuma justificativa para tal desassossego e, tanto quanto o permitem os interesses da segurança militar, são as seguintes as respostas às perguntas apresentadas:

— "1) — Foi o calendário estratégico dos aliados seriamente deslocado pela avançada dos japoneses em Manipur?

Resposta — A ofensiva japonesa não alterou, no tempo, a estrategia dos aliados. Essa pergunta, entretanto, dá lugar a uma série de considerações que serão tratadas numa declaração de ordem geral que se seguirá a estas respostas.

"—2 — Foi retardada a ultimação da estrada para a China?

Resposta — Não. A avançada dos japoneses sobre Imphal não causou nenhum retardamento no progresso da estrada de Ledo. Até esta data aconteceu exatamente o contrário. Se os japoneses tivessem concentrado seus ataques contra o exército chinês no "front" de Ledo, em vez de fazê-lo contra o 4.º Corpo Britânico, no front de Imphal, o avanço chinês na direção de Myitkyina (a maior base japonesa do norte da Birmânia) não teria alcançado o mesmo processo até agora obtido.

"—3 — Há uma ameaça maior para os aliados do que para os japoneses na ofensiva aliada na direção de Myitkyina?

Resposta — Comparar a ameaça da ofensiva japonesa com a que os aliados exercem sobre Myitkyina seria um engano. É impossível comparar-se o grau relativo de ameaça de uma estrategia puramente operacional com a de uma outra baseada numa estrategia de longo alcance.

"—4 — Esse aditamento forçado de operações em larga escala das forças terrestres será prorrogado até além do próximo outono?

Resposta — É claro que, por motivos de segurança, não é possível dar uma resposta direta a essa pergunta.

"—5 — Quanto às forças aliadas que se acham por trás das linhas japonesas, o seu suprimento poderá ser prejudicado?

Resposta — Não. Os aeródromos de onde levantam vôo os aviões para o suprimento das forças que ora se acham por trás das linhas japonesas estão firmemente em nossas mãos e dispomos da superioridade aérea para abrigar a retirada dessas tropas".

A declaração de ordem geral a que se refere a resposta dada à primeira pergunta é a seguinte:

"— Examinando a campanha dos aliados na Birmânia, é de lembrar-se que o "front" se estende por um total de 800 milhas, desde Arakan até Yun-Nan, passando por Chindwin e pelo vale do Hukawng. Trata-se de uma região cobertas de selvas espessas, cujas condições tornaram impossível — com os efetivos disponíveis — evitar que o inimigo, dispondo de linhas interiores de comunicação e com um mínimo de exigências de manutenção, levasse a efeito uma profunda penetração.

"Nós mesmos nos sentimos afetados pela penetração recentemente levada a efeito pelos japoneses no "front" do Imphal. Ela não era inesperada e seus objetivos eram, parcialmente, de propaganda política. O objetivo militar era, provavelmente, o de estabelecer as forças japonesas em uma posição tática favoravel, facilitada pela planicie de Imphal, e dali interromper as rotas para Assam.

"Deve-se lembrar, aliás, que essa intensa penetração do inimigo nos dá tambem oportunidades e que tiramos grande vantagem desse tipo de manobras do inimigo, em Arakan, quando as forças japonesas foram destruidas.

"As operações aliadas estão tomando a forma, inicialmente, da localização e fixação dos japoneses, para tirar-lhes as vantagens da utilização plena das estradas, tornando assim difícil para eles trazer para o "front" o equipamento bélico pesado e seus transportes motorizados. Mais tarde pretendemos atacar e destruir o inimigo.

"Devido à natureza do terreno e à dificuldade de localizar definitivamente as forças japonesas numa região tão cerrada, não é de esperar que se trave uma batalha decisiva, ainda dentro de algumas semanas. Há, entretanto, indícios, de que os japoneses estão achando difícil manter-se com os recursos locais.

"Pode acontecer que destacamentos ou grupos japoneses consigam atingir aquelas linhas de comunicações, mas essa possibilidade já foi prevista. Enquanto isso, as forças aliadas cortaram as comunicações japonesas no próprio coração da Birmânia. Operações aliadas lançadas pelo falecido major-general Ord Wingate, e agora sob o comando do major-general W. D. A. Lentaigne, continuam em ação. Um dos efeitos dessas operações será o de auxiliar enormemente as nossas operações e as forças chinesas que avançam do Ledo para o sul.

"É difícil, por enquanto, prever-se qual será a reação futura da ofensiva japonesa na Birmânia. Se, como esperamos com confiança, a nossa contra-ofensiva levar ao aniquilamento as divisões japonesas ora em ação, as nossas perspectivas, em relação à Birmânia, serão das melhores.

"As operações em grande escala estão restringidas pelo início da estação das monções, mas o importante objetivo de continuar a obra da Estrada de Ledo, será prosseguido incansavelmente.

"Desde que se constituiu o comando do Sudeste da Ásia, o progresso no nosso teatro de guerra aumentou consideravelmente. O inimigo dispõe de poderosas forças terrestres na Birmânia — mais poderosas do que o público em geral pensa —, e como então eles teem a vantagem das linhas interiores de comunicação, devemos esperar sempre uma ação ofensiva qualquer da parte deles, nunca nos encontrando ao nosso sabor no "front".

"Temos ainda lutas intensas a enfrentar. Não está sendo velado o panorama geral da situação, e há todos os motivos para se crêr que os resultados das atuais operações aliadas serão de completo êxito".

CAIU DO BONDE

Vitima de queda de bonde, que lhe causou serios e graves ferimentos, entre os quais suspeitam os médicos que haja fraturado o crânio, o menor Alberto, filho de João Anchieta, de 8 anos, residente na rua Coração de Maria, 250, casa 7. Foi levado para o Posto de Assistência do Meier, onde recebeu os primeiros curativos. Dado entretanto, a gravidade do seu estado, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

Arrebataram-lhe a bolsa

Outro assalto à luz do dia

Noticiamos não ter ainda uma semana o audacioso assalto perpetrado contra uma senhora, em plena luz do dia, no Largo da Glória a que temos fatos de igual natureza cuja queixa foi levada ao 4.º Distrito Policial.

A Sra. Prista Wellstein, que reside na rua do Russel, 85, passava pela ladeira existente nesse local, quando um estranho indivíduo se apossou de sua bolsa, fugindo em seguida. [illegible] a importância de 100 cruzeiros, quantia essa que estava na bolsa.

As eleições de ontem, na A. B. I.

Votaram perto de 600 jornalistas

Em prosseguimento aos trabalhos da assembléia geral ordinária da Associação Brasileira de Imprensa, realizaram-se, ontem, as eleições para o terço do conselho administrativo e para a comissão fiscal e seus suplentes. Às 10 horas da manhã foram iniciados os trabalhos eleitorais, que prosseguiram durante todo o dia, encerrando-se às 20 horas. Tomaram parte no pleito realizado mais de 550 associados.

Encerrados os trabalhos de eleição foi, de acordo com os estatutos, procedida a apuração imediatamente, verificando-se terem sido eleitos para o conselho administrativo os nossos confrades Berilo Neves, Carvalho Neto, Danton Jobim, Francisco de Paula Job, Hugo Barreto, José Gabriel de Lemos Brito, José Newton de Araujo e Silva, José de Segadas Viana, Julio Barbosa, Manoel Lourenço de Magalhães, Mario Magalhães, Oscar Guerra Fontes, Osmundo Pimentel e Ozéas Mota. Foram eleitos os suplentes do conselho administrativo os Srs. Antonio Cordeiro, José Drummond Neto e Lafayette Rodrigues dos Santos.

Para a comissão fiscal foram reeleitos os Srs. Adão da Costa Lima, Albino Ferreira Serpa, Almerio Ramos, Alvaro Brandão da Rocha e Henrique Gigante, sendo reeleitos suplentes os Srs. Alvaro Nascimento Rodrigues, Elydio Loya e Mario Mello. Em obediência às determinações estatutárias, foram imediatamente empossados os mais votados.

Por proposta do presidente da A.B.I. foi aprovado um voto de louvor e agradecimento aos membros da mesa, Srs. Jarbas de Carvalho, presidente; Gilberto Flores e Nilo de Souza Pinto, secretários; e Salvador Caruso, Alcino Bahia, Ernani Tavares Guimarães, Carlos Barra Jordão e Leônidas Bastos, escrutinadores, pela correção com que se houveram nos trabalhos da reunião.

Da chapa vitoriosa o mais votado obteve 563 votos, e o menos menos votado 451.

Da chapa encabeçada pelo Sr. Alarico Paes Leme o mais votado conseguiu 99 votos e da que continha a legenda "Chapa Democrática" o mais votado teve votado 451.

A situação na Bolívia

LA PAZ, 29 (R.) — Mauricio Rotschild, considerado como um dos três magnatas de minas, foi preso, sob acusação de haver financiado o movimento subversivo descoberto pela policia.

Segundo informações do jornal revolucionário "La Calle", e o "El Diário", o milionário teria auxiliado o movimento oferecendo vinte milhões de pesos bolivianos. O jornal "El Diário" afirma que se acham implicados no movimento os generais Cesar Manacho e Felipe Arrieta, que serão postos à disposição dos tribunais militares e que segundo documentos obtidos pelo governo, outros militares de menor categoria acham-se tambem implicados. Deve partir hoje para Buenos Aires o Sr. Artur Otero, diretor do vespertino "Ultima Hora", o qual asilou-se na legação argentina, tendo sido acompanhado pelo secretário da Embaixada. Amanhã deverão partir para o Chile o general David Toro Janier, Paz Campero, advogado, onde se asilarão na Embaixada do mesmo país.

O Departamento de Propaganda do Governo, em comunicado, afirma que todos os implicados serão entregues à Justiça, para julgamento e afirma tambem que as eleições serão realizadas em julho, sem que os últimos acontecimentos possam interferir. Continua o comunicado dizendo que os reacionários pretendem declarar abstinência eleitoral com o fim de continuar pondo obstáculos à tarefa do governo e para intranquilizar o país.

Anuncia-se a captura dos principais conspiradores.

Explosão de pedreira

Em consequência de uma explosão em uma pedreira, na Estação de Colégio, fragmentos de pedra foram projetados em diversas direções, indo atingir a Estação de Colégio, ferindo diversas pessoas que esperavam o trem. Os feridos são os seguintes: Joaquim Pereira Silva, branco, de 38 anos de idade, brasileiro, solteiro, operário, residente à rua Portinho, 506, Lousina Ferreira Garcia, parda, de 22 anos de idade, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Cachambi, 136, e Lousina, sua filha, de 7 anos. Os feridos receberam curativos no Posto Central e continuam sob os cuidados do [illegible]. Tendo sido medicados no Hospital Getulio Vargas retiraram-se em seguida.

Abalroaram violentamente o ônibus e o auto-carga

Na esquina formada pelas ruas Gonzaga Bastos e Teodoro da Silva, na noite de ontem, verificou-se violento abalroamento de veículos. Um ônibus da Viação Elite, linha Grajaú, conduzido pelo motorista Juliano Palmeira, que reside na rua Salliau, n.º 124 foi colhido pelo auto de carga [illegible] socorrer-se na Assistência.

[illegible] Leal Bastos Lima, moradora à rua Borda da Mata n.º 81.

O "carioca-repórter" deu comunicação à NOITE do fato.

Espetacular vitória do Fluminense

Batido o Botafogo por 4 x 2 — Vicentini, Amorim, Maracaí, Simões, René e Heleno, os marcadores — Os quadros e a renda

O Fluminense marcou, na noite de ontem, a sua primeira e sensacional vitória na temporada de 1944.

Enfrentando a equipe do Botafogo, até então, lider invicto, o grêmio tricolor conseguiu expressivo triunfo, pela contagem de 4 x 2.

A atuação do Fluminense, pode-se dizer, foi espetacular. Chegou mesmo a superar nitidamente o Botafogo nas duas etapas.

No quadro do Fluminense, Batataes, Renganeschi, Norival, Bigode, Spinelli, Adilson, Amorim e Simões foram as principais figuras.

Entre os botafoguenses, Ari, Laranjeiras, Papetti, Heleno, Walter e Franquito foram os melhores.

Os quadros

As equipes apresentaram-se assim formadas:

Botafogo: — Ari; Laranjeiras e Luzitano; Negrinhão, Papetti e Santamaria; René, Geninho, Heleno, Franquito e Walter.

Fluminense: — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Bigode; Adilson, Amorim, Maracaí, Simões e Pipi.

Arbito: — Antônio da Rocha Dias. S.S. teve regular atuação. Em certos momentos não reprimiu o jogo violento.

O primeiro tempo

Às 21,15 horas, o Botafogo deu a saida por intermédio de Heleno. Spinelli desfaz uma carga perigosa de Geninho. Com seis minutos de luta o Fluminense perde duas excelentes oportunidades de marcar tentos. Pedro Amorim e Pipi falharam nos arremates finais.

Heleno abre a contagem

Aos quinze minutos de luta, o Botafogo, de escapada vai até a cidadela tricolor. Heleno recebe de René, atira bem e consigna o primeiro goal do Botafogo.

Espetacular tento de Vicentini

Aos 26 minutos de luta, o Fluminense empata, depois de um ligeiro dominio. Forte escrimage no arco botafoguense e Ari rebate um pelotaço de Simões. O couro vai a Vicentine que atira e assinala o primeiro goal do Fluminense.

René desempata

Num lance em que Bigode falhou lamentavelmente o Botafogo desempatou. Franquito centrou e Bigode querendo tirar de costa perde para René que atira e marca o segundo ponto do Botafogo. Com a contagem de 2 x 1, favoravel ao Botafogo, termina o primeiro tempo.

Segundo tempo

Às 22,10 horas, Maracaí movimentou o couro, dando inicio à segunda fase da luta, passando a Amorim que ataca e perde para Lusitano.

Bonito tento de Pedro Amorim

Aos 24 minutos de luta, Simões organiza um bom avanço para os seus, entregando a Pedro Amorim, que envia um forte pelotaço marcando o segundo goal dos tricolores.

Aumenta o Fluminense

Aos 28 minutos de luta o Fluminense desempata. Vicente atira em goal.

Forma-se um bolo em frente ao arco botafoguense e Maracaí assinala o terceiro tento dos tricolores.

Mais um para o Fluminense

Aos 30 minutos, o Fluminense aumenta. Laranjeira rebate um centro de Adilson e o couro vai a Simões que atira e assinala o quarto goal do Fluminense. Foi um belissimo tento.

Com a contagem de 4 x 2 favoravel ao Fluminense, terminou o match.

Na preliminar, o Botafogo venceu por 6 x 0.

Renda — Cr$ 44.302,00.

Mais inquéritos policiais militares submetidos ao exame do corregedor

Continuam a dar entrada no Cartório da Auditoria de Correição da Justiça Militar, afim de serem examinados pelo Corregedor Mario de Berredo Leal, inúmeros I.P.M., procedentes de vários pontos do país: Instaurado na 7.ª R.M., para apurar a responsabilidade por um acidente ocorrido no dia 10-12-43, com o caminhão número 7-16-09 da 2.ª Cia. Independente de Guardas, sendo indiciado o soldado Virgilio Dantas Lins; instaurado no 20.º B.C., para apurar a denuncia apresentada pelo 1.º sarg. José Bittencourt de Almeida, contra os reservistas convocados Antonio Ferreira de Jesus, Geraldo Tavares de Almeida, Olegário Barbosa de Vasconcelos e Watt Fonseca Aguiar, em que os acusa de se negarem prestar serviço militar, com alegações de serem arrimos; instaurado no 3.º Regimento de Artilharia Anti-Ae., para apurar a identidade dos autores de uma agressão sofrida pelo 3.º sargento Afonso Champi; instaurado no 2.º R.A.A.Ae., para apurar o que há de verdade em torno de uma conversa havida entre os indiciados cabo Francisco Franco, soldado Aristarcho Gato da Silva e José Pedro de Alcantara; instaurado no 14.º R.I., para apurar a responsabilidade pelo principio de incêndio na barraca do indiciado Clidenor Mota, sendo atingidos e sofrendo avarias um par de suspensórios e uma máscara contra gases; instaurado no 2.º R.I., para apurar a causa da morte do ex-cabo Pedro Lourenço da Rocha; instaurado na 11.ª C.R., para apurar a denúncia do Sr. José Nonato de Araujo Viana Junior, secretário da Junta de Alistamento Militar de Sabará, que diz ter sido desacatado pelo civil Roberto de Assis Costa, constando êste último como indiciado; instaurado no 8.º R.A.M. para apurar a divergência entre o resultado da inspeção de saúde do sorteado José Benedito Rangel e a publicação do mesmo em boletim interno desta unidade; instaurado no 10.º R.C.I., para apurar a causa da morte do soldado João Soares; instaurado no 2.º B. de Fronteiras, para apurar os fatos relacionados com desastre de caminhão, ocorrido na estrada "Antonio João", em Cáceres; constando como indiciado o soldado Vicente Avila; instaurado na 19.ª C.R., para apurar a causa da morte do soldado Eraldo Barreto; instaurado no 21.º B.C., para apurar o suicidio do cabo Raimundo Mendes da Rocha; instaurado no 27.º B.C., para apurar a responsabilidade do indiciado soldado João Ferreira dos Santos, pelo dano causado no fuzil Mauser, modêlo 1.90-série Q.q., n.º 1.041; instaurado no 3.º R.C.D., para apurar o incidente havido entre o indiciado capitão reformado do Exército, Fernando Fonseca Araujo e um civil, ocorrido na Vila de Gramado, distrito de Taquara, ao findar as comemorações do dia 7 de setembro de 1943; instaurado na D.M. Bélico, para apurar a causa e a responsabilidade por uma explosão havida numa das dependências da Fábrica de Juiz de Fora, localizada nesta Capital Federal; instaurado no 18.º R.I., para apurar a "causa-mortis" do soldado Rodrigo Moreira dos Santos; instaurado na Diretoria de Artilharia de Costa, para apurar a causa e a responsabilidade pela tentativa de suicidio do 2.º tenente Labieno Parajara Ferreira Pará; instaurado na 5.ª Zona Aérea, para apurar as causas que originaram o suicidio do ex-soldado João Viveiros de Leirias.

CAIU NA FOGUEIRA

Foi socorrida, ontem, no Pôsto Central de Assistência, a menor Maria da Conceição, branca, de 12 anos de idade, brasileira, filha de Luiz Braz de Souza, residente à rua Artistas, 270, em consequência de extensa queimadura do 2.º grau no torax e abdomem. O fato teve lugar quando Maria, em companhia de outras crianças, brincava pulando uma fogueira, feita com papéis, tendo caido dentro do fogo. Após os curativos foi internada no H. P. S.

COLHIDO POR AUTO

Um auto atropelou, ontem, na rua Gonzaga Bastos, esquina de rua Teodoro da Silva, o motorista Justino Ferreira, branco, de 30 anos de idade, brasileiro, casado, residente à rua Galileu, 126. Tendo sofrido fratura do crânio, e hemorragia interna, após os curativos no Posto Central de Assistência, foi internado no Hospital dos Acidentados. O auto atropelador fugiu.

O Campeonato de Amadores da F. M. F.

Vencedores o América e o Botafogo — Os jogos de hoje, à tarde

Com a realização de duas pelejas, prosseguiu na tarde e noite de ontem, o Campeonato de Amadores promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Os resultados foram os seguintes:

Botafogo x Fluminense:
Amadores — Botafogo, 6 x 0.
Juvenis — Botafogo, 3 x 0.

América x Madureira:
Amadores — América, 4 x 1.
Juvenis — América, 6 x 0.

Os jogos marcados para a tarde de hoje, são os seguintes:

Bonsucesso x Vasco — Campo da Av. Teixeira de Castro; Flamengo x Olaria — Campo da rua Candido Silva; Bangú x São Cristovão — Campo da rua Ferrer.

Como eles são ..

Desenho de Gammaro e versos de Théo Drummond

Está bem. Vamos por par-
[tes:
Professor de "Belas Ar-
[tes"
(O que, aliás, muito ga-
[bo...)
No Vasco, o "seu" Cas-
[tro Filho
Não vai fugir deste trilho:
Foi viver "pintando o
[diabo"...

Pinhegas no Fluminense

Chegou ontem pelo avião da NAB, procedente de Belém, o "player" Pinhegas, recentemente contratado pelo Fluminense. Após seu desembarque e legalisada sua situação, Pinhegas dirigiu-se com os representantes do tricolor para Laranjeiras, onde ficou hospedado.

À disposição dos cracks uruguaios e brasileiros

O oferecimento do Departamento Médico do Flamengo, por intermédio da C. B. D.

Em ofício dirigido à C.B.D., por intermédio da Federação Metropolitana de Football, o C. R. Flamengo colocou o seu Departamento Médico à disposição dos cracks dos selecionados brasileiro e uruguaio, que jogarão em homenagem à Força Expedicionária Brasileira.

O Departamento Médico do Flamengo é um dos mais bem aparelhados da cidade e está entregue ao traumatologista Dr. Newton Paes Barreto, da Cruz Vermelha Brasileira e médico da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura dos Distrito Federal.

EXCURSIONISMO

Reiniciando suas atividades montanhistas, hoje, dia 30, o Centro Excursionista de Ramos, de acordo com o programa estatuido pelo departamento técnico, fará uma escalada ao "Bico do Papagaio" (alt. 975 m.).

Tratando-se de uma excursão "tipo leve" oferecerá ótima oportunidade aos incipientes do "sport diferente", pois o presidente do C. E. R., Sr. Antonio Diniz, ministrará aos neofitos, treino de corda no apice da montanha. Não deixa, tódavia, de oferecer tambem aos veteranos mais uma ocasião e passarem em contacto com a natureza, onde encontrarão quietude, paz, explendor e apreciarão, mais uma vez, a magnitude de nossas inenarraveis matas.

Condução: bonde Alto da Boa Vista que sai da Praça 15 às 5,58. Trajo excursionista, farnel e cantil. Guias Pedro Diniz, Antonio José de Freitas e Mario Avellar Lima.

Concedida a filiação ao Madureira A. C.

Em sua última reunião a diretoria da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, sob a presidência do Sr. Carlos Chagas, resolveu conceder, por unanimidade, filiação ao Madureira A. C.

Está, pois, de parabens o Tenis de Mesa Carioca com o ingresso do novel gremio suburbano.

Modesto x Corinthians

De acordo com o parecer do Departamento Autônomo, a Federação Metropolitana de Football concedeu permissão para o encontro Modesto e Corintians, que será disputado hoje em carater amistoso. Trata-se, aliás, de um choque que muito promete, em face do valor dos contendores. Na preliminar estarão em atividade os juvenis dos mesmos gremios.

O técnico do Corintians por nosso intermédio pede para os amadores abaixo estarem na séde os juvenis às 13 hs. e os amadores às 14,30, os mesmos são os seguintes:

Juvenís

Zequinha, Waldir, Osvaldo, Jair, Carlos Nunes, Helcio, Valentim, Aluisio, Tião, Lindoval, Wilson, Carlinhos, Dalto, Walmir e Brado.

Amadores

Roque, Luiz Marinho, Arlindo, Garcia, José Costa, Aristeu, Pé-de-ferro, Cartola, Luiz Lima, Bicho, Walter, Duarte, Mazinho, Raul, Waldir Cesar, Santana, Nelson, Gomes, Orlando, Esquerdinha, Canela e os demais amadores com inscrição.

Campeonato Carioca de Water-polo

Elaborada a tabela para o returno da 2.ª Divisão

O Sr. Presidente do Conselho Técnico de Water-Polo, ad-referendum do mesmo Conselho, resolveu elaborar a tabela para o Returno da II Divisão do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, cuja ordem é a seguinte:

Maio 7 — Tijuca x Guanabara;
14 — Guanabara x Botafogo;
21 — Botafogo x Tijuca.

O início do torneio da 3.ª Divisão

A Federação Metropolitana de Natação, dando cumprimento ao seu calendário, fará no próximo domingo, 7 de Maio, mais um torneio de Water-Polo, desta vez destinado aos amadores da terceira categoria.

Inscreveram-se nesse certame os clubs — Tijuca, Guanabara e Botafogo. A ordem dos jogos será a seguinte:

(TURNO)
Maio 7 — Tijuca x Guanabara;
14 — Guanabara x Botafogo;
21 — Botafogo x Tijuca.

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista realizada ontem no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.400 metros. Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. 1.º) Sanharó, J. Maia, 46 K.; 2.º) Valença, Salustiano, 49 K.; 3.º) Operina, C. Pereira, 53 K. Não correu Aceguá. Tempo: 93. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 23,00. Dupla: Cr$ 27,10. Movimento do páreo: Cr$ 96.650,00.

Segundo páreo — 1.300 metros Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. 1.º) Saltarella, A. Barbosa, 54 k.; 2.º) Moreninha, Mesquita, 55 K.; 3.º) Maria Theresa, J. Morgado, 55 K. Tempo: 99 3/5. Ganho por dous corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 52,60. Dupla: Cr$ 82,70. Placés: Cr$ 14,40, Cr$ 13,10. Movimento do páreo: Cr$ 105.820,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros, Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. 1.º) Passos, D. Ferreira, 52 K.; 2.º) Tupan, Leigthon, 53 k.; 3.º) Diágoras, O. Ulhôa, 56 K. Tempo: 90. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 33,23. Dupla: Cr$ 115,40. Placés: Cr$ 13,80, Cr$ 27,80. Movimento do páreo: Cr$ 169.160,00.

Quarto páreo — 1.000 metros (Pista de Grama), Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 (Betting). 1.º) Drina, Zuniga, 54 K.; 2.º) Fara, O Ulhôa, 54 K.; 3.º) Ancito, D. Ferreira, 56 K. Tempo: 61. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dous corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 44,90. Dupla: Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 11,30, Cr$ 10,60 e Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 172.290,00.

Quinto páreo — 1.200 metros, Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. 1.º) Ébulo, O. Fernandes, 58 k.; 2.º) Farpé, Ignacio 56 k.; 3.º) Criqui, J. maia, 56 K. Não correu Lujador. Tempo: 78 3/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 35,50. Dupla: Cr$ 28,20. Placés: Cr$ 18,70, Cr$ 12,20. Movimento do páreo: Cr$ ...... 175.720,00.

Sexto páreo — 1.300 metros, Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. 1.º) Festive, C. Pereira, 52 k.; 2.º) Partout, Leighton, 58 K.; 3.º) Serranilho, J. Portilho, 53 K. Tempo: 96. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 24,70. Dupla: Cr$ 47,80. Placés: Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 11,60 e Cr$ 218.330,00. Geral: Cr$ [illegible]. Concursos: Cr$ 211.125,00. Pista areia leve.

AS REUNIÕES DE HOJE E AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

O "Henrique Possolo" e o "Major Suckow", provas básicas das reuniões

O "Henrique Possolo" e o "Major Suckow"

O clássico "Henrique Possolo" é o antigo "Expositores", criado em 1908, com a dotação de Cr$ 2.500,00, como incentivo à criação nacional.

O seu primeiro ganhador foi Regis, um filho de Piquet em Regina, dirigido por A. Darienzo.

A partir de 1920 passou o ser disputado com a denominação atual, vencendo, nesse ano, a potranca Lampreia, uma excelente filha de Novelty, do Stud R. Lopes & Pino.

Seus ganhadores, nos últimos dez anos, foram: Capuã, Micuin, Oh!, Tinteiro, Hockeridge, Ornamento, Apolo, Bacardi, Rockmory e Curão. Hoje ele será a prova básica da reunião no hipódromo da Gávea.

O "Major Suckow" é a grande atração da corrida de amanhã no hipódromo da Gávea

Valendo-se do feriado universal, de amanhã, vai o Jockey Club realizar uma reunião que está fadada a franco sucesso, dado o entusiasmo notado nos setores do turf.

Composto de sete páreos, com numerosas inscrições e campos homogêneos, o programa tem em destaque o grande prêmio "Major Suckow", em 1.000 metros e dotação de Cr$ 50.000,00, achando-se alistados os animais Mamoré, Expedictus, Ark Royal, Dakota, Salmon, Latente, Cades, Romney e Metódico, que deverão proporcionar uma carreira das mais interessantes. O G. Prêmio "Major Suckow", data de 1888, sendo pois, uma prova das mais antigas do nosso calendário clássico. Fundou-a o Jockey Club como justa homenagem àquele que foi aqui um dos batalhadores pelas corridas de cavalos.

Realizado pela primeira vez, naquele ano, o "Major Suckow" teve como ganhador o cavalo Drind, pilotado pelo Marcelino Macedo, ora aposentado e que foi um dos profissionais dos mais habeis que temos tido. O prêmio era então de Cr$ 3.000,00.

Melhorando gradativamente e sofrendo alterações várias, essa carreira passou à categoria de grande prêmio e, a partir de 1941, o percurso firmou-se em 1.000 metros, quando surgiu como primeiro ganhador o inegualavel Quati, que fez então uma das mais soberbas atuações, derrotando Flete, Nani, Atleta e David em sensacional chegada, pois largura muito mal.

De 1932 para cá, venceram essa prova os animais: Hermes, Kosmos, Mungo, Tatá, Tereré, Stayer, Uberaba, Xurí, Quati, Elenita e Mamoré.

Para as diversas provas, eis os nossos

Palpites

Gran Duque — Vulcão — Geranio.
Bozó — Floreia — Nuasca.
Anira — Gaci — Otario.
Tentugal — Fanfa — Escora.
Caxton — Bougainville — Cyria.
Dakota — Ark Royal — Salmon.
Sardoal — Concordância — Motinero.

O programa de hoje

1.º páreo — 1.000 metros — às 13,50 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Sargão, J. Ulloa 55
2—2 Mutum, O. Ulloa 55
3—3 Emulo, Geraldo 55
4 { 4 Chui, Zuniga 55
" Boleiro, Soares 55

2.º páreo — 1.300 metros — às 14,20 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1—1 Amora, Olavo 50
2—2 Orçamento, Salustiano . 56
3 { 3 Arisca, Caio 50
4 Conselho, Ulloa 56
4 { 5 Aragel, Leighton 52
6 Robusto, E. Silva 52

3.º páreo — 1.400 metros — às 14,50 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1 { 1 Tanajura, Ulloa 53
3 Simbólico, E. Silva 55
3 Caimão, Benitez 55
4 Espadim, Zuniga 55

4.º páreo — 1.000 metros — às 15,25 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1 { 1 Flotilha, Ulloa 55
2 Melanie, Soares 53
2 { 3 Eldora, Caio 53
4 Diabra, Osmani 55
3 { 5 Miss Royal, Araujo . . . 55
6 Energeina, Olavo 53
4 { 7 Negrita, Zuniga 55
8 Ipanema, Domingos . . 55

5.º páreo — 1.600 metros — às 16,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Mexicana, C. Pereira . . 53
2 Clarim, Barbosa 55
2 { 3 Geyser, Ulloa 55
4 Big Den, Mesquita . . . 55
3 { 5 Sagres, Geraldo 55
6 Cananéa, E. Silva 53
7 Flicka, Domingos . . . 53
4 { 8 Demir, Salustiano . . . 55
9 Estella, Zuniga 58
" Eclusa, Olavo 53

6.º páreo — Prêmio Clássico "Henrique Possolo" — 2.000 metros — às 16,35 horas — Cr$ .... 30.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Toulon, Armando 56
2 Quo Vadis, Reichel . . . 51
2 { 3 Gladiador, Mesquita . . 54
4 Casablanca, Leighton . . 53
3 { 5 Grilo, Ulloa 56
6 Mate, Osmani 57
7 Miami, Fernandes 54
4 { 8 Rataplan, Domingos . . 53
9 Estrondo, Olavo 53
" Escudo, Zuniga 51

7.º páreo — 1.600 metros — às 17,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting — Handicap. Ks.
1 { 1 Sa Adela, Ulloa 57
2 Baccarat, Salustiano . . 51
2 { 3 Reluciente, Zuniga . . . 52
4 Goiano, Olavo 48
3 { 5 Rockmoy, E. Silva . . . 58
6 Timbó, Serra 48
4 { 7 Marconi, Soares 55
8 Tronador, Armando . . . 58
" Serena, Osmani 50

O programa de amanhã

1.º páreo — 1.500 metros — às 13,50 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Gran Duque, Zuniga . . 55
2—2 Geranio, Ulloa 55
3—3 Vulcão, Domingos . . . 55
4 { 4 Presumido, E. Silva . . 55
5 Itaporé, Barbosa 55

2.º páreo — 1.200 metros — às 14,20 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
2 { 2 Hungria, Fernandes . . . 52
3 Huasca, Portilho 52
3 { 4 Heleno, Ulloa 54
5 Bola Branca, Barbosa . 52
4 { 6 Floreira, Zuniga 57
7 Porã 52

3.º páreo — 1.500 metros — às 14,50 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1 { 1 Gacy, Domingos 51
2 Kemal, E. Silva 52
2 { 3 Otario, Salustiano . . . 51
4 Ovillo 48
3 { 5 Gurjahú, Camara 50
6 Cabussú, Serra 48
7 Dulcina, C. Pereira . . . 50
4 { 8 Mermóz, Zuniga 48
9 Anira, Maia 48
10 Ojos Negros, Portilho . 48

4.º páreo — 1.400 metros — às 15,25 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Tentugal, Zuniga 56
2—2 Escora, Ulloa 54
3 { 3 Faufa, Geraldo 56
4 Morongo, Benites 56
4 { 5 Dosel, Araujo 56
" Mossoroina, J. Ulloa . . 54

5.º páreo — 1.400 metros — às 16,00 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Cyria, Zuniga 51
2 Cuscús 53
2 { 3 Bougainville, Leighton . 52
4 Tamoio, E. Silva 52
3 { 5 Caeté, Portilho 51
6 Itanino, Waldir 48
4 { 7 Dileto 48
8 Caxton, Araujo 55
9 Peão, L. Avino 52

6.º páreo — Grande Prêmio — "Major Suckow" — 1.000 metros — às 16,35 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Mamoré, Osmani 53
2 Expedictus, Ulloa 51
2 { 3 Ark Royal, Geraldo . . . 53
4 Dakota, Zuniga 51
3 { 5 Salmon, Simões 54
6 Latente, Armando 58
4 { 7 Cades, Domingos 54
8 Romney, Mesquita . . . 57
" Metódico, Reduzino . . . 56

7.º páreo — 1.600 metros — às 17,10 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.
1 { 1 Concordância, C. Pereira 57
" Motinero, Olavo 50
" Armonioso, Domingos . 51
2 { 2 Marcial, Portilho 56
3 Manganacha, Ribas . . . 50
4 Marajá, Macedo 49
3 { 5 Sardoal, Leighton 54
6 Atys, Fontes 50
7 Integro, Soares 50
4 { 8 Princess 48
9 Presuntuoso, Fernandes . [illegible]
" Girasol, x x 48

O ESTÁDIO DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 29 (Da Sucursal de A NOITE, pelo telefone) — Esteve com o interventor Ernani do Amaral Peixoto, no Palácio Itaboraí, uma comissão de cronistas desportivos desta cidade. Os jornalistas solicitaram do interventor a construção do estádio de Petrópolis. O Sr. Amaral Peixoto decidiu que essa praça de desportos seja construida no atual campo do Serrano F. C., a melhor área para esse fim

CHIRIMINO NO CAMPEONATO

Chirimino, um dos famosos "cracks" uruguaios conquistados pelo Fluminense, em Montevidéu, segundo apuramos, será apresentado na equipe tricolor no primeiro compromisso do campeonato contra o Vasco da Gama

Rafanelli definitivamente no Vasco

Foi noticiado que dois clubs argentinos estavam interessados no concurso do zagueiro Rafanelli — A diretoria do Vasco acaba de comprar o seu "passe" por 70 mil cruzeiros, ficando, assim, de posse definitiva do famoso "crack"

Nova tentativa do Madureira para derrubar um invicto

Vasco e São Paulo, com portões abertos

O que será a grande peleja dos melhores quadros do Rio e São Paulo, no estádio Pacaembú, amanhã, em homenagem ao presidente Vargas – Fala o Sr. Castro Filho, presidente do grêmio cruzmaltino

VENCEU O S. PAULO — A última peleja entre Vasco e São Paulo, foi disputada em 3 de junho de 1943, no estádio do Pacaembú. O embate teve um transcurso acidentado e terminou com a vitória do São Paulo, por 3 x 1. A gravura mostra uma fase daquele encontro

No monumental estádio de Pacaembú, amanhã, "Dia do Trabalhos", Vasco e São Paulo realizam um grande jogo interestadual em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

O sensacional match dos clubs que atualmente possuem os melhores quadros do Rio e de São Paulo será efetuado com os portões abertos ao público. Os dois teams atuarão completos.

Fala o Sr. Castro Filho, presidente do Vasco

SÃO PAULO, 29 (A. N.) — Os jornais divulgam as seguintes declarações feitas à "Agência Nacional" no Rio, pelo prof. Castro Filho, presidente do C. R. Vasco da Gama:

— "O Vasco solidarisa-se com as homenagens que São Paulo prestará ao Presidente Getulio Vargas. O nosso club manifestou-se prontamente disposto a cooperar no programa organizado para homenagear o Chefe do Governo, no dia dedicado às comemorações do Trabalho.

Há muito, o Vasco da Gama tem dado demonstrações de apôio e aplausos às medidas tomadas pelo Governo no sentido de incrementar mais ainda a prática dos desportos e da cultura fisica da nossa mocidade. A realização dessa partida tem duas finalidades: Homenagearmos a grande figura do Chefe da Nação ao lado dos milhares de operários de todas as classes produtoras, e darmos ao público a oportunidade há muito desejada, de rever o nosso quadro, agora perfeitamente ajustado e pronto para os mais árduos compromissos. O Vasco da Gama, pela minha palavra, sente-se orgulhoso com a oportunidade que lhe deram de contribuir para o brilhantismo das manifestações que serão tributadas ao estadista que maior apôio e carinho tem dado às realizações desportivas em nosso país. Posso afirmar que a partida entre Vasco e São Paulo será das mais brilhantes. O público terá motivos para aplaudir qualquer dos dois contendores. Levaremos à capital bandeirante todos os nossos titulares, isto é, o mesmo quadro que vem marcando sucessivas vitórias, certo de que é o desejo da grande torcida bandeirante.

Atenção volantes do Rio

A Comissão Esportiva do A. C. B. previne aos concorrentes da necessidade de apresentarem seus carros no dia 6 de maio, às 14 horas, no autodromo Interlagos, à Comissão Estadual de Gasogênio para a competente vistoria só podendo tomar posse dos mesmos novamente momentos antes da largada (art. 13 do Regulamento da prova).

Os tempos obtidos em treinos

Esteve treinando o volante Salvador Chiappazzo com seu Chevrolet, registrando o ótimo tempo de 5'53" para os oito quilômetros da pista. Amanhã, 30, será realizado o primeiro treino oficial.

Chegou o passe de Geraldino

Chegou ontem à C.B.D. o passe de Geraldino, do Corinthians para o Canto do Rio.

Retornando a seu antigo Club esse dianteiro atuará contra o Flamengo, amanhã.

Casa do Bastos F. C. x Duas Casas F. C.

Realiza-se hoje, dia 30 do corrente, o esperado encontro entre as equipes acima, no campo do Cyma F. C., às 7,30 horas.

"II Prova Interventor Fernando Costa"

O primeiro treino oficial para a corrida

Será realizado hoje, no autodromo de São Paulo o primeiro treino oficial para a sensacional prova do próximo dia 7 de maio. Após o referido treino, a comissão esportiva do Automovel Club do Brasil oferecerá à crônica paulista um almoço no restaurante de Interlagos, tomando parte no mesmo os volantes inscritos.

Mais três volantes se inscrevem

Confirmaram ontem suas inscrições os volantes Luiz Bertoli Bianco, Quirino Landi e Ary Santana.

Correrá Vasco Sameiro ?

É incerta ainda, infelizmente, a presença do campeão do Gasogênio de 1943 na "II Prova Interventor Fernando Costa", dependendo sua participação de resposta, de São Paulo, de Nascimento Junior.

REQUISITADOS OS 19 CRACKS CARIOCAS

A C. B. D. dirigiu-se à Federação Metropolitana de Football

A C. B. D. dirigiu-se ontem à Federação Metropolitana de Football requisitando os cracks para os treinos do selecionado brasileiro que enfrentará o scratch uruguaio em homenagem à Força Expedicionária Brasileira. Os jogadores são os 19 de uma lista já publicada pela A NOITE: Jurandyr, Batatais, Norival, Augusto, Biguá, Alfredo II, Ely, Jayme, China, Djalma, Zizinho, Lelé, Isaias, Heleno, João Pinto, Jair, Tim, Vevé e Walter.

ENCERRARAM OS TREINOS

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Os pugilistas Buckione, chileno, e Suarez, argentino, deram por terminados os seus treinos, encontrando-se ambos em excelentes condições fisicas para a peleja que vão realizar.

FIM DE SEMANA

O Conselho Nacional de Desportos, fazendo revisão das leis por ele próprio criadas, resolveu torná-las sem efeito, o que equivale dizer terem desaparecido quaisquer restrições sobre os negócios entre os clubs e entre estes e os "cracks".

Os "passes" poderão ser comprados por qualquer preço, não havendo limite para gratificações e luvas aos jogadores.

Agora, o poder máximo do sport brasileiro está enquadrado dentro do espirito da lei que o criou, pois o objetivo do decreto 3.199 foi de dar aos sports um orgão controlador, deixando a legislação às entidades dirigente das várias modalidades esportivas.

Tudo está, assim, em seu justo lugar, e elogios devem ser feitos aos novos conselheiros, entre os quais, sem desmerecer os outros, se encontra o espirito clarividente de Vargas Netto.

***

Os paulistas continuam fazendo do Rio o seu mercado preferido.

Obedecendo à lei imutavel do comércio — football profissional tornou-se rendoso negócio da oferta e da procura, valorizar o produto, os "craks" cariocas são comprados com facilidade pasmosa, pela razão muito simples de terem os paulistas mais dinheiro que eles.

Tudo isso seria muito natural não fossem as funestas consequências.

Com o êxodo dos jogadores do Rio verifica-se o fenómeno natural do enfraquecimento de nossos quadros e consequente fortalecimento das equipes bandeirantes.

E os cariocas — sem meios para evitar a concorrência desigual — estão lançando mão do recurso nada aconselhavel da importação de jogadores estrangeiros.

O jogador estrangeiro, por melhor que seja, não resolve o problema agravando-o ainda mais.

Por que não há de ser cobrindo os claros com os cracks importados que poderemos, quando necessário, formar as seleções nacionais.

A renovação de valores é uma necessidade há muito reclamada, e agora, mais que nunca, ela deve ser adotada pois o ocaso dos cracks de nossos gramados é evidente e no futuro com eles não podemos contar.

Não se trata de nenhum prurido de nacionalismo — o que não seria estranhavel, pois sou brasileiro cem por cento — mas urgem providências enérgicas no sentido do aproveitamento de nossos próprios valores, que os há em grande número por esse imenso e inigualavel Brasil.

***

O reinicio das pelejas internacionais não poderia ter finalidade mais apropriada que a de homenagear aos bravos patricios do Corpo Expedicionário; que nos campos de batalha do velho mundo tornarão mais efetiva a colaboração do Brasil para a vitória final das armas da democracia.

Uruguaios e brasileiros, irmanados pelo mesmo ideal de brasilidade que orienta e vivifica o panamericanismo, vão lutar no terreno esportivo, animados pelo espirito de solidariedade continental que dá aos povos de nosso hemisfério o mesmo desejo de sobrevivência dos povos livres.

Todos os esforços das autoridades esportivas devem ser feitos para que a festa do próximo dia 14, deixe patente aos olhos dos jovens soldados do Brasil que os seus patricios sentem e vibram com eles com os mesmos anseios de combate sem tréguas às forças do mal e da destruição.

PILLAR DRUMMOND

O América pisará o gramado

COM A CREDENCIAL DE VICE-LIDER — SÃO JANUÁRIO, LOCAL DA PELEJA

O América figura sozinho no segundo posto do Torneio Municipal, com um ponto perdido. E afora um empate tem alcançado triunfos nítidos como o que impôs ao Fluminense, na última rodada efetuada.

Favoritismo justo

E' por isso mesmo grande favorito no match desta tarde, que disputará em São Januário contra o Madureira. Desse otimismo participam os pupilos de Gentil Cardoso, cônscios do seu preparo e possibilidades.

Um team valente

O Madureira não está em tão invejavel situação. Figura dentre os últimos, mas como se deu no embate com o Vasco, costuma lutar com bravura, procurando derrubar os invictos.

Espera-se, por isso que faça logo mais nova exibição de energia imprimindo movimentação e colorido ao embate.

Os teams

Os dois teams deverão pisar o gramado assim formado: América: Osni; Benedito e Domício; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Madureira: Alfredo; Rubens e Apio; Arati; Spina e Esteves; Jorginho, Durval, Bidon, Valdemar e Murilinho.

CARTAZ NITEROIENSE

O Torneio Início da 2.ª Categoria, o acontecimento desportivo de hoje

Realiza-se hoje à tarde no estádio Caio Martins, o Torneio Inicio da 3ª categoria de amadores.

A apresentação dos 18 clubs que disputarão o campeonato da 3a categoria, constituirá sem dúvida, um espetáculo atraente e interessante, pois teem sido intensos os preparativos dos grêmios para aparecerem com destaque no certame do corrente ano.

O Torneio será disputado em duas partes: uma que reunirá 9 provas tomando parte todos os clubs e que será realizado hoje à tarde, a outra que será disputada pelos vencedores dos jogos de hoje, terça-feira à noite.

PERSEGUINDO A PRIMEIRA VITÓRIA

O S. Cristovão enfrentará hoje o Bangú — Os quadros

Não são muitos os atrativos que oferece a peleja São Cristovão x Bangú, marcada para ser jogada na tarde de hoje no estádio do Botafogo. Sem que isso importe em dizer que o match nada promete, não se espera um grande desempenho dos dois quadros adversários, tanto porque atravessam uma fase pouco satisfatória como porque se acham descolocados na tabela do torneio municipal.

Todavia, como tanto os banguenses como os sancristovenses se acham possuidos do maior desejo de conseguir uma vitória das mais expressivas, não será de estranhar que o transcurso do embate proporcione momentos de intensa combatividade e vibração.

O São Cristovão ainda não venceu

O São Cristovão, que no certame do ano passado logrou tão destacada figura, laureando-se o campeão do municipal, não está convencendo no torneio do ano corrente. Segundo a opinião dos entendidos, os alvos não se refizeram ainda dos efeitos da longa excursão ao norte e daí a série de insucessos que já teve até agora. Efetivamente, ainda não conseguiu uma vitória no Torneio Municipal o quadro dirigido por Picabéa. Será que hoje os "cadetes" conhecerão novamente o sabor de um triunfo?

Os banguenses acham que não, pois que estão quase certos de que deixarão o gramado botafoguense, na tarde de hoje, com os dois preciosos pontinhos. Para tanto, os pupilos do veterano Zé Maria estão dispostos a realizar apreciavel performance.

Os dois quadros

Para esta luta, os dois quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

São Cristovão — Veliz; Mundinho e Augusto; Jaime, Indio e Pichim; Santo Cristo, Mical, João Pinto, Nestor e Walfredo.

Bangú — Roberto; Mineiro e Paulo; Nadinho, Souza e Adauto; Sonô, Baleiro, Moacyr, Otacilio e Joaquim.

Compromisso difícil para o Flamengo

O PRÉLIO DE AMANHÃ COM O CANTO DO RIO — VENCESLAU BRAZ, LOCAL DA PELEJA

A tabela do Torneio Municipal marcava para hoje o encontro Flamengo x Canto do Rio. Mas sendo amanhã feriado os dois clubs entraram em demarches para a sua realização nesse dia. Coroadas de êxito as entabolações, Flamengo e Canto do Rio preliarão amanhã à tarde no campo do Botafogo.

A transferência do primeiro confronto entre rubros-negros e cantorrienses, ao mesmo tempo que lhe dilata as possibilidades financeiras, permitirá a ambos exibir-se para um público maior, o que dará a peleja aspecto mais esportivo.

Favorito o Flamengo

O Canto do Rio tem dado nesse torneio sobejas demonstrações de que possue um quadro bem treinado e aguerrido. Primeiramente empatou com o São Cristovão, num prélio em que os alvos eram os favoritos. Depois perdeu para o Vasco, mas de maneira honrosa.

A seguir, com um team heterogêneo empatou ainda com o Bonsucesso. Em que pese a seu favor esta campanha regular, o Flamengo reune as preferências dos entendidos. O rubro-negro deverá, no entender dos mesmos, sair-se a melhor na contenda. Tem individualmente maiores valores, o quadro acha-se em plena forma e ascenção de quo é afirmação o seu brilhante triunfo sobre o São Cristovão. Precisa no entanto tomar cautela para evitar uma surpresa do Canto do Rio, pois como dissemos mais acima o grêmio niteroiense possue um quadro coeso e que se agiganta na cancha, esteja em jogo contra forte ou fraco adversário.

Ao que tudo indica os fans do Flamengo e do Canto do Rio teem em perspectiva uma peleja de grande emoções para a tarde esportiva de amanhã em Venceslau Braz.

Os quadros

Os quadros deverão entrar em campo da seguinte maneira:

CANTO DO RIO — Odair; Nanate e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Milady, Carango, Pascoal, Pedro Nunes e Vadinho.

FLAMENGO — Jurandyr; Pedro e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

A NOITE — Domingo, 30/4/44 — N. 11.571

A gravura é um flagrante da partida da interessante regata a vela Niterói-Rio-Niterói, realizada domingo último entre veleiros do Yacht Club do Rio de Janeiro e Yacht Club Fluminense

A reunião dos veleiros

Para a homenagem do Grêmio de Veleiros da Escola Naval ao vice-comodoro do Iate Club do Rio de Janeiro

Para a homenagem que o Iate Club do Rio de Janeiro vai prestar hoje à tarde, ao Sr. José Candido Pimentel Duarte, vice-comodoro da vela do club, por ocasião da entrega a esse desportista do diploma da Ordem dos Veleiros da Escola Naval, foi organizado interessante programa que maior realce dará certamente a tarde de confraternização de veleiros.

14 horas — Encontro em frente ao Morro da Viuva, de todos os iates que irão tomar parte nessa homenagem, afim de fazerem em conjunto o grande desfile até o ancoradouro do "Iate Club do Rio de Janeiro".

15 horas — Entrega, no salão nobre do Iate Club, pelos diretores do Grêmio dos Veleiros da Escola Naval, da "Ordem dos Veleiros da Escola Naval", sendo servido em seguida um "lunch", a todos os presentes.

16 horas — De bordo do iate "Vendaval", o Exmo. Sr. diretor da Escola Naval, almirante Mario Hecker, acompanhado do Sr. Pimentel Duarte e outras autoridades, passarão em revista todos os iates, que desfilarão em ordem prestando a devida continência.

Após essa revista, os iates tripulados por aspirantes da Escola Naval, farão várias evoluções de formatura em torno do iate "Vendaval", que ficara ao largo, na baía de Botafogo.

O "Iate Club do Rio de Janeiro" convida todos os seus sócios e amigos, acompanhados de suas familias, para assistir a essa homenagem, solicitando a todos aqueles que possuam iates que façam os mesmos participar do grande desfile.

Taça "Nen"

O Sr. Mario Borges de Andrade Ramos, capitão de Vela do Iate Club do Rio de Janeiro, doou uma taça denominada "Nen" nome do "sharpie" 12m2 internacional do doador, afim de ser disputada entre as equipes do Iate Club do Rio de Janeiro, desta cidade e as do Rio Yacht Club, da vizinha cidade de Niterói.

O regulamento está sendo estudado pelos Departamentos de Vela dos dois clubs mencionados.

TURF

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO

1.000 metros — Cavalos de 3 anos, de uma vitória — Tabela

SARGÃO — E' melhor que os outros

Sargão (J. Ulloa) .... 55 Reaparece em bom estado.
Chui (Zuniga) .... 55 Ligeirinho. Agradou o seu apronto
Mutum (Ulloa) .... 55 Trabalhou em tempo apreciavel
Emuio (Geraldo) .... 55 Há bastante fé.

SEGUNDO PAREO

1.500 metros — Animais de 5 anos, de 4 a 5 vitórias — Tabela

AMÓRA — Confirmando a última

Amora (Olavo) .... 50 Na grama é a força
Orçamento (Salustiano) ...... 56 Anda voando. Sério inimigo.
Arisca (Caio) .... 50 E' gramática e pode ganhar.
Conselho (Ulloa) .... 56 Alguma chance. Melhor na areia.

TERCEIRO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de 3 vitórias — Tabela

CAIMÃO — Corre bem na grama

Caimão (Benites) .... 55 Muito dará o que fazer.
Tanajura (Ulloa) .... 53 Seu apronto foi ótimo.
Simbólico (E. Silva) .... 55 Correrá melhor.
Espadim (Zuniga) .... 55 Em pista pesada tem mais chance

QUARTO PAREO

1.000 metros — Éguas de 3 anos, de uma vitória — Tabela

MISS ROYAL — E' a força

Miss Royal (Araujo) .... 55 Deve vencer, se confirmar.
Melanie (Soares) .... 55 Anda muito bem. E' ligeira.
Fiotilha (Ulloa) .... 55 Reaparece com chance.
Negrita (Zuniga) .... 55 Tem alguma chance

QUINTO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 3 anos, de 2 vitórias — Tabela

GEYSER — Tem ótimo exercicio

Geyser (Ulloa) .... 55 Será dificil perder.
Estela (Zuniga) .... 53 Inimiga de respeito
Big Den (Mesquita) .... 55 Anda bem. Alguma chance.
Eclusa (Olavo) .... 55 Muito ligeira. Se folgar.

SEXTO PAREO

2.000 metros — Clássico "Henrique Possolo" — Animais de qualquer país — Tabela

GRILO — Força destacada

Grilo (Ulloa) .... 56 Deve vencer. O retrospecto é seu favor.
Toulon (Armando) .... 56 Em pista seca, tem chance
Estrondo (Olavo) .... 53 Anda voando. Perigoso.
Escudo (Zuniga) .... 54 Pode triunfar. Há fé.

SÉTIMO PAREO

1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap

SA ADELA — Se confirmar...

Sa Adela (Ulloa) .... 57 Vem de faceis vitórias.
Marconi (Soares) .... 55 Reaparece muito bonito.
Rockmoy (E. Silva) .... 58 Na grama da-se bem. Há fé.
Reluciente (Zuniga) .... 52 Correrá melhor.

BETTING SIMPLES — 351

BETTING DUPLO — 39 — 51 — 17